UERN

# TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS CENTRAL

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 32 da Resolução nº 07/2026 - Consepe/Uern, HOMOLOGA os ajustes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Língua Inglesa (45244023), Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, do Campus Central, conforme o Formulário (45024570) e o Processo SEI nº 04410182.000369/2026-52, aprovado pela Resolução Nº 042/2021 – Consepe, de 04 de agosto de 2021, para efeito de implementação institucional.

Mossoró/RN, 10 de novembro de 2026.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira**, **Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação**, em 10/11/2026, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **45330510** e o código CRC **E38DFFF0**.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
FACULDADE DE LETRAS E ARTES - FALA
Departamento de Letras Estrangeiras – DLE
Endereço: Rua Professor Antônio Campos, s/n – BR 110, Km 46
Bairro Costa e Silva, Mossoró – RN

# PROJETO PEDAGÓGICO

# CURSO DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA - LICENCIATURA

**MOSSORÓ – RN**
**2020**

**Reitor**
Pedro Fernandes Ribeiro Neto

**Vice-Reitor**
Fátima Raquel Rosado Morais

**Chefe de Gabinete**
Cicília Raquel Maia leite

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**
Wendson Dantas de Araújo Medeiros

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**
José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

**Pró-Reitoria de Extensão**
Emanoel Márcio Nunes

**Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis**
Jessica Neiva de Figueiredo Leite

**Pró-Reitoria de Administração**
Tarcísio da Silveira Barra

**Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**
Iata Anderson Fernandes

**FACULDADE DE LETRAS E ARTES - FALA**

**Diretora em Exercício**
Iara Maria Carneiro de Freitas

**Vice-diretora**
---

**DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRA - DLE**
**Chefe do departamento**
Maria Solange de Farias

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

**Docentes membros**
Emílio Soares Ribeiro
José Mariano Tavares Júnior
Maria Solange de Farias
Paulo Caetano Davi
Wanderley da Silva

**Docentes colaboradores**
Adriana Almeida Fernandes
Adriana Morais Jales
Clerton Luiz Felix Barboza
Keyla Maria Frota Lemos
Jorge Luis Queiroz Carvalho
Mariane Raquel de Lima Dantas
Nilson Roberto Barros da Silva

**Técnicos Administrativos**
Ana Cláudia de Medeiros
Edgard Luiz da Rocha e Silva
Jafé Ribeiro de Figueiredo Filho

**LISTA DE QUADROS**

**Quadro 1**: Competências Docentes Específicas e Habilidades da Dimensão do Conhecimento Profissional .....24
**Quadro 2**: Competências Docentes Específicas e Habilidades da Dimensão da Prática Profissional.....27
**Quadro 3**: Competências Docentes Específicas e Habilidades da Dimensão do Engajamento Profissional .....28
**Quadro 4**: Disciplinas do Grupo I .....35
**Quadro 5**: Disciplinas do Grupo II .....37
**Quadro 6**: Disciplinas do Grupo III .....40
**Quadro 7**: Práticas dos Componentes Curriculares (PCC) distribuídas nas Disciplinas dos Grupos I e II. .....41
**Quadro 8**: Distribuição da Carga Horária das Disciplinas de Estágio .....44
**Quadro 9**: Etapas e Carga Horária de Estágio Supervisionado .....46
**Quadro 10**: Caracterização do Estágio Supervisionado.....49
**Quadro 11**: Pontuação de atividades complementares.....52
**Quadro 12**:Rol das UCEs na Matriz Curricular .....56
**Quadro 13**: Matriz Curricular do Curso de Letras – Língua Inglesa .....58
**Quadro 14**: Equivalência Curricular entre componentes de matrizes curriculares (MC) diferentes do mesmo curso.....64
**Quadro 15**: Equivalência dos Componentes Curriculares de Cursos Diferentes.....66
**Quadro 16**:Atuação docente do Curso de Letras - Língua Inglesa .....150
**Quadro 17**: Atuação técnica administrativa do DLE/FALA .....151
**Quadro 18**: Capacitação docente do Curso de Letras – Língua Inglesa.....155
**Quadro 19**: Infraestrutura administrativa do Curso de Letras - Língua Inglesa.....156
**Quadro 20**: Recursos tecnológicos da FALA e DLE.....158
**Quadro 21**: Resultado do ENADE.....164
**Quadro 22**: : Projetos de Pesquisa PIBIC.....166
**Quadro 23**: Disciplinas do Núcleo de Formação Básica: Letras - Língua Inglesa ..184
**Quadro 24**: Disciplinas Optativas do Curso de Letras - Língua Inglesa.....189
**Quadro 25**: Disciplinas obrigatórias que pertencem a outros departamentos.....192
**Quadro 26**: Práticas dos Componentes Curriculares (PCC) distribuídas nas Disciplinas do Grupo I e II .....207

**Quadro 27**: Distribuição das UCEs na Matriz Curricular.....209
**Quadro 28**: Pontuação de atividades complementares.....213

## SIGLAS

**AAI -** Assessoria de Avaliação Institucional

**BNCC -** Base Nacional Comum Curricular

**CAPES -** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**CEE/RN -** Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte

**CES -** Câmara de Educação Superior

**CFE -** Conselho Federal de Educação

**CNE -** Conselho Nacional de Educação

**CNPQ -** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**CONSEPE -** Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

**CONSUNI -** Conselho Universitário

**COSE -** Comissão Setorial de Avaliação

**CPA-** Comissão Própria de Avaliação

**DAIN -** Diretoria de Apoio à Inclusão

**DCNs -** Diretrizes Curriculares Nacionais

**DE -** Departamento de Educação

**DLV -** Departamento de Letras Vernáculas

**DLE –** Departamento de Letras Estrangeiras

**ENADE -** Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

**FALA -** Faculdade de Letras e Artes

**FAPERN -** Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Norte

**FUERN -** Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

**IES -** Instituição de Ensino Superior

**LDB -** Lei de Diretrizes e Bases

**LIBRAS -** Língua Brasileira de Sinais

**MEC -** Ministério da Educação

**NEEL –** Núcleo de Estudos e Ensino de Línguas

**PARFOR -** Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

**PCC -** Prática do Componente Curricular

**PCNs -** Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental e Médio

**PDI -** Plano de Desenvolvimento Institucional

**PIBID -** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

**PIBIC -** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

**PPCL -** Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem

**PPI -** Projeto Pedagógico Institucional

**POSENSINO -** Programa de Pós-Graduação em Ensino

**PRODOCÊNCIA -** Programa de Consolidação das Licenciaturas

**PROEX -** Pró Reitoria de Extensão

**PROFORMAÇÃO -** Programa Especial de Formação Profissional para a Educação Básica

**RESPED -** Residência Pedagógica

**SEEC/RN -** Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer

**SINAES -** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**SIPAVI -** Subsistema de Avaliação Institucional

**TCC -** Trabalho de Conclusão de Curso

**UCE -** Unidade Curricular de Extensão

**UERN -** Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

**URRN -** Universidade Regional do Rio Grande do Norte

**SUMÁRIO**


**1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ..... 11**
**2. PERFIL DO CURSO ..... 12**
2.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO ..... 12
2.2. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO ..... 12
2.3. DADOS SOBRE O CURSO ..... 13
**3. HISTÓRICO DO CURSO ..... 14**
3.1. O CURSO DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA ..... 15
**4. OBJETIVOS DO CURSO ..... 18**
4.1. OBJETIVO GERAL ..... 18
4.1.1. Objetivos específicos ..... 18
**5. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO ..... 19**
**6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS ..... 21**
**7. PRINCÍPIOS FORMATIVOS ..... 29**
**8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ..... 31**
8.1. DISCIPLINAS ..... 34
8.2. ATIVIDADES DA PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES ..... 40
8.3. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO ..... 43
8.3.1. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório ..... 49
8.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ..... 50
8.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES ..... 51
8.6. ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO ..... 55
**9. MATRIZ CURRICULAR ..... 58**
**10. EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES ..... 63**
**11. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES ..... 69**
11.1. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS 69
11.2. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS ..... 98
11.3. EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCES 135
**12. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ..... 144**
12.1. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ..... 146
**13. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS ..... 149**

13.1. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS ..... 149
13.2. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS ..... 152
13.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO ..... 153
**14. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA ..... 156**
14.1. ADMINISTRATIVO ..... 156
14.2. SALAS DE AULA ..... 157
14.3. LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS ..... 157
14.4. OUTROS ESPAÇOS ..... 158
**15. POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO ..... 159**
15.1. POLÍTICA DE GESTÃO ..... 159
15.2. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO ..... 161
15.2.1. Avaliação Interna ..... 162
15.2.2. Avaliação Externa ..... 164
15.3. POLÍTICAS DE PESQUISA ..... 165
15.4. POLÍTICAS DE EXTENSÃO ..... 171
15.4.1. A ESCOLA DE EXTENSÃO DENOMINADA DE NÚCLEO DE ESTUDOS E ENSINO DE LÍNGUAS - NEEL ..... 172
**16. PROGRAMAS FORMATIVOS ..... 174**
16.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID ..... 174
16.2. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RESPED ..... 175
17. RESULTADOS ESPERADOS ..... 177
**18. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS ..... 178**
**19. REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO 181**
**20. METODOLOGIA ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO ..... 217**
REFERÊNCIAS ..... 221
**ANEXOS ..... 224**
**ANEXO A - DECRETO Nº 28.737, DE 15 DE MARÇO DE 2019. Dispõe sobre a renovação do Reconhecimento do Curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas - Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande ..... 225**
**ANEXO B – Parecer 022.2018 Letras Lingua Inglesa - Parecer da última avaliação**

**do CEE do Curso de Letras Língua Inglesa Campus Central – UERN .....226**
**ANEXO C – Curriculum Lattes da Chefe do Departamento de Letras Línguas Estrangeiras .....232**

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Instituição Mantenedora**

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN Rua Almino Afonso, 478 – Centro
CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN
Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108
E-mail: reitoria@uern.br
Presidente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto. Espécie Societária: Não Lucrativa

**Instituição Mantida**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN CNPJ: 08.258.295/0001
Campus Universitário
BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos Bairro Costa e Silva
CEP: 59625-620 - Mossoró-RN
Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175
Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br Dirigente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto.
Ato de Credenciamento: Portaria n° 874/MEC, de 17/06/1993


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 12

## 2. PERFIL DO CURSO

### 2.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

**Denominação:** Curso de Letras - Língua Inglesa
**Grau acadêmico:** Licenciatura
**Modalidade:** Presencial
**Área de Conhecimento:** Estudos linguísticos e literários.
**Ato de criação:** Resolução Nº 15/94 - CONSEPE (10/08/1994);
**Atos de reconhecimento/renovação de reconhecimento:**
Decreto Estadual Nº 24.948, de 30 de Dezembro de 2014; Decreto Estadual Nº 24.241, de 26 de julho de 2016; Decreto Estadual Nº 26.242, de 26 de Julho de 2016; Decreto Estadual Nº 28.737, de 15 de março de 2019; **Ampliação de vagas nos turnos matutino e noturno:**
Resolução Nº 1/2016 - CONSEPE, de 03 de fevereiro de 2016
**Data de Início de Funcionamento:** 10 de agosto de 1994

### 2.2. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

**Campus:** Campus Central
**Endereço:** Rua Professor Antônio Campos, s/n – BR 110, Km 46 Bairro Costa e Silva. CEP: 59633-010 – Mossoró-RN – Cx. Postal 70.
**Unidade acadêmica**: Faculdade de Letras e Artes (FALA)
**Departamento**: Departamento de Letras Estrangeiras
**E-mail da faculdade**: fala@uern.br
**Telefone:** (84) 3315-2214
**E-mail do departamento**: dle@uern.br
**Site:** www.uern.br


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 13

## 2.3. DADOS SOBRE O CURSO

**Carga horária total:** 3.415 horas

Carga horária de componentes curriculares obrigatórios: 2.850 horas

Carga horária de componentes curriculares optativos: 60 horas

Tempo médio de integralização curricular: 4 anos

**Tempo máximo de integralização curricular:** 6 anos

**Número de vagas por semestre/ano:** 30 vagas no 1º semestre; 30 vagas no 2º semestre/ 60 vagas anuais.

**Turnos de funcionamento:** integral

**Número máximo de alunos por turma:** 30

**Sistema:** Créditos com matrícula semestral

**Forma de Ingresso no Curso (conforme RCG 26/2017)**: Regular - Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI), através do Sistema de Seleção Unificada (SISU); Processo Seletivo de Vagas Não-Iniciais (PSVNI); Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO); Transferência compulsória. Especial - Aluno especial. Regime: Sistema de créditos com matrícula semestral.

**Trabalho de Conclusão de Curso:** produção do gênero acadêmico monografia; 2 componentes curriculares/ 180 horas/ 12 créditos.

Estágio Curricular Obrigatório:

**Número de componentes de estágio:** 3 (três) componentes curriculares

**Número total de horas de estágio:** 405 (quatrocentos e cinco) horas

**Atividades Acadêmicas Complementares (AAC):** 100 horas

**Prática do Componente Curricular (PCC)**: 420 horas

**Unidades Curriculares da Extensão (UCE)**: 360 horas



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 14

## 3. HISTÓRICO DO CURSO

A Faculdade de Letras e Artes (FALA) teve sua origem em 1965, quando o Decreto Municipal nº 47-B/65, de 13 de dezembro de 1965, criou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró, agregando quatro cursos: Pedagogia, Letras, História e Ciências Sociais. Através da Portaria nº 01/68, de 7 de outubro de 1968, essa faculdade foi desmembrada, dando origem à Faculdade de Educação, com o curso de Pedagogia, ao Instituto de Ciências Humanas (ICH), com os cursos de História, Geografia, Ciências Sociais e Direito, e ao Instituto de Letras e Artes (ILA), com o curso de Letras.

Em 1993 a Universidade foi reconhecida pelo Ministério da Educação, através do Parecer nº 277/93, de 4 de maio de 1993, homologada pelo Ministro da Educação e do Desporto, Portaria nº 874/93, de 17 de junho de 1993. Assim, a estrutura acadêmica é padronizada em torno da unidade faculdade, deixando o ILA de existir e transformando-se em Faculdade de Letras e Artes (FALA).

O Curso de Letras foi reconhecido pelo Decreto nº 71.406 – CFE, de 20 de novembro de 1972, e dividia-se em três habilitações: Língua Portuguesa e Língua Inglesa, criadas pela Resolução nº 15/1994 – CONSEPE, de 10 de agosto de 1994, e Língua Espanhola, criada pela Resolução nº 22/1999 – CONSEPE, de 12 de Agosto de 1999. Em 2012, foi proposta a criação de um Projeto Pedagógico de Curso – PPC para cada curso, deixando-se de usar o termo “habilitação”. A compreensão foi a de que existem três cursos específicos, cada um com suas singularidades. Assim, em 2014, as Resoluções nº 15, 16 e 85, do CONSEPE, aprovaram, respectivamente, os PPC dos Cursos de Letras Língua Espanhola, Letras Língua Portuguesa e Letras Língua Inglesa.

Em 2003 a FALA passou a ofertar, através do Departamento de Artes – DART, o Curso de Licenciatura em Música, criado por meio da Resolução Nº 40/2003 – CONSEPE, de 28 de novembro de 2003. Em julho de 2004, o curso foi consolidado com a realização do Concurso Público para Docentes Efetivos e, em outubro do mesmo ano, deu-se início ao seu primeiro semestre letivo. Posteriormente, o curso obteve seu reconhecimento através do Decreto nº 21.117 – CEE/RN, de 24 de abril de 2009.

Atualmente, a FALA está organizada em três departamentos: Departamento de Letras Vernáculas – DLV, Departamento de Letras Estrangeiras – DLE e o


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 15

Departamento de Artes – DART.

Além dos Cursos de Graduação, a FALA oferta cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu e Stricto-Sensu, em nível de mestrado, vinculados ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem – PPCL e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO, este em parceria com a UFERSA e o IFRN.

## 3.1. O CURSO DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA

Desde sua criação, inúmeras foram as alterações ocorridas na proposta curricular do Curso de Letras – Língua Inglesa, provocadas, ora por normas e preceitos estabelecidos em âmbito nacional, ora por imposições do mercado de trabalho local. Uma dessas alterações, aprovada pela Resolução nº 15/94 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)[1] instituiu as habilitações de Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas e Língua Portuguesa e Inglesa e Respectivas Literaturas. A referida resolução também aprovou a reformulação do currículo dessas três habilitações.

Tendo em vista as exigências demandadas pelo novo mercado de trabalho, diretamente influenciado pelo manifesto e crescente fenômeno da globalização, responsável pelo estreitamento das relações entre os povos, a necessidade de oferta de uma habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas é imprescindível para o desenvolvimento e acompanhamento das mudanças sociais que estão ocorrendo no mundo moderno. Dentro desta perspectiva, o Curso de Letras da UERN, *Campus* Central, numa incessante preocupação com a adequação às mudanças sociais e culturais do nosso tempo, propôs o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras – Modalidade Licenciatura Plena, com as habilitações em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas, aprovado pela resolução nº 032/2004 – CONSEPE, que resultou na extinção das antigas habilitações.

A matriz curricular deste projeto tem passado por alterações resultantes de um processo constante de avaliação de seu funcionamento. Um dos objetivos dessas alterações é promover a inclusão de componentes curriculares necessários para a

[1] http://www.uern.br/controledepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolua%C2%A7a%C2%A3o_15_1994_consepe_cria_habilitaa%C2%A7a%C2%A3o_e_aprova_reformulaa%C2%A7a%C2%A3o_no_curra%C2%ADculo_do_curso_de_letras.pdf



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 16

formação do aluno de Letras. Uma dessas mudanças, por exemplo, foi aquela que culminou com a incorporação, na grade curricular de 2007.1, da disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Resolução nº 28/2007 do CONSEPE)[2], conforme Decreto Federal nº 5.626/2005[3]. A inclusão de LIBRAS como disciplina curricular obrigatória fundamenta-se no pressuposto de que esse conhecimento amplia as competências e habilidades dos nossos professores em formação, para serem agentes no processo de construção de uma sociedade inclusiva.

Este projeto é, portanto, resultado de um processo contínuo de estudos, pesquisas, discussões e negociações envolvendo professores, alunos e dirigentes do Curso de Letras – Língua Inglesa do *Campus* Central, cuja principal meta está permanentemente voltada para a construção de uma proposta de atualização pedagógica que se aproxime das necessidades formativas contemporâneas requeridas ao licenciado.

O Projeto Pedagógico proposto segue as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Letras (BRASIL, 2001, 2002), considera as DCNs para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (BRASIL, 2019)[4] e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BCN-Formação) (BRASIL, 2019), além das resoluções internas da instituição.

Depois de apresentar este panorama histórico, destacamos que o objetivo primeiro do Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas é o de formar professores para atuar no ensino de língua inglesa e literaturas de expressão inglesa no ensino básico, especialmente nos níveis de ensino fundamental e médio, e em nível superior. Pensando nisso, a matriz curricular do curso foi organizada de forma a possibilitar a formação do professor-pesquisador, ou seja, um profissional que saiba relacionar os conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso com a prática de sala de aula. O profissional egresso do curso deve estar preparado para identificar problemas referentes ao processo de ensino e aprendizagem, e para buscar soluções de melhoria desse processo.

Resultante desse processo de acompanhamento e avaliação curricular, o atual

[2] http://www.uern.br/controledepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolua%C2%A7a%C2%A3o_28_2007_consepe_aprova_a_implantaa%C2%A7ao_da_disciplina_libras_no_curso_de_letras.pdf

[3] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

[4] Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que revogou a resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 17

projeto pedagógico do curso, ora apresentado para renovação de reconhecimento, traz modificações de ordem operacional em aspectos que compreendem atualização de carga horária, ementas, bibliografia, critérios de validação de atividades complementares, equivalência disciplinar, quadro docente, quadro administrativo, infra estrutura e acervo bibliográfico, oferta de disciplinas optativas e sistematização de componentes curriculares tais como: Disciplinas, Práticas do Componente Curricular (PCC), Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), além da atualização de dados referentes ao corpo docente, ao corpo técnico administrativo, à produção acadêmica na área de pesquisa e extensão, à infraestrutura e, consequentemente, do Regulamento do Curso.

Faz-se necessário ressaltar também que, em observância ao artigo 40 da Resolução nº 26/2017 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que aprova o Regulamentos dos Cursos de Graduação da UERN, promoveu-se a atualização de pontos no que se refere ao diagnóstico do curso, à política de gestão, à política de avaliação do curso, resultados esperados e acompanhamento de egressos.



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 18

## 4. OBJETIVOS DO CURSO

Em consonância com as DCNs para o Curso de Letras, integrantes dos Pareceres CNE/ CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001, fixadas pela Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002, com as DCNs para a formação inicial de Professores para a Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019 e com o PDI da UERN, aprovado pela Resolução nº 34/2016 do Conselho Universitário (CONSUNI), o Curso de Letras – Língua Inglesa apresenta os objetivos descritos a seguir.

### 4.1. OBJETIVO GERAL

Formar professores para atuar no ensino de língua inglesa e literaturas de expressão inglesa no ensino básico, especialmente nos níveis de ensino fundamental e médio, e em nível superior. Para tanto, busca-se oferecer ao licenciando uma formação teórico/prática interdisciplinar, a partir do estudo progressivo da língua inglesa e literaturas de expressão inglesa, em espaços que permitam a integração entre ensino-aprendizagem, pesquisa, extensão e capacitação docente.

#### 4.1.1. Objetivos específicos

Para alcançar o cumprimento do objetivo geral, o curso de Letras – Língua Inglesa tem como objetivos específicos assegurar ao licenciando:

- Usar a língua inglesa em sua variedade padrão, oral e escrita (sem deixar de reconhecer e respeitar suas variações linguísticas), em termos de estrutura, funcionamento e manifestações culturais;
- Dominar os conhecimentos necessários para o ensino de literaturas de expressão inglesa, através da investigação de seu universo linguístico, poético e ficcional, e de suas relações com a cultura e a condição humana;
- Articular teoria e prática no processo de formação docente, fundada no domínio de conhecimentos científicos e didáticos;
- Construir conhecimento, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios essenciais para o exercício de sua profissão e que, de acordo com a dinâmica do


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 19

mercado de trabalho, permitem ao licenciando atuar não apenas como professores mas também como pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, entre outras atividades;

- Dominar conteúdos específicos e interdisciplinares, de técnicas pedagógicas e de abordagem teórico-metodológicas adequadas às diferentes fases do processo de ensino- aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Atuar profissionalmente de forma crítica, ética, e com respeito à diversidade, visando não apenas a transmissão de conhecimentos ao aluno, mas principalmente seu desenvolvimento humano;
- Usar com competência as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para o aprimoramento da prática pedagógica, e como ferramentas auxiliares no processo de ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira.

## 5. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O perfil do(a) formando(a) em Letras se distingue não apenas pela capacidade de ele/ ela conhecer e utilizar os recursos da língua em suas diversas habilidades: ouvir, falar, ler e escrever, mas também de articular a expressão linguística e literária com os sistemas e recursos expressivos da linguagem humana, avaliando teoricamente sua natureza sócio-cognitiva e seus deslocamentos.

Amparado nesses pressupostos, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Inglesa foi elaborado em concordância com a RESOLUÇÃO CNE/CES 18, DE 13 DE MARÇO DE 2002, que estabelece as diretrizes curriculares para os Cursos de Letras, e com a RESOLUÇÃO CNE/CP N º 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), com o propósito de predispor o (a) formando (a) ao ingresso no mundo do trabalho, no qual ele/ela possa demonstrar:

- Capacidade de organização, expressão e comunicação do pensamento crítico em situações formais e informais da língua, em diferentes contextos sociais e culturais;
- Domínio teórico e descritivo dos componentes fonológico, morfossintático, léxico, semântico e pragmático da língua;


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 20

- Domínio de diferentes noções de gramática e (re) conhecimento das variedades linguísticas existentes, bem como dos vários níveis e registros de linguagem, especialmente a verbal;
- Capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento da língua;
- Sensibilidade para refletir sobre fenômenos linguísticos, compreender os fatos da língua, sobretudo a língua inglesa, e conduzir investigações à luz das diferentes perspectivas teóricas que fundamentam as investigações de língua e linguagem;
- Domínio ativo e crítico de um repertório representativo da literatura produzida em língua inglesa, e de seus desdobramentos históricos, geográficos, sociais e políticos;
- Domínio do conhecimento teórico necessário para refletir sobre a linguagem enquanto fenômeno estético, e as condições sob as quais a escrita se torna literatura;
- Domínio de repertório de termos especializados e dos processos através dos quais se pode discutir e transmitir a fundamentação do conhecimento da língua e da literatura, em diferentes níveis;
- Habilidade de operar, como professor-pesquisador, tradutor e consultor, com diferentes manifestações linguísticas, e em diferentes níveis, sendo usuário, enquanto profissional de letras, do padrão culto da língua;
- Capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos, e fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas;
- Atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção e análise de conhecimentos relativos aos mais diversos fenômenos linguísticos e literários;
- Compreensão, utilização e fomento de uma relação dialética permanente com as novas tecnologias digitais enquanto recurso pedagógico e ferramenta de formação, comunicação e transmissão de conhecimentos de modo crítico, relevante e ético;
- Conhecimento sobre os processos de ensino e aprendizagem dos mais

variados fenômenos relativos à linguagem, considerando diferentes contextos e estruturas sociais;

- Comprometimento com ações pedagógicas que resultem em aprendizagens efetivas e autônomas, e com o aprimoramento permanente de sua própria formação pessoal e profissional contínuas;
- Compreensão e correta aplicação dos saberes historicamente adquiridos visando a construção de uma sociedade livre, justa, equânime, democrática e inclusiva;
- Capacidade de reconhecer, valorizar e incentivar as mais diferentes manifestações artísticas e culturais;
- Valorização e promoção dos direitos humanos e da consciência socioambiental e ética em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

## 6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

No percurso de elaboração do currículo do Curso de Letras – Língua Inglesa foram considerados os conceitos de habilidades e competências docentes (gerais e específicas): as habilidades sendo entendidas como o “saber fazer” e as competências como “a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BNCC, 2017). As competências e as habilidades a serem desenvolvidas nos cursos de licenciaturas são especificadas no artigo 4º da Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019, e detalhadas no anexo a esta Resolução, a qual define as Diretrizes para a Formação Inicial de Professores (BNC-Formação). Essas competências e habilidades também estão definidas nas DCNs para o Curso de Letras, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001, fixadas pela Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002.

Em concordância com as DCNs para o curso de Letras (BRASIL, 2001, 2002), o licenciando em Letras – Língua Inglesa deve adquirir múltiplas competências e habilidades durante sua formação acadêmica que lhe permitam atuar como professor, pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de textos, roteirista, secretário, assessor cultural, entre outras atividades.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 22

Com base nos princípios das competências gerais estabelecidas pela BNCC-Educação Básica (BRASIL, 2017), o Curso de Letras – Língua Inglesa requer do licenciando o desenvolvimento das correspondentes competências gerais docentes estabelecidas pela BNC-Formação (BRASIL, 2019). Neste sentido, o Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa da UERN deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências docentes gerais:

- Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante, colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva;
- Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;
- Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural;
- Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;
- Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 23

se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia, e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

- Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes;
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem;
- Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade e flexibilidade, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

Com relação às competências docentes específicas e às habilidades correspondentes a elas, também indicadas no Anexo que integra a Resolução

CNE/CP no 02, de 20 de dezembro de 2019, integrantes da BNC-Formação, os discentes do presente curso deverão desenvolver- se em três dimensões fundamentais, são elas: conhecimento, prática e engajamento profissional. Neste sentido, as competências docentes específicas e as habilidades da dimensão do conhecimento profissional são:

**Quadro 1**: Competências Docentes Específicas e Habilidades da Dimensão do Conhecimento Profissional

| Competências Docentes Específicas | Habilidades |
|---|---|
| Dominar o uso da língua inglesa, em sua norma padrão, nas modalidades oral e escrita, sem deixar de reconhecer suas variações linguísticas. | Demonstrar conhecimento para o uso coerente da língua inglesa em diferentes situações de ensino.<br><br>Ensinar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.<br><br>Reconhecer que intenções comunicativas presidem a escolha de diferentes registros, o uso de gírias, da norma culta ou de variações dialetais. |
| Conhecer de maneira teórico-prática e crítica os componentes fonológico, morfossintático, lexical, semântico e pragmático da língua inglesa. | Aplicar os saberes sobre a estrutura da língua inglesa para construir situações de aprendizagem.<br><br>Analisar os diferentes componentes da língua inglesa, explicando-os entre as partes constituintes. |

| | |
|---|---|
| Construir um repertório amplo de conhecimentos teórico-práticos das literaturas de expressão inglesa que permita ao licenciando deter habilidades relacionadas ao ensino crítico da literatura e uma melhor compreensão do ser humano e dos problemas relacionados à sua condição. | Refletir de maneira crítica sobre a relação entre manifestações literárias em culturas anglófonas e situações cotidianas dos alunos.<br><br>Discutir questões próprias do ser humano a partir do ensino de literatura de expressão inglesa, estabelecendo relações comparativas com a literatura e o contexto nacional dos alunos. |
| Ensinar a língua inglesa de forma crítica tanto aos alunos da educação básica quanto das escolas de línguas estrangeiras ou de outros espaços onde se produza uma relação de ensino-aprendizagem. | Analisar a língua inglesa pressupondo ter como referencial básico seus contextos de uso e o tipo de interlocutores.<br><br>Proporcionar o uso da língua inglesa na sala de aula para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. |
| Dominar as abordagens dos métodos e das técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino da educação básica. | Adotar um repertório diversificado de estratégias didático-pedagógicas para o ensino da língua inglesa, considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios).<br><br>Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos conhecimentos da língua inglesa previstos, de modo que atendam às necessidades, aos ritmos de aprendizagem e às características identitárias dos estudantes. |

| | |
|---|---|
| Refletir sobre a diversidade e o respeito às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, linguísticas, entre outras. | Interpretar as questões culturais relacionadas com a diversidade e respeito às diferenças que permeiam o ensino da língua inglesa, comparando-as com a própria cultura, estabelecendo vínculos que permitam ao aprendiz compreender, acolher, valorizar e respeitar melhor sua realidade e a dos outros, sem preconceitos de qualquer natureza.<br><br>Favorecer a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado. |
| Compreender a escola como espaço de exercício dos valores democráticos e da promoção dos direitos humanos, bem como do papel do professor nesse ambiente. | Debater sobre o direito de se ter acesso na escola à aprendizagem de mais de uma opção de idioma estrangeiro.<br><br>Criar ambientes de discussão nos espaços escolares em que a língua inglesa seja instrumento para se discutir sobre valores democráticos e direitos humanos. |
| Apropriar-se da linguagem dos meios de comunicação e das novas tecnologias | Aplicar as tecnologias digitais, os conteúdos |
| como recurso didático pedagógico para o desenvolvimento da aprendizagem em diferentes níveis de ensino. | virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los ao ensino da língua inglesa, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes e estimular uma atitude investigativa. |

**Fonte:** Adaptado da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (2019).

As competências docentes específicas e habilidades da dimensão da prática profissional compõem-se pelas seguintes ações:

**Quadro 2**: Competências Docentes Específicas e Habilidades da Dimensão da Prática Profissional

| Competências Docentes Específicas | Habilidades |
|---|---|
| Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens. | Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes.<br><br>Interagir com os estudantes de maneira efetiva e clara, adotando estratégias de comunicação verbal e não verbal que assegurem o entendimento por todos os estudantes. |
| Saber gerir os ambientes de aprendizagem. | Organizar o ensino e a aprendizagem de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação docente.<br><br>Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis para o ensino da língua inglesa. |
| Avaliar o desenvolvimento do educando e a sua aprendizagem da língua inglesa. | Aplicar os diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem, de maneira justa, devendo ser considerada a heterogeneidade dos estudantes.<br><br>Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica.<br><br>Fazer uso de intervenções pedagógicas pertinentes para corrigir os erros comuns apresentados pelos estudantes na aprendizagem da língua inglesa. |
| Conduzir as práticas pedagógicas da língua inglesa, as competências e as habilidades. | Desenvolver práticas consistentes inerentes à língua inglesa, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC. |

| | |
|---|---|
| | Usar as tecnologias apropriadas nas práticas de ensino de língua inglesa e no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias. |

**Fonte:** Adaptado da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (2019).

As competências docentes específicas e habilidades da dimensão do engajamento profissional podem ser assim discriminadas:

**Quadro 3**: Competências Docentes Específicas e Habilidades da Dimensão do Engajamento Profissional

| Competências Docentes Específicas | Habilidades |
|---|---|
| Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional. | Assumir a responsabilidade pelo autodesenvolvimento e pelo aprimoramento como docente de língua inglesa, participando de atividades formativas, bem como desenvolver outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais ou através de recursos digitais. |
| Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender. | Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender uma língua estrangeira. |
| Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos. | Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, atentando à aprendizagem da língua inglesa. |
| Conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais, a BNCC-Educação Básica, a BNCC-Formação e outras determinações legais que normatizam o magistério. | Aplicar conhecimentos normativos na atuação pedagógica e na colaboração com a construção do PPC da escola, adaptando a inclusão da língua inglesa à realidade dos variados espaços escolares. |
| Engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar. | Contribuir para o diálogo com outros atores da sociedade e articular parcerias intersetoriais que favoreçam a aprendizagem da língua inglesa. |

**Fonte:** Adaptado da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (2019).



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 29

Ao adquirir essas competências (gerais e específicas) e habilidades, o licenciando do Curso de Letras – Língua Inglesa estará apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins, terá a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária e estará comprometido com a ética, e com a responsabilidade social e educacional. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

## 7. PRINCÍPIOS FORMATIVOS

O Curso de Letras - Língua Inglesa está estruturado de forma a possibilitar aos formandos a aquisição de conhecimentos pedagógicos, teóricos, científicos e instrumentais próprios à formação do professor de língua inglesa e literaturas de língua inglesa que permitem ao licenciando uma atuação crítica interdisciplinar, em áreas afins, com capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária.

Portanto, para cumprir com o objetivo de formar professores de inglês para atuarem na educação básica e/ou em outros espaços destinados ao ensino-aprendizagem da língua inglesa, os princípios formativos deste curso se apoiam na unidade entre teoria e prática, no trabalho coletivo e interdisciplinar e no compromisso social. Assim, esses princípios, levando-se em consideração as DCNs (BRASIL, 2001, 2002) para os Cursos de Letras, as DCNs (BRASIL, 2019) para a Formação Inicial dos Professores da Educação Básica e o artigo 10 da Resolução nº 26/2017 – CONSEPE[5], são:

- Formação teórica articulada à prática profissional e social, com a interdisciplinaridade e com o diálogo entre os diversos campos dos saberes científicos;
- Criação de espaços diversificados de formação, possibilitando o

[5] Acesso virtual para um maior detalhamento: https://www.uern.br/controledepaginas/Proeg-L.Interna/arquivos/3129resolua%C2%A7a%C2%A3o_026_2017.consepe_novo_rcg.pdf



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 30

desenvolvimento de atividades práticas em ambientes externos à Universidade, favorecendo uma integração à realidade social;

- Visão de ensino crítica, ética e de respeito à liberdade e à diversidade que preze a aprendizagem do aluno e seu desenvolvimento como pessoa, o que implica no desenvolvimento de uma postura reflexiva sobre a dimensão teórico-prática e sobre os procedimentos didáticos necessários;
- A ideia do professor pesquisador enquanto sujeito ativo no processo social e cultural de ensino-aprendizagem, ciente da necessidade de atualizar-se diante da produção de conhecimento em sua área, como forma de orientar sua prática em sala de aula;
- O reconhecimento da heterogeneidade social, cultural e histórica dos atores do processo de ensino-aprendizagem;
- O desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural que favoreçam a elaboração de projetos multidisciplinares com conteúdo curriculares que excedam o espaço da sala de aula, como condição de realização de uma prática reflexiva orientada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão;
- O uso das novas tecnologias, das mídias e metodologias de ensino, além de estratégias e materiais de apoio inovadores, como forma de dinamizar as práticas em sala de aula no trabalho com as diversas manifestações da linguagem;
- O fortalecimento do hábito da colaboração e do trabalho em equipe, imprescindíveis na formação e na prática docente.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 31

## 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Organização Curricular do Curso de Letras - Língua Inglesa da UERN está estruturada conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996), as DCNs para o Curso de Letras (BRASIL, 2001, 2012), a BNCC - Ensino Básico (BRASIL, 2017), a BNC-Formação (BRASIL, 2019), as orientações do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte - CEE/RN, o Estatuto, o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UERN, a Resolução nº 7 MEC/ CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, a RESOLUÇÃO MEC/CNE/CP N º 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 e a Resolução nº 25/2017 – CONSEPE, as três últimas referentes à curricularização da extensão, além de outras normas legais atinentes.

Entre os critérios explicitados para a organização curricular, considerou-se, para a elaboração deste PPC, princípios formativos como: transversalidade, interdisciplinaridade, articulação teoria e prática, flexibilização, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como outras formas de organização do conhecimento, amplamente expostos nos documentos oficiais sobre a organização curricular dos cursos de licenciatura, sempre considerando que a área de Letras, abrigada nas ciências humanas, põe em relevo a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanistas.

a) Transversalidade e interdisciplinaridade

A transversalidade está relacionada à possibilidade de se estabelecer, na prática pedagógica, uma analogia entre assimilar conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as demandas da vida real (aprender na realidade e da realidade em si), evitando-se a fragmentação do ensino dos saberes.

Considerando que “A fragmentação e a compartimentalização do conhecimento em disciplinas não comunicantes tornam inapta a capacidade de perceber e conceber os problemas fundamentais e globais” (MORIN, 2013, p. 183), na formação de professores, procura-se uma visão mais ampla, evitando-se a fragmentação do conhecimento, para poder-se então apossar-se de uma cultura interdisciplinar, na qual as disciplinas se inter-complementem ao invés se dividirem.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 32

A interdisciplinaridade, segundo os PCNs, ”(...) questiona a segmentação entre os diferentes campos do conhecimento (...)” (BRASIL, 1998, p. 30), portanto, a interdisciplinaridade propõe uma integração entre os elementos do conhecimento, pressupondo a integração entre eles. Segundo as DCNs (BRASIL, 2002), o resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente; nesta mesma direção, as DCNs (BRASIL, 2019) ratificam a necessidade de uma formação teórica interdisciplinar.

Ambas, a transversalidade e a interdisciplinaridade, são formas de se trabalhar os conhecimentos que levam à reintegração de procedimentos acadêmicos, antes isolados pelo método disciplinar. Necessitamos de uma visão mais adequada e abrangente da realidade, sem apresentá-la de maneira fragmentada, procurando intervir nela para transformá-la.

A transversalidade se dá, neste curso, de forma integrada em todas as ementas dos componentes curriculares, tanto nas disciplinas obrigatórias quanto nas optativas e a interdisciplinaridade é alcançada pela interação de diferentes conhecimentos das disciplinas obrigatórias, pela presença de disciplinas optativas de diferentes áreas do conhecimento que integram a estrutura curricular e pelos diversos elementos propostos para a integralização do curso, como as atividades complementares de pesquisa e extensão.

b) Articulação Teoria-prática

As DCNs (BRASIL, 2002) para o curso de Letras apontam para uma construção do saber de forma articulada e com uma efetiva conexão entre teoria e prática para fornecer elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência. Essa articulação está em conformidade com a RESOLUÇÃO MEC/CNE/CP N º 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 que prevê 800 (oitocentas) horas, para a prática pedagógica. No Curso de Letras Língua Inglesa, essas 800 (oitocentas) horas são distribuídas em dois grupos:

1. 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início e inseridos nas disciplinas, horas nas quais os discentes poderão desenvolver diferentes conhecimentos específicos de sua área de atuação profissional de forma


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 33

prática. Leia-se atividade prática como aquela que é realizada pelo aluno sem a presença do professor da IES, podendo ser atividades ou pesquisas em campo sobre a prática das disciplinas nas quais estão inseridas.

2. 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, referentes às disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III, a partir da segunda metade do curso, voltados à prática pedagógica, ou seja, atuação docente.

c) Flexibilização

A flexibilização curricular do curso é realizada através da oferta de disciplinas optativas de diferentes áreas do conhecimento, em conformidade com a LDB e a LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008 que Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e com a RESOLUÇÃO MEC/CNE/CP N º 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019; e a diminuição, ou mesmo a supressão de pré-requisitos em disciplinas de formação específica, com exceção das disciplinas cujos conteúdos são cumulativos, como as disciplinas de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, por exemplo.

Para os demais componentes procurou-se manter a flexibilização, com o objetivo de diminuir consideravelmente a rigidez estrutural e imprimir ritmo e maior fluidez ao curso, como prescrevem as DCNs (BRASIL, 2001) e a Resolução nº 26/2017 – CONSEPE.

d) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O tripé Ensino, Pesquisa e Extensão no curso de Letras Língua Inglesa, até o PPC de 2018, dava-se apenas com as atividades pedagógicas; projetos de pesquisa nos quais os docentes envolvem os discentes como bolsistas ou voluntários, como o PIBIC e também o Trabalho de Conclusão de Curso; e com os projetos de extensão do curso como, por exemplo, a escola de extensão denominada de Núcleo de Estudo e Ensino de Línguas (NEEL). Com a criação das Unidades Curriculares da Extensão (UCEs), em conformidade com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e a Resolução nº 25/2017 – CONSEPE e em atendimento à Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019, a matriz atual passa a ofertar 10% (dez por cento) do total


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 34

da carga horária curricular do curso divididos e denominados na matriz curricular como UCE. Essas Unidades Curriculares de Extensão reiteram a indissociabilidade entre Ensino Pesquisa e Extensão, levando o Curso de Letras Língua Inglesa a adentrar a sociedade que a rodeia, pois a extensão passou a ter um papel mais significante na formação do docente. As UCEs serão distribuídas em disciplinas com 30h, 45h, 60h, 75h, 90h, 105h, 120h, conforme projetos de extensão apresentados ao departamento pelos docentes, com adaptação dos créditos a cada carga horária, distribuídas nos períodos expostos no quadro 12, de modo que venham a contemplar a carga horária prevista para cada período (vide 11.3 – EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCES), ofertadas nos IV, V e VI períodos.

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019, o PPC do Curso de Letras - Língua Inglesa, na versão atual, passou pelas seguintes alterações:

- Reformulação da Matriz Curricular com a criação de novas disciplinas obrigatórias e optativas, Práticas Docentes e UCEs;
- Atualização das ementas das disciplinas de acordo com as evoluções científicas e pedagógicas na área de Letras,Linguística, Literatura e áreas afins;
- Flexibilização da estrutura curricular com a diminuição de pré-requisitos;
- Maior interdisciplinaridade e transdisciplinaridade entre as disciplinas;
- Maior relação entre teoria e prática com foco na formação de um docente crítico e transformador;
- Maior integração do ensino, pesquisa e extensão na formação do docente.

## 8.1. DISCIPLINAS

De acordo com o artigo 72, alínea “a”, do Regimento Geral da UERN (2002), considera-se disciplina “o conjunto de estudo e atividades correspondentes a um programa desenvolvido num período letivo, com número de créditos pré-fixados, sujeitos a avaliação”.

As disciplinas do Curso de Letras - Língua Inglesa foram estruturadas de acordo com as DCNs do Curso de Letras (BRASIL, 2001, 2002) e a Resolução


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 35

CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que revoga a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. A Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 trata da carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena.

Nossa Matriz Curricular apresenta um total de 44 (3315 h) disciplinas, sendo 42 (3255 h) obrigatórias e 02 optativas de 30h ou uma optativa de 60h, mais as atividades complementares (100 h), totalizando 3.415 h na matriz curricular. As disciplinas optativas são consideradas optativas por haver a possibilidade de serem escolhidas em um leque de disciplinas disponibilizadas pelo Curso, no entanto, é obrigatório cursar 60h de disciplina(s) optativas para a integralização da carga horária total do Curso, sendo possível cursar duas disciplinas optativas de 30h ou uma de 60h para atingir o mínimo de 60h optativas obrigatórias.

Essas disciplinas, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, estão distribuídas nos grupos I (conteúdos da base comum), II (conteúdos específicos da área) e III (práticas pedagógicas) explicitadas nos quadros de distribuição curricular abaixo.

O grupo I constitui a "base comum do curso, que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, escolas e práticas educacionais"(BRASIL, 2019, p. 5), formado por 16 disciplinas (1020 horas e 68 créditos) que têm início no primeiro ano do curso, integralizando as três dimensões das competências profissionais docentes que são o conhecimento, a prática e o engajamento profissionais – disciplinas essas "organizadoras do currículo e dos conteúdos segundo as competências e habilidades previstas na BNCC-Educação Básica para as etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio" (BRASIL, 2019, p. 5).

**Quadro 4**: Disciplinas do Grupo I

| COMPONENTES | CH Total | Crédito Total |
|---|---|---|
| Análise do Discurso I | 30 | 02 |
| Didática Geral | 60 | 04 |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60 | 04 |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 36

| | | |
|---|---|---|
| Filosofia da Linguagem | 60 | 04 |
| Língua Brasileira de Sinais - Libras | 60 | 04 |
| Língua Inglesa I | 60 | 04 |
| Língua Inglesa II | 60 | 04 |
| Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I | 90 | 06 |
| Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II | 90 | 06 |
| Metodologia do Trabalho Científico | 60 | 04 |
| Novas Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino de Línguas | 60 | 04 |
| Produção Textual | 60 | 04 |
| Psicologia da Educação | 90 | 06 |
| Teoria da Literatura I | 60 | 04 |
| Teorias Linguísticas I | 60 | 04 |
| Teorias Linguísticas II | 60 | 04 |
| TOTAL | 1020 | 68 |

**Fonte**: elaboração própria.

As disciplinas do grupo I tratam das seguintes temáticas:

- Currículos e seus marcos legais;
- Didática e seus fundamentos;
- Metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados;
- Gestão escolar, projeto pedagógico da escola, regimento escolar, e planos de trabalho anual;
- Marcos legais, e conceitos básicos da Educação Especial para o atendimento dos estudantes com deficiência e necessidades especiais;
- Interpretação e utilização dos indicadores e informações presentes nas avaliações do desempenho escolar, realizadas pelo MEC e pelas secretarias de Educação.
- Desenvolvimento acadêmico e profissional próprio e melhoria das relações interpessoais para o aperfeiçoamento integral


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 37

de todos os envolvidos no trabalho escolar;

- Conhecimento da cultura da escola;
- Compreensão dos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos; das ideias e das práticas pedagógicas; da concepção da escola como instituição e de seu papel na sociedade;
- Concepção do papel social do professor;
- Conhecimento das vertentes teóricas que explicam os processos de desenvolvimento e aprendizagem a fim de compreender as dimensões cognitivas, sociais, afetivas e físicas; e
- Conhecimento sobre como o processo de aprendizagem e compreensão e aplicação desse conhecimento para melhorar a prática docente.

O grupo II compreende o aprofundamento de estudos na etapa e/ou no componente curricular ou área de conhecimento, constituído não apenas por disciplinas obrigatórias e optativas, mas também por outros componentes curriculares, tais como: os Seminários de Monografia I e II (180h) e as UCEs (360h), entre outros. O quadro das disciplinas do grupo II efetiva-se do 2º (segundo) ao 4º (quarto) anos do curso e é formado por 25 disciplinas (1.890 horas e 126 créditos).

**Quadro 5**: Disciplinas do Grupo II

| COMPONENTES | CH Total | Crédito Total |
|---|---|---|
| Drama em Literatura de Língua Inglesa I | 60 | 04 |
| Drama em Literatura de Língua Inglesa II | 60 | 04 |
| Ensino de Compreensão Auditiva e de Produção oral de Língua Inglesa | 90 | 06 |
| Ensino de Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | 90 | 06 |
| Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I | 60 | 04 |
| Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II | 60 | 04 |

| | | |
|---|---|---|
| Gêneros textuais e o ensino de Língua Inglesa | 90 | 06 |
| Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | 90 | 06 |
| Língua Inglesa III | 60 | 04 |
| Língua Inglesa IV | 90 | 06 |
| Língua Inglesa V | 90 | 06 |
| Língua Inglesa VI | 90 | 06 |
| Língua Inglesa VII | 60 | 04 |
| Morfossintaxe da Língua Inglesa | 60 | 04 |
| OPTATIVA I* | 30 | 02 |
| OPTATIVA II* | 30 | 02 |
| Poesia em Literatura de Língua Inglesa I | 60 | 04 |
| Poesia em Literatura de Língua Inglesa II | 60 | 04 |
| Prosa em Literatura de Língua Inglesa I | 60 | 04 |
| Prosa em Literatura de Língua Inglesa II | 60 | 04 |
| Seminário de Monografia I | 90 | 06 |
| Seminário de Monografia II | 90 | 06 |
| UCEs** | 360 | 24 |
| TOTAL | 1890 | 126 |

**Fonte:** elaboração própria.

* É possível cursar duas disciplinas optativas de 30h ou uma de 60h para atingir o mínimo de 60h optativas obrigatórias.

**As UCEs serão distribuídas em disciplinas com 30h, 45h, 60h, 75h, 90h, 105h, 120h, conforme projetos de extensão apresentados ao departamento pelos docentes, com adaptação dos créditos a cada carga horária, distribuídas nos períodos expostos no quadro 12, de modo que venham a contemplar a carga horária prevista para cada período (vide 11.3 – EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCES).

As disciplinas do grupo II em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 tratam das seguintes habilidades:



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 39

- Proficiência em Língua Inglesa falada e escrita, leitura, produção e utilização dos diferentes gêneros de textos, possibilitando a comunicação, considerando tanto a norma culta quanto coloquial da língua;
- Conhecimento pedagógico do conteúdo proposto para o curso e a vivência dos estudantes com esse conteúdo;
- Utilização, aprendizagem e vivência da linguagem digital em situações de ensino e de aprendizagem;
- Engajamento em processos investigativos de aprendizagem e ensino, atividades de mediação e intervenção na realidade, realização de projetos e trabalhos individuais e/ou coletivos e adoção de estratégias que levem ao contato prático com o mundo da educação e da escola;
- Articulação entre as atividades teóricas e práticas realizadas na escola e na sala de aula com as atividades realizadas durante o estágio supervisionado;
- Vivência e aprendizagem de metodologias e estratégias que desenvolvam, nos estudantes, a criatividade e a inovação, considerando a diversidade como recurso enriquecedor da aprendizagem, entre outros.
- Incluem-se nas 1.890 horas do Grupo II os conteúdos da área, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento previstos pela BNCC e correspondentes competências e habilidades.

O grupo III, em conformidade com o artigo 11 e 15 da Resolução CNE/CP N º 2, de 20 de dezembro de 2019, compreende a prática pedagógica, com um total de 855h e 57 créditos, distribuídos nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado I, II e III (405 horas e 27 créditos) e nas Atividade das Práticas dos Componentes Curriculares (420 horas e 28 créditos). No curso de Letras Língua Inglesa, as Práticas dos Componentes Curriculares foram distribuídas nas disciplinas do curso, conforme detalhado no item 8.2.

As práticas pedagógicas acontecem desde o primeiro ano do curso, a partir do 2º (segundo) período, e estão intrinsecamente articuladas com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, garantindo o contato do licenciando com experiências de ensino desde o início e em todo o decorrer do curso, preparando-


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 40

o para as disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III, nas quais o estagiário se encontrará em situação real de trabalho em escola.

**Quadro 6**: Disciplinas do Grupo III

| COMPONENTES | CH Total | Crédito Total |
|---|---|---|
| Prática do Componente Curricular – PCC | 420 | 28 |
| Estágio Supervisionado I | 105 | 07 |
| Estágio Supervisionado II | 150 | 10 |
| Estágio Supervisionado III | 150 | 10 |
| TOTAL | 825 | 55 |

**Fonte:** elaboração própria.

* Os componentes integrantes do terceiro grupo serão detalhados nos itens 8.2 e 8.3.

## 8.2. ATIVIDADES DA PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, as práticas pedagógicas acontecem desde o primeiro ano do curso, a partir do 2º (segundo) período, sendo inerentemente articuladas com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, garantindo o contato do licenciando com experiências de ensino desde o início e em todo o decorrer do curso, preparando-o para o Estágio Supervisionado Obrigatório, no qual se encontrará em situação real de trabalho em escola.

Conforme o artigo 28 da Resolução nº 26/2017 - CONSEPE, essas práticas objetivam o desenvolvimento de habilidades voltadas para a atividade profissional, desde o início do percurso acadêmico, interagindo com as áreas ou disciplinas da matriz curricular. A mesma Resolução, em seu artigo 29, considera Atividade da Prática do Componente Curricular aquelas que tenham cunho didático-pedagógico e que atendam aos seguintes requisitos:

- Estejam vinculadas ao ensino;
- Necessitem de procedimentos de matrícula;
- Sejam coordenadas por um professor;
- Possuam resultados avaliativos, carga horária e registro em diário de


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 41

classe ou relatório.

Em consonância com essas orientações, no curso de Letras - Língua Inglesa, as Práticas dos Componentes Curriculares, que compreendem 420 horas e 28 créditos, foram distribuídas nas disciplinas no decorrer do curso e, para manter essa articulação com os estudos e a prática previstos nos componentes curriculares, e interagirem com outras disciplinas do curso, foram distribuídas do seguinte modo:

**Quadro 7**: Práticas dos Componentes Curriculares (PCC) distribuídas nas Disciplinas dos Grupos I e II.

| COMPONENTES | PERÍODO | CH de PCC | CRÉDITO de PCC |
|---|---|---|---|
| Didática Geral | 3º período | 30 | 02 |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 4º período | 60 | 04 |
| Psicologia da Educação | 2º período | 30 | 02 |
| Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I | 3º período | 30 | 02 |
| Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II | 4º período | 30 | 02 |
| Novas Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino de Línguas | 7º período | 30 | 02 |
| Ensino de Compreensão Auditiva e de Produção Oral de Língua Inglesa | 3º período | 30 | 02 |
| Língua Inglesa IV | 4º período | 30 | 02 |
| Língua Inglesa V | 5º período | 30 | 02 |
| Língua Inglesa VI | 6º período | 30 | 02 |
| Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II | 4º período | 30 | 02 |
| Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | 3º período | 30 | 02 |
| Ensino de Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | 4º período | 30 | 02 |
| Gêneros textuais e o ensino de Língua Inglesa | 6º período | 30 | 02 |
| TOTAL | | 420h | 28Cr. |

**Fonte:** elaboração própria.

Percebe-se que as Práticas dos Componentes Curriculares (PCCs), são de conteúdo prático e didático-pedagógico, proporcionando a interação dos variados


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 42

conteúdos teórico-práticos adquiridos pelos discentes em variados componentes curriculares dos grupos I e II, articulando intrinsecamente a prática pedagógica, desde o primeiro ano do curso, com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, conforme orienta a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

As Práticas dos Componentes Curriculares serão realizadas por meio de oficinas, minicursos e/ou seminários nos espaços físicos da universidade e/ou das escolas, além de espaços virtuais - quando assim convier, produção científica de pesquisa de campo nas escolas de ensino fundamental e médio- e abordarão temas diversos, relacionados à atuação docente em espaços educacionais. A descrição temática das Práticas dos Componentes Curriculares está diretamente ligada aos componentes curriculares ao qual está vinculada, abrangendo:

- Planejamento de ações educativas, elementos do planejamento docente, plano de aula, análise e elaboração de materiais didáticos;
- Organização e produção de material didático para o ensino de língua inglesa e literaturas de língua inglesa;
- A estrutura e o funcionamento do ensino básico;
- Aspectos afetivos e socioculturais da escola;
- Métodos e abordagens de ensino de língua inglesa;
- Aplicação das teorias linguísticas associadas às metodologias e abordagens de ensino de língua inglesa enquanto língua estrangeira;
- Ambientes virtuais, plataformas virtuais e sistemas educativos como alternativas metodológicas para o ensino de língua inglesa e literaturas de língua inglesa;
- Novas TICs como ferramentas de aprendizagem de língua inglesa e literaturas de língua inglesa;
- Ensino de comunicação oral, leitura e escrita em língua inglesa;
- Gêneros textuais e ensino comunicativo de língua inglesa;
- Multimodalidade e ensino de língua inglesa e literaturas de língua inglesa;
- Elaboração de recursos didáticos para educação a distância: vídeo aulas e materiais didáticos digitais;
- Aplicação das ferramentas tecnológicas e conhecimentos pedagógicos para o ensino da língua inglesa em nível básico e intermediário;
- Observância a temas sugeridos pelos documentos oficiais, como


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 43

interdisciplinaridade e transversalidade no ensino;

- Aplicação das teorias literárias e da problematização acerca do texto literário;
- Introdução à análise e à interpretação de textos literários em prosa e em verso;
- Utilização didática dos textos literários, em diferentes contextos de ensino, objetivando o letramento literário e a sua inclusão em uma sociedade tecnológica.

## 8.3. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Letras – Língua Inglesa idealiza-se como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar, que proporciona ao discente a aproximação, reflexão, interação e atuação no contexto social, ético, tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido. Nessa etapa, além de participar ativamente como agente do processo de ensino, o discente participa com o desenvolvimento de atividades de orientação teórico-metodológicas, planejamento, observação, coparticipação e regência em espaços educacionais. Assim, configura-se como espaço de convergência dos conhecimentos científicos pertinentes a área de Letras - Língua Inglesa, das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso, sendo essencial para a formação de competências docentes do futuro profissional licenciado.

A política e condições do estágio supervisionado para os(as) alunos(as) do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa estão em conformidade com a Resolução nº 06/2015 – CONSEPE, que regulamenta a prática de ensino e estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no âmbito da UERN; e com a Lei 11.788 e a Resolução CNE/CP nº 2 de dezembro de 2019, que regulamentam os estágios das licenciaturas no âmbito nacional. Essa resolução, em seu Art. 11, estabelece o mínimo de “400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora” (BRASIL, 2019, p. 5).

De acordo com a Resolução nº 06/2015 – CONSEPE, os ambientes de aprendizagem que constituem campo de Estágio Curricular para a participação do


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 44

estagiário devem ser espaços próprios da área profissional do licenciando, conforme abaixo:

- Prioritariamente escolas públicas (municipais, estaduais e federais) e privadas;
- Instituições de interesse público, associações, e organizações não governamentais;
- Organizações educacionais de interesse público, e capital misto;

Estes campos de estágios serão previamente escolhidos dentre aqueles com os quais a UERN tenha convênio firmado e devem estar localizados no local da sede do Curso e somente quando a sede de funcionamento do curso não comportar a demanda para realização do estágio é que este poderá ocorrer em outros municípios, mediante deferimento de solicitação feita pelo DLE por uma comissão ligada ao estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório constitui-se um componente indispensável à integralização curricular, com o desenvolvimento de atividades de orientação teórico-metodológica, observação, planejamento, regência e avaliação exercidas pelos alunos em espaços educacionais repartidas em três componentes curriculares ofertados no 4º, 5º e 6º períodos, perfazendo uma carga horária total de 405 horas: 90 horas teóricas (30h no 4º período, 30h no 5º período e 30h no 6º período) e 315 h de atividade práticas (75h no 4º período, 120h no 5º período e 120h no 6º período), distribuídas nos componentes curriculares Estágio I,II e III, conforme quadro 08:

**Quadro 8**: Distribuição da Carga Horária das Disciplinas de Estágio

| COMPONENTES | PERÍODO | CH Teórica - Crédito | | CH Prática - Crédito | | CH Total - Crédito Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Estágio Supervisionado I | 4º período | 30 | 02 | 75 | 05 | 105<br>07 |
| Estágio Supervisionado II | 5º período | 30 | 02 | 120 | 08 | 150<br>10 |
| Estágio Supervisionado III | 6º período | 30 | 02 | 120 | 08 | 150<br>10 |
| Total | | 90 | 06 | 315 | 21 | 405<br>27 |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 45

**Fonte:** elaboração própria.

O componente Estágio Supervisionado I é ofertado no 4º período e abrange a introdução do(a) aluno(a) ao contexto escolar nos níveis Fundamental e Médio. Trata-se de um estágio de observação de atividades escolares no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, compreendendo as fases de diagnóstico, práticas didático-pedagógicas e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Nesse componente, o estagiário tem 30h práticas em sala de aula com o professor da disciplina, nas quais recebe o suporte teórico e acompanhamento do estágio; e 105h práticas, em campo de estágio, nas quais realizará as fases de diagnóstico, práticas didático pedagógicas e avaliação do processo de ensino aprendizagem.

O componente Estágio Supervisionado II é ofertado no 5º período e abrange a prática didático-pedagógica, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem para o ensino de língua inglesa em escolas de nível fundamental. Nesse componente curricular, o estagiário tem 30h práticas em sala de aula com o professor da disciplina, nas quais recebe o suporte teórico e acompanhamento do estágio; e 120h práticas, em campo de estágio, nas quais realizará sua prática docente, a regência de classe no Ensino Fundamental, através da substituição temporária de um professor efetivo da disciplina. Este aluno assume todas as prerrogativas inerentes ao professor que substitui e ao seu ofício, desde participar de reuniões de planejamento até ministrar aulas, sendo tudo acompanhado pelo docente efetivo.

O componente Estágio Supervisionado III é ofertado no 6º período e abrange a prática didático-pedagógica, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem para o ensino de língua inglesa em escolas de nível médio. Nesse componente curricular, o estagiário tem 30h práticas em sala de aula com o professor da disciplina, nas quais recebe o suporte teórico e acompanhamento do estágio; e 120h práticas, em campo de estágio, nas quais realizará sua prática docente, a regência de classe no Ensino Médio, através da substituição temporária de um professor efetivo da disciplina. Este aluno assume todas as prerrogativas inerentes ao professor que substitui e ao seu ofício, desde participar de reuniões de planejamento até ministrar aulas, sendo tudo acompanhado pelo docente efetivo. A carga horária dos Estágios I, II e III é distribuída da seguinte forma:


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 46

**Quadro 9**: Etapas e Carga Horária de Estágio Supervisionado

| COMPONENTES | Orientação | Diagnóstico / Participação | Regência | Seminário de Avaliação | Relatório de Estágio | CH total (Semestre) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Estágio Supervisionado I | 30 | 40 | - | 15 | 20 | 105 |
| Estágio | 30 | 30 | 40 | 20 | 30 | 150 |
| Supervisionado II | | | | | | |
| Estágio Supervisionado III | 30 | 30 | 40 | 20 | 30 | 150 |
| Total | 90 | 100 | 80 | 55 | 80 | 405 |

**Fonte**: elaboração própria.

Os Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios II e III correspondem ao planejamento de atividades para a regência em sala de aula, produção de material didático pedagógico para o ensino de língua inglesa e aos momentos de docência supervisionada nas escolas-campo de estágio.

Os alunos estagiários que exerçam atividade docente poderão obter redução da carga horária, desde que obedeçam aos procedimentos expressos na Instrução Normativa nº 02/2017– PROEG, considerando os seguintes casos específicos:

a) Os discentes estagiários que atuam regularmente na Educação Básica, sendo do quadro efetivo por no mínimo 01 (um) ano na sua área de formação, em instituição de ensino reconhecida junto aos órgãos competentes, de acordo com o artigo 35 da Resolução nº 06/2015 – CONSEPE, poderão obter uma redução de 50% da carga horária do planejamento e da regência do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II (Ensino Fundamental) ou III (Ensino Médio). Este aluno deverá comprovar o exercício da atividade docente através de documentação oficial do estabelecimento de ensino e entregar ao Coordenador do Estágio Supervisionado para ser apreciado.

b) Em consonância com o artigo 8º da Resolução no 06/2015 – CONSEPE, que permite o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em espaços não-escolares da Educação Básica, desde que previsto no Projeto Pedagógico do curso, os discentes que estejam exercendo atividades de docência como bolsistas do NEEL,


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 47

por no mínimo 02 (dois) semestres, poderão valer-se deste espaço como campo de estágio. Neste caso, em conformidade com o art. 20 da resolução supracitada, que permite comprometer até 25% do total da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado em espaços não-escolares da Educação Básica, o discente bolsista poderá realizar a carga horária do planejamento (40h) e da regência (40h) do Estágio Curricular Supervisionado II no NEEL. Assim, totalizando 80h, ou seja, 20% da carga horária total do Estágio Curricular Supervisionado (400h) do curso de Letras - Língua Inglesa. Ainda em observância à Resolução no 06/2015 – CONSEPE, em seu artigo 10, alunos que ensinem em cursos de idiomas regulares só poderão realizar atividades do estágio nestes estabelecimentos quando houver convênio com a UERN, nos moldes previstos no capítulo II da mesma Resolução. Este aluno deverá comprovar o exercício da atividade docente como bolsista do NEEL através de documentação oficial da escola de extensão e entregar ao Coordenador do Estágio Supervisionado para ser apreciado.

c) Os discentes bolsistas do RESPED, em consonância com o artigo 2º da Instrução Normativa PROEG/UERN nº 01/201914, somente farão aproveitamento da carga horária total caso a carga horária desenvolvida no RESPED for equivalente à carga horária do(s) Estágio(s) Curricular (es) Supervisionado (s) Obrigatório (s). Este aluno deverá comprovar sua participação no RESPED através de documentação oficial e entregar ao Coordenador do Estágio Supervisionado para ser apreciado. A verificação da aprendizagem do discente nos Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios é realizada durante todo o semestre letivo e possui instrumentos próprios de avaliação. Em consonância com a Resolução nº 06/2015, artigo 38, os instrumentos de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório são os trabalhos parciais e finais elaborados e constituem-se atividades de caráter obrigatório. Assim sendo, os instrumentos avaliativos utilizados no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Letras - Língua Inglesa, no ambiente universitário, são: seminários sobre os documentos norteadores do ensino de língua estrangeira e sobre temas relacionados com o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa; participação e atuação em cada etapa desenvolvida no campo de estágio, tais como as observações da escola e do professor, planejamento, regência, elaboração do relatório final onde descreve todas as etapas vivenciadas durante o semestre letivo, tanto na universidade e no campo de estágio e a participação no seminário avaliativo do estágio.



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 48

d) A Diretoria de Apoio à Inclusão - DAIN, da UERN, deverá orientar e assessorar os Supervisores do Estágio em relação às possibilidades de atuação, materiais pedagógicos e tecnologias assistivas para os discentes estagiários com necessidades educativas especiais. Portanto, nos estágios supervisionados II e III, o aluno estagiário terá o acompanhamento direto do docente da disciplina de Estágio e o acompanhamento do professor supervisor, professor de língua inglesa da escola-campo de estágio na qual o aluno realizará a regência da disciplina de língua inglesa. A fase de regência é cumprida através da substituição temporária (80h/a) de um professor efetivo da disciplina em uma escola pública por um aluno de estágio, sendo 40h de prática docente no componente Estágio II e 40h no componente estágio III. Assim, ao longo dos três componentes curriculares de estágio, os estudantes se aproximam de sua futura atuação profissional de forma gradativa.

As atividades desenvolvidas nesse componente curricular, especialmente aquelas destinadas à orientação, devem: contemplar a discussão dos princípios básicos do Estágio Supervisionado, no que diz respeito à sua importância para a formação profissional, bem como oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a prática docente em diferentes contextos de ensino e aprendizagem; orientar o aluno quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Curricular Supervisionado, conforme o Programa Geral do Componente Curricular (PGCC), aprovado pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLE); e fornecer os instrumentos a serem utilizados no estágio, como fichas, formulários, questionários, legislação e material bibliográfico.

No campo de estágio, as atividades de observação destinam-se ao conhecimento da realidade do campo de estágio, por meio de instrumentos investigativos que possibilitem a articulação entre ensino e pesquisa; as atividades de intervenção destinam-se à intencionalidade de colaboração e co-atuação do trabalho pedagógico, junto ao Supervisor de Campo; e as atividades do exercício profissional destinam-se às ações pedagógicas.

Os instrumentos de avaliação do Estágio Supervisionado são os relatórios finais, que se constituem como atividade de caráter obrigatório, devendo ser apresentados a cada etapa, conforme plano de ação aprovado em plenária departamental, observando normas estabelecidas no PPC. Os trabalhos finais do Estágio Supervisionado correspondem à etapa de sistematização escrita do conhecimento produzido a partir do contato com a prática social, na qual o aluno


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 49

vivencia, investiga e interpreta a realidade, formula e executa propostas de atuação em situações contextualizadas, mediante a (re)elaboração dos elementos teórico-práticos obtidos no decorrer do curso.

Para a avaliação do aluno estagiário, é imprescindível observar os seguintes critérios: cumprimento das etapas previstas; comprovação de cumprimento da carga horária; participação e contribuição nos projetos educativos da escola; avaliação pelo Supervisor de Campo de Estágio; avaliação pelo Supervisor Acadêmico de Estágio; domínio do conteúdo ministrado e habilidade de planejar, executar, avaliar e refletir sobre sua ação docente.

O Estágio Supervisionado é acompanhado por um professor do curso de Graduação em Letras – Língua Inglesa, a quem compete esclarecer aos alunos sobre o significado e os objetivos do estágio, orientando sua proposta de execução. A caracterização do Estágio Supervisionado se dá conforme quadro abaixo:

**Quadro 10**: Caracterização do Estágio Supervisionado

| COMPONENTES CURRICULARES | PRÉ-REQUISITO | PCC | CH SEMANAL | CH/CR TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Estágio Supervisionado I | Didática Geral<br>Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS Língua Inglesa III<br>Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I<br>Psicologia da Educação | - | 07 | 105/07 |
| Estágio Supervisionado II | Estágio Supervisionado I | - | 10 | 150/10 |
| Estágio Supervisionado III | Estágio Supervisionado II | - | 10 | 150/10 |
| Total | | - | 27 | 405/27 |

**Fonte:** elaboração própria.

### 8.3.1. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Em conformidade com o Art. 31 da Resolução 26/2017 – CONSEPE que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, além do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, pode ocorrer, nesta instituição, outra modalidade de estágio, o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório. A Resolução nº 15/2017- CONSEPE aprova e regulamenta o Estágio Curricular


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 50

Supervisionado Não Obrigatório para os discentes dos Cursos de Graduação da UERN.

Segundo este documento, o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório é uma atividade supervisionada de aprendizagem social, profissional e cultural, desenvolvida em ambientes de trabalho relacionados à formação profissional do discente realizada no âmbito da UERN ou em instituição conveniada, sob responsabilidade e coordenação dessa instituição.

Este PPC prevê a possibilidade de o discente do curso de Letras Língua Inglesa realizar esta modalidade de estágio, não se constituindo, porém, componente curricular indispensável à integralização curricular. O aluno que, porventura, realizar o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório poderá apenas contabilizar horas nas atividades acadêmicas complementares de acordo com o quadro 11 que apresenta as cargas horárias de pontuação das atividades acadêmicas complementares.

## 8.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Letras – Língua Inglesa, grau acadêmico – Licenciatura, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) consiste em um trabalho monográfico que visa à iniciação científica, por meio de uma pesquisa teórico-empírica. Esse componente curricular possui uma carga horária total de 180 horas, sendo 90h destinadas à disciplina Seminário de Monografia I, ofertado no sétimo período, e 90h destinadas à disciplina Seminário de Monografia II, ofertado no oitavo período. O TCC é entendido como um instrumento de iniciação científica para o licenciando em Letras. Esse componente é finalizado com um trabalho monográfico individual do aluno, sob a orientação de um professor, com titulação mínima de especialista.

De acordo com a Resolução nº 26/2017- CONSEPE, artigo 32, parágrafo único, “o TCC deve ser elaborado individualmente, e ser-lhe-á atribuída nota após defesa pública avaliada por uma banca examinadora”. Assim, esse trabalho deverá ser apresentado publicamente (presencialmente ou por meio de web conferência) ao final do 8° período, sob a avaliação de uma banca examinadora composta de 3 professores: o orientador (presidente da banca) e dois professores de língua inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) ou convidados de outros


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 51

departamentos e/ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES), com titulação mínima de especialista. Os membros da banca devem ser convidados pelo professor orientador. O objetivo desse componente é de iniciar o estudante nos caminhos da pesquisa na área de Letras – Língua Inglesa e/ou Literatura de Língua Inglesa, prevendo a formação necessária para o estudante ascender rumo à pós-graduação.

O componente proporcionará aos alunos a revisão de elementos básicos das metodologias de pesquisa, o que ocorrerá concomitantemente à elaboração do projeto de pesquisa na área do curso, quando da oferta da disciplina Seminário de Monografia I, no 7º período. Na disciplina Seminário de Monografia II, por sua vez, os alunos terão a oportunidade de executar o projeto de pesquisa elaborado na disciplina Seminário de Monografia I, produzindo, dessa forma, o Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação de um professor. Nessa etapa, as notas das duas primeiras unidades serão atribuídas pelo professor da disciplina e a terceira nota será atribuída por uma banca, após a defesa pública, composta de três professores (o orientador e dois membros).

## 8.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas curriculares foram instituídas pelas DCNs (BRASIL, 2002 que tratou das Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras e têm por objetivo geral complementar a formação social e profissional do aluno de Letras, oportunizando a participação em atividades independentes, opcionais e interdisciplinares do seu interesse e que sejam ministradas na própria instituição ou fora de seu ambiente acadêmico.

Conforme essas Diretrizes, as atividades complementares são definidas como atividades extracurriculares obrigatórias e devem orientar e estimular práticas permanentes e contextualizadas para atualização do estudante focalizando a relação teoria x prática, objetivando melhorar a qualidade do ensino.

Em cumprimento a essas Diretrizes, o Curso de Letras - Língua Inglesa deve realizar, semestralmente, atividades pedagógicas complementares nas modalidades de monitoria, iniciação científica (PIBIC), iniciação à docência (PIBID) ou outras quaisquer (Seminário, Jornada, Colóquio, Minicurso, Palestra, Oficina, Congresso etc.). Além das atividades organizadas pela FALA, os alunos poderão participar de outras atividades, que estejam relacionadas à sua formação. Os programas de monitoria e iniciação científica, ou outros quaisquer criados com o mesmo intuito,


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 52

serão instalados em conformidade com normas advindas do CONSEPE da UERN.

As atividades complementares devem somar um mínimo de 100 horas, que serão contabilizadas à Carga Horária Geral do Curso e serão cumpridas através dos seguintes requisitos para a atribuição de carga horária:

**Quadro 11**: Pontuação de atividades complementares

| **I – Atividades de docência** | | | |
|---|---|---|---|
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Participação em projeto de ensino (remunerado ou voluntário) | 25 / semestre | 50 | Cópia da declaração do coordenador do projeto |
| Bolsista (remunerado ou voluntário) de programa institucional de monitoria na área de Letras | 25 / semestre | 50 | Cópia do certificado de participação |
| Bolsista (remunerado ou voluntário) de programa institucional de monitoria na área de Ciências Humanas | 10 / semestre | 20 | Cópia do certificado de participação |
| Participação em estágio não obrigatório na área de Letras (remunerado ou voluntário) | 25 / semestre | 50 | Cópia do certificado ou declaração de participação |
| **II – Atividades de pesquisa** | | | |
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Bolsista de iniciação científica (remunerado ou voluntário) | 40 | 80 | Cópia da declaração do coordenador do projeto ou Certificado de participação no projeto |
| Bolsista em projetos de pesquisa credenciado por órgão de fomento vinculado a outras instituições, na área de Letras. | 20 | 40 | Cópia da declaração do coordenador do projeto ou Certificado de participação no projeto |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Membro de grupo de pesquisa e/ou grupo de estudos institucionais. | 20 / semestre | 40 | Cópia da declaração do coordenador do grupo de pesquisa e/ou grupo de estudos |
| **III – Atividades de Extensão** | | | |
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Participação em projeto de extensão (remunerado ou voluntário) | 25 / semestre | 50 | Cópia da declaração do coordenador do projeto |
| **IV – Produção técnica e científica** | | | |
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Apresentação de trabalho em evento local/regional | 10 | 20 | Cópia do certificado de apresentação |
| Apresentação de trabalho em evento nacional/internacional | 15 | 30 | Cópia do certificado de apresentação |
| Curso de curta duração ministrado na área de Letras | De acordo com certificado emitido | 20 | Cópia do certificado emitido pela Unidade |
| Participação em eventos acadêmicos (seminários, congressos, simpósios, conferências, palestras, etc.) | De acordo com certificado emitido. | 40 | Cópia do certificado de participação |
| Publicação de trabalhos em revistas técnicas/científicas | 40 | 80 | Cópia da capa, sumário e página inicial da respectiva produção |
| Publicação de artigos em revistas e jornais | 10 | 20 | Cópia do artigo |
| Publicação de livro acadêmico científico com ISBN e com conselho editorial | 40 | 80 | Cópia da capa, ficha catalográfica e sumário da respectiva produção |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Organização de livro com ISBN e com conselho editorial | 20 | 40 | Cópia da capa, ficha catalográfica e sumário da respectiva produção |
| Publicação de capítulo em livro | 25 | 50 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Publicação de artigo em anais de evento científico (local/regional) | 15 | 30 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Publicação de resumo em anais de evento científico (local/regional) | 5 | 15 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Publicação de artigo em anais de evento científico (nacional) | 20 | 40 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Publicação de resumo em anais de evento científico (nacional) | 10 | 30 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final respectiva produção |
| Publicação de artigo em anais de evento científico (internacional) | 30 | 60 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Publicação de resumo em anais de evento científico (internacional) | 25 | 75 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Desenvolvimento de material didático ou instrucional na área de Letras com ISBN | 15 por material | 30 | Cópia da capa, ficha catalográfica e |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | sumário da respectiva produção |
| **V – Outras atividades** | | | |
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Outras produções artísticas/culturais | 5 por atividade | 15 | Cópia do certificado ou declaração emitidos pela Unidade |
| Participação em cursos, minicursos e capacitações na área de Letras | De acordo com certificado emitido (30 / semestre) | 60 | Cópia do certificado de participação |
| Organização de eventos acadêmico-científicos do curso | 10 | 20 | Cópia da declaração da coordenação |
| Representação em órgãos deliberativos da UERN | 2 | 06 | Cópia da declaração emitida pelo órgão |
| Participação no CA do curso e no DCE | 2 | 06 | Cópia da declaração emitida pelo órgão |
| Participação como ouvinte em defesa de trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses) na área de Letras | 2 | 10 | Cópia da declaração do coordenador do curso de graduação ou pós-graduação |

**Fonte:** elaboração própria.

## 8.6. ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

De acordo com a Resolução nº 25/2017 – CONSEPE, uma UCE é um componente curricular obrigatório, autônomo, constante da matriz curricular do curso. É ofertada a partir, obrigatoriamente, de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na PROEX, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação vigente.

De acordo com os artigos 5º e 6º dessa mesma resolução, a UCE deve ter carga horária previamente definida na matriz curricular dos respectivos cursos, deve



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 56

conter carga horária teórica correspondente a, no máximo, 10% de sua carga horária total do curso e pode possuir ou não pré-requisito, de acordo com o estabelecido no Projeto Pedagógico de Curso.

Uma observação importante é que o discente tem que fazer parte da equipe executora do Projeto e/ou Programas que integra(m) a respectiva UCE para que a carga horária correspondente lhe seja computada no Histórico Acadêmico, uma vez que, a participação do discente como ouvinte em ações extensionistas, se contabilizará apenas como carga horária de Atividades Complementares. Considere-se ainda sobre as UCEs que só é permitido ao discente matricular-se em uma UCE por semestre e que o cumprimento desta será avaliado em forma de conceito.

Além disso, segundo o artigo 8º da Resolução nº 25/2017 – CONSEPE, para o cumprimento do total da carga horária das atividades de extensão, o discente poderá matricular-se em UCEs de outros cursos, de acordo com a oferta de vagas disponibilizadas no ato da matrícula.

No quadro 12, demonstra-se o Rol das UCEs na Matriz Curricular do Curso de Letras - Língua Inglesa:

**Quadro 12**:Rol das UCEs na Matriz Curricular

| UCE | CH TOTAL |
|---|---|
| UCE I | 30 |
| UCE II | 30 |
| UCE III | 30 |
| UCE IV | 45 |
| UCE V | 45 |
| UCE VI | 45 |
| UCE VII | 60 |
| UCE VIII | 60 |
| UCE IX | 60 |
| UCE X | 75 |

| | |
|---|---|
| UCE XI | 75 |
| UCE XII | 75 |
| UCE XIII | 90 |
| UCE XIV | 90 |
| UCE XV | 90 |
| UCE XVI | 105 |
| UCE XVII | 105 |
| UCE XVIII | 105 |
| UCE XIX | 120 |
| UCE XX | 120 |
| UCE XXI | 120 |

**Fonte:** elaboração própria.



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 58

## 9. MATRIZ CURRICULAR

Os componentes curriculares que compõem o Currículo Pleno do Curso de Letras - Língua Inglesa estão distribuídos em 08 (oito) semestres letivos, considerando uma hierarquia de conhecimentos teórico-práticos necessários à formação dos futuros professores de língua Inglesa e literaturas de língua inglesa.

**Quadro 13**: Matriz Curricular do Curso de Letras – Língua Inglesa

| PRIMEIRO PERÍODO | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | Dep. de Origem | Aplicação T,P,T/P | Carga Horária | | Crédito | | Total | Pré-requisito |
| | | | | Teórico /Prática | PCC | Teórico /Prático | PCC | CH/ Crédito | |
| MLE0316 (04023691) | Língua Inglesa I | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLV0135 (04010891) | Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS | DLV | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLE0317 (04023711) | Metodologia do Trabalho Científico | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLV0065 (04010331) | Produção Textual | DLV | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLE0318 (04023711) | Teorias Linguísticas I | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| TOTAL | | | | 300 | - | 20 | - | 300/20 | |

| SEGUNDO PERÍODO | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | Dep. de Origem | Aplicação T,P,T/P | Carga Horária | | Crédito | | Total | Pré-requisito |
| | | | | Teórico /Prática | PCC | Teórico /Prático | PCC | CH/ Crédito | |
| MLE0319 (04023721) | Língua Inglesa II | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | Língua Inglesa I MLE0316 |
| MLE0464 (03010171) | Psicologia da Educação | DE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | - |
| MFI0018 (07020181) | Filosofia da Linguagem | DF | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLE0320 (04023731) | Teorias Linguísticas II | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | Teorias Linguísticas I MLE0318 |
| MLE0321 (04023741) | Teoria da Literatura I | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| TOTAL | | | | 300 | 30 | 20 | - | 330/22 | |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 59

| 3º PERÍODO | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | Dep. de Origem | Aplicação T,P,T/P | Carga Horária | | Crédito | | Total | Pré-requisito |
| | | | | Teórico /Prática | PCC | Teórico /Prático | PCC | CH/ Crédito | |
| MLE0322 (04023751) | Língua Inglesa III | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | Língua Inglesa II MLE0319 |
| MLE0323 (04023761) | Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I | DLE | T | 60 | | 04 | | 60/04 | Língua Inglesa II |
| MLE0324 | Análise do | DLV | T | 30 | - | 02 | - | 30/02 | _ |
| (04023771) | Discurso I | | | | | | | | |
| MPE0321 (03010381) | Didática Geral | DE | T/P | 30 | 30 | 02 | 02 | 60/04 | - |
| MLE0506 (04023781) | Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I | DLE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | Língua Inglesa II MLE0319 |
| MLE0507 (04023791) | Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | DLE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | Língua Inglesa II MLE0319 |
| TOTAL | | | | 300 | 90 | 20 | 06 | 390/26 | |

| 4º PERÍODO | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | Dep. de Origem | Aplicação T,P,T/P | Carga Horária | | Crédito | | Total | Pré-requisito |
| | | | | Teórico /Prática | PCC | Teórico /Prático | PCC | CH / Crédito | |
| MLE0508 (04023841) | Língua Inglesa IV | DLE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | Língua Inglesa III MLE0322 |
| MLE0509 (04023811) | Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II | DLE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I MLE0506 |
| MLE0510 (04023821) | Ensino de Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | DLE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa MLE0507 |
| MLE0511 (04023831) | Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II | DLE | T/P | 30 | 30 | 02 | 02 | 60/04 | Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I MLE0323 |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 60

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| MLE0427 (04023841) | Estágio Supervisionado I | DLE | T/P | 30/75 | - | 02/07 | - | 105/09 | Didática Geral MPE0321; LIBRAS MLV0135; Língua Inglesa III MLE0322 ; Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I MLE0506; Psicologia da Educação MLE0464 |
| MPE0322 (03011851) | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | FE | T/P | 30 | 30 | 02 | 02 | 60/04 | - |
| UCE0069 | UCE | DLE | T/P | 120 | - | 08 | - | 120/08 | - |
| TOTAL | | | | 465 | 150 | 131 | 10 | 615/41 | |

| 5º PERÍODO | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | Dep. de Origem | Aplicação T,P,T/P | Carga Horária | | Crédito | | Total | Pré-requisito |
| | | | | Teórico /Prática | PCC | Teórico /Prático | PCC | CH/ Crédito | |
| MLE0490 (04023851) | Língua Inglesa V | DLE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | Língua Inglesa IV MLE0508 |
| MLE0332 (04023861) | Prosa em Literatura de Língua Inglesa I | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLE0333 (04023871) | Poesia em Literatura de Língua Inglesa I | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLE0334 (04023881) | Ensino de Compreensão Auditiva e de Produção oral de Língua Inglesa | DLE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | Língua Inglesa III MLE0322 |
| MLE0428 (04023891) | Estágio Supervisionado II | DLE | T/P | 30/120 | - | 02/08 | - | 150/10 | Estágio Supervisionado I MLE0427 |
| UCE0099 | UCE | DLE | T/P | 120 | - | 08 | - | 120/08 | - |
| TOTAL | | | | 510 | 60 | 34 | 04 | 570/38 | |

| 6º PERÍODO | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | Dep.de Origem | Aplicação T,P,T/P | Carga Horária | | Crédito | | Total | Pré-requisito |
| | | | | Teórico /Prática | PCC | Teórico /Prático | PCC | CH/ Crédito | |
| MLE0445 (04023901) | Língua Inglesa VI | DLE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | Língua Inglesa V MLE0490 |
| MLE0336 (04023911) | Prosa em Literatura de Língua Inglesa II | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLE0337 (04023921) | Poesia em Literatura de Língua Inglesa II | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLE0338 (04023931) | Gêneros textuais e o ensino da Língua Inglesa | DLE | T/P | 60 | 30 | 04 | 02 | 90/06 | - |
| MLE0429 (04023941) | Estágio Supervisionado III | DLE | T/P | 30/120 | - | 02/08 | - | 150/10 | Estágio Supervisionado II MLE0428 **Ou** MLE0439 – Prática de Ensino I MLE0439 |
| UCE0066 | UCE | DLE | T/P | 120 | - | 08 | - | 120/08 | |
| TOTAL | | | | 510 | 60 | 34 | 04 | 570/38 | |
| | | | | | | | | | |

| 7º PERÍODO | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | Dep de Origem | Aplicação T,P,T/P | Carga Horária | | Crédito | | Total | Pré-requisito |
| | | | | Teórico /Prática | PCC | Teórico /Prático | PCC | CH/ Crédito | |
| MLE0339 (04023951) | Língua Inglesa VII | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | Língua Inglesa VI MLE0445 |
| MLE0340 (04023961) | Drama em Literatura de Língua Inglesa I | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| MLE0341 (04023971) | Morfossintaxe da Língua Inglesa | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | Língua Inglesa III MLE0322 (04023751) OU MLE0002 Língua Inglesa II (04020021) |
| | OPTATIVA I | DLE | T | 30 | - | 02 | - | 30/02 | - |
| MLE0342 (04023981) | Novas Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino de Línguas | DLE | T/P | 30 | 30 | 02 | 02 | 60/04 | - |
| MLE0430 (04023991) | Seminário de Monografia I | DLE | T/P | 60/30 | - | 04/02 | - | 90/06 | Estágio Supervisionado III MLE0429 |
| TOTAL | | | | 330 | 30 | 22 | 02 | 360/24 | |

| 8º PERÍODO | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | Dep de Origem | Aplicação T,P,T/P | Carga Horária | | Crédito | | Total | Pré-requisito |
| | | | | Teórico /Prática | PCC | Teórico /Prático | PCC | CH/ Crédito | |
| MLE0343 (04024001) | Drama em Literatura de Língua Inglesa II | DLE | T | 60 | - | 04 | - | 60/04 | - |
| | OPTATIVA II | DLE | T/P | 30 | - | 02 | - | 30/02 | - |
| MLE0431 (04024011) | Seminário de Monografia II | DLE | T/P | 30/60 | - | 02/04 | - | 90/06 | Seminário de Monografia I MLE0430 |
| TOTAL | | | | 180 | - | 12 | - | 180/12 | |

| INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS DO CURSO DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Período | CH Teórica e Crédito | CH Prática e Crédito | CH e Crédito PCC | *CH e Crédito UCE | CH Total | Crédito Total |
| 1º | 300/20 | - | - | - | 300 | 20 |
| 2º | 300/20 | - | 30/02 | - | 330 | 22 |
| 3º | 300/20 | - | 90/06 | - | 390 | 26 |
| 4º | 285/19 | 180/12 | 150/10 | 120/08 | 615 | 41 |
| 5º | 285/19 | 225/15 | 60/04 | 120/08 | 570 | 38 |
| 6º | 285/19 | 305/15 | 60/04 | 120/08 | 570 | 38 |
| 7º | 300/20 | 30/02 | 30/02 | - | 360 | 24 |
| 8º | 120/08 | 60/04 | - | - | 180 | 12 |
| Carga horária e créditos total do curso | | | | | **3.315 | 221 |

**Fonte**: elaboração própria.
* As horas e créditos teóricos e práticos das UCEs também são computados nas colunas de carga horária e crédito prático e teórico.
**À totalidade da carga horária do Curso de Letras – Língua Inglesa são acrescidas ainda 100 horas de atividades complementares, contabilizando dessa forma, uma carga horária total de **3.415 horas**.

## 10. EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

O curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas procura possibilitar aos alunos o aproveitamento de disciplinas cursadas na UERN ou em outras IES, como também permite que o aluno matricule-se em disciplinas ofertadas em outros cursos de licenciatura da mesma Instituição. Para tanto, disponibiliza um quadro de equivalência entre disciplinas desse curso e de outros desta IES. Esse quadro também pode ser utilizado por alunos que estejam vinculados ao curso, mas atrelados à matriz curricular anterior ao ano de 2022.

1 - A equivalência no quadro abaixo é demonstrada da esquerda para a direita. O(a) discente cursa o componente na matriz definida neste PPC e terá equivalência (integralização) no componente da(s) matriz(es) anterior(es).

2 – A exceção a esta regra ocorre quando a equivalência é definida nos dois sentidos (⇔ ).


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 64

**Quadro 14**: Equivalência Curricular entre componentes de matrizes curriculares (MC) diferentes do mesmo curso

| COMPONENTE DA MATRIZ 2007 | | | | COMPONENTE DA MATRIZ 2022 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Matriz | Código | Componente | Ch | Dep de orig em | Código | Componente | Ch | — sim/ não |
| 2007.1 | MLE0019 (0402020-1) | Fundamentos de Língua Inglesa | 60 | DLE | MLE0316 (0402369-1) | Língua Inglesa I | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLV0107 (0401059-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0010 (0402010-1) | Linguística I | 60 | DLE | MLE0318 (0402371-1) | Teorias Linguísticas I | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0115 (0402116-1) | Língua Inglesa I | 60 | DLE | MLE0319 (0402372-1) | Língua Inglesa II | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0500 (0402011-1) | Linguística II | 60 | DLE | MLE0320 (0402373-1) | Teorias Linguísticas II | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0012 (0402012-1) | Teoria da Literatura I | 60 | DLE | MLEO321 (0402374-1) | Teoria da Literatura I | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0002 (0402002-1) | Língua Inglesa II | 60 | DLE | MLE0322 (0402375-1) | Língua Inglesa III | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0071 (0402118-1) | Fonética e Fonologia I | 60 | DLE | MLE0323 (0402376-1) | Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0466 (0402068-1) | Metodologia I (Inglês) | 90 | DLE | MLE0506 (0402378-1) | Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I | 90 | Sim |
| 2007.1 | MLE0465 (0402115-1) | Leitura e Produção de Textos I (Inglês) | 90 | DLE | MLE0507 (0402379-1) | Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | 90 | Sim |
| 2007.1 | MLE0514 (0402069-1) | Metodologia II (Inglês) | 90 | DLE | MLE0509 (0402381-1) | Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II | 90 | Sim |
| 2007.1 | MLEO512 (0402004-1) | Língua Inglesa IV | 90 | DLE | MLE0490 (0402385-1) | Língua Inglesa V | 90 | Sim |
| 2007.1 | MLE0439 (0402014-1) | Prática de Ensino I (Inglês) | 210 | DLE | MLE0428 (0402389-1) | Estágio Supervisionado II | 150 | Não |
| 2007.1 | MLE0467 (0402005-1) | Língua Inglesa V | 90 | DLE | MLE0445 (0402390-1) | Língua Inglesa VI | 90 | Sim |
| 2007.1 | MLE0440 (0402139-1) | Prática de Ensino II | 210 | DLE | MLE0429 (0402394-)1 | Estágio Supervisionado III | 150 | Não |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2007.1 | MLE0006 (0402006-1) | Língua Inglesa VI | 60 | DLE | MLE0339 (0402395-1) | Língua Inglesa VII | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0515 (0402123-1) | Seminário de Monografia I | 120 | DLE | MLE0430 (0402399-1) | Seminário de Monografia I | 90 | Sim |
| 2007.1 | MLE0468 (0402082-1) | Seminário de Monografia II | 120 | DLE | MLE0431 (0402401-1) | Seminário de Monografia II | 90 | Sim |
| 2007.1 | MLE0008 (0402008-1) | Língua Inglesa VIII | 60 | DLE | MLE0352 (0402410-1) | Análise Contrastiva de Gramática de Língua Inglesa e de Língua Portuguesa | 60 | Não |
| 2007.1 | MLE0049 (040200-1) | Literatura Inglesa I | 60 | DLE | MLE0340 (0402396-1) | Drama em Literatura de Língua inglesa I | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0050 (0402051-1) | Literatura Inglesa II | 60 | DLE | MLE0332 (0402386-1) | Prosa em Literatura de Língua Inglesa I | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0119 (0402120-1) | Literatura Norteameri cana I | 30 | DLE | MLE0337 (0402392-1) | Poesia em Literatura de Língua Inglesa II | 60 | Não |
| 2007.1 | MLE121 (0402122-1) | Literatura Norteamerica II | 60 | DLE | MLE0336 (0402391-1) | Prosa em Literatura de Lí7ngua Inglesa II | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0513 (0402115-1) | Leitura e produçã o de texto II | 90 | DLE | MLE0510 (0402382-1) | Ensino de leitura e produção escrita em língua inglesa | 90 | Sim |
| 2007.1 | MLE0439 (04021391) | Prática de Ensino I | 210 | DLE | MLE0427 (0402384-1)<br><br>MLE0428 (0402389-1) | Estágio Supervisionado I<br>+<br>Estágio Supervisionado II | 105<br><br>150 | Sim |
| 2007.1 | MLE0440 (04021391) | Prática de Ensino II | 210 | DLE | MLE0429 (0402394-1)<br><br>MLE0334 (0402388-1) | Estágio Supervisionado III +<br>Ensino de compreensão auditiva e de produção oral de língua inglesa | 150<br><br>90 | Sim |
| 2007.1 | MLE0454 (03010141) | Estrutura e Funcionamen to do Ensino Básico | 60 | DLE | MPE0322 (03011851) | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0115 (04021161) | Língua Inglesa I | 60 | DLE | MLE0319 (0402372-1) | Língua Inglesa II | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0002 (04020021) | Língua Inglesa II | 60 | DLE | MLE0322 (0402375-1) | Língua Inglesa III | 60 | Sim |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 66

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2007.1 | MLE0007 (04020071) | Língua Inglesa VII | 60 | DLE | MLE0341 (04023971) | Morfossintaxe da Língua Inglesa | 60 | Sim |
| 2007.1 | MLE0016 (04020171) | Literatura Norte-Americana III | 30 | DLE | MLE0343 (04024001) | Drama em Literatura de Língua Inglesa II | 60 | Não |
| 2007.1 | MLE0051 (04020521) | Literatura Inglesa III | 30 | | MLE0333 (04024001) | Poesia em Literatura de Língua Inglesa I | 60 | Não |

**Fonte:** elaboração própria. ⇔ Equivalência em ambos os sentidos.

A equivalência de componente de outro departamento na matriz atual, só poderá ser definida pelo departamento de origem conforme parágrafo 2º do artigo 24 do RCG.

A equivalência dos componentes de outros cursos foram organizadas no quadro 15**.** 1 - A equivalência no quadro abaixo é demonstrada da esquerda para a direita. O(a) discente cursa o componente de matriz(es) de outros cursos e terá equivalência no componente definido na matriz deste PPC. 2 – A exceção a esta regra ocorre quando a equivalência é definida nos dois sentidos (⇔ sim)

**Quadro 15**: Equivalência dos Componentes Curriculares de Cursos Diferentes

| Componente matriz 2022 | | | | Componente equivalente | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dep. origem | Código | Componente | Ch | Dep. origem | Código | Componente | Ch | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DLV | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DAD | 0702038-1 | Metodologia Científica | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DCC | 0103014-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DCSP | 0101029-1 | Técnica de Pesquisa | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DGA | 0104002-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DETUR | 0805035-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DI | 0805035-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DME | 0801067-1 | Produção de Trabalhos Acadêmicos | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DE | 0301055- 1 | Organização do Trabalho | 60 | Não |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Acadêmico | | |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DE | 0601031-1 | Metodologia do Trabalho Acadêmico | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DCSP | 0701091-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DECOM | 0705002-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DGE | 0703035-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | Não |
| DLE | MLE0317 (0402370-1) | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | DHI | 0704032-1 | Métodos e Técnicas de Pesquisa | 60 | Não |
| DE | 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60 | DE | 0301039-1 | Organização da Educação Brasileira | 60 | Não |
| DE | 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60 | DE | 0301071-1 | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica | 60 | Não |
| DE | 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60 | DEN | 0501069-1 | Bases Políticas e Legais para a Educação Básica e Profissional em Enfermagem | 60 | Não |
| DE | 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60 | DE | 0701106-1 | Política Educacional | 60 | Não |
| DE | 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60 | DE | 0301015-1 | Política e Planejamento da Educação | 60 | Não |
| DE | 0301038-1 | Didática Geral | 60 | DE | 0301009-1 | Didática | 60 | Não |
| DE | 0301038-1 | Didática Geral | 60 | DE | 0301042-1 | Introdução à Didática | 45 | Não |
| DE | 0301038-1 | Didática Geral | 60 | DE | 0301157-1 | Didática Geral | 30 | Não |
| DE | 0301038-1 | Didática Geral | 60 | DE | 0301181-1 | Didática Geral | 60 | Não |
| DLV | 0401033-1 | Produção Textual | 60 | DECOM | 0401054-1 | Língua Portuguesa Instrumental I | 60 | Não |
| DLE | 0402020-1 | Fundamentos da Língua Inglesa | 60 | DCC | 0402026-1 | Língua Inglesa Instrumental I | 60 | Não |
| DLE | 04023691 | Língua Inglesa I | 60 | DCC | 0402026-1 | Língua Inglesa Instrumental I | 60 | Não |
| DLE | 0402020-1 | Fundamentos da Língua Inglesa | 60 | DCC | 0402001-1 | Língua Inglesa I | 90 | Não |
| DLE | 0402020-1 | Língua Inglesa I | 60 | DCC | 0402001-1 | Língua Inglesa I | 90 | Não |
| DLE | 0402020-1 | Fundamentos da Língua Inglesa | 60 | DFIS | 0402026-1 | Língua Inglesa Instrumental I | 60 | Não |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DLE | 0402020-1 | Língua Inglesa I | 60 | DFIS | 0402026-1 | Língua Inglesa Instrumental I | 60 | Não |
| DE | 0301017-1 | Psicologia da Educação | 90 | DE | 0301182-1 | Psicologia da Educação | 60 | Não |
| DF | 0702018-1 | Filosofia da Linguagem | 60 | DF | 0702157-1 | Filosofia da Linguagem | 60 | Não |
| DE | 0301058-1 | Teorias Linguísticas e Alfabetização | 60 | DLV | 0401056-1 | Fundamentos Linguísticos para Alfabetização | 60 | Não |
| DLV | 0401012-1 | Literatura | 60 | DLV | 0401202-1 | Literatura Portuguesa | 60 | Não |
| | | Portuguesa | | | | | | |
| DLV | 0401015-1 | Literatura Brasileira | 60 | DLV | 0401194-1 | Literatura Brasileira | 45 | Não |
| DLV | 0401042-1 | Argumentação | 60 | DLV | 0401211-1 | Argumentação | 75 | Não |
| DCS | 0701088-1 | Cultura Brasileira | 60 | DCS | 0701086-1 | Cultura Brasileira | 60 | Não |
| UCE | UCE0069 | Unidade Curricular de Extensão - UCE | 120 | UCE<br><br>UCE | UCE0063<br>OU<br>UCE0034 | Unidade Curricular de Extensão – UCE<br><br>Unidade Curricular de Extensão - UCE | 120<br><br>90 | Não |
| DLV | MLE0103 | Teoria de Literatura II | 60 | DLE | MLE0347 | Teoria da Literatura II | 60 | Não |
| DE | MPE0322 (03011851) | ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO BÁSICO | 60 | DE | MLE0454 (03010141)<br><br>MLE0454 (03010141) | ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO BÁSICO E<br>) Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60<br><br>30 | Não<br><br>Não |
| DLE | MLE0321 (04023741) | Teoria da Literatura I | 60 | DLE | MLE0299 (04023441) | Teoria da Literatura I | 60 | Não |

**Fonte:** elaboração própria.

- Equivalência em ambos os sentidos.

A equivalência de componente de outro departamento na matriz atual, só poderá ser definida pelo departamento de origem conforme parágrafo 2º do artigo 24 do RCG.

## 11. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

### 11.1. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

<table>
<tr><th colspan="3">PRIMEIRO PERÍODO</th></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Língua Inglesa I</td><td>Classificação: obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: MLE0316 (0402369-1)</td><td>Avaliado por: (x) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:<br>Departamento de Letras Estrangeiras</td><td>Grupo: (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito: Não possui</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: ___/ ; Total 60/ 04</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA: Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível básico. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível básico.<br>BIBLIOGRAFIA BÁSICA<br>MURPHY, R. Essential Grammar in Use: a self-study reference and practice book for Elementary Students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.<br>SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch 1. New York: Pearson Education, Inc, 2007. SWAN, M. Practical English Usage. London: Oxford University Press, 2005.<br>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:<br>AMOS, E. PRESCHER, E. The new simplified grammar. 3 ed. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.<br>Oxford Basic English Dictionary. 4th revised Ed. London: Oxford University Press, 2013. RICHARDS, J. et al. Interchange. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch 1. 3rd ed. New York: Pearson Education, Inc, 2015.<br>WILSON, K. HEALY, T. First choice. New York: Oxford University Press, 2007.</td></tr>
</table>



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 70

| PRIMEIRO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLV0135 (0401089-1) | | **Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas** | | **Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/ 04; Prática: ___/ ; Total 60/ 04 | | |
| **EMENTA:** Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>FELIPE, Tanya A. **Libras em Contexto**: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC: SEESP, Brasília, 2001.<br>QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.<br>RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira.** Vol. 1 São Paulo: EDUSP, 2004<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 2, São Paulo: EDUSP, 2004.<br>RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 3, São Paulo: EDUSP, 2005.<br>RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 4, São Paulo: EDUSP, 2005.<br>RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 8, São Paulo: EDUSP, 2006. | | |

| PRIMEIRO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Metodologia do Trabalho Científico | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0317 (0402369-1) | | **Avaliado por:** ( ) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/ 04; Prática: ___/ ; Total 60/ 04 | | |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 71

**EMENTA:** Natureza do conhecimento científico. Teoria e pesquisa científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência da linguagem. Estudo dos gêneros acadêmicos. Normalização de textos acadêmicos-científicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola: o que é, como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

MAZZOTI, Alda J. A .; GEWANDSZNAJDER F. **O Método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação**. São Paulo: Atlas, 1995.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. NBR 6023: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica: Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Ampliada. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

BARROS, Aidil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas**. Petrópolis (RJ): Vozes, 1990.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

| **PRIMEIRO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Produção Textual | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLV0065 (0401033-1) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas** | | **Grupo:** ( x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/ 04; Prática: ___/ ; Total 60/ 04 | | |

**EMENTA:** Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial,2008.

MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). **Gêneros Textuais e Ensino**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Platão. **Para Entender o Texto: leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 2000.
_____. **A Coesão Textual**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 1998.
KOCH, I. G. V. e TRAVAGLIA, L. C. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 1999. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2004.

| **PRIMEIRO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Teorias Linguísticas I | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0318 (0402371-1) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/ 04; Prática: ___/ ; Total 60/ 04 | | |

**EMENTA:** Visão histórica dos estudos da linguagem. A Linguística como ciência da linguagem. O estruturalismo, o gerativismo e o funcionalismo linguístico. Noções básicas das correntes linguísticas pós-estruturalistas: abordagem enunciativa, discursiva, pragmática, sociolinguística e psicolinguística. Linguagem e ensino.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTELOTTA; M. E. (Org). **Manual de Linguística**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011. MUSSALIM, F. BENTES, A. M. (Org). **Introdução à Linguística**: fundamentos epistemológicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
SAUSSURE; F. **Curso de linguística geral**. 34. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, C. de. **Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
CHOMSKY, N. **Aspectos da teoria da sintaxe**. Tradução de José Antônio Meireles e Eduardo Paiva Raposo. Coimbra: Armênio Amado, 1978.
FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística**. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.
LOPES, E. **Fundamentos da Linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 2004. MUSSALIM, F.; BENTES, A. M. **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. V. 2. São Paulo: Cortez, 2004.
PAVEAU, M. A; SARFATI, G. E. **As Grandes Teorias da Lingüística: da Gramática Comparada à Pragmática**. São Carlos: Claraluz, 2006. p. 271.

| **SEGUNDO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Língua Inglesa II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0319 (0402372-1) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 73

| | |
|---|---|
| **Departamento de origem:** **Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa I MLE0316 (0402369-1) | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/ 04; Prática: ___/ ; Total 60/ 04 | |
| **EMENTA:** Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível básico e pré-intermediário. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível básico e pré-intermediário.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>MURPHY, R. ***Essential Grammar in Use*: A self-study reference and practice book for elementary students of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.<br>SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch 1**. New York: Pearson Education, 2007.<br>SWAN, M. ***Practical English Usage***. Oxford: Oxford University Press, 2005<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>AMOS, E. PRESCHER, E. ***The new simplified grammar***. 3 ed. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.<br>**Oxford Basic English Dictionary**. 4th revised Ed. London: Oxford University Press, 2013. RICHARDS, J. et al. ***Interchange***. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. SASLOW, J.; ASCHER, A. ***Top Notch 1***. 3rd ed. New York: Pearson Education, Inc, 2015.<br>WILSON, K. HEALY, T. ***First choice***. New York: Oxford University Press, 2007. | |

| **SEGUNDO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Psicologia da Educação | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0464 **(**03011319-1) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem:** **Departamento de Educação** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática - PCC (X) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/ 04; Prática - PCC: 30/02; Total 90/06 | | |
| **EMENTA:** A contribuição da psicologia educacional para o processo de Ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sociocultural. A relação professor/aluno nas perspectivas inatista, empirista e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA** | | |

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
CARPIGIANI, B. **Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos**. 2. ed. ver. São Paulo: Pioneira, 2002.
COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, Á. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995
**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.
ONRUBIA, J. **Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir**. In: COLL,C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1996

| **SEGUNDO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Filosofia da Linguagem | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MFI0018 (0702018-1) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Filosofia** | | **Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**
GARCIA. ROZA, Luiz Alfredo. **Palavra e verdade na filosofia antiga e na psicanálise**. 4. ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
GUERREIRO, Mário A. L. **O dizível e o indizível: filosofia da linguagem**. Campinas: Papirus, 1989.
HABERMAS, Jürgen. **Pensamento pós-metafísico: estudos filosóficos**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990
**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
HACKING, Ian. **Por que a linguagem interessa à filosofia**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea**. 2. ed., São Paulo: Loyola, 2001.
PLATÃO. **Crátilo: diálogo sobre a justeza dos nomes**. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1963.
ROUSSEAU, Jean Jacques. **Ensaio sobre a origem das línguas**. IN: Biblioteca dos séculos, Obras de Jean-Jacques Rousseau, vol II. Rio de Janeiro: Editora Globo, plano de ARBOUSSE-BASTIDE, Paul, 1962.
WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus lógico-philosophicus**. 2. ed., São Paulo: EDUSP, 1994.

| |
|---|
| _____. **Investigações filosóficas**. 2. ed., Petrópolis: Vozes, 1994. |

| **SEGUNDO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Teorias Linguísticas II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0320 (04023721) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Teorias Linguísticas I | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/ 04; Prática: ___/ ; Total 60/ 04 | | |
| **EMENTA:** Introdução à Linguística Textual. O texto como objeto de estudo. Processos de produção e compreensão de textos (critérios de textualidade, organização tópica, referenciação, retextualização, coerência, coesão e intertextualidade). Gêneros discursivos e sequências textuais.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>ANTUNES, I. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.<br>FÁVERO, L. L.; KOCH, I.G.V. **Linguística Textual**: Introdução. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.<br>MARCUSCHI, L. A. M. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1999.<br>CAVALCANTE, M.M; CUSTÓDIO FILHO, V; BRITO, M. A. P. **Coerência, referenciação e ensino**. São Paulo: Cortez, 2014<br>FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à Linguística**. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.<br>MARTELOTTA, M. E. (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.<br>MUSSALIM, F.; BENTES, A. M. **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. V. 1. São Paulo: Cortez, 2004 | | |

| **SEGUNDO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Teoria da Literatura I | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0321 (04023741) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 76

| |
|---|
| **Pré-requisito**): Não possui |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/ 04; Prática: ___/ ; Total 60/ 04 |
| **EMENTA:** Fundamentos de Teoria Literária. Conceito de Literatura. Os gêneros literários. O texto poético. O texto narrativo. O texto dramático.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A Poética Clássica**. São Paulo: Cultrix, 2008. EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.<br>SAMUEL, Rogel. **Novo Manual de Teoria Literária**. Petrópolis: Vozes, 2011.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>AMORA, Antônio Soares. **Introdução à Teoria da Literatura**. São Paulo: Cultrix, 2001.<br>BONNICI, T.; ZOLIN, L. O. (orgs.). **Teoria literária:** abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.<br>CULLER, Jonathan. **Literary Theory: A Very Short Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2000.<br>MOISÉS, Massaud. **A Criação Literária: introdução à problemática da literatura**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.<br>SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005 |

| **TERCEIRO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Língua Inglesa III | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0322 (0423721) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa II MLE0319 (0402372-1) | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |
| **EMENTA:** Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível intermediário. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível intermediário.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>MURPHY, R. **Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.<br>SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch 2**. New York: Pearson Education, 2007.<br>SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University Press, 2005.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 77

AMOS, E. PRESCHER, E. **The new simplified grammar**. 3 ed. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.
**Oxford Basic English Dictionary**. 4th revised Ed. London: Oxford University Press, 2013.
RICHARDS, J. et al. ***Interchange***. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch** *2*. 3rd ed. New York: Pearson Education, Inc, 2015.
WILSON, K. HEALY, T. **First choice***.* New York: Oxford University Press, 2007

| **TERCEIRO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0323 (04023761) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**): Língua Inglesa II MLE0319 (0402372-1) | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Estudo dos aspectos segmentais do português brasileiro, do inglês e da interfonologia de aprendizes brasileiros de inglês como língua adicional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English**. São Paulo: Disal, 2006.
SCHUMACHER, Cristina; WHITE, Philip de Lacy; ZANETTINI, Marta. **Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros: Soluções Práticas Para Falar com Clareza**. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
WELLS, J. C. **Longman pronunciation dictionary***.* London:Longman, 2000

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

STEINBERG, Martha. **Pronúncia do inglês: norte-americano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.
CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética**. Rio de Janeiro - RJ: Jorge Zahar Editor, 2000.
SILVA, Thaïs Cristófaro. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
RICHARDS, Jack C. **Curriculum development in language teaching**. New York: Cambridge University Press, 2001.
HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4. ed. [S.l.]: Pearson Longman.

| **TERCEIRO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Análise do Discurso I | **Classificação:** obrigatória |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 78

| | |
|---|---|
| **Código:** MLE0324 (04023771) | **Avaliado por:** ( x ) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem:** **Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 | |

EMENTA: Introdução à Análise do Discurso. Noções básicas sobre discurso e principais categorias de análise: sentido, enunciado, condições de produção, formação discursiva, formação ideológica, interdiscurso, memória discursiva e relações de poder. Leitura e construção de sentidos em diferentes discursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREGOLIN, M. do. R. **Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso**: Diálogos e Duelos. São Carlos: Claraluz, 2004.
ORLANDI, E. **Análise de discurso**: princípios & procedimentos. 12. ed. São Paulo: Pontes, 2015.
MUSSALIM, F. Análise do Discurso. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. M. **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. V. 2. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOUCAULT, M. **Arqueologia do saber**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
_____. **A ordem do discurso**. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2004.
HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
MILANEZ, N.; GASPAR, N. (Orgs.). **A (des)ordem do discurso**. São Paulo: Contexto, 2010.
SILVA, A. M. M. et. al. **De memória e de identidade**: estudos interdisciplinares. Campina Grande: EDUEPB, 2010.
PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. et. al. **Papel da memória**. Campinas: Pontes, 2006.
GREGOLIN, M. R.; BARONAS, R. (Orgs). **Análise do Discurso**: as Materialidades do Sentido. São Carlos - SP: Claraluz, 2001.

| **TERCEIRO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Didática Geral | **Classificação:** obrigatória |

| | |
|---|---|
| **Código:** MPE0321 **(**0301038-1) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem:** **Departamento de Educação** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**:Não possui | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática - PCC: 30/02; Total 60/04 | |

**EMENTA:** O papel social e educacional da didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2003.
PIMENTA, S.G. **O pedagogo na escola pública**. São Paulo: Loyola, 1988.
SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1986.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola**. São Paulo: Cortez, 2003
VIANNA, I. O. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000

| **TERCEIRO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0506 | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa II (MLE0319 (0402372-1) | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática-PCC: 30/02; Total 90/06 | | |

**Ementa:** Linguística aplicada ao ensino de língua inglesa. Estudo dos Métodos, abordagens e teorias de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BROWN, H. D. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. 2nd ed. New York: Longman, 2001.
RICHARDS; J. RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
UR, P. **A Course in Language Teaching: theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BROWN, H. D. **Principles of Language Learning and Teaching**. 5th ed. New York: Longman, 2006.
HALL, G. **Exploring English Language Teaching:** language in action. London: Routledge, 2011.
LIMA, D. C. **Ensino e aprendizagem de língua inglesa:** conversas com especialistas. São Paulo: Parábola, 2009.
RICHARD-AMATO, P. A. **Making it happen:** from interactive to participatory

language teaching. 4th ed. New York: Longman, 2010.
WIDDOWSON, H.G. **Teaching English as Communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

| **TERCEIRO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0507 (04023791) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa II MLE0319 (0402372-1) | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática-PCC: 30/02; Total 90/06 | | |

**EMENTA:** Estudo das concepções teóricas acerca da leitura e da escrita. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa. Prática de leitura crítica. Introdução à prática da escrita processual. Prática de redação de textos de gêneros textuais variados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARRELL, P.; DEVINE, J.; ESKEY, D. (Eds.). **Interactive Approaches to Second Language Reading**. New York: Cambridge University Press, 2004.
KAMIL, Michael L. et al. **Handbook of reading research**. New York: Routledge, 2011. 772 p. V.4.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria . **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GRELLET, Françoise. **Developing Reading Skills**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
HOGUE, Ann; OSHIMA, Alice. **Writing Academic English**. New York: Longman, 2006.
JEFFRIES, Linda; MIKULECKY, Beatrice S. **Advanced Reading Power:** Extensive Reading, Vocabulary Building, Comprehension Skills, Reading Faster. New York: Longman, 2007.

| **QUARTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Língua Inglesa IV | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0508 (04023801) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa III MLE0322 (04023751) | | |

| |
|---|
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática-PCC: 30/02; Total 90/06 |
| **EMENTA**: Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível intermediário e pré-avançado. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível intermediário e pré-avançado.<br><br>BIBLIOGRAFIA BÁSICA<br>MURPHY, R. **Essential Grammar in Use:** a self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.<br>SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch 2**. New York: Pearson Education, 2007.<br>SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University Press, 2005<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>AMOS, E. PRESCHER, E. **The new simplified grammar**. 3 ed. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.<br>**Oxford Advanced Learner's Dictionary**. 9th Ed. London: Oxford University Press, 2015. RICHARDS, J. et al. **Interchange**. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.<br>SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch 2**. 3rd ed. New York: Pearson Education, Inc, 2015.<br>WILSON, K. HEALY, T. **First choice.** New York: Oxford University Press, 2007. |

| **QUARTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0509 | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I MLE506 (04023781) | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática-PCC: 30/02; Total 90/06 | | |
| **EMENTA**: Análise, seleção, adaptação e produção de materiais didáticos para o ensino de língua inglesa, considerando as abordagens de ensino e as habilidades linguístico-comunicativas.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>DUBIN, F.; OLSHTAIN, E. **Course Design**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.<br>HARWOOD, N. **English Language Teaching Materials**: Theory and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.<br>RICHARDS, J. **Curriculum Development in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 82

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles**: An Interactive Approach to Language Pedagogy. 2nd ed. New York: Longman, 2001.
RICHARDS, J.; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching.** 2nd. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
UR, P. **A Course in Language Teaching**: theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
WOODWARD, T. **Planning Lessons and Courses**: designing sequences of work for the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
_____. **Teaching English as Communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

| **QUARTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Ensino de Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0510 (04023821) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática-PCC: 30/02; Total 90/06 | | |

**EMENTA:** Estudo das teorias acerca dos processos da leitura e da escrita. Estudo das abordagens e princípios norteadores dos procedimentos metodológicos para ensino de leitura e escrita. Prática de planejamento, elaboração e aplicação de materiais pedagógicos para o ensino de leitura e escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AEBERSOLD, Jo Ann; FIELD, Mary Lee . **From Reader To Reading Teacher**: Issues And Strategies For Second Language Classrooms. New York: Cambridge University Press, 2006. p. 263
HARMER Jeremy. **How to Teach English**. Malasia: Longman, 2003. p. 198.
HARWOOD, Nigel. **English language teaching materials:** theory and practice. New York: Cambridge University Press, 2010. 436 p. (Cambridge language education)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BROWN, Douglas. **Teaching by Principles**: an interactive approach to0 language pedagogy. New York: Longman, 2001.
BROWN, Douglas; ABEYWICKRAMA, Priyanvada. **Language Assessment**: principles and classroom practices. New York, Longman, 2010.
NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language**. Oxford: Macmillan, 2005.
UR, Penny. **A Course in Language Teaching**: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

| QUARTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0511 (04023831) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras EStrangeiras** | | **Grupo:** (x) ( ) TCC ( ) Disciplina ( ) Estágio Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I MLE0323 (04023761) | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/ 02; Prática-PCC: 30/ 02; Total 60/ 04 | | |

**EMENTA:** Estudo dos aspectos suprasegmentais do português brasileiro, do inglês e da interfonologia de aprendizes brasileiros de inglês como língua adicional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JENKINS, Jennifer. **The Phonology of English as an International Language**. New York: Oxford University Press, 2000.
HARMER, Jeremy. **How to Teach English**. Malasia: Longman, 2003.
SILVA, Thaïs Cristófaro. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBANO, Eleonora Cavalcante. **O Gesto e Suas Bordas**: Esboço de Fonologia Acústico-articulatória do Português Brasileiro. São Paulo: FAPESP - Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2001.
BARCELOS, Ana Maria Ferreira (Org); ABRAHÃO, Maria Helena Vieira (Org). **Crenças e Ensino de Línguas:** Foco no Professor, no Aluno e na Formação de Professores. Campinas: Pontes Editores, 2006.
HARWOOD, Nigel. **English language teaching materials**: theory and practice. New York: Cambridge University Press, 2010.
TOMLINSON, Brian. **Materials development in language teaching**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética.** Rio de Janeiro - RJ: Jorge Zahar Editor, 2000.

| QUARTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Estágio Supervisionado I | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0427 (04023841) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** ( ) ( ) TCC (x) Estágio Disciplina ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**:Didática Geral; Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; Língua Inglesa III; Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I; Psicologia da Educação. | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: 75/05; Total 105/07 | | |
| **EMENTA:** Introdução do(a) aluno(a) ao contexto escolar nos níveis Fundamental e Médio. Estágio de observação de atividades escolares no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, compreendendo as fases de diagnóstico, práticas didático-pedagógicas e avaliação do processo ensino-aprendizagem.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>HARMER Jeremy. **How to Teach English**. Malasia: Longman, 2003.<br>HARWOOD, Nigel. **English language teaching materials:** theory and practice. New York: Cambridge University Press, 2010.<br>RICHARDS, Jack C.. **Curriculum development in language teaching.** New York: Cambridge University Press, 2001.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC**. Brasília, 2017.<br>BROWN, Douglas. **Teaching by Principles:** an interactive approach to language pedagogy. New York: Longman, 2001.<br>BROWN, Douglas; ABEYWICKRAMA, Priyanvada. **Language Assessment:** principles and classroom practices. New York, Longman, 2010.<br>CARVALHO, Ana M. P. de. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção ideias em ação).<br>WOODWARD, Tessa. **Planning Lessons and Courses:** designing sequences of work for the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. | | |

| QUARTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MPE0322 (03011851) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Educação** | | **Grupo:** (x) ( ) TCC ( ) Estágio Disciplina ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 85

| |
|---|
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática-PCC: 30/02; Total 60/04 |
| **EMENTA:** Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>CARVALHO, F. J. **Coletânea da legislação da educação brasileira**. Mimeo, 1998.<br>CNTE: Plano nacional da educação: **A proposta da sociedade brasileira**. Belo Horizonte,1997.<br>KUENZER, A. **Ensino médio e profissional**: as políticas do estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.<br>SILVA, E. B. **A educação básica Pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: 1996.<br>_____. **Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001**. Aprova Plano Nacional de Educação e dá outras providências Brasília, DF. 2001.<br>_____. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: CNE/CEB, 2010.<br>COSTA, Vera Lúcia Cabral. **Descentralização da Educação:** novas formas de Coordenação e financiamento. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2001.<br>LIBÂNEO, José Carlos; et all. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.<br>OLIVEIRA, Francisca de Fátima Araújo. **A Reforma do ensino fundamental**: o que mudou na escola? Um estudo sobre a implantação de políticas educacionais em Mossoró, RN (1998-2008). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tese de Doutorado. 2010.<br>SAVIANI, Dermeval. **PDE- Plano de Desenvolvimento da Educação**: análise crítica da política do MEC. 6 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2009. |

| **QUINTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Língua Inglesa V | **Cl ssificaçã a o:** obrigatória |
| **Código:** MLE0490 (04023851) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) ( ) TCC ( ) Estágio Disciplina ( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa IV MLE0322 (04023751) | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/ 04; Prática-PCC: 30/ 02; Total 90/ 06 | | |
| **EMENTA:** Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível avançado. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 86

nível avançado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**: A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch 3**. New York: Pearson Education, 2007.
SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University Press, 2005

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMOS, E. PRESCHER, E. **The new simplified grammar**. 3 ed. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.
**Oxford Advanced Learner's Dictionary**. 9th Ed. London: Oxford University Press, 2015. RICHARDS, J. et al. **Interchange**. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch 3**. 3rd ed. New York: Pearson Education, Inc, 2015.
WILSON, K. HEALY, T. **First choice**. New York: Oxford University Press, 2007.

| **QUINTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Prosa em Literatura de Língua Inglesa I | **Cl ssificaçã** obrigatória **a o:** |
| **Código:** MLE0332 (04023861) | | **Avaliado por:** (x ) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) ( ) TCC ( ) Estágio Disciplina ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Estudo da prosa em língua inglesa (romances, contos, crônicas, ensaios, cartas), com ênfase no período compreendido entre a Invasão Romana à Inglaterra e o século XVIII. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALEXANDER, Michael. **A History of English Literature**. London: Macmillan, 2007
GRAY, Richard. **A History of American Literature**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012.
HEAD, Dominic (ed.). **The Cambridge Guide to Literature in English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GODDEN, Michael; LAPIDGE, Michael (ed.). **The Cambridge Companion to Old English Literature.** Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
POOLEY, Robert C (Ed.). **England in Literature**. Atlanta: Scott Foresman, 1968.
SANDERS, Andrew. **The Short Oxford History of English Literature.** New York: Oxford University Press. Oxford, 2004.

STEPHEN, Martin. **English Literature:** A Student Guide. London: Longman, 2000.
THORNLEY, C. G.; ROBERTS, Gwyneth. **An Outline of English Literature.** Essex: Longman, 2008.

| **QUINTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Poesia em Literatura de Língua Inglesa I | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0333 (04023871) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) ( ) TCC ( ) Disciplina ( ) Estágio Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Estudo da poesia em língua inglesa, com ênfase no período compreendido entre a Invasão Romana à Inglaterra e o século XVIII. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALEXANDER, Michael. **A History of English Literature**. London: Macmillan, 2007.
GRAY, Richard. **A History of American Literature**. Oxford: Wiley-Backwell, 2012.
HEAD, Dominic (ed.). **The Cambridge Guide to Literature in English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOITANI, Piero; MANN, Jill (ed.). **The Cambridge Companion to Chaucer**. Cambridge: Cambridge University Press. 2009.
GODDEN, Michael; LAPIDGE, Michael (ed.). **The Cambridge Companion to Old English Literature.** Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
LAUTER, Paul (Ed.). **A Companion to American Literature and Culture**. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2010.
SHAKESPEARE, William. **Complete Sonnets**. New York: Dover Publications, 1991.
WAIN, John (ed.). **The Oxford Library of English Poetry**. London: Guild Publishing London, 1988.

| **QUINTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Ensino de Compreensão Auditiva e de Produção Oral de Língua Inglesa | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0334 (04023871) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 88

| | |
|---|---|
| **Estrangeiras** | Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa III MLE0322 (04023751) | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática-PCC: 30/02; Total 90/06 | |
| **EMENTA:** Estudo das teorias acerca dos processos da compreensão e produção oral, das abordagens e das metodologias para ensino de oralidade. Prática de planejamento, elaboração e aplicação de materiais pedagógicos para o ensino de compreensão e produção oral.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>HARMER Jeremy. **How to Teach English**. Malasia: Longman, 2003. p. 198.<br>HARWOOD, Nigel. **English language teaching materials:** theory and practice. New York: Cambridge University Press, 2010. 436 p.<br>RICHARDS, Jack C. **Curriculum development in language teaching.** New York: Cambridge University Press, 2001. 321 p.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>BROWN, Douglas; ABEYWICKRAMA, Priyanvada. **Language Assessment**: principles and classroom practices. New York, Longman, 2010.<br>CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética**. Rio de Janeiro - RJ: Jorge Zahar Editor, 2000. p. 275.<br>GODOY, Sonia M. Baccari De; CONTOW, Cris ; MARCELINO, Marcello . **English Pronunciation For Brazilians:** The Sounds Of American English Barueri: Discubra, 2006. p. 287.<br>GOH, Christine Chuen Meng; BURNS, Anne. **Teaching Speaking**: a holistic approach. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.<br>JENKINS, Jennifer. **The Phonology Of English as An International Language.** New York: Oxford University Press, 2000. 258 p. | |

| **QUINTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Estágio Supervisionado II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0428 (04023891) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (x) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Estágio Supervisionado I MLE0427 (04023841) | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: 120/08; Total 150/10 | | |
| **EMENTA:** Prática didático-pedagógica, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, para o ensino de língua inglesa em escolas de nível fundamental.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 89

HARMER Jeremy. **How to Teach English**. Malasia: Longman, 2003.
HARWOOD, Nigel. **English language teaching materials:** theory and practice. New York: Cambridge University Press, 2010.
RICHARDS, Jack C. **Curriculum development in language teaching**. New York: Cambridge University Press, 2001

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, 2017.
BROWN, Douglas; ABEYWICKRAMA, Priyanvada. **Language Assessment**: principles and classroom practices. New York, Longman, 2010.
UR, Penny. **A Course in Language Teaching**: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
WOODWARD, Tessa. **Planning Lessons and Courses**: designing sequences of work for the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

| **SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Língua Inglesa VI | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0445 (04023901) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa V MLE0490 (04023851) | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: 30 / 02; Total 90/06 | | |
| **EMENTA:** Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível avançado e proficiente. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível proficiente. | | |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**: A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch 3**. New York: Pearson Education, 2007.
SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMOS, E. PRESCHER, E. **The new simplified grammar**. 3 ed. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.
**Oxford Advanced Learner's Dictionary**. 9th Ed. London: Oxford University Press, 2015.
RICHARDS, J. et al. **Interchange**. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch 3**. 3rd ed. New York: Pearson Education,

Inc, 2015.
WILSON, K. HEALY, T. **First choice**. New York: Oxford University Press, 2007.

| **SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Prosa em Literatura de Língua Inglesa II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0336 (04023911) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Estudo da prosa em língua inglesa (romances, contos, crônicas, ensaios, cartas), com ênfase no período compreendido entre o século XIX e o século XXI. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HEAD, Dominic (ed.). The Cambridge Guide to Literature in English. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
HIGH, Peter B. **An Outline of American Literature**. Essex: Longman, 2003.
THORNLEY, C. G.; ROBERTS, Gwyneth. **An Outline of English Literature**. Essex: Longman, 2008

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ADAMS, James Eli. **A History of Victorian Literature**. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2007.
LAUTER, Paul (Ed.). **A Companion to American Literature and Culture**. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2010.
STEPHEN, Martin. **English Literature:** A Student Guide. London: Longman, 2000.
STRINGER, Jenny (Ed.) **The Oxford Companion to Twentieth-Century Literature in English**. New York: Oxford University Press, 1996.
WERLOCK, Abby H. P. **The Facts On File Companion to the American Short Story**. Second Edition. New York: Facts on File, 2010

| **SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Poesia em Literatura de Língua Inglesa II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0337 (04023921) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**): Não possui | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 91

| |
|---|
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 |
| **EMENTA:** Estudo da poesia em língua inglesa, com ênfase no período compreendido entre o século XIX e o século XXI. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**<br>BEACH, Christopher. **The Cambridge Introduction to Twentieth-Century American Poetry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.<br>CORCORAN, Neil (ed.). **The Cambridge Companion to Twentieth-Century English Poetry**. New York: English University Press, 2007.<br>DOWSON, Jane; ENTWISTLE, Alice. **A History of Twentieth-Century British Women's Poetry**. New York: Cambridge University Press, 2005<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>CARTER, Ronald; McRAE, John. **A History of Literature in English**. New York: Routledge, 1997.<br>HOWARTH, Peter. **The Cambridge Introduction to Modernist Poetry**. Cambridge: Cambridge university Press, 2012.<br>KENDALL, Tim. **The Oxford Handbook of British and Irish War Poetry**. Oxford: Oxford University Press, 2007.<br>SANDERS, Andrew. **The Short Oxford History of English Literature**. Oxford University Press. Oxford, 2000.<br>WAIN, John (Ed.). **The Oxford Library of English Poetry**. London: Guild Publishing London,1988. |

| **SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Gêneros Textuais e o Ensino de Língua Inglesa | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0338 (04023931) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática-PCC: 30/02; Total 90/04 | | |
| **EMENTA**: Os gêneros textuais nos estudos contemporâneos da linguagem. Os gêneros no ensino e na aprendizagem da compreensão e da produção de textos orais e escritos em língua inglesa. Perspectivas teórico-metodológicas para o ensino de gêneros textuais na escola.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**:<br>BAKHTIN, Mikhail [1979]. **Estética da criação verba**l. Tradução do russo de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.<br>MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 92

SCHNEUWLY Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Campinas - SP: Mercado de Letras, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HYLAND, Ken. **Genre and second language writing.** Michigan University Press, 2004.
KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz & BRITO Karim Siebeneicher (Orgs.) **Gêneros textuais: reflexões e ensino.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
MEURER, José Luiz; BONINI, Adair & MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). **Gêneros – teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.
PALTRIDGE, Brian. **Genre and the language learning classroom**. Michigan University Press, 2001.
SWALES, John Malcolm. **Genre Analysis. English in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

| **SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Estágio Supervisionado III | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0429 (04023941) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Educação** | | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (x) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Estágio Supervisionado II MLE0428 (04023891) | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: 120/08; Total 150/10 | | |

**EMENTA:** Prática didático-pedagógica, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, para o ensino de língua inglesa em escolas de nível médio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HARMER Jeremy. **How to Teach English**. Malasia: Longman, 2003.
HARWOOD, Nigel. **English language teaching materials:** theory and practice. New York: Cambridge University Press, 2010.
RICHARDS, Jack C.. **Curriculum development in language teaching** New York: Cambridge University Press, 2001

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, 2017.
BROWN, Douglas. **Teaching by Principles**: an interactive approach to language pedagogy. New York: Longman, 2001.
BROWN, Douglas; ABEYWICKRAMA, Priyanvada. **Language Assessment**: principles and classroom practices. New York, Longman, 2010.
UR, Penny. **A Course in Language Teaching**: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

WOODWARD, Tessa. **Planning Lessons and Courses**: designing sequences of work for the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

| **SÉTIMO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Língua Inglesa VII | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0339 (04023951) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras EStrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa VI MLE0445 (04023901) | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática04023901) ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática-PCC: __/ ; Total 60/06 | | |

**EMENTA:** Desenvolvimento da habilidade oral e de compreensão auditiva, e o ensino dessas habilidades. A prática da conversação. O estudo de pronúncia, vocabulário e gramática associado às estratégias de conversação, em nível proficiente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**


BERRY, T. E. **The most common mistakes in English usage**. New York: McGraw-Hill, 1971.

CLOSE, R. A. **A reference grammar for students of English**. London: Longman, 1975.

SWAN, M. **Practical English Usage. Oxford**: Oxford University Press, 2005.


**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


AMOS, E. PRESCHER, E. **The new simplified grammar**. 3 ed. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.

**Oxford Advanced Learner's Dictionary**. 9th Ed. London: Oxford University Press, 2015.

RICHARDS, J. et al. **Interchange**. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch 3**. 3rd ed. New York: Pearson Education, Inc, 2015.

WILSON, K. HEALY, T. **First choice**. New York: Oxford University Press, 2007.


| **SÉTIMO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Drama em Literatura de Língua Inglesa I | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0340 (04023961) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |

| |
|---|
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 |
| **EMENTA:** Estudo do teatro em língua inglesa, com ênfase no período compreendido entre os séculos XVI e XIX. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**<br>HIGH, Peter B. **An Outline of American Literature**. Essex: Longman, 2003.<br>RICHARDS, Jeffrey H.; NATHAN, Heather S. (ed.). **The Oxford Handbook of American Drama**. Oxford: Oxford University Press, 2014.<br>THORNLEY, C. G.; ROBERTS, Gwyneth. **An Outline of English Literature**. Essex: Longman, 2008.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>BLOOM, Harold. **Elizabethan Drama** (Bloom's Period Studies). Philadelphia: Chelsea House Publishers, 2004.<br>BRAUNMULLER, A. R; HATTAWAY, Michael (ed.). **The Cambridge Companion to English Renaissance Drama**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.<br>SHAKESPEARE, William. **William Shakespeare/Complete Works (The RSC Shakespeare)**. New York: The Modern Library, 2007.<br>POOLEY, Robert C. (ed.). **England in Literature**. Atlanta: Scott Foresman, 1968.<br>SMITH, Emma. **The Cambridge Introduction to Shakespeare**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. |

| **SÉTIMO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Morfossintaxe da Língua Inglesa | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0341 (04023971) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Língua Inglesa III MLE0322 (04023751) ou MLE0002 Língua Inglesa II (04020021) | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |
| **EMENTA:** As origens e o desenvolvimento da Língua Inglesa. Palavras e processo de formação das palavras em língua inglesa. Morfologia e sintaxe da língua inglesa.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**<br>CRYSTAL, David. **The Cambridge Encyclopedia of Language**. New York: Cambridge University Press, 1987.<br>SWAN, Michael. **Practical English Usage**. 2 ed. New York: Oxford University Press, 1995.<br>THORNBURY, Scott. **How to teach grammar**. Malaysia: Longman, 2003.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 95

AARTS, Bas. **English Syntax and Argumentation**. 2nd ed. London: Palgrave, 2001.
BAUGH, Albert C.; CABLE, Thomas. **A History of the English Language**. 5th ed. London: Routledge, 2002.
BEJAN, Camelia. **English words**: structure, origin and meaning A linguistic introduction. New York: Addleton Academic Publishers, 2017
CARSTAIRS-MCCARTHY, Andrew. **An Introduction to English Morphology**: Words and Their Structure. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2002.
KROHN, Robert. **English Sentence Structure**. Michigan: The University of Michigan Press,1971.

| **SÉTIMO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Novas Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino de Línguas | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0342 (04023981) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática-PCC: 30/02; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Introdução às novas tecnologias da comunicação e da informação nos sistemas de ensino e suas implicações pedagógicas e sociais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARRETO, Raquel Goulart (Org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.
TEDESCO, Juan Carlos (Org.). **Educação e Novas Tecnologias:** esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. **Tecnologias na educação**: dos caminhos trilhados aos atuais desafios. Rio Claro: Bolema, ano 21, n.29, 2008. p.99-129.
BRUNNER, José Joaquín. Educação no encontro com as novas tecnologias. In: TEDESCO, Juan Carlos. **Educação e Novas Tecnologias**. São Paulo: Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de Planeamiento de la Educación; Brasília: UNESCO, 2004.
MORAN, José Manuel (Org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 3º ed. 2001.
SILVA, Mozart Linhares da. **Novas tecnologias educação**: educação e sociedade na era da Informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
SOBRAL, Adail. **Internet na Escola:** o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999. p.15-16.

| SÉTIMO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Seminário de Monografia I | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0430 (04023991) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** ( ) Disciplina ( x) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Estágio Supervisionado III (MLE0429 (04023941) | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática-PCC: 30/02; Total 90/06 | | |

**EMENTA:** Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de um projeto de pesquisa nas áreas de estudos da linguagem, ensino e/ou literatura, na língua inglesa. Normas para elaboração de trabalhos científicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**


BAUER, M. W.; GASKELL, G (Ed.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 3. ed. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.

MACHADO, A. R. et al. **Planejar Gêneros Acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

MAZZOTTI, A. A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.


**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


UERN. **Manual de trabalho de conclusão de curso.** Mossoró: Biblioteca central da UERN, 2008.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

GIL, B. D. [et al] (Org.). **Modelos de análise linguística**. São Paulo: Contexto, 2009

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

PEREIRA, H. (Org.) **Pesquisa em literatura**. Campina Grande: Bagagem, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.


| OITAVO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Drama em Literatura de Língua Inglesa II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0343 (04024001) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |

| |
|---|
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 |
| **EMENTA:** Estudo do teatro em língua inglesa, com ênfase nos séculos XX e XXI. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**<br>ALEXANDER, Michael. **A History of English Literature**. London: Macmillan, 2007.<br>GRAY, Richard. **A History of American Literature**. Oxford: Wiley-Backwell, 2012.<br>HEAD, Dominic (ed.). **The Cambridge Guide to Literature in English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>ABBOTSON, Susan C. W. **Masterpieces of Twentieth-Century American Drama**. Westport: Greenwood Press, 2005.<br>BIGSBY, C. W. E. **Modern American Drama (1945-2000)**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.<br>BLOOM, Harold. **Dramatists and Dramas**. Philadelphia: Chelsea House Publishers, 2005.<br>HOLDSWORTH, Nadine; Luckhust, Mary (ed.). **A Concise Companion to Contemporary British Drama**. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.<br>LUCKHURST, Mary. **A Companion to Modern British and Irish Drama**. Oxford: Blackwell Publishing, 2006. |

| **OITAVO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Seminário de Monografia II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** MLE0431 (04024001) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina (x) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Seminário de Monografia I MLE0430 (04023991) | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: 60/04; Total 90/ 06 | | |
| **EMENTA:** Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de uma monografia (TCC) nas áreas de estudos da linguagem, ensino e/ou literatura, na língua inglesa. Normas para elaboração de trabalhos científicos. Defesa do trabalho monográfico perante banca examinadora.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**<br>BAUER, M. W; GASKELL, George (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.<br>MENDES FILHO, G. A.; TACHIZAWA, E. T. **Como fazer monografia na prática.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.<br>SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Martins Fontes, 2010. | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 98

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

UERN. **Manual de trabalho de conclusão de curso.** Mossoró: Biblioteca central da UERN, 2008.
GIL, B. D. [et al] (Org.). **Modelos de análise linguística.** São Paulo: Contexto, 2009.
MAZZOTTI, A. A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. 2009.
MOISÉS, M. **A análise literária.** São Paulo: Cultrix, 2008.
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

## 11.2. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente** | Análise do Discurso II | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0344 (04024021) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 | | |

**EMENTA:** Análise de Discurso Francesa: diálogos com Michel Foucault. Relações de poder-saber; Modos de subjetivação. Análise do discurso e mídia. Introdução à Análise de Discurso Crítica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e Mudança Social**. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 2001.
FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber.** 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
GREGOLIN, M. do. R. **Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso**: Diálogos e Duelos. São Carlos: Claraluz, 2004

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BATISTA, J. R. L; SATO, D. T. B.; MELO, I. F. de. **Análise de Discurso Crítica**

**para linguistas e não linguistas.** São Paulo: Parábola, 2018.
FERNANDES, C. A. **Discurso e sujeito em Michel Foucault.** São Paulo: Intermeios, 2012.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder 25. ed. São Paulo: Graal, 2012.
GREGOLIN, M. R. V (Org.). **Discurso e mídia: a cultura do espetáculo.** São Carlos: Claraluz, 2003.
SANTOS, A. G. P; SILVA, F. V; NASCIMENTO, M. E. F. (Orgs.). **Discursividades em ensino: práticas de subjetivação e regimes de verdade na educação.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.
VEIGA-NETO, A. **Foucault & a Educação.** 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Argumentação** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLV0081 (04010421) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABREU, Antônio Suárez. **A arte de argumentar:** gerenciando razão e emoção. 4ª Ed. São Paulo: Ateliê editorial, 2001.
CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo.** 16ª Ed (revista e ampliada). São Paulo: Ática, 2007.
KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem.** São Paulo: Cortez editora, 1987.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AUSTIN, Jhon Langshaw. **Quando dizer é fazer.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
DUCROT, Oswaldo. **O dizer e o dito.** Campinas: Pontes, 1987.
GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação:** um estudo de conjunções do português. Campinas: Pontes, 1987.
KOCH, I. G. V. **A inter-ação pela linguagem.** São Paulo: Contexto, 1992.
ZANDWAIS, Ana. **Estratégias de leitura:** como decodificar sentidos não-

| |
|---|
| literais na linguagem verbal. Porto Alegre: Sagra, 1990. |

| SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Cultura Brasileira** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MCS0088 (07010881) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Ciências Sociais** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Identidade nacional. Cultura popular e ideologia. Indústria Cultural. Cultura do Rio Grande do Norte.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMPIBEEL, Josefh. **Mito e transformação.** São Paulo: Ágora, 2008.
CYRULNIK, Boris. **Do sexto sentido:** o homem e o encantamento do mundo. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.
QUINN, Daniel. **Ismael: um romance da condição humana.** Tradução: Thelma Médice Nóbrega. São Paulo: Petrópolis, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **A invenção do nordeste e outras artes.** 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala.** 52. Ed. São Paulo: Global Editora, 2013.
_____. S**obrados e Mucambos.** São Paulo: Global Editora, 2003.
RIBEIRO, Darcy. **O Processo civilizatório: estudos de antropologia da civilização.** 7. Ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
_____. **O povo brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. 2. Ed. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

| SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Educação e Multiculturalidade | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MPE0112 (03010811) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |

| | |
|---|---|
| **Departamento de origem:** **Departamento de Educação** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | |


ABRAMOWAY, Ricardo. **O capital social dos territórios.** Disponível no site: http://www.dataterra.org.br/eventos, 2000.

AUGÉ, Marc. **O Sentido dos outros:** atualidade da antropologia. Petrópolis/ RJ: Vozes, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Anos Inicias. Apresentação de temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 2001.


**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


CALADO, A. J. F.; ANDRADE, L. E. de. (Orgs) **Ser ou tornar-se negro? Memórias, desafios, lutas e utopia**. João Pessoa: Ideia, 2002.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura (Fim de milênio)**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DURAND, Gilbert. **O imaginário**: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro: DIFEL, 1998.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1993.

_____. **A vida em uma sociedade pós-tradicional**. In: Anthony Giddens, Ulrich Beck & Scott Lash, Modernização Reflexiva. São Paulo: Editora da UNESP.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. NÓVOA, António. **Os professores na virada do milênio**: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Educação e Pesquisa, v. 25, n. 1, jan./jun. 1999, p. 10-20.

_____. As Ciências da Educação e os processos de mudança. In: _____. **Ciências da Educação e mudança**. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 1997.

SILVA, Tomaz Tadeu da. “Quem escondeu o currículo oculto”. In:_. **Documento de identidade**: Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.


| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Empreendedorismo** | **Classificação:** optativa |

| | |
|---|---|
| **Código:** MDA0046 (01020251) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem:**<br>**Departamento de Turismo** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**:Não possui | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | |

**EMENTA:** Formar empreendedores. Estimular o desenvolvimento do indivíduo à sua auto realização. Identificar as etapas do processo visionário. Estudo de oportunidades. Estudo de mercados e elaboração de plano de negócio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Transformando Ideias em Negócios.** 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores.** São Paulo: Pearson Learning Hall, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Como Elaborar o Plano de Negócio**: + curso on-line. Barueri, SP: Manole, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

TELLES, André. **O Empreendedor Viável**: uma memória para empresas na época da cultura start up. Rio de Janeiro: Leya, 2013.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Educação Especial e Inclusão** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MPE0106 (0301075-1) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem:**<br>**Departamento de Educação** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Visão histórica da compreensão e do atendimento às pessoas com necessidades especiais. Estudo das deficiências e dificuldades, das condutas típicas e altas habilidades (superdotados) na educação infantil e anos iniciais. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**


AQUINO, Julio Groppa. **Diferenças e preconceitos na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

ASSUNÇÃO, Elizabete & COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem.** São Paulo, Ática, 1991.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Plano nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Disponível em http:// portal.mec.gov.br. Acesso em: 23 de fevereiro de 2011.


**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


CARVALHO, Rosita E. **A Nova LDB e a Educação Especial**. Rio de janeiro, WVA, 1997.

_____. **Educação Inclusiva:** com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2004.

COLL, César et all. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. **Direitos das Pessoas com Deficiência**: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2004.

GARCIA. Maria Teresa, BEATON. Guillerme Arias. **Necessidades Educativas Especiais**: desde o enfoque histórico-cultural. São Paulo: Linear, 2004.

GOFFMAN, Erving. Estigma. **Notas sobre a manipulação da Identidade Deteriorada**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A. 1988. 158p.

KASSAR, Mônica de Carvalho M. **Deficiência Múltipla e Educação no Brasil:** discurso e silêncio na história de sujeitos. Campinas, Autores Associados, 1999.

LOPES. Maria Vera Lúcia Fernandes. **Inclusão escolar**: um processo difícil, uma realidade possível. Brasil-Espanha, 2000.

MANZINI, Eduardo José (org.). **Inclusão e Acessibilidade**. Marília: ABPE, 2006. 180p. MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos et alii. **Inclusão, compartilhando saberes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MAZZOTA, Marcos J.B. **Educação Especial no Brasil:** história e políticas públicas. São Paulo, Cortez, 1999.

PUESCHEL, S. (Org.). **Síndrome de Down**: guia para pais e educadores. Campinas, Papirus, 1993.

ROCHA, Paulina Schmidtbauer (org.). **Autismos**. São Paulo: Editora Escuta; Recife, PE: Centro de Pesquisa em Psicanálise e Linguagem, 1997. 184p.

RODRIGUES, David (org.). **Inclusão e Educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. 318p.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
SASSAKI, Romeu. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro, WVA, 1997.
SUSAN, Stainback et all. **Inclusão:** um guia para educadores. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0345 (04024031) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Aspectos da história e da cultura afro-brasileira e indígena que caracterizam a formação da população brasileira: estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, as contribuições da cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CUNHA JUNIOR, Henrique. A história africana e os elementos básicos para o seu ensino. In. COSTA LIMA, Ivan e ROMÃO, Jeruse (org). **Negros e currículo**. Série Pensamento Negro em Educação nº 2. Florianópolis: Núcleo de Estudos Negros/NEN, 1997.
ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. Prefácio. In **Cadernos temáticos – História e cultura afro-brasileira e africana**: educando para as relações étnico-raciais. Curitiba: SEED-PR, 2006.
CUNHA, Marcela Carneiro da; CESARINO, Pedro de Niemeyer (Ogs.) **Políticas Culturais e Povos Indígenas**. São Paulo: editora Unesp, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CUNHA JUNIOR, Henrique. **A história africana e os elementos básicos para o seu ensino**. In. COSTA LIMA, Ivan e ROMÃO, Jeruse (org). **Negros e currículo**. Série Pensamento Negro em Educação nº 2. Florianópolis: Núcleo de Estudos

Negros/NEN, 1997.
ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. Prefácio**.** In **Cadernos temáticos – História e cultura afro-brasileira e africana:** educando para as relações étnico-raciais. Curitiba: SEED-PR, 2006.

CUNHA, Marcela Carneiro da; CESARINO, Pedro de Niemeyer (Ogs.) **Políticas Culturais e Povos Indígenas.** São Paulo: editora Unesp, 2016.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Fundamentos Administrativos da Educação** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MPE0021 (03010111) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Educação** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Teorias administrativas que fundamentam a organização do trabalho escolar. A administração escolar no Brasil. As dimensões política, pedagógica e técnica do trabalho administrativo na escola e sua correlação com a forma da cultura organizacional. A ação integradora do administrador na luta pela reconstrução da escola pública: o projeto coletivo na escola.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro da Souza (Orgs). **O Coordenador Pedagógico e o espaço da mudança**. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

ARANTES, Valéria Amorim (Org.) **Educação formal e não formal:** pontos e contrapontos. Jaume Trilla e Elie Ghanem. São Paulo: Summus, 2008.

BASTOS, João Baptista (Org.) **Gestão Democrática**. Rio de Janeiro: DP & A e SEPE, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAUER, Carlos et al. **Políticas Educacionais e discursos pedagógicos.** Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro? Das promessas às incertezas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. **Avaliação institucional da escola**: base teórica e construção do projeto. Edições Demócrito Rocha: Fortaleza, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5a ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (orgs). **Gestão Escolar Democrática**: concepções e Vivências. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
MARTINS, Ângela Maria. **Autonomia da escola**: a (ex)tensão do tema nas políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2002.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLV002 (04010111) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 30/02 | | |

**EMENTA:** Estudo das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné Bissau Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos seus mais representativos autores.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABAURRE, Luiza M. e PONTARA, Marcela. **Literatura**: tempos, leitores e leituras. 2ª. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
ABDALA JR, Benjamin. **Literatura, história e política**: literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ateliê Cultural, 2007.
AMÂNCIO, Iris Maria da Costa, GOMES, Nilma Lino e JORGE, Miriam Lúcia dos Santos. **Literaturas africanas e afro-brasileiras na prática pedagógica**. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AUGEL, Moema Parente. **O desafio do escombro:** nação, identidade e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de janeiro: Garamond, 2007.
BRAGANÇA et al. Chaves, Rita (org.). **Contos africanos dos países de língua portuguesa.**
São Paulo: Ática, 2009 (Col. Para Gostar de Ler).
CHAVES, Rita; MACEDO, Tania (orgs.). **Literatura em movimento:** hibridismo cultural e exercício crítico. São Paulo: Arte e Ciência, 2003 (Col. Via Atlântico n.

05).
COUTO, Mia. **Pensatempos:** textos de opinião. 2ª. ed. Lisboa: Caminho, 2008.
DANTAS, Elisalva Madruga et al. (orgs.). **Textos poéticos africanos de língua portuguesa e afro-brasileiros.** João Pessoa: Ideia, 2007.
DELGADO, Inácio G. (coord.) ALBERGARIA, Enilce; RIBEIRO, Gilvan; BRUNO, Renato (orgs.). **Vozes (além) da África:** tópicos sobre identidade negra, literatura e história africanas. Juiz de Fora: Ed UFJF, 2006.
MARGARIDO, Alfredo. **Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa.** Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
OLIVEIRA, Aluísio Barros de. **África(s), moçambicanidade, Mia Couto:** uma varanda para o índico. Natal/RN: UFRN/PPGEL, 2012 (dissertação de mestrado).
SANTILLI, Maria Aparecida e FLORY, Suely Fadul Villibor (orgs.). **Literaturas de língua portuguesa:** marcos e marcas. Moçambique por Tania Macêdo e Vera Maquêa. São Paulo: Arte e Ciência, 2007.
SEPÚLVEDA, Maria do Carmo e SALGADO, Maria Teresa (orgs.). **África & Brasil:** letras em laços. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2006.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Literatura Brasileira I** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLV0030 (04010151) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Estudo da literatura brasileira, compreendendo as origens e formação, o barroco, o arcadismo e o romantismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMORA, Antônio Soares. **O Romantismo**. 3 ed. São Paulo, Cultrix, 1969.
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 32 ed. São Paulo. Cultrix, 1994.
_____. **Dialética da colonização**. 4 ed. São Paulo. Companhia das Letras, 1992.
CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. 10 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 108

CASTELO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
COUTINHO, Afrânio. **Introdução no Brasil à literatura.** 3 ed. Rio de Janeiro: São José, 1966.
MATOS, Gregório de. **Antologia poética de Gregório de Matos.** Apresentação de Leodegário ª de Azevedo Filho; seleção de Walmir Ayala. Rio de Janeiro: Ediouro: São Paulo; Publifolha, 1997. (Biblioteca Folha; 27).
MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides. **Breve história da literatura brasileira.** Rio de Janeiro: José Olímpio, 1980.
MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira.** 15ª ed. São Paulo: Cultrix, 1996.
SODRÉ, Nelson Werneck. **História da literatura brasileira**. 10. ed. Rio de Janeiro: Graphia, 2002.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Literatura Portuguesa I** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLV0024 (04010121) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas** | | **Grupo:** (x) ( ) TCC ( ) Estágio Disciplina ( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Textos poéticos medievais da lírica trovadoresca. O teatro popular de Gil Vicente. O teatro clássico. A épica lírica de Camões. O Barroco e a prosa de Pe. Antônio Vieira. Poetas árcades.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1987.
SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1976. v. 1.
SPINA, Segismundo et al. **Presença da Literatura Portuguesa**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABDALA JR., Benjamin; PASCHOALIN, M. Aparecida. **História Social da Literatura Portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.
BOCAGE. **Melhores poemas de Bocage**. (org. e sel. BERARDINELLI, C.) 3. ed.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 109

Rio de Janeiro: Global, 2000.
CAMÕES, Luís. **Lírica, Redondilhas e Sonetos**. São Paulo: Ediouro, s/d.
_____. **Os Lusíadas**. São Paulo: Nova Cultural, 2002. SPINA, Segismundo. Do formalismo estético trovadoresco. 2. ed. rev. São Paulo, Ateliê, 2009.
VICENTE, Gil. **Obras primas do teatro vicentino**. Org. Segismundo Spina. Difusão Europeia do Livro/ Editora da Universidade de São Paulo, 1970.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Literatura Potiguar** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLV0116 (04010681) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/ 02; Prática: ___/ ; Total 30/ 02 | | |

**EMENTA:** Panorama histórico a partir do século XIX. O Modernismo no Rio Grande do Norte. Tendências contemporâneas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DUARTE, Constância Lima; CUNHA, Diva Maria (Org.). **Literatura do Rio Grande do Norte – Antologia**. Natal – RN, Fundação José Augusto, 2001.
FERNANDES, Jorge. **Livro de Poesia e Outras Poesias**. Natal, Fundação José Augusto,1976.
FERNANDES, Anchieta. **Por uma Vanguarda Nordestina**. Natal, Fundação José Augusto, 1976.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CIRNE, Moacy. **A Poesia e o Poema do Rio Grande do Norte.** Natal, Fundação José Augusto, 1979.
MELO, Veríssimo de. **Patronos e acadêmicos.** Rio de Janeiro. Ed. Pongetti, 1974.
SOUZA, Auta de. **Apostilas e Revistas da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.** 4ª edição, Natal, Fundação José Augusto, 1976.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** |
|---|


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 110

| Nome do componente: | Meio Ambiente e Educação Ambiental | Classificação: optativa |
|---|---|---|
| **Código:** MPE0104 (03010731) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem:** **Departamento de Educação** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Contextualização histórica das percepções e representações sociais de Meio Ambiente e Educação Ambiental. História social das relações homem e natureza. A emergência da Educação Ambiental e o pressuposto epistemológico ambiental. As práticas pedagógicas de Educação Ambiental nas escolas de Ensino Fundamental e as problemáticas socioambientais locais: análise e intervenções.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERNA, Vilmar. **Como fazer Educação Ambiental.** São Paulo: Paulus, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros em ação – meio ambiente na escola:** bibliografias e sites comentados. Brasília. Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

BRUGGER, Paula. **Educação ambiental ou adestramento ambiental?** Florianópolis/SC: Letras Contemporâneas, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASCINO, FÁBIO. **Educação Ambiental**: princípios, história e formação de professores. São Paulo: SENAC, 2000.

DIAS, Genebaldo Freire. **Ecopercepção – Um resumo didático dos desafios socioambientais**. São Paulo: Gaia, 2004.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. Cortez, 2004.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SATO, Michèle. **Educação Ambiental**. São Carlos: RIMA, 2003

| SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Redação Empresarial** | **Classificação:** optativa |

| | |
|---|---|
| **Código:** MLV0121 (04010731) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | |

**EMENTA:** Tópicos de gramática instrumental. Tópicos de redação empresarial. Formas de tratamento. Técnicas de clareza, precisão, concisão e coerência. Aspectos estilísticos. Linguagem adequada. Aspectos formais. Estética. Forma padrão. Memorando, circular, carta e ofício. Exercícios de aplicação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência**: técnicas de comunicação criativa. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2008

_____. **Redação empresarial**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LEDUR, Paulo Flávio. **Manual de redação oficial dos municípios**. Porto Alegre: AGE, 2007.

FERREIRA, Reinaldo Mathias. **Correspondência comercial e oficial**. São Paulo: Ática, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**: para concursos de Contabilidade, Economia e Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sônia. **Manual da secretária**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 19. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

NADÓLSKIS, Hêmdricas. **Comunicação redacional atualizada**. São Paulo: Saraiva, 2004.

NEY, João Luiz. **Prontuário de redação oficial**. Rio de janeiro: Nova Fronteira, 1988.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Relações de Gênero e Sexualidade na Educação** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MPE0129 (03010981) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |

| | |
|---|---|
| **Departamento de origem:**<br>**Departamento de Educação** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | |

**EMENTA:** As concepções de sexualidade e de gênero e a formação humana. As propostas governamentais para a educação sexual. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Tema Transversal Orientação Sexual. Propostas pedagógicas para uma educação não sexista. Sexualidade e relações de gênero no cotidiano escolar: discursos, práticas e formação do educador.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AQUINO, Julio Groppa (Org.). **Sexualidade na escola**: alternativas teóricas e práticas. 4. ed. São Paulo: Summus, 1997.

CAMARGO, Ana Maria F.; RIBEIRO, Cláudia. **Sexualidade(s) e infância(s)**: a sexualidade como um tema transversal. São Paulo: Moderna; Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1999.

CATANI, Denice Barbara et all (Org.). **Docência, memória e gênero**: estudos sobre formação. São Paulo: Escrituras, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COELHO, Wilma Baía. **A cor ausente**. Belo Horizonte, MG: Mazza Edições; Belém: Ed. UNAMA, 2006.

EGYPTO, Antonio Carlos (Org.). **Orientação sexual na escola**: um projeto apaixonante. São Paulo: Cortez, 2003.

FREUD, Sigmund. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

_____. Totem e tabu. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

GIDDENS, A. **A transformação da intimidade**: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 1993.

GOLDBERG, M. A. A. **Educação sexua**l: uma proposta, um desafio. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1984.

GTPOS. **Sexo se aprende na escola**. 3. ed. São Paulo: Olho d'água, 2002.

GUIMARÃES, Isaura. **Educação sexual na escola**: mito e realidade. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. (Coleção Dimensões da sexualidade).

HEILBORN, M. L. (Org.). **Sexualidade**: o olhar das ciências sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

| SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Semiótica** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0346 (04024041) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Teorias e abordagens semióticas. Introdução à Semiótica de Charles Sanders Peirce. A tradução intersemiótica. Análise semiótica e sua aplicação nos estudos da linguagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NÖTH, Winfried; SANTAELLA, Lucia. **Introdução à Semiótica Passo a Passo para Compreender os Signos e a Significação**. São Paulo: Paulus, 2017.

SANTAELLA, Lúcia. **A Teoria Geral dos Signos**: Como as Linguagens Significam as Coisas. São Paulo: Pioneira, 2004.

SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. **Imagem: Cognição, Semiótica Mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PLAZA, J. **Tradução intersemiótica.** São Paulo: Perspectiva, 2001.

SOUZA, L. S. **Introdução às teorias semióticas.** Petrópolis, RJ; Salvador, BA: Editora Vozes, 2006.

SANTAELLA, L. **Matrizes da linguagem e pensamento:** sonora, visual, verbal. São Paulo: Iluminuras, 2005.

JAKOBSON, R. **Aspectos linguísticos da tradução.** In Lingüística e comunicação. Trad. Izidoro Blikstein e Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, p. 63-72, 1991.

| SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Teorias Linguísticas e Alfabetização** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MPE0089 (03010581) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |

| | |
|---|---|
| **Departamento de origem:**<br>**Departamento de Educação** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | |

**EMENTA:** Os princípios básicos da Linguística como a ciência da linguagem. Abordagens linguísticas sobre o ensino da língua e suas implicações pedagógicas no processo de alfabetização: fonética, fonológica, sociolinguística, textual e enunciativa. Relação entre oralidade e escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTELOTTA, M. E. (org). **Manual de lingüística.** São Paulo, contexto, 2008.
BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico – o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2000.
BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo. Hucitec, 1996.
FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1985.
_____. **Alfabetização em processo**. São Paulo, Cortez, 1985.
_____. **Reflexões sobre alfabetização**. Tradução Horácio Gonzales. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AIMARD, Paula. **A linguagem da criança.** Porto Alegre. Artes médicas, 1996.
ARRIBAS, Teresa Leixá. **Educação infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar.** 5ª ed. Porto Alegre: Artemed, 2004.
AZENHA, Maria da Graça. **Imagens e letras: Ferreiro e Luria.** Duas teorias psicogenéticas. São Paulo: Ática, 1995.
_____. **Construtivismo:** de Piaget a Emilia Ferreiro. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Teoria da Literatura II** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0347 (04024051) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem:**<br>**Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 115

| |
|---|
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 |
| **EMENTA:** O texto literário. Teorias críticas contemporâneas. Literatura e pós-modernidade. Literatura e estudos culturais. Literatura e outras artes.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** |
| COMPAGNON, Antoine. **O Demônio da Teoria**: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.<br>EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.<br>ECO, Humberto. **Sobre a Literatura**. Rio de Janeiro: Record, 2003.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>BONNICI, T.; ZOLIN, L. O. (orgs.). **Teoria literária:** abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.<br>CULLER, Jonathan. **Literary Theory**: A Very Short Introduction. Oxford: Oxford University Press, 2000.<br>EAGLETON, Terry. **Depois da Teoria**: um olhar sobre os estudos culturais e o pós modernismo. São Paulo: Civilização Brasileira, 2014.<br>PAZ, Octavio. **O Arco e a Lira**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.<br>POUND, Ezra. **ABC da Literatura**. São Paulo: Cultrix, 2006. |

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Ensino de Inglês Instrumental** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0348 (04024061) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |
| **EMENTA:** História e conceito de Inglês Instrumental (ESP). Conceito de leitura e tipologia textual. Gêneros textuais e leitura em Língua Estrangeira. Estratégias de Leitura.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**<br>GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês:** ESP – English | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 116

For Specific Purposes volume 1: São Paulo: Ed. Textonovo, 2002.
HARMER, Jeremy. **How to teach English.** 10 ed. Essex: Longman, 2007.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura**. 3º ed. São Paulo: Texto Novo, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BLOOR, M. The English language and ESP teaching in the 21st century. In: **ESP In Latin America**. F.MEYER, A.BOLIVAR, J.FEBRES, M.B.SERRA (eds.) Universidad de Los Andes. CODEPRE, 1997.
BROWN, H. Douglas. **Teaching by principles*:*** an interactive approach to language pedagogy. 3rd ed. San Francisco: State University, 2007.
GRELLET, Françoise. **Developing Reading skills.** Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
GUANDALINI,, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês:** ESP – English For Specific Purposes volume 2: São Paulo: Ed. Textonovo, 2003.
HOLMES, John. **The teaching of language items in ESP. Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras**. São Paulo: PUC, 1983.
KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Inglês Instrumental I** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0349 (04024071) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |
| **EMENTA:** Estratégias de leitura em Língua Estrangeira. Leitura e interpretação de textos em áreas específicas em nível básico e intermediário. | | |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês:** ESP – English For Specific Purposes volume 1: São Paulo: Ed. Textonovo, 2002.
HARMER, Jeremy. **How to teach English.** 10 ed. Essex: Longman, 2007.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura**. 3º ed. São Paulo: Texto Novo, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BLOOR, M. The English language and ESP teaching in the 21st century. In: **ESP In Latin America**. F.MEYER, A.BOLIVAR, J.FEBRES, M.B.SERRA (eds.) Universidad de Los Andes. CODEPRE, 1997.

BROWN, H. Douglas. **Teaching by principles*:*** an interactive approach to language pedagogy. 3rd ed. San Francisco: State University, 2007.

GRELLET, Françoise. **Developing Reading skills.** Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

GUANDALINI,, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês:** ESP – English For Specific Purposes volume 2: São Paulo: Ed. Textonovo, 2003.

HOLMES, John. **The teaching of language items in ESP. Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras**. São Paulo: PUC, 1983.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Inglês Instrumental II** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0350 (04024081) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Estratégias de leitura em Língua Estrangeira. Leitura e interpretação de textos em áreas específicas em nível Intermediário e avançado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês:** ESP – English For Specific Purposes volume 1: São Paulo: Ed. Textonovo, 2002.

HARMER, Jeremy. **How to teach English.** 10 ed. Essex: Longman, 2007.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura**. 3º ed. São Paulo: Texto Novo, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BLOOR, M. The English language and ESP teaching in the 21st century. In: **ESP In Latin America**. F.MEYER, A.BOLIVAR, J.FEBRES, M.B.SERRA (eds.) Universidad de Los Andes. CODEPRE, 1997.
BROWN, H. Douglas. **Teaching by principles*:*** an interactive approach to language pedagogy. 3rd ed. San Francisco: State University, 2007.
GRELLET, Françoise. **Developing Reading skills.** Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
GUANDALINI,, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês:** ESP – English For Specific Purposes volume 2: São Paulo: Ed. Textonovo, 2003.
HOLMES, John. **The teaching of language items in ESP. Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras**. São Paulo: PUC, 1983.
KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Língua Espanhola Instrumental** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0351 (04024091) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Aquisição das estratégias de leitura para o desenvolvimento da competência leitora em língua espanhola por meio de gêneros textuais em áreas específicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANHAIA, Elisa Hoffmeister Coelho de. **Espanhol gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2013.
CASSANY, Daniel. **10 claves para aprender a interpretar**. Disponível em:https://leer.es/documents/235507/353837/art_alum_ep_eso_leereradigital_10claves paraaprenderrainterpretar_danielcassany.pdf/b2230e6d-7594-410b-9553-47ea1108862d.
CERVERA, Ángel. **Guía para la redacción y el comentario de texto**. Madrid, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ESTEBAN, G. G. **Conexión, curso de español para profesionales brasileños.** Madrid: Difusión, 2001.
CASTEDO, Tatiana Maranhão de. **Lengua Española I**. Natal IFRN, 2011.
JUEZ, Ángeles, Sanz. **Prácticas de Léxico Español para hablantes de portugués.** Cuadernos de prácticas de español/LE. Madrid, 1999.
SOLÈ, I. **Estratégias de leitura.** Madrid, 2000.
SIERRA, Tereza Vargas. **Espanhol Instrumental.** 3. Ed. Curitiba: Ibpex, 2005.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Análise contrastiva da gramática de língua inglesa e de língua portuguesa** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0352 (04024101) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Estudos gramaticais de Língua Inglesa em nível avançado. Estudo das estruturas linguísticas e comunicativas. Análise contrastiva: Português x Inglês.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERRY, T. E. **The most common mistakes in English usage**. New York: McGraw-Hill, 1971. CLOSE, R. A. **A reference grammar for students of English.** London: Longman, 1975.
HARMER, Jeremy. **How to teach English.** 10 ed. Essex: Longman, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HORNBY, A. S. **Guide to patterns and usage in English**. Oxford: Oxford University Pess, 2º ed. 1982.
QUIRK, R. et alii. **A grammar of contemporary English.** London: Longman, 1976. SCHIBSYE, K. **A modern English gramma**r. Oxford: Oxford University Press, 1978. SWAN, M. **Practical English usage**. Oxford: Oxford University Press, 1980.
ZANDVOORT, A. W. **A handbook of English grammar**. London: Longman, 7º ed. 1975.

| SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0098 (04020991) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Conceito de cultura. Língua, ideologia e identidade cultural. Alienação e aculturação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HAMM, B.; RUSSELL, C. S. **Cultural imperialism**: essays on the political economy of cultural domination. Reference, Information and Interdisciplinary Subjects Series. University of Toronto Press, 2005.

LEE, S. L. **Communication imperialism and dependency**: A conceptual clarification. International Communication Gazette, Netherlands: Kiuwer Academic Publishers, 1988.

SAID, E. **Culture and Imperialism.** New York: Pantheon Books, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CERROLAZA, O. **La confluencia de diferentes culturas:** cómo conocerlas e integrarlas en la clase. In MIQUEL, L. y SANS, N. (Eds.). Didáctica del español como lengua extrajera, III, Cuadernos Tiempo Libre. Madrid: Colección Expolingua, pp. 19-32, 1996.

FERNÀNDEZ, I. B. **Vivir en España. El componente cultural en las clases de E/LE:** cuatro destrezas integradas. Memoria de Máster. Universidad de Alcalá de Henares, 1997.

HUSEN, T. y OPPER, S. **Educación multicultural y multilingue.** Madrid: Narcea, 1984.

JULIANO, D. **Educación Intercultural. Escuela y minorías étnicas.** Madrid: Endema, 1993.

SANTOS, C. B. **Cultura y comunicación en la enseñanza del español como lengua extranjera**. Memoria de Máster. Universidad de Alcalá de Henares, 1996.

| SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Interpretação (Inglês/Português)** | **Cl ssificaçã** optativa **a o:** |

| | |
|---|---|
| **Código:** MLE0353 (04024111) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem:**<br>**Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) ( ) TCC ( ) Estágio Disciplina<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | |

**EMENTA:** Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas. Interpretação Simultânea e de Conferência. A interpretação na prática.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**


BOULADON-TAYLER, V. **Conference interpreting**: principles and practice. New York: Crawford House Pub, 2001.

DOLLERUP, C.; LODDEGAARD, A. (Eds.) **Teaching translation and interpretation**: training, talent and experience. Amasterdam and Philadelphia: John Benjamins, 1992.

GILE, D. **Basic concepts and models for interpreter and translator training**. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins, 2009.


**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**:


HERBERT, J. **The interpreter's handbook**: how to become a conference interpreter. Geneva: Librarie de l'université Gerog, 1952.

JONES, R. **Conference interpreting explained**. Manchester: St. Jerome Publishing, 2002.

NOLAN, J. **Interpretation**: techniques and exercises. Clevedon: Multilingual Metters, 2005.

POCHHACKER, F.; SHLESINGER, M. (ed.) **The interpreting studies reader**. London and New York: Routledge, 2002.

POCHHACKER, F. **Introducing interpreting studies**. London and New York: Routledge, 2004.

PHELAN, M. **The interpreter's resource**. Clevendon: Multilingual Matters Ltd, 2001.


| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Variações Linguísticas da Língua Inglesa** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0354 (04024121) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem:**<br>**Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |

| |
|---|
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 |
| **EMENTA:** Fundamentos epistemológicos da teoria da variação e da mudança linguística. Estudo de variações linguísticas em nível fonético-fonológico e morfossintático de diferentes comunidades falantes da língua inglesa na contemporaneidade.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**<br>JENKINS, Jennifer. **The Phonology of English as an International Language**. New York: Oxford University Press, 2000.<br>SPOLSKY, Bernard. **Sociolinguistics**. Oxford: Oxford University Press, 1998.<br>128<br>WELLS, J. C. **Longman pronunciation dictionary**. London: Longman, 2000.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>BEAL, J. **An Introduction to Regional Englishes**: Dialect Variation in England. Edinburgh University Press, 2010.<br>CRYSTAL, D. **English as a global language**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.<br>CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética.** Rio de Janeiro - RJ: Jorge Zahar Editor, 2000.<br>JENKINS, J. **The phonology of English as an international language**: new models, new norms, new goals. Oxford: Oxford University Press, 2000.<br>PENNYCOOK, A. **Global Englishes and transcultural flows**. Oxon: Routledge, 2007. |

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Linguística Aplicada** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0355 (04024131) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) ( ) TCC ( ) Estágio Disciplina<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |
| **EMENTA:** Estudo do objeto e conceitos básicos da Linguística Aplicada. Estudo do domínio e terminologias específicas da área e de tendências atuais, métodos e | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 123

procedimentos de análise. Estudo da linguística aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FIGUEIREDO, Francisco J. Q. de; SIMÕES, Darcilia. (Orgs.) **Linguística aplicada, prática de ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 2016. 342 p.

KLEIMAN, Angela B.; CAVALCANTI, Marilda C. (ed.). **Linguística Aplicada**: Suas Faces e Interfaces. Campinas - SP: Mercado das Letras, 2007. 360 p.

MOITA LOPES, L.P. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado Aberto, 1996.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CRYSTAL, David. **A linguística**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1977. p. 322.

MADEIRA, F.. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

MUSSALIM, Fernanda (Org). **Introdução à Linguística**: Domínios e Fronteiras. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 270 p. v. 2.

PASCHOAL, M. S. Z. de; CELANI, M. A. **Linguística Aplicada:** Da aplicação da Linguística à Linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC, 1992.

PASSEGI, L. (Org.). **Abordagens em Linguística Aplicada.** Natal: EDUFRN, 1998.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Adaptação Fílmica** | **Classificação:** optativa |
| **Código**: MLE0356 (04024141) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |
| **EMENTA:** Panorama histórico dos Estudos de Adaptação fílmica. Abordagens contemporâneas dos estudos de Adaptação fílmica. A adaptação fílmica enquanto tradução. Análise de filmes adaptados da literatura e de outras manifestações artísticas.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** | | |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 124

BALOGH, Anna Maria. **Conjunções Disjunções Transmutações da Literatura ao Cinema e à Tv**. São Paulo: Annablume Editora, 2005.
STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**. Campinas: Papirus, 2003.
VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio Sobre a Análise Fílmica**. Campinas: Papirus, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
ARROJO, R. (org.). **Tradução, desconstrução em psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
HATTNHER, Álvaro. **Literatura, Cinema e Outras Arquiteturas Textuais**: Algumas Observações Sobre Teorias da Adaptação. Itinerários, Araraquara, n. 36, p.35-44, jan./jun. 2013.
HUTCHEON, Linda. **Uma Teoria da Adaptação**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.
MARTIN, M. **A linguagem Cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
PLAZA, J. **Tradução Intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Literatura Clássica** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0357 (04024151) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 | | |

**EMENTA:** Visão panorâmica da literatura clássica. A mitologia. As epopeias homéricas. O teatro grego. O conceito de clássico. A formação do (s) cânone (s).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A Poética Clássica**. São Paulo: Cultrix, 2008.
BLOOM, Harold. **Como e Por Que Ler**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
CALVINO, Ítalo. **Por Que Ler os Clássicos**. São Paulo: Schwarcz, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
BLOOM, Harold. **O Cânone Ocidental**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1994.
HARVEY, Paul. **Dicionário Oxford de Literatura Clássica**. São Paulo: Zahar, 1987.
LAWRENCE, D. H. **Estudos Sobre A Literatura Clássica Americana**. São Paulo: Zahar, 2012.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 125

RUTHERFORD, Richard. **Classical Literature**: A Concise History. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2004.

SOMMERSTEIN, Alan H. **Greek Drama and Dramatists**. London: Routledge, 2002.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Tópicos Avançados em Literatura de Língua Inglesa** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0358 (04024161) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 | | |

**EMENTA:** Estudo aprofundado de um período, autor ou obra de relevância para a literatura em Língua Inglesa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALEXANDER, Michael. **A History of English Literature.** London: Macmillan, 2007.
HEAD, Dominic (ed.). **The Cambridge Guide to Literature in English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
GRAY, Richard. **A History of American Literature**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SCOFIELD, Martin. **The Cambridge Introduction to the American Short Story.** Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
DRABBLE, Margaret. **The Oxford Companion to English Literature**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
PECK, John; COYLE, Martin. **A Brief History of English Literature**. London: Palgrave, 2002.
ENGLISH, James F. **A Concise Companion to Contemporary British Fiction**. London: Wiley-Blackwell, 2006.
RANGNO, Erik V. R. **Contemporary American Literature**: 1945-present. Facts on File, 2006.

| **ÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Teoria e Análise do Conto em Língua Inglesa** | **Classificação:** optativa |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 126

| | |
|---|---|
| **Código:** MLE0359 (04024171) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | |
| **Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 | |

**EMENTA:** Teorias do conto. A tradição do conto em língua inglesa. Contos relevantes da literatura em língua inglesa e seus autores.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HUNTER, Adrian. **The Cambridge Introduction to the Short Story in English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
MARCH-RUSSEL, Paul. **The Short Story: An Introduction**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2009.
SCOFIELD, Martin. **The Cambridge Introduction to the American Short Story.** Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BENDIXEN, Alfred; NAGEL, James (ed.). **A companion to the American Short Story**. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2010.
BLOOM Harold. **Short Story Writers and Short Stories**. Philadelphia: Chelsea House Publishers, 2005.
GELFANT, Blanche H (ed.). **The Columbia Companion to the Twentieth Century American Short Story**. New York: Columbia University Press, 2000.
GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do Conto.** São Paulo: Ática, 2006.
WERLOCK, Abby H. P. **The Facts On File Companion to the American Short Story**. Second Edition. New York: Facts on File, 2010.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Literatura de Minorias em Língua Inglesa** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0360 (04024181) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |

| |
|---|
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 |
| **EMENTA:** Introdução à Literatura de Minorias. Estudo da literatura de autoria de minorias étnicas e sexuais em língua inglesa. Estudo do gótico feminino, da literatura *queer*, afrodescendente, indígena e/ou pós-colonial em língua inglesa, seu contexto de produção, obras e autores.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**<br>BRAÚNA, Dércio. **A Assombração da História:** história, literatura e pensamento pós-colonial. Fortaleza: Deleatur, 2015.<br>LOURO, Guacira Lopes. Um Corpo Estranho: Ensaios Sobre Sexualidade e Teoria Queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.<br>PUNTER, David; BYRON, Glennis. **The Gothic**. Malden: Blackwell Publishing, 2004.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>BUTLER, Judith. **Queer Theory**: An Introduction. New York: New York University Press, 2000.<br>KERKERING, John D. **The poetics of National and Racial identity in nineteenth-century American Literature**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.<br>REISMAN, Rosemary M. Canfield. **Gay and Lesbian Themes**: Critical Survey of Poetry. Massachusetts, Salem Press, 2012.<br>SANTOS, Célia Regina dos; WIELIWICKI, Vera Helena Gomes. **Literatura de autoria de minorias étnicas e sexuais**. In: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Ozana (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 2. ed. Maringá: Eduem, 2005.<br>WALLACE, Diane; SMITH, Andrew. **The Female Gothic**: New Directions. London: Palgrave Macmillan, 2009. |

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Literatura Comparada em Língua Inglesa** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0361 (04024191) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem:**<br>**Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 | | |
| **EMENTA:** Estudo do percurso histórico da Literatura Comparada. Fundamentos da literatura comparada. Principais vertentes e teóricos da literatura comparada. Prática | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 128

de análise comparativa de textos da literatura em língua inglesa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BITTENCOURT, Gilda Neves. **Literatura Comparada**: Teoria e Prática. Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora, 1996.
CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura Comparada**. São Paulo: Ática, 2009.
KAISER, Gehard R. **Introdução à Literatura Comparada**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BEHDAD, Ali; THOMAS, Dominic (eds.). **A Companion to Comparative Literature**. West sussex: Wiley-Blackwell, 2011.
BRUNEL, Pierre ; CHEVEL, Yves (orgs.). **Compêndio de Literatura Comparada**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
GUILLÉN, Claudio. **The Challenge of Comparative Literature**. Cambridge: Harvard University Press, 1993.
HUTCHINSON, Ben. **Comparative Literature**: A Very Short Introduction. Oxford: Oxford University Press, 2018.
TÖTÖSY de ZEPETNEK, Steven; MUKHERJEE, Tutun (eds.). **Companion to Comparative Literature**, World Literatures, and Comparative Cultural Studies. New Delhi: Cambridge University Press India, 2013

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Recursos Audiovisuais e Recursos Lúdicos no Ensino de Língua Inglesa** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0362 (04024201) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio | |
| | ( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 | | |

**EMENTA:** Estudo dos aspectos afetivos da aprendizagem. Discussão e prática de metodologias de ensino com uso de jogos e de recursos audiovisuais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

JOSÉ, Elisabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem.** 12. ed. São Carlos: Ática, 2006.
WOOLARD, George. **Lessons with laughter**: photocopiable lessons for different levels. London: Language, 2001. p.92

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANTUNES, C. **Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
HANCOCK, Mark. **Pronunciation Game**s. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. CHAGURI, J. P. **Jogos**: uma maneira lúdica de se aprender a língua inglesa. Loanda, [2004]? No prelo.
BREWER, C. **Music and learning**: Seven ways to use music in the classroom. Tequesta: Life Sounds, 1995.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Tópicos Especiais: Estilística** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLV0113 (04010651) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | | |

**EMENTA:** Estudos aprofundados de estilística. Aplicação da estilística na preparação, revisão e tradução.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTINS, N. S. **Introdução à Estilística:** a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: T.A. Editora Queiroz,1989.
MONTEIRO, J. L. **A Estilística**. São Paulo: Ática,1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DISCINI, N. **O estilo nos textos:** história em quadrinhos, mídia, literatura. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
LAPA, M. R. **Estilística da Língua Portuguesa**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
POSSENTI, S. **Discurso, estilo e subjetividade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Tópicos Especiais: Semântica** | **Classificação:** optativa |
| **Código: MLV0112 (**04010641) | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |

| | |
|---|---|
| **Departamento de origem:** **Departamento de Letras Vernáculas** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04; Prática: ___/ ; Total 60/04 | |

**EMENTA:** Sentido e significado. As diferentes abordagens semânticas. A produção de sentido e análise semântica de textos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DUCROT, O. **Princípios de Semântica Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1977.
ILARI, R.; GERALDI, J. W. **A Semântica**. São Paulo: Ática, 1994.
MARQUES, M. H. D. **Iniciação à semântica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CANÇADO, M. **Manual de semântica**: noções básicas e exercícios. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
DUCROT, O. **O Dizer e o Dito**. Campinas: Pontes, 1987.
GUIMARÃES, E. **Os limites do sentido**: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. 2. ed. Campinas: Pontes, 2002.
GUIMARÃES, E.; MOLLICA, M. C. (Orgs.). **A palavra:** forma e sentido. Campinas: Pontes, 2007.
MOURA, H. M. M. **Significação e contexto**: uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis: Insular, 2006.
OLIVEIRA, R. P. Semântica. In: MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011 v. 2.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Tradução I (Inglês/Português) | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0363 | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem:** **Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 131

| |
|---|
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 |
| **EMENTA:** Teorias de tradução. Estudos comparados de textos traduzidos de diferentes gêneros e tipologias textuais. Tecnologias de auxílio para o tradutor. A tradução na prática.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**<br>ALVES. F. et al. **Traduzir com autonomia para o tradutor em formação**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.<br>ARROJO, R. **Oficina de tradução**: a teoria na prática. 3 ed. São Paulo: Ática, 1997.<br>BASSNETT, S. **Estudos de tradução**. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.<br>MILTON, J. **Tradução:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.<br><br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**<br>AGUIAR, O. B. **Abordagens teóricas da tradução**. Goiânia: Editora da UFG, 2000.<br>BAKER, Mona (Dir.). Routledge Encyclopedia of Translation Studies. London/ New York: Routledge, 1998.<br>BARBOSA, H. G. **Procedimentos Técnicos da Tradução**: uma nova proposta. São Paulo: Pontes, 2004.<br>BENJAMIM, Walter. **A tarefa do tradutor** (Tradução de Suzana Kampff Lages). In: HEIDERMANN, Werner (Org.). **Clássicos da teoria da tradução**. 2. Ed. Florianópolis: UFSC/Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2010, p. 202-231.<br>COULTHARD, M; CALDAS-COULTHARD, C. R. **Tradução**: teoria e prática. Florianópolis: Ed. UFSC, 1991.<br>NIDA, Eugene A. **Toward a science of translating**. Leiden: E. J. Brill, 1964.<br>OUSTINOFF, Michaël. **Tradução**: história, teorias e métodos. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.<br>ROBINSON, D. **Becoming a translator**. London/New York: Routledge, 2003. |

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Tradução II (Inglês/Português)** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0364 (04024221) | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**:Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 30/02; Prática: ___/ ; Total 30/02 | | |
| **EMENTA:** Prática da tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 132

BENEDETTI, I. **O uso da tradução assistida em ciências Humanas**. Cadernos de Tradução - UFSC v. 2, n. 14, 2004, 175-183
HEIM, M. H.; TYMOWSKI, A. W. ***Guidelines for the translation of Social Science texts***. New York: American Council of Learned Societies, 2006.
SANTOS, M. P. **O papel da criatividade na tradução de textos não literários**. Revista Babilónia, n. 4, 2006, 131-137.
ZAMORA, R. E .M. **Sobre tradução e terminologia das ciências sociais e humanas**: quando a cultura encontra a "cultura". **Mutatis Mutandis**, v. 8, n. 2, 2015, 547-567.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.
RODRIGUÊS, C. C. **Tradução e diferença**. São Paulo UNESP, 2000
TAGNIN, Stella E. O. **O jeito que a gente diz**: combinações consagradas em inglês e português. São Paulo: Disal Editora, 2013.
VENUTI, Lawrence (Ed.). **The Translation Studies Reader**. London and New York: Routledge, 2000.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Literatura e Cinema** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** MLE0029 | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE | |
| **Pré-requisito**:Não possui | | |
| **Aplicação:** (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04 | | |

**EMENTA:** Teorias de adaptação. Estudo dos recursos cinematográficos. Análises de adaptações cinematográficas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PELLEGRINI, T. et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Senac, 2003.
MARTIN, M. **A linguagem cinematográfica**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.
XAVIER, I. (Org.) **O discurso cinematográfico**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AUMONT, J. et al. **A estética do filme**. 2ª ed. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1995.

BAZIN, A. **O cinema**: ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991.
COUTINHO, A. **Interseções**: cinema e literatura. Rio de janeiro: 7 Letras, 2010.
DICK, B. F. **Anatomy of film**. 2ª ed. New York: St. Martin's Press, 1990.
SOUSA, S. P. G. **Literatura e cinema**. Portugal: Ângelus Novus, 2003.

| **SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Estudos da Metáfora** | **Classificação:** optativa |
| **Código:** NOVO | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04 | | |

**EMENTA:** Estudo da metáfora. O papel metáfora na construção de sentidos, no ensino aprendizagem de línguas, na comunicação cotidiana, na literatura, na mídia e em discursos especializados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARISTÓTELES**. Poética.** São Paulo: Editora Martin Claret: 2007
GIBBS**,** R. W. **The Cambridge Handbook of Metaphor and Thought**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
KÖVECSES, Z**. Metaphor:** A Practical Introduction**.** 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.
LAKOFF, G. JOHNSON, M**. Metáforas da vida cotidiana.** 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
SARDINHA, T. B. **Metáfora.** São Paulo: Parábola Editorial, 2007

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KÖVECSES, Z. **Metaphor in Culture**. [s.l.] Cambridge University Press, 2005.
GIBBS, R. W**. Embodiment and Cognitive Science**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
CAMERON, L.; LOW, G. **Research and Applying metaphor.** Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
DEIGNAN, A. **Collins Cobuild English Guides 7. Metaphor.** [s.l: s.n.].
RICOEUR, P**. A metáfora viva**. São Paulo: Loyola, 2000.

| SÉTIMO OU OITAVO PERÍODOS | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | **Educação para as Relações Étnico-Raciais** | **Classificação:** optativa |
| **Código: MPE0340** | | **Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Educação – DE/FE** | | **Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio<br>( ) Internato ( ) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 60/04 | | |

**EMENTA:** Tráfico transatlântico do povo negro escravizado e dos povos originários. Aspecto sócio-históricos, políticos e desigualdades socioeconômicas. Diversidade e diferença na sociedade brasileira: políticas públicas e ações afirmativas. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e práticas educativas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**


BRASIL. Conselho Nacional de Educação Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. CNE/CP Resolução 1/2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

CANDAU, V. M. **Didática, Interculturalidade e Formação de professores**: desafios atuais. Revista Cocar. Edição Especial n.8, p. 28-44, Jan./Abr. 2020.

GOMES, N. L. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 mar. 2024.

SCHWARCZ, L.; STARLING, H. **Brasil**: uma biografia. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.


**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


BITTENCOURT, C. História das populações indígenas na escola: memórias e esquecimentos. In: PEREIRA, A. A.; MONTEIRO, A. M. (orgs.). **Ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Parecer CNE/CEB no: 14/2015. Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígena na educação básica. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

OLIVA, A. R. Entre máscaras e espelhos: reflexões sobre a Identidade e o ensino de História da África nas escolas brasileiras. **Revista História Hoje**, v. 1, n. 1, p. 29-44, 2012.

PEREIRA, A. A. Por uma autêntica democracia racial!: os movimentos negros nas escolas e nos currículos de história. **Revista História Hoje**, v. 1, n. 1, p. 111-128,

2012.
SILVA, A. L. Entre mudanças e permanências: questão racial no ensino de história. In: CEREZER, O. M.; MENDES, L. C. C.; RIBEIRO, R. R. (orgs.). **Diversidade Étnico-Racial e as Tramas da Escrita**: Historiografia, Memória e Ensino de História: Afro-Brasileira na Contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.
SILVA, G. C. ; GUIMARÃES, S. Aprender a ensinar história e cultura afrobrasileira e indígena antes e depois da Lei 10.639/2003. In: CEREZER, O. et al. **Diversidade Étnico-Racial e as Tramas da Escrita**: Historiografia, Memória e Ensino de História: Afro-Brasileira na Contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.

## 11.3. EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCES

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão I | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 30/02 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão II | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 136

| |
|---|
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático |
| **Carga horária/Crédito** 30/02 |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. |

| **UARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão III | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** 30/02 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão IV | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** 45/03 | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 137

| |
|---|
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão V | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** 45/03 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão VI | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 45/03 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 138

| QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão VII | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 60/04 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br><br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão VIII | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 60/04 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão IX | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 139

| | |
|---|---|
| **Estrangeiras** | Internato (x) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | |
| **Carga horária/Crédito:** 60/04 | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão X | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem:** **Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Teórica 75/05 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XI | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem:** **Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 75/05 | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 140

| |
|---|
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XII | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** 75/05 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XIII | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 90/06 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 141

| QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XIV | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 90/06 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XV | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** 90/06 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XVI | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem:** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio | |
| **Departamento de Letras Estrangeiras** | ( ) Internato ( ) UCE | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 142

| |
|---|
| **Pré-requisito**: Não possui |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático |
| **Carga horária/Crédito:** 105/07 |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XVII | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 105/07 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XVIII | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** 105/07 | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 143

| |
|---|
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XIX | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 120/08 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

| **QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO** | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XX | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito | |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE | |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 120/08 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 144

| QUARTO, QUINTO OU SEXTO PERÍODO | | |
|---|---|---|
| **Nome do componente:** | Unidade Curricular de Extensão XXI | **Classificação:** obrigatória |
| **Código:** | | **Avaliado por:** ( ) Nota (x) Conceito |
| **Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras** | | **Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (x) UCE |
| **Pré-requisito**: Não possui | | |
| **Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático | | |
| **Carga horária/Crédito:** Total 120/08 | | |
| **EMENTA:** Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A bibliografia básica será de acordo com critério do docente proponente.<br>**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A bibliografia complementar será de acordo com critério do docente proponente. | | |

## 12. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

De modo geral, consideramos a avaliação como um processo de aperfeiçoamento contínuo que visa aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem. É ela que regula todo o processo de construção de conhecimentos ao oferecer significativas informações para alunos e professores. O resultado das avaliações ajuda o aprendiz a refletir e regular sua aprendizagem, no momento que toma decisões para melhorar seu desempenho como estudante. Também oferece informações que permitem ao professor aperfeiçoar sua forma de intervenção docente e, assim, facilitar o processo de desenvolvimento da aprendizagem.

No Curso de Letras - Língua Inglesa, optou-se por utilizar um sistema de avaliação que permita obter informações e valorizar os resultados de aprendizagem de forma válida e confiável, no sentido de aproveitar as potencialidades dos alunos e favorecer o cumprimento dos nossos objetivos formativos. Assim, neste curso, realizam-se avaliações somativas para comprovar a aprendizagem exigida e também avaliações formativas para favorecer a aprendizagem do aluno, pois pensa-se que essas formas de avaliação valorizam o desenvolvimento do discente e ajudam o docente a tomar decisões na escolha de metodologias mais adequadas.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 145

Os procedimentos avaliativos do Curso de Letras - Língua Inglesa seguem os direcionamentos da Resolução nº 11/93 - CONSUNI[6] e as DCNs (2002). Desta forma, a avaliação do rendimento escolar considerará os componentes curriculares (disciplinas e demais atividades obrigatórias), abrangendo sempre os aspectos de aproveitamento e de assiduidade, ambos eliminatórios.

Entende-se por aproveitamento, segundo a Resolução nº 11/93 - CONSUNI, "a aquisição pelo aluno de conhecimentos previstos no plano de ensino de cada disciplina, aprovado pelo Departamento e apresentado aos alunos no início de cada período letivo pelo professor responsável". O plano de ensino, de acordo com o artigo 54 da Resolução nº 026/2017, é o Programa Geral do Componente Curricular (PGCC), documento que deve conter a apresentação da atividade, a ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, procedimentos de avaliação da aprendizagem e referências. Neste sentido, o PGCC é que subsidia os instrumentos de verificação de aprendizagem. Por outro lado, a assiduidade é definida como a frequência às aulas e demais atividades escolares obrigatórias previstas no PGCC de cada disciplina.

Desse modo, a critério do professor, a avaliação da eficiência relativa aos componentes curriculares (disciplinas e atividades) far-se-á por um ou mais dos seguintes meios de aferição: trabalhos teóricos e práticos - aplicados individualmente ou em grupo, provas, projetos, assim como a participação efetiva em outras atividades previstas neste PPC. O número, os tipos de instrumentos de verificação e as prováveis datas para sua aplicação devem constar no PGCC de cada disciplina. No entanto, cada avaliação parcial deverá ser constituída por pelo menos uma avaliação escrita individual, sendo opcional somá-la a trabalhos individuais ou em grupo.

Em cada período letivo, realizam-se três avaliações parciais, a intervalos previamente programados. Essas avaliações devem expressar o resultado da verificação do aproveitamento realizado em cada intervalo, com exceção das disciplinas de 02 (dois) créditos, nas quais são realizadas duas avaliações parciais.

A verificação da aprendizagem do discente dos Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios será realizada durante todo o semestre letivo e possui instrumentos próprios de avaliação. Em consonância com a Resolução 06/2015-CONSEPE, artigo 38, os instrumentos de avaliação do Estágio Curricular

[6] Acesso virtual para um maior detalhamento: http://portal.uern.br/regimento-geral/



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 146

Supervisionado Obrigatório são os trabalhos parciais e finais elaborados e constituem-se em atividades de caráter obrigatório (seminários sobre documentos e temas relacionados com o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, participação e atuação nas etapa de observações da escola e do professor, planejamento, regência e elaboração do relatório final).

A avaliação da aprendizagem do aluno também se dá em função da produção do trabalho monográfico, que visa à iniciação científica por meio de uma pesquisa teórico-empírica. Conforme explicitado no artigo 8.4, tal componente curricular possui uma carga horária total de 180 horas, das quais 90h são destinadas à disciplina Seminário de Monografia I, ofertada no sétimo período, e 90h são destinadas à disciplina Seminário de Monografia II, no 8º período. A monografia consiste em um trabalho individual do aluno, sob a orientação de um professor, com titulação mínima de especialista.

A verificação da aprendizagem do discente dos Seminários de Monografia será realizada durante todo o semestre letivo e possui instrumentos próprios de avaliação. Em Seminário I, o aluno deverá elaborar um projeto de pesquisa na área de Letras - Língua Inglesa, de forma a demonstrar conhecimento acerca de um referencial teórico atual e adequado aos objetivos do estudo. A avaliação do projeto se dará com a análise, por parte do professor, do desenvolvimento das etapas de elaboração do referido projeto. Em Seminário II, ocorrerá a produção da pesquisa a partir do projeto elaborado, culminando com a monografia. As notas das duas primeiras unidades de Seminário II serão atribuídas pelo professor da disciplina, e a terceira nota será atribuída, após a defesa pública, por uma banca composta de três professores (o orientador e dois membros).

## 12.1. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

O resultado da avaliação discente, ao final de cada disciplina, será obtido pela média aritmética das verificações realizadas. As avaliações parciais, os resultados e as médias calculadas devem ser expressas em notas de 0 (zero) a 10,0 (dez), devendo ir até a primeira casa decimal, após o arredondamento da segunda casa decimal. A nota atribuída revelará o aproveitamento em cada disciplina e compreenderá:

- A assimilação progressiva de conhecimentos, avaliada


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 147

sempre em observância ao plano de ensino da disciplina;

- A capacidade na aplicação dos conhecimentos, de acordo com a natureza da disciplina.

Será aprovado por média na disciplina o aluno que obtiver média ponderada, nas 03 (três) avaliações parciais, igual ou superior a 7,0 (sete), calculada segundo a fórmula:

$$MP = (A1 \times 4) + (A2 \times 5) + (A3 \times 6) /15$$

MP é a média parcial, A1 é a nota da primeira avaliação, A2 é a nota da segunda avaliação, A3 é a nota da terceira avaliação. Para as disciplinas com dois créditos aplica-se a seguinte fórmula:

$$MP = (A1 \times 4) + (A2 \times 5) / 9$$

A1 e A2 são as notas da primeira e da segunda avaliação, respectivamente.

O aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete), deverá prestar Exame Final (EF). O EF é constituído de prova escrita compreendendo todo o programa da disciplina ministrada. O prazo para sua realização é de 05 (cinco) dias úteis contados a partir da publicação, pela Secretaria da Unidade ou Campus, do resultado da média parcial.

Na Média Final, o aluno deverá obter, para aprovação na disciplina, a média mínima de 6,0 (seis), segundo a fórmula seguinte:

$$MF = MP \times EF / 2$$

Será reprovado o aluno que obtenha média parcial (MP) menor que 4,0 (quatro) ou menor que 6,0 (seis) após o exame final (EF), ou que deixar de comparecer a mais de 25% do total de aulas ministradas por disciplina, durante cada período letivo, vedado abono de faltas e observados os casos previstos em lei. Assim, a frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades escolares programadas.

O professor da disciplina deverá, obrigatoriamente, divulgar os resultados de cada avaliação de aprendizagem no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis, contado



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 148

este prazo da aplicação da última verificação, através da Plataforma Íntegra e como forma de conscientizar o aluno de seus progressos e dificuldades no processo de aprendizagem, deverá analisar em sala de aula os resultados da avaliação, permitindo ao aluno regular e monitorar sua aprendizagem e desempenho.

Será permitido ao aluno revisão dos resultados de qualquer verificação de aprendizagem. Para isto, o aluno deverá requerer, junto ao chefe de Departamento no Campus Central ou coordenador de curso nos Campi Avançados a que está vinculada a disciplina, no prazo máximo de 03 dias úteis, contado este prazo da data de publicação de cada resultado. O pedido será feito por escrito, expondo o (s) motivo (s) da insatisfação. Da decisão da banca examinadora caberá recurso para o Conselho Departamental por estrita violação das normas deste Regimento.

O chefe do departamento ou coordenador de curso constituirá uma banca examinadora de 03 professores, que revisará a prova e dará parecer conclusivo, sendo permitida a presença do professor e do aluno requerente, que terão 10 (dez) minutos oralmente para se pronunciar. Da decisão da banca examinadora caberá recurso para o Conselho Departamental por estrita violação das normas deste Regimento.

O aluno, impedido de participar de qualquer verificação, pode requerer ao Diretor de Unidade ou Coordenador do Campus competente outra verificação, desde que o requerimento dê entrada no prazo mínimo de 03 (três) dias úteis, contando este prazo a partir da verificação de que não tenha participado. Caso o pedido seja deferido, o aluno realizará a prova em um prazo máximo de 08 (oito) dias úteis, contando a partir da data da publicação do resultado. Será atribuída nota zero ao aluno que não tenha requerido outra oportunidade e que não tenha participado da verificação.

Se eventualmente o aluno for reprovado por nota ou por falta, ele poderá entrar em contato com o orientador acadêmico do Curso de Letras - Língua Inglesa para diagnosticar os motivos que ocasionaram a reprovação e juntos elaborarem um plano para que o aluno possa refazer a disciplina.

Serão asseguradas ao professor, na avaliação do rendimento acadêmico, liberdade na escolha do tipo e instrumentos de avaliação, liberdade de formulação das questões e autoridade de julgamento. No entanto, antes de escolher o instrumento de avaliação, o docente deve definir critérios e especificar o que irá avaliar, levando sempre em consideração, nas suas escolhas, a metodologia que utiliza nas aulas para


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 149

que haja coerência entre o modo de ensinar e o modo de avaliar.

Este documento sugere que os docentes, ao realizarem provas orais e escritas, utilizem critérios de avaliação como:

- Prova oral: domínio do tema, coerência e coesão das ideias expostas, pronúncia, inteligibilidade, fluência, emprego de vocabulário e estrutura gramatical.
- Produção escrita: adequação ao tema, estruturação de acordo com o tipo e gênero textual, progressão temática, coerência das ideias, utilização adequada de nexos, conectores e enlaces entre as orações, uso adequado de vocabulário, emprego adequado da pontuação, correção gramatical (conjugação correta dos tempos verbais, concordância verbal, uso adequado das normas ortográficas) e apresentação/organização do texto.
- Leitura: compreensão leitora e interpretação textual, a partir do emprego de estratégias de leitura.
- Compreensão auditiva: habilidade em compreensão da língua inglesa falada por nativos e por não nativos, em diversas condições de produção e funções comunicativas; habilidade de realizar tarefas a partir da interpretação de materiais auditivos e/ou audiovisuais autênticos.

Uma vez seguidas as resoluções, o demais estará a cargo do professor. É necessário lembrar ainda que o docente deve estar atento às diversas formas de avaliar o aluno que apresente algum tipo de deficiência ou necessidade educacional. Para estes casos, deve consultar o Departamento de Inclusão (DAIN) da UERN, que orientará o docente, se necessário, a adaptar os instrumentos avaliativos e ver a necessidade de tempo adicional para a realização das provas, conforme as características da deficiência.

## 13. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

### 13.1. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 150

O corpo docente do Curso de Letras - Língua Inglesa tem como base os professores lotados no DLE – FALA/UERN, incorporando, também, professores de outros departamentos da Instituição, responsáveis por disciplinas da área e/ou de áreas afins, que são conexas ou complementares à formação do profissional objeto deste projeto.

No que se refere ao corpo docente específico do curso, ou seja, os professores concursados para atuar na Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, contamos com cinco doutores, cinco mestres e três especialistas. Faz-se necessário, periodicamente, a título de complementação, a contratação de professor(es) substituto(s) para cumprir a carga horária excedente. Exceto os professores substitutos, todos os professores estão em regime de dedicação exclusiva, conforme o quadro a seguir:

**Quadro 16**:Atuação docente do Curso de Letras - Língua Inglesa

| PROFESSOR (A) | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | ÁREA DE FORMAÇÃO/ ATUAÇÃO |
|---|---|---|---|
| Adriana Almeida Fernandes | Mestra | Docente Efetiva com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Adriana Morais Jales | Doutora | Docente Efetiva com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Clerton Luiz Félix Barboza | Doutor | Docente Efetivo com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Emílio Soares Ribeiro | Doutor | Docente Efetivo com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Gilmar Henrique da Silva | Especialista | Docente Efetivo com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Jorge Luis Queiroz Carvalho | Mestre | Docente Efetivo com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| José Mariano Tavares Júnior | Mestre | Docente Efetivo com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Keyla Maria Frota Lemos | Mestra | Docente Efetiva com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 151

| | | | |
|---|---|---|---|
| Marcelo Melo da Costa | Especialista | Docente Efetivo com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Mariane Raquel de Lima Dantas | Especialista | Docente Efetiva com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Nilson Roberto Barros da Silva | Doutor | Docente Efetivo com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Paulo Caetano Davi | Mestre | Docente Efetivo com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Wanderley da Silva | Doutor | Docente Efetivo com 40h/DE | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Anderson Romário Souza Silva | Mestre | Docente Provisório com 40h | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Andréa Moniky Morais de Freitas Diniz | Mestra | Docente Provisória com 40h | LETRAS/LINGUÍSTICA |
| Débora Lorena Lins | Mestra | Docente Provisória com 40h | LETRAS/LINGUÍSTICA |

**Fonte:** DLE/FALA/UERN.

O Curso de Letras - Língua Inglesa, vinculado ao DLE - FALA, conta com três técnicos administrativos que atendem à secretaria do departamento, mas também conta com a colaboração, quando necessário, dos três secretários da direção da FALA, como pode-se observar no Quadro 16.

**Quadro 17**: Atuação técnica administrativa do DLE/FALA

| TÉCNICO (A) | LOTAÇÃO | REGIME DE TRABALHO |
|---|---|---|
| Ana Cláudia de Medeiros | Secretaria do DLE | Efetiva com 40h |
| Edgard Luiz da Rocha e Silva | Secretaria do DLE | Efetivo com 40h |
| Jafé Ribeiro de Figueiredo Filho | Secretaria do DLE | Efetivo com 40h |
| Ana Cláudia Cavalcante de Castro Saldanha | Secretaria da FALA | Efetiva com 40h |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 152

| | | |
|---|---|---|
| Patrícia Daniele da Paz Bezerra | Secretaria da FALA | Efetiva com 40h |
| Myller Eduardo de Freitas Fonseca | Secretaria da FALA | Efetivo com 40h |

**Fonte**: DLE/FALA/UERN.

## 13.2. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Diante das informações apresentadas no tópico anterior, faz-se necessário esclarecer que, no quesito corpo docente, o número de professores efetivos que atualmente está atuando no Curso de Letras - Língua Inglesa necessita ser ampliado, já que ainda há a necessidade de contratos provisórios para suprir as demandas acadêmicas na graduação, pois alguns professores efetivos assumem cargos administrativos, desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão e os doutores, além destas atividades, também assumem disciplinas na pós graduação. Além disso, para cumprir com a política de capacitação da UERN, regida pela Resolução nº 045/2012 – CONSEPE[7], de 05 de dezembro de 2012, alguns professores poderão ser liberados para:

- Estágio pós-doutoral;
- Curso de doutorado;
- Curso de mestrado;
- Curso de especialização e;
- Treinamento.

Sobre o pessoal técnico administrativo, diante do contexto atual observado no Decreto nº 28.692, de 02 de Janeiro de 2019, do Governo do Estado do RN que estabelece a flexibilização do horário de trabalho de 6h/dia, o número de funcionários da secretaria do DLE torna-se insuficiente, pois, conta-se com um funcionário por turno o que dificulta possíveis faltas, licenças ou férias dos mesmos. Assim sendo, em se mantendo esse cenário atual do horário corrido, o aumento do número de técnicos administrativos para o DLE é necessário.

[7] Acesso virtual para um maior detalhamento: http://www.uern.br/controledepaginas/documentos-legislacao-recursoshumanos/arquivos/0068resolucao_45_2012_consepe_aprova_as_normas_de_capacitacao_docente_da_uern_e_revoga_a_resolucao_47_2010_consepe.pdf



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 153

## 13.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

A capacitação dos servidores da UERN tem sido ao longo dos anos uma prioridade para a gestão administrativa e acadêmica, através de suas políticas de capacitação docente e, mais recentemente, de técnicos administrativos. Tais políticas foram pautadas, no passado, para a consolidação dos grupos de pesquisa e, por consequência, foi criada a pós-graduação *stricto sensu* da UERN. Atualmente, o aperfeiçoamento da política de capacitação do pessoal docente em nível de pós-graduação tem buscado sobremaneira a consolidação e internacionalização dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UERN.

Em se tratando da capacitação do pessoal técnico administrativo ao que se refere a pós-graduação, tem-se buscado cada vez mais a adequação dos processos de capacitação e formação dos servidores de acordo com as competências profissionais necessárias ao atendimento dos procedimentos acadêmicos e administrativos.

Em consonância com o que estabelece as normas de capacitação docente e que regulamenta a concessão de Bolsa do Programa Institucional de Capacitação do Pessoal Docente e Técnico Administrativo da UERN no país, o DLE, através das políticas de capacitação estabelecidas pelas Resolução nº 045/2012 – CONSEPE, de 05 de dezembro de 2012 e Resolução nº 016/2015 – Conselho Diretor, objetiva elevar o nível de qualificação dos professores de seu quadro efetivo e de seus técnicos administrativos com vistas a melhorar seu desempenho no desenvolvimento de suas atividades-fins. Para ser liberado para a capacitação docente o professor deve atender aos seguintes requisitos:

- Consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN e com o Plano de Capacitação Docente Departamental;
- Vinculação, há pelo menos 6 (seis) meses, a grupo de pesquisa da UERN certificado no Diretório do CNPq;
- Produção científica, segundo critérios das respectivas áreas de pesquisa, nos três últimos anos antes da liberação;
- Conceito do curso de pós-graduação da IES de destino do


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 154

candidato reconhecido pela CAPES;

- Atendimento às áreas de conhecimento, definidas pelo departamento, como prioritárias;
- Observância do tempo de serviço a cumprir na instituição, conforme preceitua a legislação em vigor;
- Cumprimento do prazo de estágio probatório para os incisos I, II, III do Art. 2° das presentes normas;
- Adimplência administrativa e acadêmica com a UERN;
- Não comprometimento do bom andamento das atividades do departamento;
- Para programas de pós-graduação em nível de doutorado no exterior, os pedidos de liberação devem ser apreciados e aprovados pela Comissão Permanente de Pós-Graduação;
- Regime de trabalho na UERN de 40 horas ou DE.

O prazo de liberação para a capacitação terá duração de até:

- 12 (doze) meses para o estágio pós-doutoral;
- 36 (trinta e seis) meses para o doutorado;
- 24 (vinte e quatro) meses para o mestrado;
- 1 (um) mês para o treinamento;
- 6 (seis) meses para Programa de Mestrado Interinstitucional (MINTER) ou para mestrado ofertado pela UERN;
- 12 (doze) meses para Programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER) ou para doutorado ofertado pela UERN.

O docente capacitado em instituição estrangeira deverá encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a defesa da tese, a documentação comprobatória de revalidação nacional do título obtido no exterior.

O departamento poderá propor à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a prorrogação do afastamento por até 6 (seis) meses, no caso de mestrado, e por até 12 (doze) meses, no caso de doutorado, se devidamente justificada pelo professor e


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 155

referendada pelo orientador, lembrando-se sempre que a concessão da liberação não poderá implicar na contratação de professor.

Assim, cabe aos departamentos acadêmicos, ouvidos os grupos de pesquisa credenciados pela UERN e aos quais se filiam os seus professores, elaborar ou atualizar, a cada dois anos, o Plano de Capacitação Docente Departamental.

Para o Curso de Letras - Língua Inglesa, a partir do último plano de capacitação docente elaborado e aprovado em departamento para o biênio 2018/2019, construiu-se o seguinte quadro:

**Quadro 18**: Capacitação docente do Curso de Letras – Língua Inglesa

| DOCENTES EM CAPACITAÇÃO | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| DOCENTE | REGIME DE TRABALHO | NOME DO CURSO | IES | NÍVEL | SAÍDA/ RETORNO |
| Keyla Maria Frota Lemos | Efetiva Com 40h/DE | Programa de Pós-Graduação em Linguística | UFC | Doutorado | Julho/2016 Julho/2019 |
| Jorge Luis Queiroz Carvalho | Efetivo Com 40h/DE | Programa de Pós-Graduação em Linguística | UFC | Doutorado | Agosto/2020 Agosto/2021 |
| PREVISÃO DE SAÍDA PARA A CAPACITAÇÃO | | | | | |
| Adriana Morais Jales | Efetiva Com 40h/DE | - | - | Estágio pós-doutoral | 2023.1 |
| Clerton Luiz Felix Barboza | Efetiva com 40h/DE | - | - | Estágio pós-doutoral | 2023.1 – 2023.2 |

**Fonte:** DLE/FALA/UERN.

Um novo afastamento para capacitação só poderá ser concedido a um mesmo professor depois de decorrido tempo superior ao do afastamento anterior, contado a partir da data de titulação.

Salienta-se que ainda não existe uma resolução na UERN que estabeleça


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 156

critérios para a liberação para capacitação do pessoal técnico-administrativo, mas, somente para a concessão de bolsa, como informado anteriormente.

## 14. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

O Curso de Letras - Língua Inglesa está vinculado à Faculdade de Letras e Artes (FALA) e ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) e desenvolve atividades na SEDE I da FALA.

### 14.1. ADMINISTRATIVO

Subordinado à FALA, o Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) é administrado por um chefe de departamento e por um subchefe, eleitos pelo corpo docente do DLE, para dois anos de efetivo exercício com possibilidade para reeleição por igual período. O DLE é um órgão consultivo, deliberativo e executivo de atividades didático-científica e administração no âmbito de sua atuação, com suporte de recursos humanos, materiais e financeiros.

A parte administrativa do Curso de Letras - Língua Inglesa funciona no bloco da FALA – SEDE I onde se encontra o Departamento de Letras Estrangeiras, que atende também ao Curso de Letras- Língua Espanhola. O quadro a seguir resume a infraestrutura administrativa deste curso.

**Quadro 19**: Infraestrutura administrativa do Curso de Letras - Língua Inglesa

| QUANTIDADE | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| 01 | Sala para funcionamento da direção e secretaria |
| 01 | Sala para funcionamento da chefia e secretaria do DLE |
| 01 | Sala para funcionamento da coordenação e secretaria do NEEL – SEDE II |
| 01 | Sala para a orientação acadêmica |
| 01 | Sala para os docentes do curso |
| 01 | Sala do Grupo de Pesquisa em Linguística e Literatura – GPELL |

**Fonte:** DLE/FALA/UERN.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 157

É importante ressaltar que os encontros dos professores com os bolsistas que desenvolvem pesquisas institucionalizadas acontecem na sala do GPELL e as reuniões do NDE, os encontros com os professores supervisores do PIBID e preceptores do RESPED de inglês, na sala dos professores do Curso de Letras - Língua Inglesa.

As reuniões do DLE são realizadas nas salas de aula da SEDE I e as reuniões com o Conselho Acadêmico-Administrativo-CONSAD se realizam no mini auditório da SEDE II da FALA.

## 14.2. SALAS DE AULA

As aulas do Curso de Letras - Língua Inglesa funcionam na SEDE I da FALA que conta com 9 salas de aula. Todas essas salas possuem acessibilidade que beneficia a entrada de cadeirantes, cadeiras com braço em número suficientes para a quantidade de discentes, sendo algumas apropriadas para canhotos, 01 (um) birô e 01 (uma) cadeira para o docente, quadro branco para pincel atômico e aparelho de projeção em 08 (oito) das 09 (nove) salas. Além disso, o ambiente é limpo e refrigerado.

No período noturno, quando necessário, são utilizadas salas da Faculdade de Serviço Social (FASSO), já que neste turno funcionam os três cursos da SEDE I da FALA: Letras - Língua Portuguesa, Letras - Língua Inglesa e Letras - Língua Espanhola.

Sendo a infraestrutura do DLE associada à da FALA – SEDE 1, entende-se que se faz necessário um aumento do número de salas de aula, pois com frequência utilizamos, no período noturno, o espaço físico de outra faculdade, como exposto anteriormente. Também é necessário ampliar o número de salas para a reunião dos pesquisadores com seus bolsistas. Para acompanhar essas novas integrações, os equipamentos tecnológicos também deverão ter seu número aumentado.

## 14.3. LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

A FALA conta com um Laboratório de Línguas na SEDE I para uso dos


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 158

docentes e discentes dos cursos de graduação do DLE, DLV e NEEL. Este laboratório conta com 10 (dez) Microcomputadores (desktop) com acesso à Internet, 10 (dez) mesas, 10 (dez) cadeiras giratórias, 01(um) birô, 01 (uma) cadeira para o docente e 01 (um) quadro branco para pincel atômico. Neste espaço, os discentes são levados a flexibilizar e dinamizar o ensino-aprendizagem diante de outras perspectivas e aprimorar o acesso às novas tecnologias.

**Quadro 20**: Recursos tecnológicos da FALA e DLE

| QUANTIDADE | EQUIPAMENTOS |
|---|---|
| 12 | Projetores Multimídia |
| 01 | Caixa de som amplificada portátil |
| 02 | Notebook |
| 18 | Microcomputadores (desktop) |
| 03 | Impressoras Multifuncionais |
| 04 | Aparelhos de telefone |
| 08 | Pontos de acesso à internet sem fio na FALA, sendo quatro (04) deles com capacidade para até 400 usuários ao mesmo tempo, ou seja, capacidade para 800 usuários por Bloco). |

**Fonte:** FALA/UERN.

## 14.4. OUTROS ESPAÇOS

A SEDE I da FALA, onde funciona o Curso de Letras – Língua Inglesa, tem 01 (um) banheiro masculino, 01 (um) feminino, 01 (um) banheiro feminino adaptado para deficiente e 01 (um) banheiro masculino adaptado para deficiente.

A SEDE II da FALA possui um mini auditório que é utilizado pelo Curso de Letras - Língua Inglesa, quando necessário.

A infraestrutura da SEDE I da FALA vem sendo ampliada. Sua nova gestão otimizou os espaços de convivência com instalação de bancos e mesas para os alunos em todo o setor e vem melhorando a jardinagem.

Outro espaço a ser destacado é um amplo estacionamento no entorno da SEDE I da FALA onde está, como já comentado, o DLE. Neste local, há um espaço


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 159

livre onde estacionam os vários veículos que trazem docentes, discentes e comunidade externa para as dependências da FALA – SEDE I. No mesmo espaço, logo na entrada, temos uma rampa de acesso que permite que os cadeirantes consigam, de maneira segura, ter acesso ao seu destino, possibilitando a inclusão dos sujeitos aos espaços.

Apesar da reestruturação dos espaços físicos do DLE, ainda há a necessidade de aprimoramento no que se refere à acessibilidade.

## 15. POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

### 15.1. POLÍTICA DE GESTÃO

Conforme previsto no Estatuto Geral da UERN, A FALA possui a seguinte estrutura organizacional:

- Conselho Acadêmico-Administrativo – CONSAD;
- Diretoria;
- Orientação do curso;
- Secretaria Administrativa;
- Plenárias de Departamentos;
- Departamentos Acadêmicos;
- Seção de Expediente;
- Núcleo de Ensino de Línguas – NEEL
- Grupos de Pesquisa e de Extensão.

O Curso de Letras - Língua Inglesa está vinculado à FALA e ao DLE. A Unidade Acadêmica (FALA) é administrada por um diretor e por um vice-diretor que são eleitos na forma do Estatuto Geral da UERN, do Regimento Geral e das Normas Complementares do Conselho Universitário, e nomeados pelo Reitor, para cumprirem mandato de quatro anos, permitida uma recondução, observados os mesmos procedimentos estabelecidos para a eleição de Reitor.

Subordinado à FALA, o DLE é administrado por um chefe de departamento e por um subchefe, eleitos pelo corpo docente do DLE, para dois anos de efetivo


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 160

exercício, com sufrágio direto e secreto. Nomeados pelo Reitor, são empossados pela plenária do Departamento. O chefe do DLE também terá direito à recondução conforme o que dispõem o Estatuto da UERN, o Regimento Geral da UERN e as normas complementares do Conselho Universitário.

Quanto a suas funções, o DLE é um órgão deliberativo e executivo de atividades didático científica e administração no âmbito de sua atuação, com suporte de recursos humanos, materiais e financeiros. O Colegiado do Departamento propõe desenvolver atividades com o intuito de dinamizar a vida departamental junto aos seus membros e aos discentes. São atribuições do colegiado:

a. Incentivar e aprovar a realização de estudos e pesquisas em estreita colaboração com os demais setores da Universidade;
b. Criar e estimular o funcionamento de núcleos temáticos;
c. Proceder à reformulação curricular de suas disciplinas, adequando-as às necessidades reais da sociedade;
d. Avaliar e propor a renovação do Acervo Bibliográfico da Universidade;
e. Criar instrumentos de divulgação do conhecimento produzido por seus membros;
f. Sistematizar as ações do seu corpo docente em seu plano de metas, a cada semestre letivo;Avaliar o desempenho dos planos individuais de trabalho do seu corpo docente, buscando apontar soluções para a correção dos desvios;
g. Estabelecer programas de estágios;
h. Opinar e emitir parecer sobre assuntos do interesse do departamento.

Ao chefe de departamento incumbe:

a. Convocar e presidir as reuniões do departamento;
b. Administrar e representar o departamento;
c. Instituir comissão eleitoral para organização e execução do pleito na forma do que trata o § 4º do artigo 14 do Estatuto;
d. Submeter, na época devida, à aprovação do departamento, o plano de atividades a ser desenvolvido a cada período letivo;
e. Propor a distribuição das tarefas de Ensino, Pesquisa e Extensão entre os


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 161

docentes em exercício, de acordo com os planos de trabalhos aprovados;

f. Zelar pelo patrimônio e pela ordem no âmbito do Departamento, adotando as medidas necessárias e representando ao Diretor de Unidade, quando se imponha a aplicação de sanção disciplina;
g. Fiscalizar a frequência dos docentes e do pessoal Técnico-Administrativo lotado no Departamento, comunicando em tempo hábil ao Diretor da Unidade;
h. Fiscalizar a observância do Regime Escolar, no âmbito do Departamento, o cumprimento do programa das disciplinas e execução dos demais planos de trabalho;
i. Cumprir, e fazer cumprir, as disposições do Regime da Unidade, deste Regimento e dos Estatutos, assim como as deliberações dos departamentos e dos órgãos da Administração Escolar e Superior da Universidade;
j. Adotar, em caso de urgência, medidas que se imponham em matéria de competência do departamento como colegiado, submetendo o seu ato à ratificação deste na primeira reunião subsequente;
k. Apresentar ao diretor da unidade, no fim de cada semestre letivo, o relatório das atividades departamentais, sugerindo as providências cabíveis para maior eficiência do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
l. Exercer todas as atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de sua competência.

Ao subchefe caberá substituir o chefe nas suas faltas e impedimentos e, quando for o caso, encarregar-se de parte das atribuições do Chefe, por delegação deste.

## 15.2. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Curso de Letras - Língua Inglesa deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo. Portanto, deve ser de natureza construtiva, devendo pautar-se:

- Pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 162

explicitados neste Projeto Pedagógico e quanto ao perfil profissional formado pelo curso;

- Pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- Pela orientação acadêmica individualizada;
- Pelo reconhecimento da atuação sistemática da coordenação do curso;
- Pela aplicação de rigorosos padrões de qualidade quanto à estrutura orgânica do currículo, quanto aos conteúdos caracterizadores ministrados, quanto à constituição do corpo docente, em termos de qualificação, regime de trabalho e produção científica, e quanto à biblioteca, não só quanto à utilização do acervo, mas também quanto à disponibilidade de obras de referência e periódicos;
- Pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna, notadamente, os propósitos do Programa de Avaliação Institucional da UERN;
- Pela disposição permanente de participar de avaliações externas. É importante ressaltar que a avaliação institucional integra dois momentos complementares: a avaliação interna e a avaliação externa, conforme se detalha a seguir.

### 15.2.1. Avaliação Interna

No âmbito da avaliação interna, o Curso de Letras - Língua Inglesa conta com a Comissão Setorial de Avaliação (COSE), além de passar pela análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UERN e da Avaliação da Docência por disciplina.

Atuante desde 2012, a COSE da FALA é composta por professores e alunos dos cursos de Letras - Língua Inglesa, de Letras - Língua Espanhola e de Letras - Língua Portuguesa, assim como por técnicos administrativos do DLV e do DLE. A COSE é responsável, entre outras atribuições, por estimular, desenvolver, conduzir e liderar o processo de avaliação no curso, preenchendo relatórios da avaliação interna.

No processo de avaliação interna realizado pela Assessoria de Avaliação Institucional, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação, são utilizados os seguintes instrumentos: Questionários online Docente, Questionários online Discente


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 163

e Questionários online Técnico Administrativo.

Todos os instrumentos são aplicados através da plataforma íntegra e os resultados ficam disponíveis em relatórios divulgados em Resultados no site da Avaliação Institucional. A participação na pesquisa é voluntária e tem como perspectiva a sensibilização para a consolidação de uma cultura de avaliação, na qual somos todos corresponsáveis, tanto pelos processos de formação, como pelos seus resultados.

Os questionários docente e discente possibilitam a avaliação nas seguintes dimensões: autoavaliação docente e autoavaliação discente; avaliação da atividade didático-pedagógica com ênfase nos aspectos: organização, ação, postura profissional docente e postura acadêmica discente, avaliação dos componentes curriculares, avaliação da Infraestrutura nos aspectos: condições física e condições materiais. Sua periodicidade de aplicação é semestral tendo como referência a proximidade do final do semestre letivo.

O questionário técnico administrativo leva em consideração o PDI da UERN e as Dimensões estabelecidas no SINAES, possibilitando a avaliação em quatro seções: I - Questões relacionadas ao PDI, Gestão, Meio Ambiente, Comunicação, Avaliação Institucional e Ouvidoria; II - Política de Formação e Plano de Cargos, Carreiras e Salários; III - Questões voltadas para adequação à função desempenhada conforme as competências e o autoconhecimento profissional e IV- Condições e Ambiente de Trabalho, as Políticas de Pessoal e Clima Organizacional. As seções abrangem aspectos da autoavaliação que possibilitam perceber a satisfação, o engajamento, o profissionalismo com o trabalho, as políticas da instituição voltadas ao segmento e a infraestrutura. Sua periodicidade de aplicação é anual tendo como referência o mês agosto.

A avaliação das disciplinas e dos professores é feita por meio da Avaliação da Docência por disciplina, processo realizado semestralmente pela Assessoria de Avaliação Institucional (AAI) da UERN, que disponibiliza o Subsistema de Avaliação Institucional (SIPAVI) para que discentes e docentes participem, de forma espontânea, do processo de avaliação, por meio do portal do aluno e do professor hospedados na Plataforma Íntegra da UERN. Após o prazo de consulta, a avaliação individual é disponibilizada para cada docente sobre sua atuação.

Em seguida, um relatório geral sobre o processo de ensino-aprendizagem, sobre a infraestrutura e a atuação dos docentes e discentes de cada curso é enviado


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 164

para o diretor da FALA. Esses dados também constam no Relatório de Avaliação Interna feito pela COSE e, posteriormente, complementados pela CPA.

Os dados obtidos por meio da avaliação interna têm sido utilizados para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem do Curso de Letras - Língua Inglesa.

### 15.2.2. Avaliação Externa

Desde o ano de 1998, o Curso de Letras - Língua Inglesa vem sendo avaliado pelo MEC por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujo objetivo é “aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências”.

O quadro a seguir traz informações sobre as avaliações do Curso de Letras - Língua Inglesa de aplicação das provas do ENADE e os conceitos obtidos:

**Quadro 21**: Resultado do ENADE

| ANO | CONCEITO |
|---|---|
| 1998 | C |
| 1999 | C |
| 2000 | D |
| 2001 | C |
| 2002 | C |
| 2005 | C |
| 2008 | D |
| 2011 | 3 |
| 2014 | 3 |
| 2017 | 3 |

**Fonte:** http://portal.inep.gov.br/enade.

Uma vez que a UERN tem cada vez mais se preocupado com a avaliação institucional, a universidade tem realizado uma política de acompanhamento dos processos de reconhecimento de seus cursos. Com o Curso de Letras - Língua Inglesa



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 165

não tem sido diferente.

Em 2014, O Curso de Letras - Língua Inglesa, ofertado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, no Campus Central de Mossoró/RN, foi avaliado pelo CEE/RN e teve o seu Reconhecimento renovado por meio do Decreto Estadual nº 24.948, de 30 de Dezembro de 2014, recebendo um prazo de Renovação do Reconhecimento de 02 (dois) anos.

Em 2016, Curso de Letras - Língua Inglesa passa por nova avaliação do CEE/RN e, mediante o Decreto nº 26.136, de 03 de junho, teve sua Renovação de reconhecimento apenas para a emissão de Diploma aos concluintes. Com base nas diligências exigidas, foram realizadas várias mudanças e melhorias nos itens observados pelos avaliadores, sobretudo, no quesito infraestrutura, e o curso, ainda em 2016, passa por nova avaliação do CEE e, por meio do Decreto nº 26.242, de 26 de julho, teve sua Renovação de reconhecimento por um período de mais 02 (dois) anos.

Em 2019, a Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, por meio do Decreto nº 28.737, de 15 de março de 2019, renovou o Reconhecimento do Curso de Letras - Língua Inglesa. O prazo de validade da renovação do Reconhecimento de que trata o artigo 1º do referido decreto é de 03 (três) anos, contados da data da publicação deste Decreto.

## 15.3. POLÍTICAS DE PESQUISA

O Curso de Letras - Língua Inglesa possui a sua política de pesquisa visando à produção do conhecimento científico objetivando o aperfeiçoamento da formação profissional (stricto e lato sensu) do graduando e dos egressos do curso ou de áreas afins, em conformidade com as linhas e bases de pesquisa delineadas e aprovadas pelo CONSEPE da UERN.

A política de pesquisa desenvolvida pelo curso busca inserir o aluno de graduação na iniciação científica ao longo de todo o curso, quer seja por meio da produção de trabalhos acadêmicos como resumos, resenhas e artigos científicos etc., quer seja pela participação em projetos de pesquisa, como bolsistas ou voluntários ou pela participação em eventos científicos. Essa iniciação na pesquisa culmina com a escrita do trabalho monográfico de conclusão do curso.

Os professores do DLE desenvolvem projetos de pesquisa PIBIC, projetos


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 166

institucionalizados pela UERN ou projetos com apoio financeiro externo, como é o caso do Edital Universal/CNPQ. Esses projetos estão ligados aos grupos de pesquisa da FALA, cadastrados e institucionalizados pela UERN: o Grupo de Pesquisa em Linguística e Literatura (GPELL), o Grupo de Estudos da Tradução (GET), o Grupo de Pesquisa em Fonética e Fonologia (GPeFF), o Grupo de Estudo do Discurso da UERN (GEDUERN), o Grupo de Estudos Literários e suas Interfaces (GELINTER) e o Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT). Vinculados a esses grupos, nos últimos cinco anos (de 2015 a 2020), foram concluídos, ou se encontram em andamento, desenvolvidos pelos docentes de Letras – Língua Inglesa, os seguintes projetos de pesquisa:

**Quadro 22**: : Projetos de Pesquisa PIBIC

| PROJETOS | |
|---|---|
| MCTI/CNPQ/MEC/CAPES (2015-2016) | **Título**: Emergência da palatalização das oclusivas alveolares do português brasileiro em falar não-palatalizador.<br>**Coordenador**: Prof. Dr. Clerton Luiz Félix Barbosa.<br>**Discentes**: Steffany Fernanda Teixeira de Souza Bezerra; Mylani Nathalini Dantas Costa; Yanáskara Roberta de Medeiros Chaves; Maely Raianne Guimarães Moura (discentes). |
| PIBIC (2015-2016) | **Título**: Emergência da palatalização das oclusivas alveolares do português brasileiro em falar não-palatalizador.<br>**Coordenador**: Prof. Dr. Clerton Luiz Félix Barbosa.<br>**Discente**: Mylani Nathalini Dantas Costa (bolsista PIBIC/CNPq). |
| PIBIC (2015-2016) | **Título**: Análise do discurso político na aula de línguas: uma prática de letramento com base na série House of Cards.<br>**Coordenador**: Prof. Dr. José Roberto Alves Barbosa.<br>**Discente**: Alice chaves de Lima (bolsista PIBIC/CNPq). |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 167

| | |
|---|---|
| PIBIC (2015-2016) | **Título**: O fenômeno da responsabilidade enunciativa em relatórios de estágio supervisionado. **Coordenador**: Prof.ª Dr.ª Adriana Morais Jales. **Discentes**: Aritânia Alves Vieira e Luan Vitor Pereira do Nascimento (PIBIC/voluntários). |
| PIBIC (2015-2016) | **Título**: Descrição acústica do sistema vocálico de aprendizes iniciantes de inglês língua estrangeira. **Coordenador**: Prof. Dr. Clerton Luiz Félix Barbosa. **Discente**: Abrão Medeiros da Silva (PIBIC/voluntário). |
| PIBIC (2015-2016) | **Título**: O humor nos romances de Jô Soares traduzidos para o inglês: um estudo baseado em Linguística de Corpus. **Coordenador**: Prof. Dr. Nilson Roberto Barros da Silva. **Discente**: Carlos Emerson de Souza Santos (PIBIC/voluntário). |
| PIBIC (2016-2017) | **Título**: O discurso político na aula de línguas: uma prática de letramento multimodal crítico. **Coordenador**: Prof. Dr. José Roberto Alves Barbosa. **Discente**: Alice Chaves de Lima (bolsista – PIBIC/ CNPq). |
| PIBIC (2016-2017) | **Título**: Emergência da palatalização das oclusivas alveolares do português brasileiro em falar não-palatalizador – Fase II. **Coordenador**: Prof. Dr. Clerton Luiz Félix Barbosa. **Discente**: Mylani Nathalini Dantas Costa (bolsista PIBIC/UERN). |
| PIBIC (2016-2017) | **Título**: Gêneros textuais, livro didático e ensino: um estudo das atividades de leitura e de produção escrita no ensino fundamental – Fase I. **Coordenador**: Prof.ª Dr.ª Adriana Morais Jales. **Discentes**: Paulo Dhiego Oliveira Bellermann e Débora Brenda Teixeira Silva (PIBIC/voluntários). |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 168

| | |
|---|---|
| PIBIC (2016-2017) | **Título**: As marcas de gênero em traduções brasileiras de Huckleberry Finn: um estudo baseado em Linguística de Corpus.<br>**Coordenador**: Prof. Dr. Nilson Roberto Barros da Silva.<br>**Discente**: Carlos Emerson de Souza Santos (discente – PIBIC/voluntário). |
| PIBIC (2017-2018) | **Título**: Gêneros textuais, livro didático e ensino: um estudo das atividades de leitura e de produção escrita no ensino fundamental – Fase II.<br>**Coordenador**: Prof.ª Dr.ª Adriana Morais Jales. **Discente**: Débora Brenda Teixeira Silva (PIBIC/UERN). |
| PIBIC (2017-2018) | **Título**: As marcas de gênero em romances traduzidos no Brasil antes e depois do movimento feminista canadense da década de 1970: um estudo baseado em Linguística de Corpus – Fase 1.<br>**Coordenador**: Prof. Dr. Nilson Roberto Barros da Silva.<br>**Discente**: Carlos Emerson de Souza Santos (PIBIC/UERN). Pesquisa com financiamento externo do CNPq, Processo nº 408618/2016-7. |
| PIBIC (2017-2018) | **Título**: A organização retórica de abstracts produzidos por estudantes de Letras - Inglês<br>**Coordenador**: Jorge Luis Queiroz Carvalho<br>**Discente**: Paloma Luana da Silva Delfino (PIBIC/ Voluntária). |
| PIBIC (2017-2018) | **Título**: Análise da abordagem do livro didático de ensino de língua inglesa das escolas públicas de Ensino Médio de Mossoró-RN. **Coordenador**: Prof. Dr. Wanderley da Silva.<br>**Discentes**: John Cleberson Carlos Da Silva e Rafaela Rita Fonseca Costa(PIBIC/voluntários). |
| PIBIC (2018-2019) | **Título**: Uma análise da série televisiva Contos do Edgar enquanto tradução da literatura gótica de Edgar Allan Poe.<br>**Coordenador**: Prof. Dr. Emílio Soares Ribeiro. **Discente**: Lucas Sales Barbosa (PIBIC/voluntário). |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 169

| | |
|---|---|
| PIBIC (2018-2019) | **Título**: Gêneros textuais/discursivos como prática de linguagem: o uso dos novas tecnologias no ensino de língua inglesa na educação básica<br>**Coordenador**: Profa. Dra. Adriana Morais Jales. **Discente**: Débora Brenda Teixeira Silva (PIBIC/voluntário). |
| PIBIC (2018-2019) | **Título**: Práticas discursivas de resistência na blogosfera: uma análise de movimentos contra-hegemônicos no gênero notícia.<br>**Coordenador**: Jorge Luis Queiroz Carvalho<br>**Discente**: Paloma Luana da Silva Delfino (PIBIC/voluntário). |
| PIBIC (2018-2019) | **Título**: As marcas de gênero em romances traduzidos no Brasil antes e depois do movimento feminista canadense da década de 1970: um estudo baseado em Linguística de Corpus. (Etapa 2 - 2º ano)<br>**Coordenador**: Prof. Dr. Nilson Roberto Barros da Silva.<br>**Discentes**: Hadja Rayanne Soares Barreto (Bolsista/CNPq) e Dalcimeire Soares de Araújo (PIBIC/Voluntário). |
| PIBIC (2018-2019) | **Título**: Estudo longitudinal do desenvolvimento do sistema sonoro do inglês por aprendizes brasileiros: uma perspectiva dinâmica.<br>**Coordenador**: Prof. Dr. Clerton Luiz Félix Barbosa.<br>**Discente**: Ítala Carvalho de Lima (Pibic/CNPq). |
| PIBIC (2018-2019) | **Título**: Análise da abordagem do professor de ensino de língua inglesa das escolas públicas de Ensino Fundamental de Mossoró-RN **Coordenador**: Prof. Dr. Wanderley da Silva **Discente**: Bruno Câmara Araújo (PIBIC/voluntário) |
| PIBIC (2019-2020) | **Título**: Uma análise da série televisiva Contos do Edgar enquanto tradução da literatura gótica de Edgar Allan Poe (Etapa II)<br>**Coordenador**: Prof. Dr. Emílio Soares Ribeiro **Discentes**: Ana Beatriz Tavernard Fernandes (bolsista PIBIC CNPq) e Marina Mirelhe Gomes (PIBIC/voluntário). |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 170

| | |
|---|---|
| PIBIC (2019-2020) | **Título**: O livro didático de língua inglesa e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): investigações sobre práticas de compreensão leitora na educação básica. **Coordenador**: Profa. Dra. Adriana Morais Jales. **Discente**: Camila Bezerra Freire (bolsista PIBIC/ CNPq). |
| PIBIC (2019-2020) | **Título**: As marcas de gênero em romances traduzidos no Brasil antes e depois do movimento feminista canadense da década de 1970: um estudo baseado em Linguística de Corpus. (Etapa 3 - 3º ano). **Coordenador**: Prof. Dr. Nilson Roberto Barros da Silva. **Discentes**: Samira Sabrina da Costa Rodrigues (Bolsista/CNPq), Letícia Ellen Costa Lima (PIBIC/ Voluntário) e Lucas Heitor Ananias Oliveira (PIBIC/Voluntário). |
| PIBIC (2019-2020) | **Título**: Estudo longitudinal do desenvolvimento do sistema sonoro do inglês por aprendizes brasileiros: uma perspectiva dinâmica – fase 2. **Coordenador**: Prof. Dr. Clerton Luiz Félix Barbosa. **Discente**: Ítala Carvalho de Lima (Pibic/CNPq). |
| PIBIC (2020-2021) | **Título**: Quando o gótico e o feminino se encontram: The Stepford Wives no cinema e a tradução do apagamento da mulher. **Coordenador**: Prof. Dr. Emílio Soares Ribeiro. **Discentes**: Ana Beatriz Tavernard Fernandes (bolsista PIBIC/UERN). |
| PIBIC (2020-2021) | **Título**: Tradução e gênero em 'Um teto todo seu', de Virgínia Woolf: uma análise de duas traduções brasileiras com o auxílio da Linguística de Corpus. **Coordenador**: Prof. Dr. Nilson Roberto Barros da Silva. **Discentes**: Samira Sabrina da Costa Rodrigues (Bolsista/CNPq), Letícia Ellen Costa Lima (PIBIC/ Voluntário) e Ana Luiza Souza Tavares (PIBIC/Voluntário). |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 171

| | |
|---|---|
| PIBIC (2020-2021) | **Título**: Gêneros Textuais e o Ensino Comunicativo de L2: reflexões sobre aprendizagem e materiais didáticos **Coordenador**: Prof. Dr. Wanderley da Silva. **Discentes**: Aldrey Maria de Sousa Costa e Ana Letícia Freitas dos Santos (PIBIC/Bolsistas). |
| PIBIC (2020-2021) | **Título**: Estudo longitudinal do desenvolvimento do sistema sonoro do Inglês por aprendizes brasileiros: uma perspectiva dinâmica - fase 3 **Coordenador**: Prof. Dr. Clerton Luiz Félix Barbosa. **Discente**: Antônia Rayane Felix Barra (PIBIC/UERN). |

**Fonte:** elaboração própria.

## 15.4. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Quanto à política de extensão, a FALA procura trabalhar suas ações em conformidade com as linhas de Extensão da UERN, buscando sempre a prestação de serviços à comunidade interna e externa e objetivando, essencialmente, a formação profissional de seus estudantes.

O Curso de Letras – Língua Inglesa também se preocupa em realizar pesquisas de extensão. Desde 1997 até os dias atuais, o Departamento de Letras estrangeiras vem desenvolvendo atividades de extensão no Núcleo de Estudo e Ensino de Línguas (NEEL) que consiste em proporcionar aos alunos da graduação do Curso de Letras – Língua Inglesa e Língua Espanhola a oportunidade de fortalecer sua formação didático-pedagógica ao ministrarem cursos de línguas estrangeiras para a comunidade universitária e extra universitária.

As atividades extensionistas na UERN ganham destaque com a aprovação da regulamentação da curricularização, ocorrida no dia 21 de junho de 2017, aprovada pela resolução nº 25/2017. A extensão se configura como um campo fundamental para a ampla formação humana, por meio da aproximação e relação horizontal com saberes plurais produzidos na relação dentro/fora da Universidade. Dessa forma, a curricularização da extensão possibilitará que todos os cursos de graduação insiram em seus currículos atividades formativas ricas em experiências e aprendizagens de natureza teórico-prática, intencional, reflexiva, interventiva e transformadora.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 172

### 15.4.1. A ESCOLA DE EXTENSÃO DENOMINADA DE NÚCLEO DE ESTUDOS E ENSINO DE LÍNGUAS - NEEL

Vinculada ao DLE da FALA, a Escola de Extensão denominada Núcleo de Estudo e Ensino de Línguas (NEEL) foi criada com os seguintes objetivos: proporcionar cursos de idiomas aos alunos(as) da graduação e pós-graduação da UERN e da comunidade externa; e propiciar aos alunos do DLE, especialmente, espaço privilegiado para iniciar e/ou desenvolver o exercício da docência, antes do estágio supervisionado curricular. O NEEL funciona com regulamentação interna, a Resolução nº 38/2017- CONSEPE, de 06 de setembro de 2017, aprovada também no Conselho Acadêmico da FALA.

O NEEL foi fundado em 1997 com o objetivo de dotar a comunidade universitária da instituição de alternativa para a aprendizagem de línguas estrangeiras, em ambiente acadêmico, com ensino de qualidade, com base na abordagem comunicativa, além de servir de espaço para a vivência docente dos próprios alunos em formação. Nos primeiros semestres de funcionamento, o Núcleo contou também com a participação de estudantes intercambistas estrangeiros que se encontravam na região por meio do AFS INTERCULTURA BRASIL.

Tais estudantes foram treinados por professores da Faculdade de Letras para ministrar aulas de seus idiomas maternos. Assim, o NEEL teve como monitores, estudantes estrangeiros, o que emprestava à Escola de Extensão uma atmosfera multilinguística e multicultural. O NEEL contou também com jovens da comunidade que haviam vivenciado experiências interculturais em outros países, os quais se integraram ao Núcleo para ministrar aulas das línguas em cujos países vivenciaram suas experiências interculturais. Além de intercambistas estrangeiros e de estudantes brasileiros que participaram de intercâmbio cultural, estudantes do Curso de Letras - Língua Inglesa e Letras - Língua Espanhola também atuavam como monitores, ministrando aulas de inglês e espanhol, o que os beneficiou bastante quanto a obterem experiência na prática docente.

Desse modo, além de proporcionar a aprendizagem de idiomas a baixo custo para os cidadãos e cidadãs de Mossoró e região, o NEEL tem se configurado como um espaço de iniciação e desenvolvimento da docência para estudantes do Curso de Letras - Língua Inglesa e Letras - Língua Espanhola. Estudantes que não apenas


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 173

recebem uma remuneração através de bolsa da UERN, mas também iniciam a ‘prática docente orientada’, antes mesmo de ingressarem no estágio supervisionado, o que lhes garante maiores chances de sucesso na carreira docente ao concluírem o curso universitário.

Com isso, além de monitores estudantes de inglês, também participam como bolsistas/monitores estudantes de espanhol. O surgimento do Núcleo teve grande importância na comunidade universitária e na sociedade mossoroense por ter possibilitado a participação, em estudos de línguas estrangeiras, de estudantes, professores, funcionários da UERN e de integrantes da comunidade em geral.

Assim, pode-se afirmar que, a partir do Núcleo de Línguas, o interesse pela aprendizagem de idiomas estrangeiros tornou-se um aspecto visível na universidade, pois, em poucos anos de funcionamento, o Núcleo tinha mais de 1.300 estudantes matriculados em seus cursos. Tendo em vista o crescimento do Núcleo, professores do Curso de Letras – Língua Inglesa também foram convidados a ministrar aulas. Dada a sua importância, a administração do Núcleo foi convidada a designar monitores e professores para ministrar cursos de língua inglesa na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), instituição na qual, em alguns semestres, o Núcleo tinha cerca de 10 (dez) turmas em funcionamento. É importante ressaltar que, ao longo de seu funcionamento, foram disponibilizados para a comunidade universitária e para a comunidade da região, além de cursos das línguas inglesa e espanhola, as línguas alemã, francesa, italiana e japonesa.

O NEEL passou por um período de reestruturação (2015-2016) sem oferecer cursos e voltou a oferecer em 2017. Encerrou o segundo semestre do ano de 2017 ofertando 14 turmas, com um total de 240 alunos. No período de reestruturação, elaborou um novo Regimento, que, após discutido e aprovado nos âmbitos da plenária do DLE, no CONSAD da Faculdade de Letras e Artes, foi aprovado por meio de Resolução no CONSEPE/UERN. O novo regimento do NEEL, aprovado no dia 06 de setembro de 2017, conforme já apresentado, confere ao Núcleo o status de Escola de Extensão.

Em maio de 2017, o NEEL comemorou 20 anos de existência. Para celebrar a data, uma cerimônia foi realizada, na manhã do dia 09 de maio de 2017, na área de lazer da Associação dos Docentes da UERN – ADUERN. Na ocasião foram entregues homenagens a fundadores, ex-coordenadores e ex-secretários.

Em 2018, o NEEL matriculou 283 alunos, distribuídos em 158 no primeiro


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 174

semestre e 125 no segundo semestre. No ano seguinte, 2019, foram matriculados 220 alunos: 115 no primeiro semestre e 105 no segundo semestre.

É importante ressaltar a contribuição dos professores que compõem o quadro docente do DLE, das Licenciaturas em Letras - Língua Inglesa e de Letras - Língua Espanhola, no que concerne ao seu empenho e dedicação ao desenvolver suas atividades semestrais no NEEL, junto aos monitores que formam parte do núcleo. Os referidos professores, em conjunto com a coordenação administrativa-pedagógica do Núcleo, realizam o planejamento e o acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas pelos professores em formação. O acompanhamento desses alunos pelos professores do DLE é essencial para a caracterização das atividades realizadas no âmbito do NEEL como atividades de Extensão.

## 16. PROGRAMAS FORMATIVOS

Com o objetivo de aperfeiçoar a formação prática e incentivar a formação do docente, o Curso de Letras – Língua Inglesa tem feito grandes conquistas quanto à aprovação de programas institucionais junto à CAPES, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (RP), os quais propõem articulações entre a formação inicial superior do licenciado, as escolas e os sistemas estaduais e municipais de educação do entorno de abrangência deste cursos.

### 16.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

O Curso de Letras - Língua Inglesa tem, como principal objetivo, formar professores para atuar no ensino de língua inglesa no ensino básico e em nível superior. Neste sentido, ao longo da graduação, a preocupação se centra na formação do graduando como futuro docente, incentivando sua formação prática e contribuindo para o fortalecimento e consolidação de sua identidade docente através de programas formativos. Com esta finalidade, o Curso de Letras - Língua Inglesa apresentou, em 2013, proposta de subprojeto para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na UERN (PIBID/UERN) que visava fomentar a iniciação à docência de


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 175

estudantes da Educação Superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública, através do Edital nº 045/2013-PROEG/UERN[8], promovido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior, do Ministério da Educação (CAPES/MEC).

O subprojeto teve início em março de 2014, com o título: Pesquisa-ação e o ensino de língua inglesa: a formação do professor-pesquisador. O subprojeto contou com 01 (um) coordenador de área, 20 (vinte) alunos bolsistas e 04 (quatro) professores (as) supervisores (as), alunos(as) egressos(as) da UERN. Cada supervisor(a) orientou e coordenou as ações do projeto na escola do ensino médio onde cada um atuava, na cidade de Mossoró. O subprojeto teve duração de 4 (quatro) anos e teve como coordenadores professores do Curso de Letras - Língua Inglesa.

Em 2018, por meio do Edital nº 025/2018 PROEG/UERN[9], o Curso de Letras - Língua Inglesa submeteu proposta para o PIBID/UERN e conseguiu a aprovação do subprojeto intitulado: Gêneros discursivos como prática de linguagem em língua inglesa: uma proposta de intervenção didática no ensino básico.

Este subprojeto teve como coordenadora de área uma professora do Curso de Letras - Língua Inglesa. As ações foram realizadas em 02 (duas) escolas da cidade de Mossoró e contaram com a colaboração de 02 (dois) professores supervisores. Nesse edital, especificamente, 16 (dezesseis) alunos do curso foram bolsistas e 04 (quatro) atuaram como voluntários. O subprojeto se estendeu até fevereiro de 2020.

Em 2020, o curso submeteu projeto por meio do Edital nº 006/2020 – PROEG/UERN[10], em consonância com o Edital nº 02/2020/CAPES[11] e obteve aprovação. No entanto, devido à redução orçamentária, houve cortes por parte do Governo Federal que geraram a redução de bolsas; desta forma, após redistribuição do reduzido número de bolsas pela Coordenação Institucional, o projeto de Letras – Língua Inglesa será desenvolvido com 8 (oito) alunos(as) bolsistas do curso, 02 (dois) alunos (as) voluntários (as) e 01 (um) professor supervisor.

## 16.2. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RESPED

[8] Acesso virtual para um melhor detalhamento: http://proeg.uern.br/default.asp?item=proeg-editais
[9] Acesso virtual para um melhor detalhamento: http://proeg.uern.br/default.asp?item=proeg-editais
[10] Acesso virtual para um melhor detalhamento: http://proeg.uern.br/default.asp?item=proeg-editais
[11] Acesso virtual para um melhor detalhamento: https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/editais/editais/06012019-EDITAL-2-2020-PIBID.pdf


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 176

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Possui, entre outras diretrizes, o aperfeiçoamento da formação dos discentes de cursos de licenciatura por meio da execução de projetos que reforçam a prática, proporcionam ao licenciando a vivência entre teoria e prática profissional docente e fortalecem o papel das redes de ensino na formação de futuros professores.

Nesta perspectiva, o Curso de Letras - Língua Inglesa submeteu ao Edital nº 06/2018/ CAPES[12], de 01 de março de 2018, o subprojeto intitulado Procedimentos didático-metodológicos para o ensino da língua inglesa no ensino básico: uma proposta de intervenção pedagógica. A execução do subprojeto contou com 1 (um) professor orientador, 3 (três) preceptoras (egressas da UERN), 24 (vinte e quatro) residentes bolsistas e 02 (dois) voluntários. As ações deste subprojeto foram concluídas em janeiro de 2020 e beneficiaram 3 (três) escolas de Ensino Médio da cidade de Mossoró.

Em 2020, o Curso de Letras - Língua Inglesa apresentou proposta para coordenar o subprojeto da residência pedagógica intitulado O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UERN EM PARCERIA COM ESCOLAS PÚBLICAS: por uma abordagem motivacional e multiletrada do ensino-aprendizagem de língua inglesa, atendendo ao Edital nº 005/2020 – PROEG/UERN[13], consonante com o Edital CAPES RP nº 01/2020[14], obtendo sua aprovação.

No entanto, devido à redução orçamentária, houve cortes por parte do Governo Federal que geraram a redução de bolsas; desta forma, após redistribuição do reduzido número de bolsas pela Coordenação Institucional, o projeto de Letras – Língua Inglesa será desenvolvido com 1 (um) docente orientador, 16 (dezesseis) alunos bolsista do curso e 2 (dois) preceptores.

[12] Acesso virtual: https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf
[13] Acesso virtual: http://proeg.uern.br/default.asp?item=proeg-editais
[14] Acesso virtual: http://www.capes.gov.br/images/novo_portal/editais/editais/06012020-Edital-1-2020-Resid%C3%AAncia-Pedag%C3%B3gica.pdf


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 177

## 17. RESULTADOS ESPERADOS

Conforme os princípios gerais que delineiam o perfil do profissional do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, já esboçado neste projeto, esperamos que no final do curso o(a) graduado(a) tenha desenvolvido o domínio do uso da língua inglesa nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos e seja capaz de fazer uma reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico e que tenha uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional. É fundamental que tenha a compreensão dos papéis e funções da língua em si mesma e no seio da vida social e simbólica; que tenha a percepção de diferentes contextos interculturais; que desenvolva o domínio dos conteúdos básicos que são objetos dos processos de ensino e aprendizagem no ensino básico e que tenha domínio das abordagens, dos métodos e das técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Além dessas questões, espera-se que o profissional em Letras língua inglesa possa expressar a capacidade de organização, expressão e comunicação do pensamento em situações formais e em língua culta; que apresente um domínio teórico e descritivo dos componentes fonológico, morfossintático, léxico, semântico e pragmático da língua objeto do seu curso, como também, o domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variações linguísticas existentes bem como dos vários níveis e registros de linguagem. É imprescindível que seja capaz de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente a estrutura e o funcionamento de uma língua, em particular do idioma objeto de sua habilitação; que tenha a capacidade de compreender os fatos da língua e de conduzir investigações de língua e linguagem, incluindo problemas de ensino da língua inglesa, à luz de diferentes teorias que fundamentam as investigações de língua e linguagem, como também atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área de novas tecnologias.

Ao final do curso espera-se que o (a) graduado (a) tenha desenvolvido o domínio ativo e crítico de um repertório representativo de literatura em língua inglesa; do conhecimento histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições sob


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 178

as quais a escrita se torna literatura; do repertório de termos especializados com os quais se pode discutir e transmitir a fundamentação do conhecimento da língua e da literatura.

O Curso de Letras – Língua Inglesa espera, substancialmente, que ao final do curso o(a) formado(a) seja capaz de operar, como professor, pesquisador, tradutor e consultor, com as diferentes manifestações linguísticas, sendo usuário, enquanto profissional, do padrão culto da língua e que tenha a capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de texto de diferentes gêneros e registros linguísticos.

## 18. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

No esforço de consolidar a sua política de acompanhamento e atendimento aos egressos, a Faculdade de Letras e Artes, à qual se vinculam o Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) e o Curso de Letras Língua Inglesa, oferta, permanentemente, cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, em nível de mestrado, vinculados ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem – PPCL, e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO, este em parceria com a UFERSA e o IFRN.

Ainda no tocante à continuidade da capacitação de egressos, o Curso de Letras Língua Inglesa, por meio do Departamento de Letras Estrangeiras ofertou, em 2011/2012, vagas na pós-graduação *lato sensu*, com o curso de Especialização em Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras, destinado a alunos egressos do Curso de Letras Língua Inglesa e de Letras Língua Espanhola, e a professores de Língua Inglesa e de Língua Espanhola da rede pública e privada de Mossoró e de outras cidades potiguares. Os objetivos do curso foram: a) Oferecer aos alunos os pressupostos teórico-metodológicos necessários ao ensino das quatro habilidades linguísticas em sala de aula, por meio de atividades que facilitem o processo de ensino-aprendizagem dos idiomas inglês e espanhol; b) Prover o aluno de ferramentas didáticas fundamentais, desde o emprego dos meios tecnológicos à análise do material didático utilizado em sala de aula, que facilitem sua tarefa docente; e, c) Auxiliar o aluno na avaliação do processo de ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras, levando em consideração o contexto e o enfoque metodológico. No


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 179

período de 2014 a 2016 foi realizada a segunda edição do Curso, da qual participaram 30 alunos, em sua maioria egressos dos Cursos da graduação em Letras Língua Inglesa e Letras Língua Espanhola. É oportuno ainda ressaltar que a Faculdade de Letras e Artes promove, regularmente, coordenado pelo Grupo de Estudos do Discurso da UERN (GEDUERN), o Colóquio Nacional de Linguagem e Discurso (CONLID), evento que fomenta discussões de caráter interdisciplinar, congregando pesquisadores e linhas de pesquisa que articulem saberes na produção de conhecimento em diferentes domínios discursivos, como forma de divulgar a produção acadêmica e propiciar intercâmbio de experiências entre pesquisadores da UERN e de outras instituições do país, em várias perspectivas teóricas. Nesse sentido, nossos alunos egressos encontram uma forma de se atualizar e de não perder o contato com o universo da pesquisa. A quarta edição do evento ocorreu no período de 23 a 25 de agosto de 2017.

Como forma de proporcionar aos egressos da graduação, inclusive do Curso Letras Língua Inglesa, a oportunidade de se engajar em atividades de pesquisa, o Departamento de Letras Estrangeiras, com o apoio da Faculdade de Letras e Artes (FALA), tem realizado, periodicamente, além do já referido CONLID, eventos como a Jornada em Ensino, Língua e Literatura de Inglês e Espanhol, o Encontro de Tradução da UERN (ETUERN), o Simpósio Nacional de Literatura, Linguagem e Ensino (SINALLE), o Colóquio de Literatura e Cultura Anglófona, o Seminário de Pesquisa da FALA (SEPEF), entre outros. Em 2020, o DLE também promoveu o I e II Ciclo de Seminários Formativos para o ensino de línguas.

As pesquisas apresentadas nos eventos citados são resultantes das produções científicas dos membros do Grupo de Estudos do Discurso (GEDUERN), do Grupo de Pesquisa em Linguística e Literatura (GPELL), do Grupo de Estudos da Tradução (GET), o Grupo de Pesquisa em Fonética e Fonologia (GPeFF), do Grupo de Estudos Literários e suas Interfaces (GELINTER) e do Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT), que, juntos, contemplam variadas áreas dos estudos da linguagem.

Alguns alunos da graduação e pós-graduação estão vinculados a esses grupos, produzindo artigos científicos, e apresentando-os em eventos nacionais e internacionais. Os alunos egressos que fazem parte dos grupos de pesquisa da FALA são acompanhados por meio dos processos avaliativos da PROPEG/UERN. Os líderes dos Grupos mantêm listas de contatos para socializarem eventos, encontros,


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 180

editais e possibilidades de publicações acadêmicas.

Em setembro de 2019 foi realizado, pelas coordenações dos subprojetos do PIBID e do RESPED da Faculdade de Letras e Artes (FALA) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) o I Encontro PIBID e RESPED de Letras. O evento foi organizado por professores coordenadores e pesquisadores dos subprojetos do PIBID (Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola/ FALA/UERN) e do RESPED (Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola/ FALA/UERN) tendo como foco a socialização, divulgação e discussão de questões pertinentes à pesquisa e à prática de professores e alunos com vivências nestes programas de formação. O encontro teve como objetivo congregar estudiosos desses programas e partilhar os resultados de pesquisas e trabalhos realizados nesta área. A programação se constituiu de mesas-redondas, apresentações culturais, minicursos e exposição de banners, congregando alunos, professores, pesquisadores e egressos do curso de Letras de todas as habilitações.

Em novembro de 2020 foi realizado o I Encontro do GPELL - Língua Literatura e Ensino, evento online. O objetivo do I Encontro do GPELL: língua, literatura e ensino foi promover discussões teórico-metodológicas, fomentadas pelas pesquisas, vinculadas ao GPELL, nas três linhas: 1) Discurso, gênero e estilo; 2) Ensino de línguas e práticas de letramentos e 3) Literatura e sociedade, almejando-se o incremento de pesquisas nessas áreas, e a reflexão sobre o papel da Letras na contemporaneidade. Além disso, aprofundaram-se estudos realizados por pesquisadoras e pesquisadores do GPELL, complementando e ampliando conhecimentos adquiridos na graduação em Letras e na pós-graduação em Letras, em Linguística, em Estudos da Linguagem, em Literatura, em Educação ou em áreas afins, e expandindo o diálogo entre academia e sociedade. O evento teve a participação de professores, alunos e egressos da FALA, possibilitando aos egressos acesso às pesquisas que acontecem atualmente no âmbito universitário.

Quanto ao acompanhamento individualizado dos egressos, no portal da UERN[15] encontra-se disponível um formulário de acompanhamento dos egressos que foi criado em 2020 como uma ferramenta voltada para estreitar o diálogo com os egressos do Curso de Letras - Língua Inglesa e com todos os egressos dos demais cursos desta universidade.

[15] Acesso através do link http://portal.uern.br/egressos/cadastro/ (questionário de acompanhamento do Egresso no Portal da UERN).



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 181

Por meio de um questionário, o egresso pode compartilhar com a UERN um feedback que permite à universidade conhecer melhor o perfil dos alunos formados e avaliar o impacto da formação oferecida na vida profissional desses egressos, como também contribui para a identificação dos cenários relacionados às oportunidades de trabalho, além de fornecer dados atuais que subsidiarão futuras escolhas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso e da instituição.

De acordo com as informações disponibilizadas no link do portal da UERN no novo modelo do questionário de acompanhamento do egresso respondido de 23/06 de 2020 a 17/02/2021, 81,8% dos alunos egressos que responderam ao questionário trabalham e 27,2% encontram-se desempregados. 90,9% dos respondentes trabalham na área de formação e 9,1% trabalham em outras áreas. 45,5% entraram em formação continuada e realizaram algum tipo de pós-graduação e 54,5% não realizaram nenhum tipo de pós-graduação. 100% dos respondentes consideraram a UERN boa ou ótima.

## 19. REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) compreende como fundamental a etapa de definição da metodologia para a elaboração das normas de funcionamento do Curso. Para tanto, ressalta-se a necessidade de um amadurecimento do debate acerca das questões referentes ao estabelecimento de estratégias de acompanhamento do processo.

As estratégias podem ser enquadradas como rotinas acadêmicas, propostas pelo grupo e, quando de sua realização concreta, mantêm em funcionamento os serviços da instituição/curso. Tais estratégias podem contemplar atividades tanto de ordem administrativa quanto pedagógica. Assim, torna-se necessária a definição de datas periódicas para a realização de reuniões e/ou encontros pedagógicos, no intuito de planejar, monitorar e avaliar as ações, ao longo do semestre letivo, bem como o desenvolvimento das atividades e projetos realizados pelo Curso.

Outro aspecto importante diz respeito à formulação coletiva das determinações gerais para o funcionamento regular do Curso, também denominadas de normas que, de acordo com Gandin & Gemerasca (2000), são deliberações tomadas a partir de necessidades evidenciadas pelo diagnóstico (Marco Referencial), que obriga todas ou


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 182

alguma(s) pessoa(s) da instituição/curso a agirem de forma imediata, produzindo resultados rapidamente e alterando as estruturas avaliadas. Por exemplo, todos os professores deverão apresentar seus Programas Gerais de Componente Curricular (PGCC) aos alunos na primeira semana de aula para apreciação; as normas para cumprimento do estágio curricular devem se referir às obrigações e aos direitos, tanto para os alunos como para os professores orientadores. Enfim, são as normas de convivência profissional, estudantil e funcional que regem o ambiente dos trabalhos administrativos e acadêmicos do Curso.

Nesse sentido, o NDE, por meio das atividades dos Grupos de Trabalho (GTs). formula o Regimento Interno, o qual evidencia as Normas Gerais de Funcionamento do Curso. Estas estão apresentadas formalmente, por intermédio de estrutura documental e linguagem jurídica.

O Regimento Interno que trata das Normas de Funcionamento do Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do Campus Central encontra-se disposto a seguir.

## TÍTULO I
## DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### CAPÍTULO I
### DA DENOMINAÇÃO E DA DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

**Artigo 1º –** O Curso de Graduação em Letras, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas - modalidade Licenciatura, funcionando no Campus Central, em Mossoró-RN, é mantido pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN.

### CAPÍTULO II DO INGRESSO

**Artigo 2º -** O ingresso do aluno ao Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas será realizado anualmente, de forma conjunta com os demais cursos da instituição, oferecendo 60 (sessenta) vagas anuais, sendo 30 (trinta) vagas no turno matutino, com entrada no segundo semestre e 30 (trinta) vagas no turno noturno, com entrada para o primeiro semestre, por meio de processo seletivo de


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 183

caráter classificatório, via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais – PSVNI, Transferência *ex-officio*.

## CAPÍTULO III

## DA AUTORIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

**Artigo 3º** – A Licenciatura em Letras foi autorizada pela Resolução 032/2004 – CONSEPE, de 11 de agosto 2004, para funcionar nos períodos diurno e noturno, no Campus Central –UERN, localizado na Avenida Professor Antônio Campos, Bairro Presidente Costa e Silva, em Mossoró-RN. Apresenta regime de matrícula semestral para ingresso no primeiro período.

# TÍTULO II
# DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

## CAPÍTULO I
## DA LEGISLAÇÃO, DA CARGA HORÁRIA, DA DURAÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO DOS PERÍODOS LETIVOS DO CURSO

**Artigo 4º –** O Curso de graduação em Letras Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas, modalidade Licenciatura, destina-se à formação do professor-pesquisador para atuar na educação básica e em nível superior, aptos a trabalharem com a linguagem nas diversas situações comunicativas e capazes de perceberem-na como fator determinante e determinado pelo contexto sociocultural em que o indivíduo se insere, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Letras, com o Projeto Político do Curso e com os demais atos normativos, de caráter geral e específico, pertinentes às licenciaturas.

**Artigo 5º –** A matriz curricular do Curso dispõe de carga horária a ser efetivada mediante a integralização de 3415 (três mil quatrocentos e quinze) horas para Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, nas quais a articulação teoria-prática garanta, nos termos do seu Projeto Pedagógico, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 405 (quatrocentas e cinco) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 184

II - 2910 (dois mil novecentos e dez) horas de aulas e Práticas do Componente Curricular para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

III - 100 (cem) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

**Artigo 6º –** As atividades pedagógicas que integram a matriz curricular do Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas estão distribuídas em três grupos:

I – Grupo I (conteúdos da base comum): 16 componentes curriculares/1.020 horas/ 68 créditos;

II – Grupo II (conteúdos específicos da área): 25 componentes curriculares/1.890 horas/126 créditos;

III – Grupo III (Estágio Supervisionado I, II e III e as Práticas do Componente Curricular, que são distribuídas em vários Componentes Curriculares a partir do primeiro ano do curso /825 horas/ 55 créditos.

**Artigo 7º** – As disciplinas de caráter obrigatório e optativas, com suas respectivas cargas horárias e ementas, encontram-se identificadas nos quadros a seguir.

**Parágrafo único –** O Curso de Letras, fundamentado na Resolução nº. 6/2007-CONSEPE, que regulamenta a Prática Desportiva, tornando-a facultativa aos cursos de graduação da UERN, estabelece a não-oferta desse componente curricular aos alunos regularmente matriculados a partir do semestre letivo 2008.2.

**Quadro 23**: Disciplinas do Núcleo de Formação Básica: Letras - Língua Inglesa

| PRIMEIRO PERÍODO | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| | Língua Inglesa I | 60/04 | Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível básico. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível básico. |
| 0401089-1 | Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS | 60/04 | Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso. |
| | Metodologia do Trabalho Científico | 60/04 | Natureza do conhecimento científico. Teoria e pesquisa científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência da linguagem. Estudo dos gêneros acadêmicos. Normalização de textos acadêmicos-científicos. |
| | Produção Textual | 60/04 | Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica. |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 185

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Teorias Linguísticas I | 60/04 | Visão histórica dos estudos da linguagem. A Linguística como ciência da linguagem. O estruturalismo, o gerativismo e o funcionalismo linguístico. Noções básicas das correntes linguísticas pós-estruturalistas: abordagem enunciativa, discursiva, pragmática, sociolinguística e psicolinguística.<br>Linguagem e ensino. |
| TOTAL | | 300/20 | |

| SEGUNDO PERÍODO | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| | Língua Inglesa II | 60/04 | Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível básico e pré-intermediário. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível básico e pré-intermediário. |
| 0301017-1 | Psicologia da Educação | 90/06 | A contribuição da psicologia educacional para o processo de Ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sociocultural. A relação professor/aluno nas perspectivas inatista, empirista e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem. |
| 0702018-1 | Filosofia da Linguagem | 60/04 | A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação. |
| | Teorias Linguísticas II | 60/04 | Introdução à Linguística Textual. O texto como objeto de estudo. Processos de produção e compreensão de textos (critérios de textualidade, organização tópica, referenciação, retextualização, coerência, coesão e intertextualidade). Gêneros discursivos e sequências textuais. |
| | Teoria da Literatura I | 60/04 | Fundamentos de Teoria Literária. Conceito de Literatura. Os gêneros literários. O texto poético. O texto narrativo. O texto dramático. |
| TOTAL | | 330/22 | |

| 3º PERÍODO | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| | Língua Inglesa III | 60/04 | Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível intermediário. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível intermediário. |
| | Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I | 60/04 | Estudo dos aspectos segmentais do português brasileiro, do inglês e da interfonologia de aprendizes brasileiros de inglês como língua adicional. |
| | Análise do Discurso I | 30/02 | Introdução à Análise do Discurso. Noções básicas sobre discurso e principais categorias de análise: sentido, enunciado, condições de produção, formação discursiva, formação ideológica, interdiscurso, memória discursiva e relações de poder. Leitura e construção de sentidos em diferentes discursos. |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 186

| | | | |
|---|---|---|---|
| 0301038-1 | Didática Geral | 60/04 | O papel social e educacional da didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino aprendizagem. |
| MLE0506 | Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I | 90/06 | Linguística aplicada ao ensino de língua inglesa. Estudo dos Métodos, abordagens e teorias de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira. |
| | Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | 90/06 | Estudo das concepções teóricas acerca da leitura e da escrita. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa. Prática de leitura crítica. Introdução à prática da escrita processual. Prática de redação de textos de gêneros textuais variados. |
| TOTAL | | 390/26 | |

| QUARTO PERÍODO | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| | Língua Inglesa IV | 90/06 | Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível intermediário e pré-avançado. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível intermediário e pré-avançado. |
| | Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II | 90/06 | Análise, seleção, adaptação e produção de materiais didáticos para o ensino de língua inglesa, considerando as abordagens de ensino e as habilidades linguístico-comunicativas. |
| | Ensino de Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | 90/06 | Estudo das teorias acerca dos processos da leitura e da escrita. Estudo das abordagens e princípios norteadores dos procedimentos metodológicos para ensino de leitura e escrita. Prática de planejamento, elaboração e aplicação de materiais pedagógicos para o ensino de leitura e escrita. |
| | Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II | 60/04 | Estudo dos aspectos suprassegmentais do português brasileiro, do inglês e da interfonologia de aprendizes brasileiros de inglês como língua adicional. |
| | Estágio Supervisionado I | 105/09 | Introdução do(a) aluno(a) ao contexto escolar nos níveis Fundamental e Médio. Estágio de observação de atividades escolares no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, compreendendo as fases de diagnóstico, práticas didático-pedagógicas e avaliação do processo ensino-aprendizagem. |
| | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60/04 | Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico. |
| | UCE* | 120/08 | Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. |
| TOTAL | | 615/41 | |

*As UCEs serão distribuídas em disciplinas com 30h, 45h, 60h, 75h, 90h, 105h, 120h, conforme projetos de extensão apresentados ao departamento pelos docentes, com adaptação dos créditos a cada carga horária, distribuídas nos períodos expostos no quadro 12, de modo que venham a contemplar a carga horária prevista para cada


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 187

período (vide 11.3 – EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCES).

| QUINTO PERÍODO | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| | Língua Inglesa V | 90/06 | Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível avançado. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível avançado. |
| | Prosa em Literatura de Língua Inglesa I | 60/04 | Estudo da prosa em língua inglesa (romances, contos, crônicas, ensaios, cartas), com ênfase no período compreendido entre a Invasão Romana à Inglaterra e o século XVIII. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês. |
| | Poesia em Literatura de Língua Inglesa I | 60/04 | Estudo da poesia em língua inglesa, com ênfase no período compreendido entre a Invasão Romana à Inglaterra e o século XVIII. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês. |
| | Ensino de Compreensão Auditiva e de Produção oral de Língua Inglesa | 90/06 | Estudo das teorias acerca dos processos da compreensão e produção oral, das abordagens e das metodologias para ensino de oralidade. Prática de planejamento, elaboração e aplicação de materiais pedagógicos para o ensino de compreensão e produção oral. |
| | Estágio Supervisionado II | 150/10 | Prática didático-pedagógica, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, para o ensino de língua inglesa em escolas de nível fundamental. |
| | UCE* | 120/08 | Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. |
| TOTAL | | 570/38 | |

*As UCEs serão distribuídas em disciplinas com 30h, 45h, 60h, 75h, 90h, 105h, 120h, conforme projetos de extensão apresentados ao departamento pelos docentes, com adaptação dos créditos a cada carga horária, distribuídas nos períodos expostos no quadro 12, de modo que venham a contemplar a carga horária prevista para cada período (vide 11.3 – EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCES).

| SEXTO PERÍODO | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| | Língua Inglesa VI | 90/06 | Desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), e o ensino dessas habilidades, em nível avançado e proficiente. A prática e o estudo de pronúncia, de vocabulário, de gramática, de leitura/escrita e de estratégias de conversação em nível proficiente. |
| | Prosa em Literatura de Língua Inglesa | 60/04 | Estudo da prosa em língua inglesa (romances, contos, crônicas, ensaios, cartas), com ênfase no período compreendido entre o século XIX e o século XXI. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 188

| | | | |
|---|---|---|---|
| | II | | inglês. |
| | Poesia em Literatura de Língua Inglesa II | 60/04 | Estudo da poesia em língua inglesa, com ênfase no período compreendido entre o século XIX e o século XXI. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês. |
| | Gêneros textuais e o ensino da Língua Inglesa | 90/06 | Os gêneros textuais nos estudos contemporâneos da linguagem. Os gêneros no ensino e na aprendizagem da compreensão e da produção de textos orais e escritos em língua inglesa. Perspectivas teórico-metodológicas para o ensino de gêneros textuais na escola. |
| | Estágio Supervisionado III | 150/10 | Prática didático-pedagógica, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, para o ensino de língua inglesa em escolas de nível médio. |
| | UCE* | 120/08 | Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. |
| TOTAL | | 570/38 | |

*As UCEs serão distribuídas em disciplinas com 30h, 45h, 60h, 75h, 90h, 105h, 120h, conforme projetos de extensão apresentados ao departamento pelos docentes, com adaptação dos créditos a cada carga horária, distribuídas nos períodos expostos no quadro 12, de modo que venham a contemplar a carga horária prevista para cada período (vide 11.3 – EMENTÁRIODAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCES).

| SÉTIMO PERÍODO | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| | Língua Inglesa VII | 60/04 | Desenvolvimento da habilidade oral e de compreensão auditiva, e o ensino dessas habilidades. A prática da conversação. O estudo de pronúncia, vocabulário e gramática associado às estratégias de conversação, em nível proficiente. |
| | Drama em Literatura de Língua Inglesa I | 60/04 | Estudo do teatro em língua inglesa, com ênfase no período compreendido entre os séculos XVI e XIX. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês. |
| | Morfossintaxe da Língua Inglesa | 60/04 | As origens e o desenvolvimento da Língua Inglesa. Palavras e processo de formação das palavras em língua inglesa. Morfologia e sintaxe da língua inglesa. |
| | Novas Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino de Línguas | 60/04 | Introdução às novas tecnologias da comunicação e da informação nos sistemas de ensino e suas implicações pedagógicas e sociais. |
| | Seminário de Monografia I | 90/06 | Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de um projeto de pesquisa nas áreas de estudos da linguagem, ensino e/ou literatura, na língua inglesa. Normas para elaboração de trabalhos científicos. |
| TOTAL* | | 360/24 | |

*Esse total inclui a disciplina optativa que consta no quadro das optativas. É possível cursar duas disciplinas optativas de 30h (sétimo e/ou oitavo períodos) ou uma de 60h


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 189

(sétimo e/ou oitavo períodos) para atingir o mínimo de 60h optativas obrigatórias.

| OITAVO PERÍODO | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| | Drama em Literatura de Língua Inglesa II | 60/04 | Estudo do teatro em língua inglesa, com ênfase nos séculos XX e XXI. Estudo do contexto histórico, principais obras e autores nesse período em diferentes países falantes de inglês. |
| | Seminário de Monografia II | 90/06 | Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de uma monografia (TCC) nas áreas de estudos da linguagem, ensino e/ou literatura, na língua inglesa. Normas para elaboração de trabalhos científicos. Defesa do trabalho monográfico perante banca examinadora. |
| TOTAL* | | 180/12 | |

**Fonte:** elaboração própria

*Esse total inclui a disciplina optativa que consta no quadro das optativas. É possível cursar duas disciplinas optativas de 30h (sétimo e/ou oitavo períodos) ou uma de 60h (sétimo e/ou oitavo períodos) para atingir o mínimo de 60h optativas obrigatórias.

**Quadro 24**: Disciplinas Optativas do Curso de Letras - Língua Inglesa

| OPTATIVAS | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| | Análise do Discurso II | 30/02 | Análise de Discurso Francesa: diálogos com Michel Foucault. Relações de poder-saber; Modos de subjetivação. Análise do discurso e mídia. Introdução à Análise de Discurso Crítica |
| 0401042-1 | Argumentação | 60/04 | A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação |
| 0701088-1 | Cultura Brasileira | 60/04 | Identidade nacional. Cultura popular e ideologia. Indústria Cultural. Cultura do Rio Grande do Norte. |
| 0301081-1 | Educação e Multiculturalidade | 60/04 | Educação e diversidade cultural. Educação e os movimentos sociais. A educação e a paridade dos direitos sem discriminação de etnia, religião, opção sexual. Educação para o diálogo entre os diferentes. |
| 0102025-1 | Empreendedorismo | 60/04 | Fundamentos do empreendedorismo. O indivíduo empreendedor e suas competências empreendedoras. Processo empreendedor. Sustentabilidade nos negócios. Criatividade e inovação. A mentalidade empreendedora e o intraempreendedorismo. Sustentabilidade empresarial. Elaboração do plano de negócio. |
| 0301075-1 | Educaçã Especial e Inclusão | 60/04 | Visão histórica da compreensão e do atendimento às pessoas com necessidades especiais. Estudo das deficiências e dificuldades, das condutas típicas e altas habilidades (superdotados) na educação infantil e anos iniciais. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional. |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 190

| | | | |
|---|---|---|---|
| | História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena | 60/04 | Aspectos da história e da cultura afro-brasileira e indígena que caracterizam a formação da população brasileira: estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, as contribuições da cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional. |
| 0301011-1 | Fundamentos Administrativos da Educação | 60/04 | Teorias administrativas que fundamentam a organização do trabalho escolar. A administração escolar no Brasil. As dimensões política, pedagógica e técnica do trabalho administrativo na escola e sua correlação com a forma da cultura organizacional. A ação integradora do administrador na luta pela reconstrução da escola pública: o projeto coletivo na escola. |
| 0401011-1 | Literatura Africana de Expressão Portuguesa | 60/04 | Estudo das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné Bissau Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos seus mais representativos autores. |
| 0401015-1 | Literatura Brasileira I | 60/04 | Estudo da literatura brasileira, compreendendo as origens e formação, o barroco, o arcadismo e o romantismo. |
| 0401012-1 | Literatura Portuguesa I | 60/04 | Textos poéticos medievais da lírica trovadoresca. O teatro popular de Gil Vicente. O teatro clássico. A épica lírica de Camões. O Barroco e a prosa de Pe. Antônio Vieira. Poetas árcades. |
| 0401068-1 | Literatura Potiguar | 30/02 | Panorama histórico a partir do século XIX. O Modernismo no Rio Grande do Norte. Tendências contemporâneas. |
| 0301073-1 | Meio Ambiente e Educação Ambiental | 60/04 | Contextualização histórica das percepções e representações sociais de Meio Ambiente e Educação Ambiental. História social das relações homem e natureza. A emergência da Educação Ambiental e o pressuposto epistemológico ambiental. As práticas pedagógicas de Educação Ambiental nas escolas de Ensino Fundamental e as problemáticas socioambientais locais: análise e intervenções. |
| 0401073-1 | Redação Empresarial | 60/04 | Tópicos de gramática instrumental. Tópicos de redação empresarial. Formas de tratamento. Técnicas de clareza, precisão, concisão e coerência. Aspectos estilísticos. Linguagem adequada. Aspectos formais. Estética. Forma padrão. Memorando, circular, carta e ofício. Exercícios de aplicação. |
| 0301098-1 | Relação de Gênero e Sexualidade na Educação | 60/04 | As concepções de sexualidade e de gênero e a formação humana. As propostas governamentais para a educação sexual. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Tema Transversal Orientação Sexual. Propostas pedagógicas para uma educação não sexista. Sexualidade e relações de gênero no cotidiano escolar: discursos, práticas e formação do educador. |
| | Semiótica | 60/04 | Teorias e abordagens semióticas. Introdução à Semiótica de Charles Sanders Peirce. A tradução intersemiótica. Análise semiótica e sua aplicação nos estudos da linguagem. |
| 0301058-1 | Teorias Linguísticas e Alfabetização | 60/04 | Os princípios básicos da Linguística como a ciência da linguagem. Abordagens linguísticas sobre o ensino da língua e suas implicações pedagógicas no processo de alfabetização: fonética, fonológica, sociolinguística, textual e enunciativa. Relação entre oralidade e escrita. |
| | Teoria da Literatura II | 60/04 | O texto literário. Teorias críticas contemporâneas. Literatura e pós-modernidade. Literatura e estudos culturais. Literatura e outras artes. |
| | Ensino de Inglês Instrumental | 60/04 | História e conceito de Inglês Instrumental (ESP). Conceito de leitura e tipologia textual. Gêneros textuais e leitura em Língua Estrangeira. Estratégias de Leitura. |
| | Inglês Instrumental I | 60/04 | Estratégias de leitura em Língua Estrangeira. Leitura e interpretação de textos em áreas específicas em nível básico e intermediário. |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 191

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Inglês Instrumental II | 60/04 | Estratégias de leitura em Língua Estrangeira. Leitura e interpretação de textos em áreas específicas em nível Intermediário e avançado. |
| | Língua Espanhola Instrumental | 60/04 | Aquisição das estratégias de leitura para o desenvolvimento da competência leitora em língua espanhola por meio de gêneros textuais em áreas específicas. |
| | Análise contrastiva da gramática de língua inglesa e de língua portuguesa | 60/04 | Estudos gramaticais de Língua Inglesa em nível avançado. Estudo das estruturas linguísticas e comunicativas. Análise contrastiva: Português x Inglês. |
| 0402099-1 | Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural | 60/04 | Conceito de cultura. Língua, ideologia e identidade cultural. Alienação e aculturação. |
| | Interpretação (Inglês/Português) | 60/04 | Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas. Interpretação Simultânea e de Conferência. A interpretação na prática. |
| | Variações Linguísticas da Língua Inglesa | 60/04 | Fundamentos epistemológicos da teoria da variação e da mudança linguística. Estudo de variações linguísticas em nível fonético-fonológico e morfossintático de diferentes comunidades falantes da língua inglesa na contemporaneidade. |
| | Linguística Aplicada | 60/04 | Estudo do objeto e conceitos básicos da Linguística Aplicada. Estudo do domínio e terminologias específicas da área e de tendências atuais, métodos e procedimentos de análise. Estudo da linguística aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas. |
| | Adaptação Fílmica | 60/04 | Panorama histórico dos Estudos de Adaptação fílmica. Abordagens contemporâneas dos estudos de Adaptação fílmica. A adaptação fílmica enquanto tradução. Análise de filmes adaptados da literatura e de outras manifestações artísticas. |
| | Literatura Clássica | 30/02 | Visão panorâmica da literatura clássica. A mitologia. As epopeias homéricas. O teatro grego. O conceito de clássico. A formação do (s) cânone (s). |
| | Tópicos Avançados em Literatura de Língua Inglesa | 30/02 | Estudo aprofundado de um período, autor ou obra de relevância para a literatura em Língua Inglesa. |
| | Teoria e Análise do Conto em Língua Inglesa | 30/02 | Teorias do conto. A tradição do conto em língua inglesa. Contos relevantes da literatura em língua inglesa e seus autores. |
| | Literatura de Minorias em Língua Inglesa | 30/02 | Introdução à Literatura de Minorias. Estudo da literatura de autoria de minorias étnicas e sexuais em língua inglesa. Estudo do gótico feminino, da literatura queer, afrodescendente, indígena e/ou pós-colonial em língua inglesa, seu contexto de produção, obras e autores. |
| | Literatura Comparada em Língua Inglesa | 30/02 | Estudo do percurso histórico da Literatura Comparada. Fundamentos da literatura comparada. Principais vertentes e teóricos da literatura comparada. Prática de análise comparativa de textos da literatura em língua inglesa. |
| | Recursos Audiovisuais e Recursos Lúdicos no Ensino de Língua Inglesa | 30/02 | Estudo dos aspectos afetivos da aprendizagem. Discussão e prática de metodologias de ensino com uso de jogos e de recursos audiovisuais. |
| 04010651 | Tópicos Especiais: Estilística | 60/04 | Estudos aprofundados de estilística. Aplicação da estilística na preparação, revisão e tradução. |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 192

| | | | |
|---|---|---|---|
| 04010641 | Tópicos Especiais: Semântica | 60/04 | Sentido e significado. As diferentes abordagens semânticas. A produção de sentido e análise semântica de textos. |
| | Tradução I (Inglês/Português) | 30/02 | Teorias de tradução. Estudos comparados de textos traduzidos de diferentes gêneros e tipologias textuais. Tecnologias de auxílio para o tradutor. A tradução na prática. |
| | Tradução II (Inglês/Português) | 30/02 | Prática da tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais. |
| MLE0029 | Literatura e Cinema | 60/04 | Teorias de adaptação. Estudo dos recursos cinematográficos. Análises de adaptações cinematográficas |
| **NOVO** | Estudos da Metáfora | 60/04 | Estudo da metáfora. O papel metáfora na construção de sentidos, no ensino aprendizagem de línguas , na comunicação cotidiana, na literatura, na mídia e em discursos especializados. |
| MPE0340 | Educação para as Relações Étnico- Raciais | 60/04 | Tráfico transatlântico do povo negro escravizado e dos povos originários. Aspecto sócio-históricos, políticos e desigualdades socioeconômicas. Diversidade e diferença na sociedade brasileira: políticas públicas e ações afirmativas. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e práticas educativas |

**Fonte:** elaboração própria.

*É possível cursar duas disciplinas optativas de 30h (sétimo e/ou oitavo períodos) ou uma de 60h (sétimo e/ou oitavo períodos) para atingir o mínimo de 60h optativas obrigatórias.

**Quadro 25**: Disciplinas obrigatórias que pertencem a outros departamentos

| DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DE OUTROS DEPARTAMENTOS | | | |
|---|---|---|---|
| Código | Componente Curricular | CH/CR | EMENTA |
| 0401089-1 | Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS | 60/04 | Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas.Gramática de uso. |
| 0401033-1 | Produção Textual | 60/04 | Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica. |
| 0301017-1 | Psicologia da Educação | 60/04 | A contribuição da psicologia educacional para o processo de ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sociocultural. A relação professor/aluno nas perspectivas inatista, empirista e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem. |
| 0702018-1 | Filosofia da Linguagem | 60/04 | A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação. |
| 0301038-1 | Didática Geral | 60/04 | O papel social e educacional da didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem. |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 193

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 60/04 | Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico. |

**Fonte:** elaboração própria.

## TÍTULO III

## DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

### CAPÍTULO I
### DA APRESENTAÇÃO GERAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Artigo 8º–** O TCC consiste em um trabalho monográfico individual do aluno, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista, e submetido à apreciação de uma Banca/Comissão Examinadora.

**§ 1º –** O TCC constitui um trabalho orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve enquadrar-se nas áreas temáticas de estudos linguísticos e literários, e deve contribuir para a formação profissional do graduando em Letras.

**§ 2º –** A matrícula na disciplina Seminário de Monografia I tem como pré-requisito a aprovação obrigatória na disciplina Estágio Supervisionado III.

**Artigo 9º –** O aluno deverá elaborar um projeto de pesquisa, o qual será parcialmente desenvolvido na disciplina Seminário de Monografia I, ofertada no 7º (sétimo) período do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa com carga horária de 90(noventa) horas, correspondentes a 06 (seis) créditos.

**§ 1º –** O projeto de pesquisa deverá conter os requisitos mínimos exigíveis, a serem definidos pelo professor da disciplina Seminário de Monografia I.

**§ 2º** – O professor orientador do projeto de monografia desenvolvido na disciplina Seminário de Monografia I terá 2h de carga horária para a orientação do trabalho, devendo assinar o termo de aceite como orientador e encaminhar ao professor da disciplina.

### CAPÍTULO II
### DA MATRÍCULA NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 194

**Artigo 10 –** A execução do Projeto de Pesquisa ocorrerá na disciplina Seminário de Monografia II, ofertada no 8º (oitavo) período do Curso de Letras Língua Inglesa, com carga horária de 90 (noventa) horas correspondentes a 06 (oito) créditos.

**§ 1º –** A matrícula na disciplina Seminário de Monografia II tem como pré-requisitos:

**I –** aprovação na disciplina Seminário de Monografia I.

**§ 2º –** É requisito para a elaboração da Monografia o respeito às normas do MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN) e às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em sua edição mais atualizada.

**Artigo 11 –** O processo de avaliação da Monografia obedecerá aos seguintes procedimentos:

**§ 1º –** o aluno deverá enviar o trabalho finalizado para o e-mail do professor da disciplina Seminário de Monografia II, no oitavo período do Curso, 40 (quarenta) dias antes do término do semestre letivo, conforme calendário universitário;

**§ 2º –** o professor da disciplina Seminário de Monografia II oficializará a Banca Examinadora, no prazo máximo de 03 (três) dias, a partir do recebimento da Monografia;

**§ 3º –** A Monografia somente será encaminhada à Banca/Comissão Examinadora após a autorização escrita do orientador, a ser encaminhada ao professor de Seminário de Monografia II.

**§ 4º** - A banca examinadora terá um prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data de recebimento da monografia, para a leitura e, caso necessário, sugerir reformulações;

**§ 5º –** no caso de a banca examinadora sugerir reformulações no texto do TCC, o aluno terá um prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento do parecer emitido pela banca, para realizar as reformulações;

**§ 6º –** a banca examinadora terá um prazo de 07 (sete) dias para emitir parecer final à versão definitiva da monografia e encaminhar ao professor da disciplina Seminário de Monografia;

**§ 7º –** O processo de avaliação da disciplina seminário de monografia II se dará da seguinte forma:

I. – Serão atribuídas três notas de zero a dez cada, sendo as duas primeiras



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 195

atribuídas pelo professor da disciplina e a última (terceira nota) atribuída pelos membros da Banca/Comissão Examinadora. Cada membro da Banca atribuirá ao trabalho uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) que, com média aritmética 3, resultará na terceira nota da Disciplina Seminário de Monografia II;

II. – A nota final da disciplina constituir-se-á, portanto, da média aritmética simples das duas notas atribuídas pelo professor da disciplina e da terceira nota atribuída pela média da nota dos membros da Banca/Comissão Examinadora;

III. **–** É considerado aprovado na disciplina Seminário de Monografia II o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete);

IV. **–** É considerado reprovado na disciplina Seminário de Monografia II o aluno que não entregar a monografia no prazo estabelecido na presente norma, bem como aquele que obtiver média inferior a 7,0 (sete).

V. – A banca examinadora atentará para os critérios formais e teórico-metodológicos.

**Artigo 12 –** Fica estabelecida, em conformidade com o Regimento dos Cursos de Graduação da UERN, a defesa pública dos trabalhos, ao final do semestre letivo.

**Artigo 13 –** Constituem deveres do aluno do Curso de Letras - Língua Inglesa, matriculado nas disciplinas Seminário de Monografia I e Seminário de Monografia II:

**I –** Entregar ao professor da disciplina Seminário de Monografia I, até a conclusão da carga horária, o projeto de pesquisa;

**II –** Executar o projeto elaborado na disciplina Seminário de Monografia I durante a disciplina Seminário de Monografia II, cumprindo os prazos previstos no calendário universitário;

**III –** Cumprir o cronograma de trabalho previsto no projeto de pesquisa, inclusive no que se refere aos encontros semanais com o professor orientador;

**IV –** entregar o trabalho em formato eletrônico de acordo com as normas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (SIB/UERN);

**V –** obter a ficha catalográfica, elemento obrigatório nos trabalhos de conclusão de curso (TCC), através do sistema online de geração de ficha catalográfica no endereço eletrônico disponibilizado pela Biblioteca da UERN;

**VI –** entregar, à secretaria do curso 1 (uma) cópia do CD, de acordo com os formatos especificados, e o Termo de Autorização para publicação, disponível no site da Biblioteca, no Portal UERN, devidamente preenchido e assinado. A


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 196

cópia do CD será destinada à Biblioteca Central da UERN.

**Artigo 14 –** É garantida a todos os alunos do Curso de Letras - Língua Inglesa a orientação para o desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa, preferencialmente por um professor do Curso do Campus Central.

**Parágrafo Único –** O professor escolhido pelo aluno para ser seu orientador que não pertença ao quadro efetivo dos Cursos de Letras, da Faculdade de Letras e Artes - FALA, deverá ter seu nome aprovado pela Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras.

**I –** São considerados aptos a orientar alunos de graduação os professores com titulação mínima de especialista;

**II –** Cada professor deverá orientar no máximo 04 (quatro) monografias por semestre;

**III –** É atribuída ao professor 02 (duas) horas semanais para orientar cada monografia;

**IV –** O professor orientador não pode abandonar o seu orientando durante o processo de orientação da monografia sem motivo justificado e sem tê-lo submetido à apreciação da Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras.

**V -** Caso haja a substituição do professor orientador, o novo orientador deverá assinar o termo de aceite e apresentá-la ao professor da disciplina.

**Artigo 15 –** Compete ao professor orientador:

**I –** Avaliar a relevância do tema proposto pelo orientando;

**II –** Direcionar o orientando no desenvolvimento da monografia;

**III –** Manter encontros com o orientando, no mínimo uma vez por semana, em local e horários previamente agendados;

**IV –** Presidir e coordenar os trabalhos da Banca Examinadora da monografia, encaminhando o resultado final ao professor da disciplina;

**V –** Cumprir o cronograma definido para a entrega dos trabalhos.

**Artigo 16 –** Os Examinadores de monografias serão definidos pelo orientador e pelo orientando, sendo a Banca de monografia constituída por 03 (três) professores,


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 197

dos quais no mínimo 01 (um) deverá pertencer ao quadro docente do Curso de Letras - Língua Inglesa do *Campus* Central. A banca deve ser aprovada pelo professor orientador (presidente da banca), que fará o convite aos demais membros para comporem a banca.

**Parágrafo Único –** O membro da Banca/Comissão Examinadora que não pertença ao quadro do Curso de Letras - Língua Inglesa deverá ter domínio do conhecimento da área temática da monografia e titulação mínima de especialista.

**Artigo 17 –** Compete aos examinadores:

**I –** efetivar o processo de avaliação da monografia de acordo com os requisitos definidos pela presente norma**;**

**II –** tecer comentários sobre o trabalho monográfico, objeto de exame.

**Artigo 18 –** São atribuições do Curso de Letras - Língua Inglesa:

**I –** disponibilizar orientadores para os alunos;

**II –** aprovar e tornar público o Cronograma de Atividades da disciplina Seminário de Monografia II.

## TÍTULO IV
## A ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

### CAPÍTULO I
### DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

**Artigo 19** - A realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório está fundamentada na Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019, que institui a carga horária total de 400 horas em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora, para o estágio de estudantes de graduação de Cursos de Formação de Professores para o Ensino Básico, Licenciatura Plena.

**Artigo 20 -** O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório configura-se como um componente curricular de caráter obrigatório com o desenvolvimento de atividades de orientação teórico-metodológica, planejamento, observação, co-participação e


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 198

regência, exercidas pelos alunos do Curso de Letras - Língua Inglesa do Campus Central em espaços educacionais e tem como objetivos:

**I –** propiciar ao aluno a aplicação prática dos conhecimentos técnico-científicos e metodológicos, adquiridos ao longo da sua formação profissional;

**II –** possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes à formação do licenciado em Letras – Língua Inglesa;

**III –** promover a inserção gradual do aluno nos espaços educacionais em que será realizado o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, no intuito de conhecer, planejar e avaliar o ensino de língua e literatura;

**Artigo 21** – Os alunos estagiários que exerçam atividade docente poderão obter redução da carga horária, considerando os seguintes casos específicos:

**I** – Os discentes estagiários que atuam regularmente na Educação Básica, sendo do quadro efetivo por no mínimo 01 (um) ano na sua área de formação, em instituição de ensino reconhecida junto aos órgãos competentes, poderão obter uma redução de 50% da carga horária do planejamento e da regência do Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental) ou III (Ensino Médio). Este aluno deverá comprovar o exercício da atividade docente através de documentação oficial do estabelecimento de ensino e entregar ao Coordenador do Estágio Supervisionado para ser apreciado.

**II** – Os discentes que tenham exercido ou estejam exercendo atividades de docência como bolsista do NEEL por no mínimo 02 (dois) semestres, ou outras atividades de extensão relacionadas à docência poderão ter uma redução de 50% da carga horária do planejamento e da regência do Estágio Curricular Supervisionado II.

**III** – Os discentes bolsistas do RESPED, em consonância com o artigo 2º da Instrução Normativa PROEG/UERN nº 01/2019, somente farão aproveitamento da carga horária total caso a carga horária desenvolvida no RESPED for equivalente à carga horária do(s) Estágio(s) Curricular (es) Supervisionado (s).

**Artigo 22 -** Só poderão matricular-se e realizar o Estágio Supervisionado I os alunos regularmente matriculados no Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas que já tenham cumprido todos as disciplinas Didática Geral, Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, Língua Inglesa III, Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I e Psicologia da Educação. Para o Estágio Supervisionado II, deverão ter cursado o Estágio Supervisionado I e, para o Estágio Supervisionado III deverão ter


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 199

cursado o Estágio Supervisionado II.

**Artigo 23** - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório compreende as seguintes disciplinas:

**I** – Estágio Supervisionado I, desenvolvido no 4º período, com carga horária de 105 (cento e cinco) horas;

**II** – Estágio Supervisionado II, desenvolvido no 5º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas;

**III** – Estágio Supervisionado III, desenvolvido no 6º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas.

**Artigo 24** – A carga horária da disciplina de Estágio Supervisionado I (105 horas) será distribuída da seguinte forma:

**I** – orientação teórico-metodológica em sala de aula que tem o objetivo de discutir as diferentes temáticas que envolvem o ensino de língua inglesa, com 30 (trinta) horas;

**II** – observação da escola de Ensino Fundamental e Médio que permite o conhecimento do local de estágio: estrutura física, gestão, composição do corpo docente etc.; e observação do professor de Ensino Fundamental e Médio, com 40 (quarenta) horas, sendo 20 (vinte) horas para a observação da escola e professor de Ensino Fundamental e 20 (vinte) horas para a observação da escola e professor de Ensino Médio;

**III** – Seminário de Avaliação, no qual os alunos farão a exposição das atividades realizadas durante o estágio, 15 (quinze) horas.;

**IV** – elaboração do relatório sobre a observação das escolas e dos professores de Ensino Fundamental e Médio, com 20 (vinte) horas.

**Artigo 25** - A carga horária da disciplina de Estágio Supervisionado II (150 horas) será distribuída da seguinte forma:

**I** – orientação teórico-metodológica em sala de aula que tem o objetivo de discutir as diferentes temáticas que envolvem o ensino de língua inglesa, com 30 (trinta) horas;

**II** – planejamento de atividades para a regência em sala de aula e produção de material didático pedagógico para o ensino de língua inglesa, com 30 (trinta) horas;

**III** – regência supervisionada em sala de aula, com 40 (quarenta) horas;

**IV** – Seminário de Avaliação, no qual os alunos farão a exposição das atividades de planejamento e regência realizadas durante o estágio, 20



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 200

(vinte) horas.;

**V** – elaboração do relatório sobre o Estágio Supervisionado II, com 30 (trinta) horas.

**Artigo 26** - A carga horária da disciplina de Estágio Supervisionado III (150 horas) será distribuída da seguinte forma:

**I** – orientação teórico-metodológica em sala de aula que tem o objetivo de discutir as diferentes temáticas que envolvem o ensino de língua inglesa, com 30 (trinta) horas;

**II** – planejamento de atividades para a regência em sala de aula e produção de material didático pedagógico para o ensino de língua inglesa, com 30 (trinta) horas;

**III** - regência supervisionada em sala de aula, com 40 (quarenta) horas;

**IV** – Seminário de Avaliação, no qual os alunos farão a exposição das atividades de planejamento e regência realizadas durante o estágio, 20 (vinte) horas.;

**V** – elaboração do relatório sobre o Estágio Supervisionado III, com 30 (trinta) horas.

**Parágrafo Único** – Os ambientes de aprendizagem que constituem campo de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, serão prioritariamente escolas públicas (municipais, estaduais e federais) e privadas. Também podem ser instituições de interesse público, associações, e organizações não governamentais e de capital misto e Escolas Técnicas de Educação Profissional a depender da especificidade do curso, sendo a Escola de Educação Básica o *locus* obrigatório para o Estágio Supervisionado Obrigatório I e o preferencial nos demais componentes de estágio deste curso.

## CAPÍTULO II
## DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA

**Artigo 27 –** O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Letras – Língua Inglesa, em consonância com a Resolução n° 06/2015 – CONSEPE, envolve em seu desenvolvimento:

**a.** coordenador geral de estágio das licenciaturas;

**b.** coordenador de estágio nas unidades;



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 201

**c.** coordenador de estágio por curso;

**d.** supervisor acadêmico de estágio;

**e.** supervisor de campo de estágio;

**f.** discente estagiário.

**Artigo 28 –** A função de Coordenação Geral de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório dos Cursos de Licenciatura (CGEL) deverá ser assumida pelo chefe do setor de docência universitária da PROEG, a quem compete:

I – promover a articulação entre as unidades acadêmicas para orientação e elaboração das propostas semestrais de estágios supervisionados de seus cursos;

II – discutir com as unidades acadêmicas mecanismos de operacionalização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

III – fomentar a socialização das experiências, e avaliação das atividades do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no âmbito da UERN;

IV **–** acompanhar, e avaliar as atividades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório dos Cursos de Licenciatura;

V **–** acompanhar juntamente ao Núcleo Docente Estruturante dos Cursos - NDE de Licenciatura e à PROEG a elaboração da proposta de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório constante no Projeto Pedagógico do Curso;

VI – realizar, periodicamente reuniões, dentre outras atividades, com os coordenadores de estágio curricular supervisionado obrigatório nas unidades;

VII – apresentar à PROEG, e ao Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas – FIEL, relatórios semestrais de suas atividades, bem como uma visão geral do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório das Licenciaturas no âmbito da UERN;

VIII – adotar, junto às instâncias competentes da UERN, medidas para garantir a logística que envolve o trâmite dos documentos necessários à realização do estágio supervisionado;

**Artigo 29 –** O coordenador de estágio curricular supervisionado obrigatório nas unidades acadêmicas será escolhido pelos professores que estejam exercendo atividades de estágio, há pelo menos, três anos e a indicação será homologada pelo CONSAD, para mandato de 04 (quatro) semestres letivos, podendo ser reconduzido ao cargo por uma vez consecutiva, por igual período, por deliberação do CONSAD, a



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 202

quem compete:

**I –** elaborar semestralmente um plano de ação considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de professores, e o Projeto Pedagógico dos Cursos com vistas à articulação de ações interdisciplinares entre as diversas formações na unidade, e as atividades de Estágio;

**II –** acompanhar, e avaliar o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

**III –** promover atividades de reflexão sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório que envolvam os estagiários, os professores supervisores de estágio, demais discentes do curso, gestores, e demais profissionais das instituições campo de estágio;

**IV –** realizar reuniões periódicas com os coordenadores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos cursos vinculados à unidade acadêmica;

**V –** apresentar ao Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas – FIEL, e às unidades acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades;

**VI** – enviar à PROEG, quando solicitado, informações sobre o estágio supervisionado;

**VII –** providenciar a emissão e a assinatura do Termo de Compromisso de Estágio - TCE de todos os cursos que compõem a unidade acadêmica.

**Artigo 30 –** A coordenação de estágio do curso será exercida por um professor que atua na UERN, há, pelo menos, três anos como docente efetivo e será indicado pela plenária do departamento, com mandato de 04 (quatro) semestres letivos, podendo ser reconduzido, mediante aprovação da plenária do departamento acadêmico, por igual período, a quem compete:

I **–** seguir as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso quanto à concepção, e a prática de Estágio a serem vivenciadas;

II **–** cumprir as determinações do Departamento, no que concerne ao Estágio, e que não estejam em conflito com a presente Norma;

III **–** promover a articulação entre os Supervisores Acadêmicos de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, e destes com o NDE do Curso;

IV **–** planejar e organizar procedimentos e rotinas para o efetivo funcionamento do Estágio, objetivando a superação das dificuldades;

V **–** proceder junto aos supervisores de estágio a prévia identificação e


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 203

avaliação dos campos de estágio e polos aglutinadores, quando necessário;

VI – fazer o devido estudo dos potenciais campos de estágio para avaliar sua compatibilidade com o perfil desejado para o egresso, e apresentá-los aos departamentos para que estes deliberem a respeito de sua adoção enquanto campo de estágio para celebração de convênio;

VII – Emitir orientações com cronogramas, exigências, e prazos para a realização das diversas fases da atividade de estágio;

VIII – disponibilizar fichas, e demais documentos para o discente estagiário;

IX – encaminhar dados necessários para que o Coordenador Geral de Estágio das Licenciaturas requeira junto à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UERN a celebração do convênio entre a universidade e as instituições concedentes de estágio.

X – informar à Coordenação Geral de Estágio das Licenciaturas, através de relatório semestral, sobre os avanços e as dificuldades encontradas para efetivação da atividade no âmbito de seu curso, para a solicitação de providências junto aos órgãos da administração da universidade, visando garantir as condições necessárias à realização do estágio;

XI – acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas para o estágio supervisionado do Curso;– apresentar ao Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL e às unidades acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades;

XII – participar ativamente das atividades do Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL;

XIII – promover eventos, encontros, seminários e ações similares, que visem a socialização de experiências de estágio do curso;

XIV – realizar reuniões periódicas com os supervisores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso;

XV – cumprir e fazer cumprir a presente norma, bem como as normas específicas constantes no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

**Artigo 31 –** O supervisor acadêmico de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório deverá pertencer ao quadro efetivo da Instituição, e ser preferencialmente graduado na mesma área, ou área afim, ou desenvolver estudos no Campo da Formação, a quem compete:


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 204

I – adotar uma prática de Estágio que esteja em sintonia com as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso;

II – acompanhar, e supervisionar o discente estagiário através de visitas *in loco*;

III – executar as ações acordadas com a coordenação de estágio;

IV – elaborar plano de ação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório conforme ementa definida no PPC;

V – proceder prévia avaliação do campo de estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias à efetivação deste;

VI – orientar o discente estagiário sobre as atividades a serem desenvolvidas em campo e na elaboração de relatórios, e outras atividades exigidas;

VI – orientar o discente estagiário sobre as atividades a serem desenvolvidas em campo e na elaboração de relatórios, e outras atividades exigidas;

VII – fornecer ao estagiário todas as informações sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, suas normas, e documentação necessária; – cumprir carga horária prevista no PPC para orientação teórico-metodológica;

VIII – manter a coordenação de estágio do curso informada sobre todas as etapas do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

IX – efetuar registros das atividades de todas as fases do estágio no registro diário de atividades, conforme sua execução;

X – solicitar colaboração de outros professores para orientações teóricas e práticas ao estagiário, concernentes a conteúdos e metodologias específicas das áreas de trabalho destes docentes, sempre que for necessário;

XI – enviar à PROEG, quando solicitado, informações sobre o estágio supervisionado;

XII – avaliar o estagiário de acordo com os critérios estabelecidos no PPC;

XIII – zelar pelo bom relacionamento junto à entidade concedente de estágio;

XIV – participar de estudos, e encontros sobre estágio;

XV – participar das reuniões, dentre outras atividades, convocadas pela coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 205

XVI **–** participar de eventos, e reuniões ampliadas promovidas pelo Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas – FIEL;

XVII **–** participar de eventos, encontros, seminários, e ações similares, realizados pela unidade acadêmica e/ou coordenação de estágio;

XVIII **–** outras atribuições previstas no PPC.

**Artigo 32 –** O supervisor de campo de estágio curricular é um servidor lotado na instituição concedente do estágio, com formação acadêmica, ou experiência profissional, responsável, naquele local, pelo acompanhamento do discente durante o desenvolvimento das atividade, a quem compete:

I **–** acolher o discente estagiário, e o supervisor acadêmico de estágio nas dependências da instituição campo de estágio;

II **–** acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo discente estagiário;

III preencher as fichas de avaliação dos discentes estagiários;

IV**–** comunicar ao supervisor acadêmico de estágio curricular quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do discente estagiário;

V**–** outras atribuições previstas no Termo de Compromisso de Estágio;

**Artigo 33 –** O discente estagiário é integrante do corpo discente, devidamente matriculado no componente curricular de estágio estabelecido pelo Projeto Pedagógico de Curso – PPC e é seu dever:

I **–** matricular-se no componente curricular de Estágio Supervisionado Obrigatório quando cumpridas as disciplinas pré-requisito;

II **–** cumprir critérios de avaliação, e procedimentos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC, e proceder avaliação contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las;

III **–** participar das orientações teórico-metodológicas ocorridas na UERN;

IV **–** Assinar Termo de Compromisso de Estágio – TCE;

V **–** cumprir presença, e participação dentro da carga horária estabelecida no PPC, e em consonância com a instituição campo de estágio, mediante cronograma apresentado previamente;

VI **–** comparecer ao estágio em condições compatíveis, e requeridas pelas circunstâncias do estágio, e do ambiente de trabalho, conduzindo-se com



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 206

urbanidade, e probidade em todas as fases do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

VII **–** elaborar, sob orientação do supervisor acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, plano de atividades a ser cumprido na Instituição concedente;

VIII **–** manter o supervisor acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório informado sobre o desenvolvimento do estágio, e comunicar-lhe, com brevidade, a respeito de qualquer eventualidade que possa afetar as suas atividades no campo de estágio.

**Parágrafo Único** – O estágio poderá ser interrompido a qualquer momento pela escola, pelo professor-supervisor ou pelo aluno estagiário, em casos de impossibilidade de realização, mediante apresentação de justificativa escrita que deverá ser entregue ao coordenador de estágio para apreciação.

## CAPÍTULO III
## DA APROVAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

**Artigo 34** – O aluno estagiário será considerado aprovado na disciplina Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório quando tiver cumprindo as exigências desse componente curricular, de acordo com as normas vigentes na Instituição.

# TÍTULO IV
# DAS ORIENTAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS DOS COMPONENTES CURRICULARES (PCCs), AS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (UCEs) E AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**Artigo 35** – Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, as práticas pedagógicas acontecem desde o primeiro ano do curso, a partir do 2º (segundo) período, sendo inerentemente articuladas com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, garantindo o contato do licenciando com experiências de ensino desde o início e em todo o decorrer do curso, preparando-o para o Estágio Supervisionado Obrigatório, no qual se encontrará


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 207

em situação real de trabalho em escola. Essas práticas são denominadas Práticas dos Componentes Curriculares e:

I. Compreendem 420 horas e 28 créditos distribuídas nas disciplinas no decorrer do curso;
II. São de conteúdo prático e didático-pedagógico, proporcionando a interação dos variados conteúdos teórico-práticos adquiridos pelos discentes em variados componentes curriculares dos grupos I e II, articulando intrinsecamente a prática pedagógica, desde o primeiro ano do curso, com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, conforme orienta a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019;
III. Estão vinculadas ao ensino;
IV. Necessitam de procedimentos de matrícula na disciplina ao qual estão vinculadas e são coordenadas pelo professor da disciplina;
V. Possuem resultados avaliativos, carga horária e registro em diário de classe ou relatório;
VI. são realizadas por meio de oficinas, minicursos e/ou seminários nos espaços físicos da universidade e/ou das escolas, além de espaços virtuais - quando assim convier, produção científica de pesquisa de campo nas escolas de ensino fundamental e médio e abordarão temas diversos, relacionados à atuação docente em espaços educacionais.
VII. A descrição temática das Práticas dos Componentes Curriculares está diretamente ligada aos componentes curriculares aos quais está vinculada, abrangendo os diversos saberes apresentados nas disciplinas as quais se apresenta;

**Parágrafo único:** Conforme o artigo 28 da Resolução nº 26/2017 - CONSEPE, essas práticas objetivam o desenvolvimento de habilidades voltadas para a atividade profissional, desde o início do percurso acadêmico, interagindo com as áreas ou disciplinas da matriz curricular e estão distribuídas conforme quadro abaixo:

**Quadro 26**: Práticas dos Componentes Curriculares (PCC) distribuídas nas Disciplinas do Grupo I e II

| COMPONENTES | PERÍODO | CH de PCC | CRÉDITO de PCC |
|---|---|---|---|


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 208

| | | | |
|---|---|---|---|
| Didática Geral | 3º período | 30 | 02 |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 4º período | 60 | 04 |
| Psicologia da Educação | 2º período | 30 | 02 |
| Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I | 3º período | 30 | 02 |
| Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II | 4º período | 30 | 02 |
| Novas Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino de Línguas | 7º período | 30 | 02 |
| Ensino de Compreensão Auditiva e de Produção Oral de Língua Inglesa | 3º período | 30 | 02 |
| Língua Inglesa IV | 4º período | 30 | 02 |
| Língua Inglesa V | 5º período | 30 | 02 |
| Língua Inglesa VI | 6º período | 30 | 02 |
| Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II | 4º período | 30 | 02 |
| Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | 3º período | 30 | 02 |
| Ensino de Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa | 4º período | 30 | 02 |
| Gêneros textuais e o ensino de Língua Inglesa | 6º período | 30 | 02 |
| TOTAL | | 420h | 28Cr. |

**Fonte:** elaboração própria.

## CAPÍTULO II
## DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (UCEs)

**Artigo 36** – Uma UCE é um componente curricular obrigatório, autônomo, constante na matriz curricular do Curso de Graduação. É ofertada a partir, obrigatoriamente, de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na PROEX, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação vigente. Deve ter carga horária teórica previamente definida na matriz curricular, correspondente a, no máximo, 10% de sua carga horária total e pode possuir ou não pré-requisito, de acordo com o estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso. No Curso de Letras – Língua Inglesa, as UCEs estão contempladas da seguinte maneira:


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 209

**Quadro 27**: Distribuição das UCEs na Matriz Curricular

| UCE* | CH TÉORICA | CRÉDITO | CH PRÁTICA | CRÉDITO | CH TOTAL | CRÉDITO TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| I - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 15 | 01 | 30 | 02 |
| II - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 15 | 01 | 30 | 02 |
| III - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 15 | 01 | 30 | 02 |
| IV - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 30 | 02 | 45 | 03 |
| V - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 30 | 02 | 45 | 03 |
| VI - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 30 | 02 | 45 | 03 |
| VII - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 45 | 03 | 60 | 04 |
| VIII - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 45 | 03 | 60 | 04 |
| IX - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 45 | 03 | 60 | 04 |
| X - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 60 | 04 | 75 | 05 |
| XI - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 60 | 04 | 75 | 05 |
| XII - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 60 | 04 | 75 | 05 |
| XIII - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 75 | 05 | 90 | 06 |
| XIV - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 75 | 05 | 90 | 06 |
| XV - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 75 | 05 | 90 | 06 |
| XVI - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 90 | 06 | 105 | 07 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| XVII - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 90 | 06 | 105 | 07 |
| XVIII - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 90 | 06 | 105 | 07 |
| XIX - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 105 | 07 | 120 | 08 |
| XX - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 105 | 07 | 120 | 08 |
| XXI - 4º, 5º ou 6º PERÍODO | 15 | 1 | 105 | 07 | 120 | 08 |

**Fonte:** elaboração própria.

*As UCEs serão distribuídas em disciplinas com 30h, 45h, 60h, 75h, 90h, 105h, 120h, conforme projetos de extensão apresentados ao departamento pelos docentes, com adaptação dos créditos a cada carga horária, distribuídas nos períodos expostos no quadro 12, de modo que venham a contemplar a carga horária prevista para cada período (vide 11.3 – EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCES).

**Artigo 37 –** Os programas e/ou projetos de extensão deverão ser elaborados individualmente ou em parceria, por docente(s) vinculado(s) ao DLE ou de departamentos afins, para apreciação da plenária departamental antes de sua oferta, atendendo para os editais publicados pela PROEX.

**Artigo 38 -** O**s** alunos do Curso de Letras - Língua Inglesa podem matricular-se em UCEs de outros cursos, de acordo com as vagas oferecidas. Em contrapartida, o Curso de Letras - Língua Inglesa poderá receber alunos de outros cursos, contribuindo para nossas ações extensionistas.

**Parágrafo único:** Só está permitido ao aluno matricular-se em uma UCE por semestre e o cumprimento desta será avaliado em forma de conceito.

## CAPÍTULO III
## DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**Artigo 39 –** As atividades complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários, a


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 211

serem desenvolvidas durante o período de formação acadêmica do estudante, conforme regulamentação específica prevista no PPC.

**Parágrafo único**. Não poderá ser atribuída nota às atividades complementares, apenas contabilização de carga horária.

**Artigo 40 –** São consideradas atividades complementares:

I. atividades de iniciação à docência;
II. atividades de iniciação à pesquisa;
III. atividades de extensão;
IV. produção técnica e científica;
V. atividades artísticas e culturais;
VI. atividades do movimento estudantil;
VII. estágio curricular não obrigatório;
VIII. outras atividades estabelecidas pelo projeto pedagógico do Curso de Letras – Língua Inglesa, e que não se caracterizem como componentes curriculares previstos neste regulamento.

**Parágrafo único.** Não pode haver substituição da carga horária de atividades complementares por outros componentes curriculares, e nem o contrário.

**Artigo 41 –** A existência de atividades complementares como componente curricular é obrigatória, de acordo com as DCNs e legislação específica, em todos os cursos de graduação, porém a carga horária, não pode ser superior a 20%(vinte por cento) da carga horária total do curso, exceto as situações em que as DCNs já definam um teto de carga horária.

**Artigo 42 –** Deverá ser exercício permanente do curso o desenvolvimento de estratégias para viabilizar parcerias que garantam a realização de atividades de naturezaacadêmico-científico-cultural.

**Artigo 43 –** O curso possui um orientador acadêmico, o qual terá uma carga horária de 10 (dez) horas para o exercício dessa função, cujo objetivo é orientar e acompanhar o aluno em sua formação acadêmico-profissional.

**§ 1º** O colegiado de curso deverá definir a relação quantitativa entre o número de alunos para cada orientador acadêmico, compatível com as características do curso e disponibilidade docente, guardada sempre que possível, a proporção mínima, de acordo com o número de vagas iniciais estabelecido para o curso, e a máxima de 100.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 212

**§ 2º -** O Orientador Acadêmico de Curso (OAC) será escolhido em plenária departamental entre os membros do corpo docente, sendo um professor efetivo do Curso de Letras – Língua Inglesa para o exercício da função durante um período de 02 (dois) anos, podendo haver recondução por igual período.

**§ 3º -** Ao Orientador Acadêmico caberão as seguintes atribuições:

**I –** acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos alunos sob sua orientação;

**II –** planejar, junto aos alunos, considerando a programação acadêmica do curso, fluxo curricular compatível com seus interesses e possibilidades de desempenho acadêmico, quando for o caso;

**III –** orientar a tomada de decisões relativas à matrícula, trancamentos e outros atos de interesse acadêmico;

**IV –** apresentar aos alunos o PPC e a estrutura universitária;

**V–** atuar como membro nato da Comissão de NDE;

**VI –** disponibilizar, ao Departamento Acadêmico as informações necessárias para o fim de subsidiar a oferta de componentes curriculares, bem como as prioridades relativas ao Programa Institucional de Monitoria (PIM), no semestre letivo;

**VII –** acompanhar, junto ao aluno, o desenvolvimento das atividades complementares por meio de controle e registro no Sistema de Administração Escolar;

**VIII –** apresentar, semestralmente, à plenária departamental, diagnóstico do processo formativo-acadêmico referente ao grupo de alunos sob sua orientação;

**IX** conduzir processos de aproveitamento de estudos;

**X –** atuar como membro nato da comissão departamental de avaliação de processo seletivo de vagas não iniciais.

**§ 4º -** Em casos de dificuldade na validação dos documentos comprobatórios das atividades complementares, cabe ao orientador acadêmico de curso convocar a congregação do curso para deliberar sobre a validação dos referidos documentos.

**Artigo 44 –** O aluno deverá buscar participar das atividades complementares desde o ingresso no Curso.

**Artigo 45 –** O aluno do Curso de Letras - Língua Inglesa poderá participar de


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 213

atividades complementares de natureza diversa, contanto que essas sejam da área específica de Letras e Linguística e/ou de áreas afins.

**§ 1º -** As atividades na área específica bem como nas áreas afins das quais os alunos poderão participar para contagem de horas são visualizadas no quadro de Pontuação de atividades complementares, Artigo 47.

**§ 2º** - As áreas específicas para contagem de horas estão relacionadas aos estudos da linguagem, especificamente Letras e Linguística, e as áreas afins correspondem às atividades nas áreas de Educação e Ciências Sociais e Humanas.

**§ 3º -** O Curso de Letras - Língua Inglesa, baseado na Resolução de nº 027/2004 CONSEPE de 21 de julho de 2004, estabelece a Atividade Curricular em Comunidade – ACC, de natureza extensionista, como atividade complementar.

**Artigo 46 –** É condição para o aproveitamento de carga horária em atividades complementares a relevância da temática abordada em relação à formação acadêmica do aluno.

**Artigo 47** – O aluno deverá comprovar a participação nas atividades complementares através dos documentos indicado/solicitados conforme especificado no quadro abaixo.

**Quadro 28**: Pontuação de atividades complementares

| **I – Atividades de docência** | | | |
|---|---|---|---|
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Participação em projeto de ensino (remunerado ou voluntário) | 25 / semestre | 50 | Cópia da declaração do coordenador do projeto |
| Bolsista (remunerado ou voluntário) de programa institucional de monitoria na área de Letras | 25 / semestre | 50 | Cópia do certificado de participação |
| Bolsista (remunerado ou voluntário) de programa institucional de monitoria na área de Ciências Humanas | 10 / semestre | 20 | Cópia do certificado de participação |


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 214

| | | | |
|---|---|---|---|
| Participação em estágio não obrigatório na área de Letras (remunerado ou voluntário) | 25 / semestre | 50 | Cópia do certificado ou declaração de participação |

| **II – Atividades de pesquisa** | | | |
|---|---|---|---|
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Bolsista de iniciação científica (remunerado ou voluntário) | 40 | 80 | Cópia da declaração do coordenador do projeto ou Certificado de participação no projeto |
| Bolsista em projetos de pesquisa credenciado por órgão de fomento vinculado a outras instituições, na área de Letras. | 20 | 40 | Cópia da declaração do coordenador do projeto ou Certificado de participação no projeto |
| Membro de grupo de pesquisa e/ou grupo de estudos institucionais. | 20 / semestre | 40 | Cópia da declaração do coordenador do grupo de pesquisa e/ou grupo de estudos |

| **III – Atividades de Extensão** | | | |
|---|---|---|---|
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Participação em projeto de extensão (remunerado ou voluntário) | 25 / semestre | 50 | Cópia da declaração do coordenador do projeto |

| **IV – Produção técnica e científica** | | | |
|---|---|---|---|
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Apresentação de trabalho em evento local/regional | 10 | 20 | Cópia do certificado de apresentação |
| Apresentação de trabalho em evento nacional/internacional | 15 | 30 | Cópia do certificado de apresentação |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Curso de curta duração ministrado na área de Letras | De acordo com certificado emitido | 20 | Cópia do certificado emitido pela Unidade |
| Participação em eventos acadêmicos (seminários, congressos, simpósios, conferências, palestras, etc.) | De acordo com certificado emitido. | 40 | Cópia do certificado de participação |
| Publicação de trabalhos em revistas técnicas/científicas | 40 | 80 | Cópia da capa, sumário e página inicial da respectiva produção |
| Publicação de artigos em revistas e jornais | 10 | 20 | Cópia do artigo |
| Publicação de livro acadêmico científico com ISBN e com conselho editorial | 40 | 80 | Cópia da capa, ficha catalográfica e sumário da respectiva produção |
| Organização de livro com ISBN e com conselho editorial | 20 | 40 | Cópia da capa, ficha catalográfica e sumário da respectiva produção |
| Publicação de capítulo em livro | 25 | 50 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Publicação de artigo em anais de evento científico (local/regional) | 15 | 30 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Publicação de resumo em anais de | 5 | 15 | Cópia da capa, sumário |
| evento científico (local/regional) | | | e página inicial e final da respectiva produção |
| Publicação de artigo em anais de evento científico (nacional) | 20 | 40 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Publicação de resumo em anais de evento científico (nacional) | 10 | 30 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final respectiva produção |
| Publicação de artigo em anais de evento científico (internacional) | 30 | 60 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 216

| | | | |
|---|---|---|---|
| Publicação de resumo em anais de evento científico (internacional) | 25 | 75 | Cópia da capa, sumário e página inicial e final da respectiva produção |
| Desenvolvimento de material didático ou instrucional na área de Letras com ISBN | 15 por material | 30 | Cópia da capa, ficha catalográfica e sumário da respectiva produção |

| **V – Outras atividades** | | | |
|---|---|---|---|
| Requisito para a atribuição da carga horária | Quantidade de horas atribuídas por atividade | CH máxima | Tipo de registro e documentação |
| Outras produções artísticas/culturais | 5 por atividade | 15 | Cópia do certificado ou declaração emitidos pela Unidade |
| Participação em cursos, minicursos e capacitações na área de Letras | De acordo com certificado emitido (30 / semestre) | 60 | Cópia do certificado de participação |
| Organização de eventos acadêmico-científicos do curso | 10 | 20 | Cópia da declaração da coordenação |
| Representação em órgãos deliberativos da UERN | 2 | 06 | Cópia da declaração emitida pelo órgão |
| Participação no CA do curso e no DCE | 2 | 06 | Cópia da declaração emitida pelo órgão |
| Participação como ouvinte em defesa de trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses) na área de Letras | 2 | 10 | Cópia da declaração do coordenador do curso de graduação ou pós-graduação |

**Fonte:** elaboração própria.

## CAPÍTULO V
## DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

**Artigo 48 –** A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN deverá oferecer condições estruturais satisfatórias para o desenvolvimento adequado das atividades pertinentes ao pleno funcionamento do Curso.

**Artigo 49 –** Os casos omissos nestas normas serão analisados pelas comissões e coordenações específicas e deliberados em comum acordo com a Congregação da Faculdade de Letras e Artes – FALA, cabendo recurso(s) em instâncias superiores.

**Artigo 50 –** Esta norma entra em vigor a partir da data da aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE.

## 20. METODOLOGIA ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Inglesa é resultado de um trabalho coletivo e plural, baseado na interdisciplinaridade e no equilíbrio entre as atividades teóricas e práticas – em nível de ensino, pesquisa e extensão –, que possibilite aos docentes a construção de conhecimentos amplos e uma atuação profissional autônoma e crítica na sociedade.

Para a execução da atualização e reestruturação deste PPC, segue-se o que dispõe a Resolução nº 26/2017 – CONSEPE, uma vez que, que, em 2016, através da Portaria nº 15/2016- FALA/UERN, a diretoria da FALA, considerando as disposições da Resolução nº 59/2013 – CONSEPE, de 11 de dezembro de 2013, e o memorando nº 042/2016-DLE/FALA, constituiu o atual NDE do Curso de Letras – Língua Inglesa. Após sua nomeação, o NDE passou a realizar reuniões e a trabalhar na atualização deste PPC.

Desta forma, na atualização e reestruturação deste PPC, consideraram-se tanto os dispositivos legais como os documentos reguladores externos à UERN. Estes documentos também foram referências para a criação dos princípios que nortearam essa atualização. O primeiro deles é a flexibilização curricular que assegura o compromisso com a sólida formação teórica, sempre articulada à prática profissional; o segundo é a criação de espaços diversificados de formação no nosso curso de


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 218

graduação, internos e externos, que favoreçam uma integração entre as atividades desenvolvidas na universidade e a realidade social do entorno; e o terceiro é a promoção da mobilidade dos licenciandos por meio da possibilidade de adquirir conhecimentos diversos em outros cursos, o que os permitirá atuar em diversas áreas. Assim, a redação da atualização deste PPC foi realizada pelo NDE do Curso de Letras – Língua Inglesa, composto por quatro (04) docentes do Curso, além da chefe do DLE, e contou, ainda, com a colaboração de outros docentes do curso, e de técnicos administrativos do Departamento. Para a reorganização destes documentos, foram considerados os seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura e discussão de documentos oficiais sobre Educação Superior;
- Pesquisa de textos de teóricos da educação sobre a natureza de um projeto pedagógico, de textos informativos e documentos sobre a UERN, a FALA e os cursos de Letras, entre outros;
- Estudo sobre a realidade atual da UERN e das demandas locais para definição de um perfil atualizado do aluno que se pretende formar, entre outros aspectos; socialização das leituras e da coleta de informações;
- Criação de uma nova matriz curricular baseada nos DCNs (BRASIL, 2015) e na Resolução nº 26/2017 – CONSEPE.
- Redação inicial com as atribuições preestabelecidas pelo NDE; apreciação preliminar do documento em reunião departamental do DLE;
- Revisão do texto no sentido de atender às sugestões da Plenária do DLE; redação final do documento.

A atualização e reestruturação final deste PPC resultou ainda de diálogos constantes com pareceristas da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), que contribuíram significativamente para a composição deste documento. Acrescente-se, ainda, nesta apresentação, que as ações do NDE do Curso de Letras – Língua Inglesa e da gestão da FALA têm estado também pautadas nas orientações do egrégio Conselho de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (CEE/RN), por meio dos pareceres resultantes das avaliações já realizadas em nosso curso.

O PPC atualizado do Curso de Letras – Língua Inglesa está estruturado, entre


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 219

outras partes, da seguinte forma: identificação da instituição, perfil do curso (identificação do curso de graduação, local e funcionamento do curso, dados sobre o curso), histórico do curso, objetivos do curso, perfil do profissional a ser formado, competências e habilidades a serem desenvolvidas, princípios formativos, organização curricular (disciplinas, atividades da prática de componente curricular, estágio obrigatório, estágio não obrigatório, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e atividades curriculares de extensão), matriz curricular, equivalências dos componentes curriculares, ementários dos componentes curriculares (obrigatórios e optativos), sistemática de avaliação de aprendizagem, recursos humanos disponíveis e necessários (e políticas de capacitação), infraestrutura disponível e necessária (administrativo, salas de aula, laboratórios e equipamentos, e outros espaços), políticas de gestão, avaliação, pesquisa e extensão, programas formativos, resultados esperados, acompanhamento de egressos, regulamento de organização e do funcionamento do curso, e metodologia adotada para consecução do projeto.

No quesito Organização didático-pedagógica, apresentamos os objetivos do curso, os princípios formativos, o perfil, as competências e as habilidades esperadas dos formandos, componentes que estabelecem estreita relação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN, uma vez que contemplam as três dimensões: ensino, pesquisa e extensão. Na parte inicial deste documento, descrevemos a organização curricular do Curso de Letras - Língua Inglesa, expomos a matriz curricular, o ementário dos componentes curriculares obrigatórios e optativos, as atividades complementares, as Práticas dos Componentes Curriculares, o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, as UCEs e o TCC. Também através de sua organização curricular, o Curso de Letras – Língua Inglesa contempla e articula constantemente as três dimensões destacadas pelo PPI e pelo PDI da UERN: ensino, pesquisa e extensão. Ainda sobre a nossa matriz curricular, para cumprir com os princípios formativos deste curso, ela foi estruturada em etapas que conduzem o estudante a uma qualificação adequada tanto ao domínio de saberes e técnicas relativas ao ensino de inglês quanto aos desafios inerentes à realidade de sua profissão; além disso, essa matriz curricular foi criada e organizada com base nos seguintes princípios formativos: transversalidade, interdisciplinaridade, articulação entre teoria e prática, flexibilização, e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando sempre articular conhecimentos linguísticos e


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 220

literários com a prática docente. Já na Sistemática de avaliação de aprendizagem, abordamos o aproveitamento escolar e assiduidade, os instrumentos de verificação de aprendizagem e o resultado das avaliações, sua divulgação e revisão.

No capítulo referente aos recursos humanos da nossa licenciatura, apresentamos seu corpo docente e técnico-administrativo e, no capítulo sobre a infraestrutura disponível e necessária, descrevemos a estrutura física e os equipamentos disponíveis para a realização das atividades acadêmico-pedagógicas, além dos demais recursos didáticos, tecnológicos e de informática da FALA, incluindo o sistema de bibliotecas disponível no Campus Central e o acervo do curso. Sobre as políticas de gestão, avaliação, pesquisa e extensão, destacamos a estrutura e administração da gestão, os critérios e formas de avaliação interna e externa, a política de pesquisa que visa a produção do conhecimento científico, e a política de extensão, sempre pautada na prestação de serviços à comunidade interna e externa.

Quanto aos programas formativos, destacamos aqueles desenvolvidos no curso para fortalecer e complementar a formação profissional de seus graduandos. Nos capítulos seguintes, explicitamos os resultados esperados na nossa licenciatura e as estratégias para acompanhamento de egressos e, por último, apresentamos o regimento interno da organização e do funcionamento do curso e apresentamos as referências que subsidiaram as explicitações contempladas neste PPC.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 221

REFERÊNCIAS


BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 07 de agosto de 2020.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.** Parecer CNE/CES nº 492/2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf. Acesso 06 de agosto de 2020.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)**. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 dezembro de 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019 pdf/135951-rcp002-19/file. Acesso 10 de julho de 2020.

BRASIL. D**iretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras.** Resolução CNE/CES nº18, de 13 de março de 2002. Acesso 05 de agosto de 2020.

BRASIL. **Duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível Superior**. Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf. Acesso 10 de julho de 2020.

BRASIL. **Inclusão de LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores.** Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626. htm. Acesso 10 de julho de 2020.

BRASIL. **Inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"**. Lei no 11.645 de 10 de março de 2008a. Disponível em https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008 572787-publicacaooriginal-96087-pl.html. Acesso 10 de julho de 2020.

BRASIL. **Lei 11.161, de 5 de agosto de 2005b.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm. Acesso 10 de julho de 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996).** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso 10 de julho de 2020.

BRASIL. **Lei que dispõe sobre o estágio de estudantes.** Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008b. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso

10 de julho de 2020.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Temas Transversais. 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf. Acesso 10 de julho de 2020.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** 2020. Disponível em http:// portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso 10 de julho de 2020.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE).** Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso 10 de julho de 2020.

BRASIL. **Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.** Parecer CNE/CES nº 1363/2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf. Acesso em: 06 de agosto de 2020.

MORIN, Edgar. **A via para o futuro da humanidade**. Tradução de Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Estatuto da UERN. 2019**. Disponível em: http://portal.uern.br/wp-content/uploads/2020/07/UERN-Estatuto.pdf. Acesso 10 de julho de 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Instrução Normativa nº 02/2017 – PROEG.** Disponível em: http://www.uern.br/controledepaginas/reducao-ch-estagio/arquivos/5376in_02.2017_proeg.pdf. Acesso 06 de agosto de 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI/UERN**. Aldo Gondim Fernandes (Org.). Mossoró /RN.2016. Disponível em: http://portal.uern.br/pdi/. Acesso em: 10 de julho de 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Regimento Geral da UERN.** Mossoró/RN. 2002. Disponível em: http://www.uern.br/controledepaginas/uernregimento/arquivos/1828regimento_geral_



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 223

dauern[2].pdf . Acesso 10 de julho de 2020.
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 06/2015 – CONSEPE.**
Disponível em: http://www.uern.br/controledepaginas/documentos-legislacao ensino/arquivos/0065resolucao_06_2015_consepe_correta_regulamenta_o_esta %C2%A1gio_obrigata%C2%B3rio_currilcar_do_cursos_de_licenciatura_na_uern.pdf . Acesso 06 de agosto de 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 15/2017 – CONSEPE.**
Disponível em: http://www.uern.br/controledepaginas/documentos-legislacao-recursoshumanos/arquivos/ 0068resolucao_n0_15_2017____consepe _____aprova_o_regulamento_de_estagio_curricular_s upervisionado_nao_obrigatorio.pdf. Acesso em 06 de agosto de 2020.

YUS, Rafael. **Temas Transversais**: em busca de uma nova escola. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

# ANEXOS

**ANEXO A - DECRETO Nº 28.737, DE 15 DE MARÇO DE 2019. Dispõe sobre a renovação do Reconhecimento do Curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas - Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande**

DECRETO Nº 28.737, DE 15 DE MARÇO DE 2019.

*Dispõe sobre a renovação do Reconhecimento do Curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas - Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Campus Central de Mossoró/RN.*

A GOVERNADORA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições constitucionais, e com fundamento no disposto no art. 11, § 1º e 14 da Resolução nº 01/2012-CEE/RN, de 1º de agosto de 2012,

Considerando a decisão plenária do Conselho Estadual de Educação - CEE/RN, reunido em 28 de novembro de 2018, na qual acolheu o Parecer nº 022/2018, originário da Câmara de Educação Superior e, em unanimidade, por ela aprovado nos autos do Processo nº 69843/2018-1-SEEC/RN; e

Considerando o Ato Homologatório da Decisão Plenária do CEE/RN, expedido pelo Senhor Secretário de Estado da Educação e da Cultura, publicado no Diário Oficial do Estado, edição do dia 03/01/2019,

D E C R E T A:

Art. 1º A Renovação do Reconhecimento do Curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas - Licenciatura, ofertado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, no Campus Central de Mossoró/RN.

Art. 2º O prazo de validade da renovação do Reconhecimento de que trata o artigo anterior será de 03 (três) anos, contados da data da publicação deste Decreto.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio de Despachos de Lagoa Nova, em Natal/RN, 15 de março de 2019, 198º da Independência e 131º da República.

FÁTIMA BEZERRA
Getúlio Marques Ferreira



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 226

**ANEXO B – Parecer 022.2018 Letras Lingua Inglesa - Parecer da última avaliação do CEE do Curso de Letras Língua Inglesa Campus Central – UERN**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

| | |
|---|---|
| **PROCESSO Nº:** | 69843/2018-1 – SEEC/RN |
| **INTERESSADO:** | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN |
| **ASSUNTO:** | Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas – Licenciatura - Campus Central Mossoró/RN. |
| **PARECER:** | Nº 022/2018 - CES/CEE/RN |
| **APROVADO EM:** | 28 de novembro de 2018 |
| **RELATOR:** | Conselheira Maria Aliete Cavalcante Bormann |

EMENTA: Solicitação da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE- UERN, por meio do oficio Nº 0108/2018, com data de 28 de março de 2018, pleiteando a RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO Curso de Graduação Letras Lingua Inglesa e Respectivas Literaturas – Licenciatura - CAMPUS CENTRAL DE MOSSORÓ/RN, Rua Prof. Antônio Campos, s/n, BR 110, Km 46, Bairro Costa e Silva, Mossoró/RN - CEP 59.633-010.

**I – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA**

LEI Nº 9.394/1996;
PARECER CNE/CES Nº 492/01;
PORTARIA Nº 16/2016 – FALA/UERN;
RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1/2002;
RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2002;
RESOLUÇÃO Nº 2/2011 – CONSEPE;
RESOLUÇAO Nº 85/2014 – CONSEPE;
RESOLUÇÃO 36/2010 - CONSEPE;
RESOLUÇÃO 36/2014 – CONSEPE;
RESOLUÇÃO Nº 15/94- CONSEPE.
RESOLUÇÃO Nº38/2017 – CONSEPE

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 555 – Petrópolis - CEP 59 020-035 - Natal/RN
Tel: (084) 3232.6618 - E-mail: cee@rn.gov.br – ceedorn@gmail.com





Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 227

## II - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Nome do curso**: Curso de Graduação Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas/Licenciatura

**Tipo**: Graduação.
**Área de Conhecimento**: Estudos linguísticos e literários.
**Local de funcionamento**: Rua Prof. Antônio Campos, s/n, BR 110, Km 46, Bairro Costa e Silva, Mossoró/RN - CEP 59.633-010.
**Ato de criação/Autorização**: Decreto Municipal n. 47/65.
**Ato de Reconhecimento**: Decreto Federal nº 71.406, de 20/11/1972.
**Inicio do Funcionamento**: 10/08/1994.
**Modalidade do curso**: Presencial.
**Nível**: Licenciatura.
**Regime**: Sistema de créditos com matrícula semestral.
**Número de vagas por semestre**: 1° semestre 16 vagas/ 2° semestre 20 vagas.
**Alunos matriculados**: 131.
**Turno de funcionamento**: Matutino/Noturno.
**Turmas**: Não informado.
**Número de concluintes**: 133 (2016) 98 (2015).
**Número médio de alunos por turma**: 36.
**Processo seletivo**: exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Processo seletivo de vagas não iniciais (PSVNI), Transferência ex-officio.
**Duração do curso**: 4 anos/8 semestres. Máximo de 6 anos/12 semestres.
**Carga horária total**: 3.350 horas.
**Número de alunos formados**: 883.
**Corpo docente**: É constituido por 15 professores efetivos (quinze). Quanto à titulação: 3 professores são especialistas (três) especialistas; 7 mestres (sete) e 5 doutores. Em relação ao regime de trabalho, todos tem Dedicação Exclusiva (DE).
**Diretora do Fala**: Professora Dra. Hubênia Morais de Alencar.
**Coordenação do curso**: Professora Mestra Iara Maria Carneiro de Freitas.

**Programas Federais: PIBID e Residência Pedagógica.**
**Extensão:** Núcleo de Estudo e Ensino de Línguas (funcionamento desde 1997) 14 turmas com 240 alunos.
**\pesquisa:** quatro grupos de pesquisa.
**Resultado do ENADE**: 2008 **(D),** 2011 **(3)** e 2014 **(3).**

## III – HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A Magnífica Vice-Reitora, Professora Doutora Fátima Raquel Rosado de Morais, por meio do Ofício nº 0108/2018/GR/UERN, solicita ao Conselho Estadual de Educação – CEE a RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO do Curso de Graduação Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas – Licenciatura - CAMPUS CENTRAL MOSSORÓ/RN. O referido curso teve inicio em 11 de novembro de 1966.





Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 228

O documento citado chegou ao CEE em 2/5/2018 e a presidência emitiu a Portaria nº 17/2018, em 20 de junho de 2018 que foi prorrogada pela Portaria nº 30/2018, de 21/08/2018, a qual designa a Comissão de Especialistas para avaliação do curso em questão, constituída pelas Professora Doutora Célia Maria Medeiros Barbosa da Silva e Professora Doutora Ilane Ferreira Cavalcante. A referida Comissão realizou a visita *in loco* em outubro de 2018, conforme Relatório de Avaliação cujo foco é as três dimensões: Organização Pedagógica, Corpo Docente e Instalações Físicas. Em linhas gerais, o curso foi avaliado como bom.

## IV – RELATÓRIO

A UERN cumpriu as exigências legais para a solicitação de Renovação de Reconhecimento do curso de Graduação Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas – Licenciatura, apresentando a documentação necessária para o ato normativo.

Dimensão 1-

O Projeto Pedagógico aponta uma gestão democrática, colegiada e transparência administrativa. Apesar de o PPC demonstrar coerência com o PDI há necessidade de revisão da matriz curricular do curso com respeito à diversidade e inclusão, conforme a Resolução CNE nº 2/2015 que estabelece as diretrizes para formação de professores da Educação Básica.

Há ainda necessidade de:

- Registro das atividades relacionadas ao PIBID, Residência Pedagógica e os cursos de extensão ao PPC.
- Definição de aspectos estabelecidos para a prática e estágio supervisionado na área de atuação.

**Organização Didático-Pedagógica**

A Comissão de Avaliadores pontuou o curso com a nota 4.3. O PDI apresenta gestão democrática, colegiada e transparente, mas o PPC precisa deixar mais claro a legislação vigente no que tange à educação inclusiva, direitos humanos.

A Comissão afirma que observou "articulação entre teoria e prática, envolvimento com extensão e pesquisa". Verificou também que há necessidade de atualização das referências no PPC, considerando que o acervo da biblioteca está atualizado.

O Estágio Curricular está bem articulado entre os docentes da instituição, licenciandos e professores da Educação Básica, o que favorece o acompanhamento e a participação do aluno em atividades de planejamento, desenvolvimento e de avaliação. Sugere incluir no PPC o registro das atividades relacionadas ao PIBID, Residência Pedagógica e de extensão, assim como a utilização das TIC no processo de formação docente.

**Corpo docente**





Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 229

A Comissão pontou o corpo docente com a nota 4,8 entendeu o quadro docente como excelente no quadro docente, uma vez que mais de 50% dos docentes que atuam no curso são mestres ou doutores. A atuação dos docentes no NDE foi considerada excelente.

O curso atende plenamente à produção científica, cultural e artística. Quase todos docentes estão envolvidos em projetos de pesquisa e extensão. A produção científica dos últimos três anos foi realizada por 50% dos docentes do curso.

**Infraestrutura**

Nesta dimensão o conceito atribuido 4,3. Os indicadores evidenciam que ocorreram melhoras nas instalações fisicas e há preocupação da gestão com a qualidade dos espaços de convivência.

A Comissão considerou que a infraestrutura se encontra conservada, limpa e iluminada.

As salas de aula climatizadas, com equipamentos tecnológicos e laboratório de informática que atendem satisfatoriamente aos alunos, são indicadores positivos nesta dimensão, no entanto os alunos sugeriram mais computadores nas salas de estudo do Centro Acadêmico e biblioteca.

O espaço de trabalho destinado às atividades de coordenação do curso, a sala de professores é excelente de acordo com o relatório da equipe de avaliação.

## V - ENTENDIMENTO

A Comissão de Avaliadores afirma que o Curso de Graduação Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas – Licenciatura - oferecido pela UERN no Campus Central de Mossoró atende aos preceitos legais e executa um trabalho educativo de relevância social coerente com o seu Projeto Pedagógico. Contudo, apontam a necessidade de revisar e atualizar o PPC quanto à legislação vigente e acervo bibliográfico.

De modo geral, a avalição da Comissão foi positiva. Todas as recomendações sugeridas foram no sentido de que sejam construídas estratégias e condições para os aspectos enfatizados como fragilidades. Os pontos positivos, ressaltados pelos avaliadores nas dimensões 1, 2 e 3, justificam a recomendação de continuidade do curso com a Renovação de Reconhecimento. A nota final estabelecida pela comissão avaliadora foi **4,5.**

Ressalto que o Volume II deste processo, apresenta um Relatório de Ações que tomou como base o Relatório de Avalição do Curso de Graduação em Letras – Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas- e o Parecer nº 05/2016/CES/CEE/RN de 20 de abril de 2016, trabalhou nas fragilidades apresentadas por estes documentos e, assim, providenciou:

1- Climatização e equipamentos paras salas do Grupo de Pesquisa em Ensino de Língua e Literatura (GEPELL); Grupos de estudos e Tradução (GET e Grupo de Estudo e Pesquisa em Fonética e Fonologia (GEePFF) e Sala dos professores de Língua Inglesa;
2- Aquisição de 10 datashows e 2 notebooks que são utilizados pelos professores nas





Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 230

salas de aulas;

3- Todas as salas de aulas dos Blocos I, II e III além de passarem por reformas estão climatizadas;
4- Descupinização de madeiras dos Blocos II e III;
5- Troca de todos os quadros das salas de aulas;
6- Acessibilidade: foram construídas pequenas rampas no Bloco II e no Bloco III;
7- Recomendação para que o quadro permanente do departamento faça atualização profissional, aumentando o número de doutores.

Segundo o relatório da Diretora do centro ocorreram avanços significativos em relação às instalações da infraestrutura.

## VI - VOTO DA RELATORA

Diante do exposto e considerando os registros, as recomendações expressas no Relatório da Comissão de Avaliadores, a relatora é do Parecer que este Conselho Estadual de Educação aprove a **Renovação de Reconhecimento** do Curso de Graduação Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas – Licenciatura, o qual funciona no Campus Central de Mossoró, Rua Prof. Antônio Campos, s/n, BR 110, Km 46, Bairro Costa e Silva, Mossoró/RN - CEP 59.633-010, nos turnos matutino e noturno, por um período **de três anos**. Recomenda-se que a UERN implemente as recomendações constantes deste parecer, cuja execução deverá estar prevista em Plano de Ação; ser objeto de elaboração de Relatórios de Acompanhamento e Avaliação pela Comissão Própria de Avaliação Institucional ou órgão equivalente, acompanhado de evidências de sua execução e; ser pauta de reuniões do Núcleo Docente Estruturante - NDE, no que couber.

Natal, 28 de novembro de 2018

Maria Aliete Cavalcante Bormann

Relatora

## DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o parecer nos termos do voto da relatora.

Sala das Sessões, em Natal, 28 de novembro de 2018.

Conselheiro Mizael Araújo Barreto

PRESIDENTE

**DECISÃO PLENÁRIA**

O Conselho Estadual de Educação, reunido em Sessão Plena, nesta data, e acolhendo o Parecer nº 022/2018, originário da Câmara de Educação Superior, deliberou, por unanimidade, aprovar a conclusão apresentada e tomada nos termos do voto da relatora.

Sala das Sessões Conselheira Marta de Araújo, em Natal, 28 de novembro de 2018.

Conselheiro Pe. João Medeiros Filho
Vice-Presidente em Exercício da Presidência do CEE/RN

**ANEXO C – Curriculum Lattes da Chefe do Departamento de Letras Línguas Estrangeiras**



# Maria Solange de Farias

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9161459734130454
ID Lattes: **9161459734130454**
Última atualização do currículo em 26/01/2021

É graduada em Letras Português/Espanhol pela Universidade Estadual do Ceará (2000), Especialista em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará (2005. Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (2007) e doutora em Língua Espanhola pela Universidade de Salamanca-Espanha (2018). Coordenou o Subprojeto PIBID de Letras-Espanhol de 2011 a 2014. Atualmente é professora adjunto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e chefe do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE/FALA/UERN). È vice líder do Grupo de Pesquisa GPELL (Grupo de Estudos Linguísticos e Literários). Desenvolve pesquisa na área de formação de professores de espanhol, em estudos de interlíngua e de ensino-aprendizagem da língua espanhola, principalmente no que refere ao ensino-aprendizagem de pronúncia, de Fonética e Fonologia e de correção fonética. Também é coordenadora do subprojeto da Residência Pedagógica do Curso de Letras Espanhol - Campus Central. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Ensino de Língua **(Texto informado pelo autor)**

## Identificação

| | |
|---|---|
| **Nome** | Maria Solange de Farias |
| **Nome em citações bibliográficas** | FARIAS, Maria Solange de;DE FARIAS, MARIA SOLANGE |
| **Lattes iD** | http://lattes.cnpq.br/9161459734130454 |

## Endereço

| | |
|---|---|
| **Endereço Profissional** | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Instituto de Letras e Artes.<br>Rua professor Antônio Campos, s/n - Br 110, km 46<br>Costa e Silva<br>59633010 - Mossoró, RN - Brasil<br>Telefone: (84) 33152214<br>URL da Homepage: http://www.uern.br |

## Formação acadêmica/titulação

| | |
|---|---|
| **2014 - 2018** | Doutorado em Español: Investigación Avanzada en Lengua y Literatura.<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha.<br>Título: La enseãnza de la pronunciación del español a estudiantes brasileños potiguares y cearenses: diagnóstico y propuesta didáctica, Ano de obtenção: 2018.<br>Orientador: Carmen Quijada Van Den Berghe. |
| **2014 - 2018** | Doutorado em Español: Investigación Avanzada en Lengua y Literatura.<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha.<br>Título: La enseãnza de la pronunciación del español a estudiantes brasileños potiguares y cearenses: diagnóstico y propuesta didáctica, Ano de obtenção: 2018.<br>Orientador: Carmen Quijada Van Den Berghe. |
| **2005 - 2007** | Mestrado em Mestrado Em Lingüística Aplicada.<br>Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.<br>Título: Estudo da interlíngua de brasileiros estudantes de espanhol apoiado na análise de erros,Ano de Obtenção: 2007.<br>Orientador: Laura Tey Iwakami. |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 233

| | |
|---|---|
| **2004 - 2005** | Especialização em Especialização Em Ensino de Língua Portuguesa. (Carga Horária: 450h).<br>Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil. |
| **1995 - 2000** | Graduação em Letras Português Espanhol.<br>Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.<br>Título: El modo subjuntivo en castelaño.<br>Orientador: Verônica Barbazan. |

## Formação Complementar

| | |
|---|---|
| **2020 - 2020** | Extensão universitária em Curso Google Classroom. (Carga horária: 4h).<br>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |
| **2020 - 2020** | INDICADORES E ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO COM FOCO NOS RESULTADOS. (Carga horária: 2h).<br>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |
| **2020 - 2020** | Ferramentas Tecnológicas para Otimizar a Gestão do Trabalho na UERN,. (Carga horária: 5h).<br>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |
| **2020 - 2020** | DOCUMENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROCESSOS DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CU. (Carga horária: 2h).<br>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |
| **2018 - 2018** | Formação de professores de Língua Espanhola. (Carga horária: 4h).<br>IFRN - Campus Natal Zona Norte, IFRN, Brasil. |
| **2017 - 2017** | La autoestima en las clases de lengua extranjera. (Carga horária: 2h).<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. |
| **2016 - 2016** | Minicurso Fundamentos da fonética articulatória. (Carga horária: 10h).<br>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |
| **2015 - 2015** | O GÊNERO ARTIGO ACADÊMICO: UM OLHAR SOCIORRETÓRICO. (Carga horária: 6h).<br>Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil. |
| **2015 - 2015** | La variación lingüística: tipos, causas y consecuencias. (Carga horária: 1h).<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. |
| **2015 - 2015** | El yo reflexivo y la autoficción. (Carga horária: 1h).<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. |
| **2015 - 2015** | Las nuevas tecnologías en la investigación filológica. (Carga horária: 3h).<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. |
| **2015 - 2015** | Diccionario de la droga. Metodología y análisis linguístico. (Carga horária: 1h).<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. |
| **2015 - 2015** | Un diccionario concebido para la investigación filológica: El nuevo RAE. (Carga horária: 1h).<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. |
| **2015 - 2015** | Documentación notarial y variación lingüística en el siglo de oro. (Carga horária: 1h).<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. |
| **2014 - 2014** | Curso de estadística para investigadores. (Carga horária: 35h).<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. |
| **2014 - 2014** | Hacia una historia intelectual del sujeto latinoamericano: opciones de la m. (Carga horária: 1h).<br>Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. |
| **2009 - 2009** | Seminario de Formación de profesores de español. (Carga horária: 50h).<br>Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil. |
| **2008 - 2008** | I Curso Interuniversitário de Atualização. (Carga horária: 120h).<br>Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. |
| **2008 - 2008** | Curso de atualização para professores de espanhol. (Carga horária: 80h).<br>Consejería de educación de la embajada de España en Brasilia, MEC, Brasil. |
| **2007 - 2007** | Seminario de formación de profesores de español. (Carga horária: 30h).<br>Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil. |
| **2004 - 2005** | Extensão universitária em Curso de atualização para professores de espanhol. (Carga horária: 120h).<br>Consejería de educación de la embajada de España en Brasilia, MEC, Brasil. |

**2004 - 2004** Lingüística del español actual.
Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

**2004 - 2004** Análisis de Errores y estudio de la Interlengua. (Carga horária: 15h).
Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

**2004 - 2004** Historia Del Español de América Algunos Aspectos. (Carga horária: 12h).
Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

**2002 - 2002** Extensão universitária em La Literatura como instrumento didáctico en el aul. (Carga horária: 4h).
Associação dos Professores de espanhol do Estado do Ceará, APEECE, Brasil.

**2002 - 2002** El Componente Intercultural en las clases de ELE. (Carga horária: 6h).
Enterprise idiomas, ENTERPRISE, Brasil.

**2000 - 2000** Extensão universitária em I curso de enseñanza de español como LE. (Carga horária: 10h).
Instituto Cervantes, IC*, Brasil.

**2000 - 2000** Curso de Enseñanza de Español Como Lengua Extrange. (Carga horária: 10h).
Instituto Cervantes, IC*, Brasil.

**1996 - 2000** Curso de Espanhol. (Carga horária: 427h).
Instituto Municipal de Pesquisa Administração e Recursos Humanos, IMPARH, Brasil.

**1999 - 1999** Curso de Iniciação à Língua Galega. (Carga horária: 75h).
Colégio Geo Studio, GEO STUDIO, Brasil.

**1998 - 1998** Extensão universitária em Lectura de cuentos: un abordaje fonético. (Carga horária: 12h).
Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

**1998 - 1998** Extensão universitária em Prática de Conversación En Español Através de Jueg. (Carga horária: 20h).
Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

**1994 - 1998** Curso de Português. (Carga horária: 400h).
Instituto Municipal de Pesquisa Administração e Recursos Humanos, IMPARH, Brasil.

## Atuação Profissional

**Faculdade Vale do Jaguaribe, FVJ, Brasil.**

**Vínculo institucional**
**2011 - 2011** Vínculo: Professor convidado, Enquadramento Funcional: Professor do Curso de Especialização em Língu

**Outras informações** Ministrou as disciplinas Fonética e fonologia Questões gramaticais da Língua Espanhola na sala de aula TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

**Instituto Municipal de Pesquisa Administração e Recursos Humanos, IMPARH, Brasil.**

**Vínculo institucional**
**2006 - 2009** Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenadora do curso de espanhol, Carga horária: 20

**Vínculo institucional**
**2001 - 2008** Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 20

**Vínculo institucional**
**2003 - 2005** Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenadora do curso de espanhol

**Vínculo institucional**
**2000 - 2000** Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Monitor, Carga horária: 0

**Atividades**
**3/2001 - 10/2005** Ensino,
Disciplinas ministradas
Espanhol

**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.**

**Vínculo institucional**
**2005 - Atual**
Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

**Vínculo institucional**
**2012 - 2014**
Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro titular do CPPG, Carga horária: 2

**Vínculo institucional**
**2011 - 2012**
Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Vice coordenadora do Curso de especialização

**Vínculo institucional**
**2010 - 2012**
Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Orientadora acadêmica de Letras- Esp.-NAESA

**Vínculo institucional**
**2010 - 2012**
Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenadora pedagógica de Letras NAESA

**Vínculo institucional**
**2010 - 2012**
Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro Suplente da CPPG, Carga horária: 2

**Vínculo institucional**
**2011 - 2011**
Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professora de Curso de Especialização
**Outras informações**
Professora da disciplina de Ensino_Aprendizagem da Oralidade em Língua Espanhola no Curso de Espacialização em Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira

**Vínculo institucional**
**2011 - 2011**
Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro da Comissão de criação do Curso de Esp, Carga horária: 2

**Vínculo institucional**
**2006 - 2007**
Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Membro da Comissão Avaliação Institucional

**Atividades**
**10/2005 - Atual**
Ensino, Letras, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Espanhol Instrumental
Fonética e Fonologia da língua espanhola I e II
Língua Espanhola I, II, III IV,V, VI e VIII
Lingüística I e II
Literatura Espanhola II e III
Literatura portuguesa II
Metodologia da Língua Espanhola I e II
Seminario de monografia I e II da língua espanhola
Fundamentos da língua espanhola
Prática de Ensino (espanhol)

**03/2011 - 06/2012**
Ensino, Curso de Especialização em ensino-aprendizagem, Nível: Especialização
Disciplinas ministradas
Ensino-aprendizagem da oralidade em Língua Espanhola

**Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.**

**Vínculo institucional**
**2002 - 2004**
Vínculo: Professor Substituto, Enquadramento Funcional: Professora Substituta de Espanhol, Carga horária: 20

**Atividades**
**5/2002 - 5/2004**
Ensino, Letras, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Espanhol técnico
Prática de ensino da língua espanhola
Morfossintaxe da Língua espanhola
Língua Espanhola
Literatura Hispânica

**Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.**

**Vínculo institucional**
**2001 - 2001**

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Professora do Núcleo de Línguas, Carga horária: 20

**Atividades**

**1/2001 - 12/2001**

Ensino,
Disciplinas ministradas
Espanhol

Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central, FECLESC, Brasil.

**Vínculo institucional**

**1999 - 2001**

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Professora de Espanhol do Núcleo de Línguas, Carga horária: 20

**Atividades**

**1/1999 - 12/2001**

Ensino,
Disciplinas ministradas
Espanhol

## Projetos de pesquisa

**2020 - Atual**

ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NAS AULAS DE ESPANHOL POR PROFESSORES NÃO NATIVOS
Descrição: Este projeto aborda a questão do ensino das variações linguísticas pelo professor não nativo de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Seus objetivos são discutir sobre o ensino das variações nas aulas de ELE, mostrar como os professores não nativos ensinam as variedades linguísticas do espanhol, analisar que importância dá e que concepção tem o professor não nativo sobre o ensino das variantes linguísticas. Nossa pesquisa se caracteriza como descritiva de estudo de caso na qual utilizamos como instrumento de coleta de dadoso questionário, a observação direta e a análise de material..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Maria Solange de Farias - Coordenador / Joilton Garcia do Amaral - Integrante.

**2011 - 2012**

ANÁLISE DA ABORDAGEM DO ENSINO DOS ELEMENTOS SEGMENTAIS E SUPRASSEGMENTAIS NO MATERIAL DIDÁTICO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA
Descrição: Cientes da importância da pronúncia para uma efetiva comunicação e da deficiência de materiais no mercado que abordem o ensino dos elementos segmentais e suprassegmentais de uma língua de modo satisfatório, propomos, com essa pesquisa, analisar a abordagem de um dos componentes fundamentais do ensino do espanhol: a pronúncia. Para tanto, identificaremos e analisaremos cada uma das atividades de pronúncia apresentadas ao longo da coleção Nuevo Ven, composta por três livros, considerando, também, o guia didático, a fim de identificar se os aspectos segmentais e/ou suprassegmentais do espanhol são privilegiados, bem como a variante linguística escolhida e as implicações desta escolha..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria Solange de Farias - Coordenador / Beth Francione Fagundes da Silva - Integrante / Josirranny Priscilla da Silva - Integrante / Samira Luara Gois de Oliveira - Integrante.

## Projetos de ensino

**2018 - Atual**

A FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM LETRAS ESPANHOL: UMA INTERVENÇÃO DIDÁTICO METODOLÓGICA NO ENSINO BÁSICO
Descrição: O ensino de Língua Espanhola ganhou espaço nas escolas públicas de Mossoró, efetivamente, apenas após a sanção da Lei 11.161 de 2005. E isso não se deu de forma imediata, mas lentamente. A revogação desta lei, em 2016, no entanto, trouxe um cenário de desânimo entre alguns profissionais da área, fazendo parecer que todo o progresso alcançado até então com a citada



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 237

lei do espanhol estivesse em perigo. Entretanto, não se pode negar, nem mesmo medir esforços para se dar continuidade ao processo de crescimento do ensino da língua espanhola em território brasileiro, uma vez que somos rodeados por nações cujo idioma oficial é o espanhol. Portanto, faz-se necessário que bolsistas, preceptores e coordenador do subprojeto, em conjunto, realizem estudo e debate de documentos normativo pedagógicos. O estudo e discussão de documentos como o Projeto Político Pedagógico das escolas campo, do Projeto Pedagógico do Curso de Letras espanhol na UERN e dos Parâmetros Curriculares Nacionais por bolsistas, preceptores e coordenador do subprojeto fornecerão conhecimentos necessários para uma reflexão crítica de como intervir nas escolas campo voltando-se ao ensino de espanhol..
Situação: Em andamento; Natureza: Ensino.

Integrantes: Maria Solange de Farias - Coordenador / Allan Diego de Oliveira Neres - Integrante / Andreza Mirley Feitosa Feitoza de Morais - Integrante / Antonio Ammyson Paulo - Integrante / Cássio Jordão de Paiva Quirino - Integrante / Cecília Carolina Lamas Zamorano - Integrante / Danielly Martins dos Santos Maia - Integrante / Denise Cristina Leite - Integrante / Gecina Melanie Anastácio da Silva - Integrante / Gessiele Martins de Oliveira - Integrante / Jeanderson Marcos Nunes Lopes - Integrante / Késia da Silva Peixoto - Integrante / Leticia Clara Rodrigues Benedito - Integrante / Lidna Rayara Costa de Moura - Integrante / Lindarai Gomes da Silva - Integrante / Lívia Fernandes da Silva - Integrante / Maria Eduarda Fernandes de Almeida - Integrante / Rainaire Mirtes de Almeida Fernandes - Integrante / Sabrina Raquel Fernandes de Oliveira - Integrante / Francisca Fabiana Pinto de Paiva - Integrante / Kely Any Vasconcelos Morais - Integrante / Maria das Mercês Lira - Integrante.

## Outros Projetos

**2012 - 2014**

O gênero literário: contribuições para o ensino de língua e cultura espanhola. Descrição: Os gêneros textuais são definidos como manifestações de ações sociais e culturais e, portanto, parte integrante da estrutura comunicativa de uma sociedade (MARCUSCHI, 2008). Para Swales (apud MARCUSCHI, 2008) gêneros são eventos comunicativos, com propósitos compartilhados por uma comunidade discursiva De acordo com os PCNs+ Ensino Médio (2002) o aluno de Línguas Estrangeiras deve ser exposto a textos de naturezas diversas, pois estes são a concretização dos discursos proferidos e oportunizam o manejo da língua escrita e falada. Este documento (2002) sugere como objetivo fundamental do ensino de Línguas Estrangeiras (LEs) o desenvolvimento da função comunicativa, visando prioritariamente a leitura e a compreensão de textos orais e escritos e que se trabalhe, a partir da análise de textos de diferentes gêneros, a estrutura linguística, a aquisição vocabular, a leitura e a interpretação A difusão da língua espanhola no Brasil já é garantida em universidades e escolas, principalmente depois da entrada em vigor da Lei nº 11.161 que dispõe sobre o ensino da língua espanhola, tornando sua oferta obrigatória na rede de ensino; esta difusão requer, no mercado, um número significativo de profissionais bem formados e com conhecimentos sólidos norteados por novos métodos e abordagens aplicados ao ensino de LEs. No entanto, na UERN, observa-se que no PPC a grade curricular ofertada para o curso de Letras-Espanhol tem uma roupagem de bacharelado já que oferecem poucas disciplinas voltadas para a formação do professor e, antes da disciplina de Prática de Ensino, o graduando não vivencia a sala de aula; as experiências didático-pedagógicas são mínimas, em consequência, o aluno perde oportunidades de refletir, compreender, criticar e aplicar diferentes métodos e abordagens aplicadas ao ensino de LEs. Diante desta realidade, esforços devem ser realizados para melhorar e aperfeiçoar a formação dos nossos futuros professores. Sendo assim, é bastante relevante a inserção dos graduandos dessa universidade em programas e projetos que contribuam para sua formação profissional. O PIBID é um destes projetos, pois, contribui para elevar a qualidade da formação dos futuros profissionais, no nosso caso,


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 238

licenciados em Língua espanhola. Diante do exposto, nossa proposta Gêneros literários: contribuições à prática do ensino de língua e cultura espanhola, tem como objetivo desenvolver ações didático-pedagógicas criadas a partir de gêneros literários envolvendo atividades de compreensão leitora, produção escrita e análise linguística, para promover, no graduando, uma formação amadurecida e comprometida com a educação, oportunizando uma maior reflexão para o exercício docente, como também, proporcionar uma formação continuada dos professores supervisores da educação básica. Estas metas estão em consonância com as competências e habilidades a serem desenvolvidas, no graduando, conforme as orientações presentes nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, tais como, visão crítica das perspectivas teóricas, linguísticas e literárias, preparação profissional atualizada, percepção de diferentes contextos interculturais e domínio dos métodos e técnicas pedagógicas. O ensino de graduação deve estar diretamente relacionado ao avanço social local e, além de estar voltado para a promoção de valores humanos clássicos, deve envolver valores necessários para que o conhecimento se manifeste na realidade cotidiana. Desta forma, nossa proposta para o PIBID voltada para a formação do futuro docente de Língua Espanhola compreende, por exemplo, o desenvolvimento de novas abordagens e estratégias de ensino para as aulas de Língua Espanhola centrado nos gêneros, conhecimentos fundamentais para a formação do aluno-docente, interligando Projeto Pedagógico de formação em Letras a uma dimensão interdisciplinar que o estudo dos gêneros oferece ao exercício da do.
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (15) .

Integrantes: Maria Solange de Farias - Coordenador / Naftali Naalai de Lima de Sousa - Integrante / Oscarina Caldas Vieira - Integrante / Karine Menezes Ribeiro - Integrante / Beatriz Fernandes da Costa - Integrante / Josenildo Fernandes Sobrinho - Integrante / Lais Francielly Garcia do Nascimento - Integrante / Laís Klennaide Galvão da Silva - Integrante / Maria Luzia Carlos da Silva - Integrante / Ana Paula Alves Ferreira - Integrante.

## Revisor de periódico

| | |
|---|---|
| **2020 - 2020** | Periódico: InterteXto, periódico com publicação semestral do Programa de Mestrado Prof |
| **2020 - 2020** | Periódico: Revista da Associação Brasileira de Hispanistas (ABH) |

## Áreas de atuação

| | |
|---|---|
| **1.** | Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Línguas Estrangeiras Modernas/Especialidade: Língua Espanhola. |
| **2.** | Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Línguas Estrangeiras Modernas/Especialidade: Ensino de Espanhol. |
| **3.** | Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Línguas Estrangeiras Modernas/Especialidade: Lingüística Aplicada Ao Ensino de Espanhol. |

## Idiomas

| | |
|---|---|
| **Espanhol** | Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem. |
| **Inglês** | , Lê Pouco. |

## Prêmios e títulos

| | |
|---|---|
| **2010** | Aprovação em Concurso Público para Professor de Espanhol das Casas de Cultura Estrangeira - UFC. Edital 142/2010., Universidade Federal do Ceará - UFC. |



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 239

| | |
|---|---|
| **2009** | Aprovação em concurso público para professor assistente de Língua Espanhola e suas literaturas - Campus da UFC em Fortaleza, objeto do Edital 109/2009, Universidade Federal do Ceará - UFC. |
| **2009** | Diploma de Espanhol como Lengua Extranjera (Nivel Superior), Instituto Cervantes. |
| **2005** | Aprovação e nomeação em concurso público de Provas e Títulos para Docentes. Portaria 5886/2005-GR/UERN, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. |
| **2002** | Aprovação em concurso público para professor substituto de Língua espanhola (40 horas) - Edital nº 31/2002-UFC, Universidade Federal do Ceará - UFC. |
| **2002** | Aprovação em seleção de pessoal para contratação de professor de espanhol por tempo determinado, Secretaria de Educação Básica. |
| **2001** | Aprovação e nomeação em concurso público para professor de Espanhol da Município de Fortaleza - Ato nº 1896/2001, Prefeitura Municipal de Fortaleza. |

## Produções

Produção bibliográfica

### Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. **DE FARIAS, MARIA SOLANGE**. Descripción de la abertura y del cierre de los sonidos vocálicos [e] y [o] en la pronunciación de estudiantes potiguares y cearenses de Letras español. DOMÍNIOS DE LINGU@GEM, v. 14, p. 391-413, 2020.

### Livros publicados/organizados ou edições

1. MESQUITA NETO, J. R. (Org.) ; **FARIAS, Maria Solange de** (Org.) . Mosaico Hispânico: Novas perspectivas nas pesquisas em língua espanhola. 1. ed. Alagoinhas: Bordô-Grená, 2019. v. 1.
2. RIBEIRO, E. S. (Org.) ; **FARIAS, Maria Solange de** (Org.) . ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS O QUE É? COMO SE FAZ?. 1ª. ed. Curitiba: CRV, 2014. v. 1. 264p .

### Capítulos de livros publicados

1. **FARIAS, Maria Solange de**; SILVA, K. C. D. . La enseñanza de la pronunciación en el curso de turismo: reflexiones y propuesta didáctica. In: Glauber Lima Moreira / Gretel Eres Fernández. (Org.). ENSEÑANZA DE ESPAÑOL CON FINES ESPECÍFICOS: EL CASO DE LA CARRERA DE TURISMO. TEORÍA Y PRÁCTICA. 1ed.: Secretaria General Técnica, 2019, v. 1, p. 102-114.
2. MESQUITA NETO, J. R. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O ensino da competência fônica nos manuais de espanhol como língua estrangeira. In: Mesquita Neto, José Rodrigues; Farias, Maria Solange de. (Org.). Mosaico Hispânico: Novas Perspectivas Nas Pesquisas em Língua Espanhola. 1ed.Alagoinhas: Bordô-Grená, 2019, v. 1, p. 46-60.
3. **FARIAS, Maria Solange de**. Estratégias na aprendizagem da pronúncia do espanhol por alunos brasileiros. In: Alexandro Teixeira Gomes; Valdecy de Oliveira Pontes. (Org.). Espanhol no Brasil: Perspectivas teóricas e metodológicas. 1ed.Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 139-150.
4. **FARIAS, Maria Solange de**. Análise das dificuldades ortográficas de brasileiros estudantes de espanhol como língua estrangeira. In: Gilson Chicon Alves; Moises Batista da Silva; Regiane S. Cabral de Paiva. (Org.). Ensino de línguas materna e estrangeira: un espaço para o debate. 1ed.Mossoró: Queima Bucha, 2015, v. , p. 114-129.
5. MEDEIROS, Y. R. ; VIEIRA, O. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O gênero literário como recurso didático no ensino de língua espanhola. In: Gilson Chicon Alves; Moises Batista da Silva; Regiane S. Cabral de Paiva. (Org.). Ensino de línguas materna e estrangeira: un espaço para o debate. 1ed.Mossoró: Queima Bucha, 2015, v. , p. 151-159.
6. RIBEIRO, E. S. ; **FARIAS, Maria Solange de** . REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE PRONÚNCIA NAS ULAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS. In: Emílio Soares Ribeiro; Maria Solange de Farias. (Org.). ENSINO DE



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 240

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS O QUE É? COMO SE FAZ?. 1ªed.Curitiba: CRV, 2014, v. 1, p. 43-57.

7. FERNANDES SOBRINHO, J. ; COSTA, R. H. L. ; OLIVEIRA, M. V. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O PAPEL DO PIBID NA DESMISTIFICAÇÃO DE CRENÇAS NAS AULAS DE ESPANHOL DE ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSOROENSES. In: Ana Maria de Carvalho; Julio Ribeiro Soares; Maria so Socorro da silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Concepções e práticas de formação de professores: a experiência do PIBID UERN. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2014, v. , p. 89-102.
8. SILVA, L. K. G. ; SOUSA, N. N. L. ; SILVA, J. L. ; **FARIAS, Maria Solange de** . PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS PARA O CURSO DE LETRAS-ESPANHOL DA UERN. In: Ana Maria de Carvalho; Julio Ribeiro Soares; Maria do Socorro da Silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Concepções e práticas de formação de professores: a experiência do PIBID UERN. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2014, v. , p. 113-123.
9. COSTA, B. F. ; SILVA, J. P. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O ELEMENTO LÚDICO NAS AULAS DE ESPANHOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO. In: Ana Maria de Carvalho; Julio Ribeiro Soares; Maria do Socorro da Silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Concepções e práticas de formação de professores: a experiência do PIBID UERN. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2014, v. , p. 299-310.
10. FERREIRA, A. P. A. ; SILVA, M. L. C. ; SILVA, W. M. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O USO DAS TICs NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: Ana Maria de Carvalho; Julio Ribeiro Soares; Maria do Socorro da Silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Concepções e práticas de formação de professores: a experiência do PIBID UERN. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2014, v. , p. 103-112.
11. COSTA, B. F. ; FERNANDES SOBRINHO, J. ; SILVA, S. S. ; **FARIAS, Maria Solange de** . ENSINO PÚBLICO: INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA HABILIDADE ORAL DE ESPANHOL. In: Ana Maria de Carvalho; Júlio Ribeiro Soares; Maria do Socorro da Silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Política de formação docente e intervenção na realidade escolar. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2013, v. , p. 59-69.
12. **FARIAS, Maria Solange de**; SILVA, J. P. ; OLIVEIRA, S. L. G. . EL USO DEL TEXTO LITERÁRIO EN EL MANUAL SÍNTESIS 1: UNA PERSPECTIVA SEMIÓTICA. In: Ana Maria de Carvalho; Júlio Ribeiro Soares; Maria do Socorro da Silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Política de formação docente e intervenção na realidade escolar. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2013, v. , p. 70-80.
13. SOUSA, N. N. L. ; VIEIRA, O. C. ; RIBEIRO, K. M. ; **FARIAS, Maria Solange de** . IMPLANTAÇÃO DO ENSINO DE ESPANHOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: DESAFIOS E CONQUISTAS. In: Ana Maria de Carvalho; Júlio Ribeiro Soares; Maria do Socorro da Silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Política de formação docente e intervenção na realidade escolar. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2013, v. , p. 99-108.
14. NASCIMENTO, L. F. G. ; SILVA, L. K. G. ; SILVA, M. L. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS COMO DOCUMENTOS NORTEADORES DO PLANEJAMENTO ESCOLAR. In: Ana Maria de Carvalho; Júlio Ribeiro Soares; Maria do Socorro da Silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Política de formação docente e intervenção na realidade escolar. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2013, v. , p. 135-146.
15. COSTA, R. F. ; RODRIGUES, T. C. ; FERREIRA, A. P. A. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O USO DO GÊNERO LITERÁRIO NAS AULAS DE ESPANHOL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: ANÁLISE DO MANUAL ENLACES. In: Ana Maria de Carvalho; Júlio Ribeiro Soares; Maria do Socorro da Silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Política de formação docente e intervenção na realidade escolar. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2013, v. , p. 147-157.
16. COSTA, E. A. ; ALBUQUERQUE, M. E. P. ; MEDEIROS, Y. R. ; **FARIAS, Maria Solange de** . PROPUESTA DIDACTICA: El GÉNERO CUENTO PARA EL DESARROLLO DE LAS HABILIDADES LINGUÍSTICAS EN CLASE DE ELE. In: Ana Maria de Carvalho; Júlio Ribeiro Soares; Maria do Socorro da Silva Batista; Silvia Maria Costa Barbosa. (Org.). Política de formação docente e intervenção na realidade escolar. 1ªed.Mossoró: Edições UERN, 2013, v. , p. 175-185.
17. **FARIAS, Maria Solange de**. O erro como indício do comportamento estratégico do estudante de espanhol como língua estrangeira. In: Lúcia Helena M. da C. Tavares; Moisés Batista da Silva. (Org.). ENSINO DE LÍNGUAS Maternas e Estrangeiras. 1ed.Mossoró: Queima-bucha, 2011, v. 1, p. 97-102.
18. **FARIAS, Maria Solange de**. A influência da língua materna na interlíngua de brasileiros estudantes de espanhol. In: Gomes, Alexandro Teixeira. (Org.). Estudos de Linguística Aplicada ao Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira. 1ed.Brasília: Ícone, 2010, v. 1, p. 1-102.
19. **FARIAS, Maria Solange de**. Estudo da Interlíngua de brasileiros estudantes de espanhol apoiado na análise de erros. In: Maria do Socorro de Aragão, Antônio luciano Pontes, Marisa Ferreira Aderaldo. (Org.). Estudos em linguística, literatura e ensino. 1ed.Fortaleza: UECE, 2007, v. I, p. 269-278.

## Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 241

**FARIAS, Maria Solange de**. La formación del profesor para la enseñanza de la pronunciación y sus repercusiones en las clases de ELE para brasileños potiguares y cearenses. In: XXVI Congreso Internacional ASELE, 2016, Granada. La formación y competencias del profesorado de ELE. Granada: Asociación para la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera, 2016. p. 317-328.

2. **FARIAS, Maria Solange de**. O ensino da pronúncia nos manuais de espanhol como língua estrangeira. In: I Simpósio Interdisciplinar de Estudos Linguísticos - SIEL, 2015, Fortaleza. Anais do Simposio Linguístico Interdisciplinar, 2015.
3. SILVA, Alana. Moura, F. E. ; SANTOS, F. R. L. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O USO DA POESIA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES LINGUÍSTICAS DO APRENDIZ DE LÍNGUA ESPANHOLA. In: I SINALLE, 2014, Mossoro. Anais do I SINALLE. Mossoro: Queima Bucha, 2014.
4. SILVA, J. P. ; **FARIAS, Maria Solange de** . ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE ESPANHOL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR. In: I SINALLE, 2014, Mossoro. I SINALLE. Mossoro: Queima Bucha, 2014.
5. SILVA, A. Morgana. ; OLIVEIRA, K. F. ; **FARIAS, Maria Solange de** . AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE ESPANHOL. In: I SINALLE, 2014, Mossoro. Anais do I SINALLE. Mossoro: Queima Bucha, 2014.
6. SOUSA, N. N. L. ; VIEIRA, O. C. ; RIBEIRO, K. M. ; **FARIAS, Maria Solange de** . IMPLANTAÇÃO DO ENSINO DE ESPANHOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: DESAFIOS E CONQUISTAS. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013, Mossoró. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.
7. COSTA, B. F. ; FERNANDES SOBRINHO, J. ; SILVA, S. S. ; **FARIAS, Maria Solange de** . ENSINO PÚBLICO: INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA HABILIDADE ORAL DE ESPANHOL. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013, Mossoró. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.
8. NASCIMENTO, L. F. G. ; SILVA, L. K. G. ; SILVA, M. L. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS COMO DOCUMENTOS NORTEADORES DO PLANEJAMENTO ESCOLAR. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013, Mossoró. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.
9. COSTA, R. F. ; RODRIGUES, T. C. ; FERREIRA, A. P. A. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O USO DO GÊNERO LITERÁRIO NAS AULAS DE ESPANHOL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: ANÁLISE DO MANUAL ENLACES. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013, Mossoró. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.
10. COSTA, E. A. ; ALBUQUERQUE, M. E. P. ; MEDEIROS, Y. R. ; **FARIAS, Maria Solange de** . PROPUESTA DIDACTICA: El GÉNERO CUENTO PARA EL DESARROLLO DE LAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS EN CLASE DE ELE. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013, Mossoró. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.
11. COSTA, B. F. ; SILVA, J. P. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O ELEMENTO LÚDICO NAS AULAS DE ESPANHOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 1694-1703.
12. FERNANDES SOBRINHO, J. ; COSTA, R. H. L. ; OLIVEIRA, M. V. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O PAPEL DO PIBID NA DESMISTIFICAÇÃO DE CRENÇAS NAS AULAS DE ESPANHOL DE ESCOLAS PÚBLICAS MOSSOROENSES. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 1715-1724.
13. FERREIRA, A. P. A. ; SILVA, M. L. C. ; SILVA, W. M. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O USO DO CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 1725-1734.
14. SILVA, L. K. G. ; SOUSA, N. N. L. ; SILVA, J. L. ; **FARIAS, Maria Solange de** . PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS PARA O CURSO DE LETRAS - ESPANHOL DA UERN. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 1766-1775.
15. SILVA, A. C. A. ; **FARIAS, Maria Solange de** . RETRATOS DO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO CONTEXTO DE IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ-RN. In: Jornada Hispânica: V nacional e II Internacional, 2012, Natal. Anais V Jornada Hispânica, 2012.
16. SILVA, L. K. G. ; RIBEIRO, K. M. ; NASCIMENTO, L. F. G. ; SILVA, M. L. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E OS PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS SÃO UMA REALIDADE ESCOLAR?. In: Jornada Hispânica: V nacional e II Internacional, 2012, Natal. Anais V Jornada Hispânica, 2012.
17. COSTA, R. F. ; RODRIGUES, T. C. ; VIEIRA, O. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O GÊNERO LITERÁRIO NO LIVRO DIDÁTICO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ. In: Jornada Hispânica: V nacional e II



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 242

Internacional, 2012, Natal. Anais V Jornada Hispânica, 2012.

18. SOUSA, N. N. L. ; SILVA, L. K. G. ; SILVA, S. S. ; **FARIAS, Maria Solange de** . DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS PÚBLICAS. In: Jornada Hispânica: V nacional e II Internacional, 2012, Natal. Anais V Jornada Hispânica, 2012.
19. COSTA, E. A. ; ALBUQUERQUE, M. E. P. ; MEDEIROS, Y. R. ; **FARIAS, Maria Solange de** . EL GÊNERO LITERARIO COMO RECURSO DIDÁCTICO PARA EL DESARROLLO DE LAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS. In: Jornada Hispânica: V nacional e II Internacional, 2012, Natal. Anais V Jornada Hispânica, 2012.
20. **FARIAS, Maria Solange de**. Hipótese da Análise Contrastiva e a interferência da língua materna na aprendizagem de línguas estrangeiras. In: II Colóquio Nacional de Linguagem e Discurso, 2011, Mossoró-RN. Anais do II Colóquio Nacional de Linguagem e Discurso, 2011.
21. **FARIAS, Maria Solange de**. A aprendizagem da cortesia, nos contextos de pedido, com e sem marcação pragmática, pelo aluno brasileiros estudante de espanhol. In: I CONLID - Colóquio Nacional Linguagem e discurso: "novos cenários, múltiplas linguagens", 2008, Mossoró. I CONLID. Mossoró: Queima-bucha, 2008. v. 1.

## Resumos publicados em anais de congressos

1. COSTA, B. F. ; OLIVEIRA, S. L. G. ; **FARIAS, Maria Solange de** . A LITERATURA MARGINAL: UMA EXPERIÊNCIA NAS AULAS DE ESPANHOL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ. In: Simpósio Nacional de Literatura, Linguística e Ensino - I SINALLE, 2014, Mossoro. Anais do I SINALLE. Mosoró: Queima bucha, 2014. v. 1.
2. SILVA, A. M. M. ; SILVA, J. L. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O GÊNERO TEXTUAL COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ESPANHOL. In: I SINALLE, 2014, Mossoro. Caderno de resumos. Mossoro: Queima Bucha, 2014. v. 1.
3. SILVA, J. P. ; **FARIAS, Maria Solange de** . ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE ESPANHOL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR. In: I SINALLE, 2014, Mossoro. Caderno de Resumos. Mossoro: Queima Bucha, 2014.
4. LIMA, Andreza Araújo. ; COSTA, Magda Costa. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O PAPEL DO PROFESSOR NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ. In: I SINALLE, 2014, Mossoro. Caderno de resumos. Mossoro: Queima Bucha, 2014.
5. SILVA, A. Morgana. ; OLIVEIRA, K. F. ; **FARIAS, Maria Solange de** . AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE ESPANHOL. In: I SINALLE, 2014, Mossoro. Caderno de Resumos. Mossoro: Queima Bucha, 2014.
6. PIO, A. J. Alves. ; SILVA, W. M. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O USO DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO ENSINO DE ESPANHOL DAS ESCOLAS PUBLICAS DE MOSSORÓ. In: I SINALLE, 2014, Mossoro. Caderno de Resumos. Mossoro: Queima Bucha, 2014.
7. JACOB, K. M. Sousa. ; ALVES, F. A. Lima. ; **FARIAS, Maria Solange de** . A REALIDADE DO ENSINO DE ESPANHOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ. In: I SINALLE, 2014, Mossoro. Caderno de Resumos. Mossoro: Queima Bucha, 2014.
8. SOUSA, N. N. L. ; VIEIRA, O. C. ; RIBEIRO, K. M. ; **FARIAS, Maria Solange de** . IMPLANTAÇÃO DO ENSINO DE ESPANHOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: DESAFIOS E CONQUISTAS. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.
9. NASCIMENTO, L. F. G. ; SILVA, L. K. G. ; SILVA, M. L. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS COMO DOCUMENTOS NORTEADORES DO PLANEJAMENTO ESCOLAR. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013, Mossoró. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.
10. FERREIRA, A. P. A. ; COSTA, R. F. ; RODRIGUES, T. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O USO DO GÊNERO LITERÁRIO NAS AULAS DE ESPANHOL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: ANÁLISE DO MANUAL ENLACES. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013, Mossoró. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.
11. COSTA, E. A. ; ALBUQUERQUE, M. E. P. ; MEDEIROS, Y. R. ; **FARIAS, Maria Solange de** . PROPUESTA DIDACTICA: El GÉNERO CUENTO PARA EL DESARROLLO DE LAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS EN CLASE DE ELE. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013, M. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.
12. **FARIAS, Maria Solange de**. GÊNEROS LITERÁRIOS: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA E CULTURA ESPANHOLA. In: II CIPLOM - Congreso Internacional de Profesores de Lenguas Oficiales del MERCOSUR, 2013, Buenos Aires. Libro de Resúmenes, 2013. p. 306-307.
13. COSTA, B. F. ; FERNANDES SOBRINHO, J. ; SILVA, S. S. ; **FARIAS, Maria Solange de** . ENSINO PÚBLICO: INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA HABILIDADE ORAL DE ESPANHOL. In: II encontro do PIBID/UERN e IV Seminário de Avaliação do PIBID/UERN, 2013, Mossoró. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E INTERVENÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR, 2013.

14. NASCIMENTO, L. F. G. ; RIBEIRO, K. M. ; **FARIAS, Maria Solange de** . A PRÁTICA DOCENTE COMO BASE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 290-290.
15. COSTA, B. F. ; SILVA, J. P. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O ELEMENTO LÚDICO NAS AULAS DE ESPANHOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 335-335.
16. MEDEIROS, Y. R. ; VIEIRA, O. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O GÊNERO LITERÁRIO COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 339-339.
17. FERNANDES SOBRINHO, J. ; COSTA, R. H. L. ; OLIVEIRA, M. V. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O PAPEL DO PIBID NA DESMISTIFICAÇÃO DE CRENÇAS NAS AULAS DE ESPANHOL DE ESCOLAS PÚBLICAS MOSSOROENSES. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 343-343.
18. OLIVEIRA, S. L. G. ; **FARIAS, Maria Solange de** ; SILVA, A. M. M. . O TEXTO LITERÁRIO NO MANUAL EL ARTE DE LEER 1 SOB UMA PERSPECTIVA SEMIÓTICA. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 345-345.
19. FERREIRA, A. P. A. ; SILVA, W. M. ; SILVA, M. L. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O USO DO CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 346-346.
20. SILVA, L. K. G. ; SOUSA, N. N. L. ; SILVA, J. L. ; **FARIAS, Maria Solange de** . PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS PARA O CURSO DE LETRAS - ESPANHOL DA UERN. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 352-352.
21. SILVA, M. A. M. ; FONSECA, C. S. A. ; **FARIAS, Maria Solange de** . DIFICULDADES DE PRONÚNCIA DO FONEMA VELAR /X/ DE ALUNOS POTIGUARES ESTUDANTES DE ESPANHOL. In: III Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso-CONLID, 2013, Mossoró. Práticas discursivas, linguagem e ensino. Mossoró: Edições UERN, 2013. p. 310-310.

## Apresentações de Trabalho

1. **FARIAS, Maria Solange de**. La interfonología en la enseñanzaaprendizaje de ELE a brasileños: diagnóstico y propuesta de intervención. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **FARIAS, Maria Solange de**; AMARAL, J. G. . DIFICULTADES EN LA PRONUNCIACIÓN DE ELE POR ALUMNOS BRASILEÑOS Y SU CORRECCIÓN EN CLASE. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
3. **FARIAS, Maria Solange de**; SILVA, G. M. A. ; PAULO, A. A. ; LIMA, G. C. O. . A CONSTRUÇÃO DO PPP COMO AÇAO DEMOCRÁTICA E SUA RELAÇÃO COM UMA EDUCAÇAO DE QUALIDADE NAS ESCOLAS ? CAMPO DE AÇÃO DO RESPED. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
4. **FARIAS, Maria Solange de**; LIRA, M. M. ; MORAIS, A. M. F. F. ; MORAIS, K. A. V. . SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NAS DISCIPLINAS ELETIVAS: CONTRIBUIÇOES PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ELE. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
5. **FARIAS, Maria Solange de**; PINTO, R. D. C. ; COSTA, K. A. ; SOUZA, J. L. F. C. E. . O TEXTO LITERÁRIO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE ELE: UMA ANÁLISE DOS MANUAIS UTILIZADOS NAS ESCOLAS ? CAMPO DE AÇÃO DO RESPED. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
6. **FARIAS, Maria Solange de**; FERNANDES, R. M. A. ; OLIVEIRA, G. M. ; SILVA, L. G. ; QUIRINO, C. J. P. . A ESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS ? CAMPO DE AÇAO DO RESPED E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
7. LOPES, J. M. N. ; BENEDITO, L. C. R. ; PEIXOTO, K. S. ; SANTIAGO, D. C. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . IMPACTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES DE ESPANHOL NA UERN PARA AS ESCOLAS DE ENSINO BÁSICO DE MOSSORÓ/RN. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
8. **FARIAS, Maria Solange de**; LEITE, D. C. ; ALMEIDA, M. E. F. ; MORAIS, K. A. V. . A MESA DIGITAL COMO RECURSO LÚDICO NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA ALUNOS DEFICIENTES. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
9. MORAIS, K. A. V. ; ZAMORANO, C. C. L. ; MAIA, D. M. S. ; **FARIAS, Maria Solange de** . LA CULTURA EN EL APRENDIZAJE Y EN LA ENSENANZA DE ELE POR INTERMEDIO DEL GÉNERO OFICINA. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
10. **FARIAS, Maria Solange de**; SILVA, L. A. ; MOURA, L. R. C. ; SILVA, L. F. . A METODOLOGIA DE ENSINO DOS LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL E SUA RELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DAS ESCOLAS ? CAMPO DE AÇÃO DO RESPED. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 244

11. **FARIAS, Maria Solange de**. La hispanidad hoy. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
12. **FARIAS, Maria Solange de**; MESQUITA NETO, J. R. . Variedades lingüísticas: las múltiples caras del español. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
13. **FARIAS, Maria Solange de**. Sobre lo que deben saber los profesores para enseñar la pronunciación de una lengua. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
14. **FARIAS, Maria Solange de**. La formación del profesor de español para la enseñanza de la pronunciación. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
15. **FARIAS, Maria Solange de**. La enseñanza de las variaciones lingüísticas en las clases de ELE por profesores no nativos. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
16. **FARIAS, Maria Solange de**. La enseñanza aprendizaje de a pronunciación del español a brssileños: diagnóstico y propuesta didáctica. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
17. **FARIAS, Maria Solange de**. O que ensinar nas aulas de espanhol como língua estrangeira: pronúncia, fonética ou correção fonética. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
18. **FARIAS, Maria Solange de**. La formación del profesor para la enseñanza de la pronunciación y sus repercusiones en las clases de ELE para potiguares y cearenses. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
19. **FARIAS, Maria Solange de**. O ensino da pronúncia nos manuais de espanhol como língua estrangeira. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
20. **FARIAS, Maria Solange de**. Estratégias na aprendizagem da pronúncia do espanhol por alunos brasileiros. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
21. SILVA, Alana. Moura. F. E. ; SANTOS, F. R. L. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O uso da poesia no desenvolvimento das habilidades linguísticas do aprendiz de língua espanhola. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
22. **FARIAS, Maria Solange de**. O USO DO GÊNERO LITERÁRIO NAS AULAS DE ESPANHOL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: ANÁLISE DO MANUAL ENLACES. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
23. **FARIAS, Maria Solange de**. IMPLANTAÇÃO DO ENSINO DE ESPANHOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ: DESAFIOS E CONQUISTAS. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
24. **FARIAS, Maria Solange de**. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS COMO DOCUMENTOS NORTEADORES DO PLANEJAMENTO ESCOLAR. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
25. **FARIAS, Maria Solange de**. ENSINO PÚBLICO: INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA HABILIDADE ORAL DE ESPANHOL. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
26. **FARIAS, Maria Solange de**. O TRABALHO COM O TEXTO LITERÁRIO NO MANUAL SÍNTESIS I: UMA PERSPECTIVA SEMIÓTICA. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
27. **FARIAS, Maria Solange de**. PROPUESTA DIDACTICA: El GÉNERO CUENTO PARA EL DESARROLLO DE LAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS EN CLASE DE ELE. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
28. **FARIAS, Maria Solange de**. Análisis del abordaje de la enseñanza de la pronunciación el material didáctico de español como lengua extranjera. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
29. **FARIAS, Maria Solange de**; SILVA, A. C. A. . POLÍTICAS PÚBLICAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE ESPANHOL EM MOSSORÓ: DESAFIOS E CONQUISTAS. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
30. SILVA, A. M. M. ; FONSECA, C. A. ; **FARIAS, Maria Solange de** . Dificuldades na pronúncia do fonema vibrante espanhol por estudantes do curso de Letras/Espanhol da UERN. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
31. FERNANDES SOBRINHO, J. ; LOPES, R. H. ; OLIVEIRA, M. V. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O papel do PIBID na desmistificação de crenças nas aulas de espanhol de escolas públicas mossoroenses. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
32. COSTA, B. F. ; SILVA, J. P. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O elemento lúdico nas aulas de espanhol das escolas públicas: um relato de experiência com o texto literário. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
33. SILVA, J. L. ; SANTOS, F. R. L. ; **FARIAS, Maria Solange de** . Dificuldades de pronúncia do fonema velar /x/ por alunos potiguares estudantes de espanhol. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
34. SILVA, L. K. G. ; RIBEIRO, K. M. ; **FARIAS, Maria Solange de** . A prática docente como base para a formação profissional. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
35. MEDEIROS, Y. R. ; VIEIRA, O. C. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O gênero literário como recurso didático no ensino e aprendizagem de espanhol. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
36. SILVA, A. C. A. ; SILVA, W. M. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O uso do celular como recurso didático no ensino e aprendizagem de espanhol. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
37. SILVA, L. K. G. ; SOUSA, N. N. L. ; SILVA, J. L. ; **FARIAS, Maria Solange de** . Programa de Incentivo de bolsas de iniciação à docência (PIBID): impactos e contribuições formativas para o curso de Letras - Espanhol da UERN. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
38. SILVA, A. M. M. ; NASCIMENTO, L. F. G. ; OLIVEIRA, S. L. G. ; **FARIAS, Maria Solange de** . O texto literário no manual El arte de leer 1 sob uma perspectiva semiótica. 2013. (Apresentação de



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 245

Trabalho/Comunicação).

39. **FARIAS, Maria Solange de**. GÊNEROS LITERÁRIOS: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUAS E CULTURA ESPANHOLA. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
40. **FARIAS, Maria Solange de**; Fagundes da Silva, Beth Francione . LA ENSEÑANZA DE LA PRONUNCIACIÓN EN LAS CLASES DE ELE. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
41. **FARIAS, Maria Solange de**. Diagnóstico do ensino de língua espanhola nas escolas públicas. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
42. **FARIAS, Maria Solange de**. O processo de avaliação da expressão oral nas aulas de espanhol como língua estrangeira das escolas públicas de Mossoró. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
43. **FARIAS, Maria Solange de**. Retratos do ensino de língua espanhola no contexto de implantação nas escolas públicas de Mossoró-RN. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
44. **FARIAS, Maria Solange de**. O gênero literário no livro didático das escolas públicas de Mossoró. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
45. **FARIAS, Maria Solange de**. El género literario como recurso didáctico para el desarrollo de las habilidades lingüísticas. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
46. **FARIAS, Maria Solange de**. O projeto político pedagógico e os parâmetros curriculares nacionais são uma realidade escolar?. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
47. **FARIAS, Maria Solange de**. La motivación en las clases de español como Lengua Extranjera. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
48. **FARIAS, Maria Solange de**; Fagundes da Silva, Beth Francione . Análise da Abordagem do ensino dos elementos segmentais e suprassegmentais no material didático de espanhol como língua estrangeira. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
49. **FARIAS, Maria Solange de**. Hipótese da análise contrastiva e a interferência da língua materna na aprendizagem de línguas estrangeiras. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
50. **FARIAS, Maria Solange de**. Los errores gráficos en la interlengua de brasileñosestudiantes de español como LE. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
51. **FARIAS, Maria Solange de**. Los errores gráficos en la interlengua de brasileños estudiantes de español como LE. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
52. **FARIAS, Maria Solange de**. El error como muestra del comportamiento estratégico del aprendiz de lengua extranjera. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
53. **FARIAS, Maria Solange de**. Estudio da cortesia, com e sem marcação pragmática, por brasileiros estudantes de espanhol. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
54. **FARIAS, Maria Solange de**. A importância dos erros no ensino de línguas estrangeiras. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
55. **FARIAS, Maria Solange de**. Análisis de la interlengua de brasileños estudiantes de español apoyado en elanálisis de errores. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
56. **FARIAS, Maria Solange de**. Variedades Dialectales de españa e Hispanoamérica. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
57. **FARIAS, Maria Solange de**. La importancia de los errores en el aprendizaje de E/LE. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

## Outras produções bibliográficas

1. **FARIAS, Maria Solange de**. Anais do II COLÓQUIO NACIONAL DE LINGUAGEM E DISCURSO. Mossoró: Edições UERN, 2011 (Congresso).

Produção técnica

## Trabalhos técnicos

1. **FARIAS, Maria Solange de**. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EMENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA. 2011.
2. RIBEIRO, E. S. ; **FARIAS, Maria Solange de** . Curso de Especialização em ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. 2011.
3. **FARIAS, Maria Solange de**. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. 2010.

## Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **FARIAS, Maria Solange de**. PIBID, PIBIC, RESPED/FALA e a sua relevância para a formação do aluno de Letras Língua Espanhola. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
2. **FARIAS, Maria Solange de**. PIBID, PIBIC, RESPED/FALA e sua relevância para a formação do aluno de Letras e música. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 246

3. **FARIAS, Maria Solange de**. La formación del profesor brasileño de ELE para la enseñanza de la pronunciación. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
4. **FARIAS, Maria Solange de**. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O CURSO DE LETRAS-ESPANHOL DA UERN. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
5. **FARIAS, Maria Solange de**. A LITERATURA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA AS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
6. BARBOSA, J. R. A. ; **FARIAS, Maria Solange de** ; FREITAS, I. M. C. . ABORDAGENS NO ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
7. **FARIAS, Maria Solange de**. LAS PRÁCTICAS DE ENSEÑANZA Y LA FORMACIÓN DEL FUTURO PROFESOR DE ESPAÑOL: UN RELATO DE EXPERIENCIA Y REFLEXIONES TEÓRICO-METODOLÓGICAS. 2009. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

### Redes sociais, websites e blogs

1. COSTA, B. F. ; FERNANDES SOBRINHO, J. ; SILVA, L. K. G. ; **FARIAS, Maria Solange de** . Nación22. 2013; Tema: A literatura hispanohablante. (Blog).

#### Demais tipos de produção técnica

1. **FARIAS, Maria Solange de**. DIFICULTADES EN LA PRONUNCIACIÓN DE ELE POR ALUMNOS BRASILEÑOS Y SU CORRECCIÓN EN CLASE. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. **FARIAS, Maria Solange de**. La producción de materiales para la enseñanza de la pronunciación y de la corrección fonética en ELE. 2018. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
3. RIBEIRO, E. S. ; **FARIAS, Maria Solange de** ; Marque, Clara Dulce Pereira . III jornada em Ensino, Língua e Literatura de Espanhol e I jornada em ensino, Língua e Literatura de Inglês. 2012. (Editoração/Anais).
4. **FARIAS, Maria Solange de**. II Colóquio Nacional de Linguagem e Discurso. 2011. (Editoração/Anais).
5. **FARIAS, Maria Solange de**. Oficina de Conversação em Língua espanhola. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
6. **FARIAS, Maria Solange de**. A importância dos erros no ensino de línguas estrangeiras. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
7. **FARIAS, Maria Solange de**. ESTUDIO DE LA LENGUA DE BRASILEÑOS ESTUDIANTES DE ESPAÑOL BASADO EN EL ANÁLISIS DE ERRORES. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
8. **FARIAS, Maria Solange de**. Fonética española: Una práctica Contrastiva con el Portugués. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
9. **FARIAS, Maria Solange de**. Curso de Literatura: Que mundo é esse?. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
10. **FARIAS, Maria Solange de**. VI Oficina de Leitura e Escrita. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

## Bancas

#### Participação em bancas de trabalhos de conclusão

### Teses de doutorado

1. CASTEDO, T. M.; PONTES, A. L.; SILVA, C. G.; CARVALHO, T. L.; **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de José Rodrigues de Mesquita Neto. ANÁLISE E PROPOSTA DIDÁTICA DA ENTOAÇÃO DE POTIGUARES FUTUROS PROFESSORES DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. 2020. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), do Campus Avançado de Pau dos F) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

### Qualificações de Doutorado

1. PONTES, A. L.; SILVA, C. G.; CASTEDO, T. M.; **FARIAS, Maria Solange de**; CARVALHO, T. L.. Participação em banca de José Rodrigues de Mesquita Neto. O EFEITO DO PORTUGUÊS DO BRASIL NA CONSTRUÇÃO DA ENTOAÇÃO DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: ANÁLISE E PROPOSTA DIDÁTICA. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), do Campus Avançado de Pau dos F) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 247

## Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Samira Luara Góis Araújo. El trabajo con cómics en las clases de español: una perspectiva semiótica. 2012. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em ensino-aprendizagem) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

## Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Ana Karine de Paiva Costa Fernandes.A avaliação escolar na sala de aula de Línguas Espanhola: análise da escola estadual professor Antonio Dantas em Apodi. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Francergildo Alves da Costa.Gabriel García Márquez: um olhar para a identidade Latino Americana. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Thayná Celina Rodrigues.O uso dos marcadores discursivos em produções escritas por alunos do 5º período do curso de Letras com Habilitação em Língua Espanhola da UERN. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Ticiane Cristina Firmino Câmara.A internet como ferramenta de ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de jéssica Labelle Batista Oliveira.Mujeres alteradas: uma análise discursiva. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Marco Antonio Cornejo Vasquez.Três poemas de Trilce: algumas estratégias de tradução. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Samira Luara Góis Araújo.a transmutação das metáforas da obra O carteiro e o poeta para o cinema. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Alvani Pinto Gomes.Criticidade nas tirinhas de Mafalda. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
9. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Carlos Campbel de Sousa Gurgel.A metáfora cognitiva em vinte poemas de amor e uma canção desesperada. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Jozadaque Pereira da Cunha.A mulher e o amor na perspectiva de Gustavo Adolfo Bécquer e Esteban Echeverría. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Kely Any Vasconcelos Morais.Artigo de opinião: Uma proposta para o ensino do E/LE. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Maria Arlene de Sousa.Amor secreto de Manuel Payno: Um conto de transição. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Rafaela Celi de lima Figuerêdo.A habilidader escrita no ensino de espanhol como língua estrangeira: Análise de atividades. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
14. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Roberta Maria Rodrigues Pereira.Martín Fierro: Uma cultura de transformação. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Ruthineia Alves do Nascimento Cruz.O surrealismo nas poesias La higuera e paseo nocturno de Octavio Paz. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
16. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Sheila Maria Cândida dos Santos.Crônica de uma morte anunciada: Uma obra que se revela no tempo e na narrativa. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
17. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Thayane Suyane de Lima.O Barroco hispano-americano personificado em Sor Juana Inés de la Cruz. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
18. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Kaliane de Mesquita Trajano.Texto literário: instrumento didático no ensino de espanhol como língua estrangeira. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 248

19. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Débora Karina de araújo Santana.Notas para a elaboração de um glossário Inglês/português/espanhol dos termos do petróleo. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
20. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Reno Nícolas de Araújo.Mecanismos ideológicos nos discursos de justificativa do ensino de língua estrangeira. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
21. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Débora Silva Costa.A dimensão política da produção ficcional de Isabel Allende: uma análise do romance La casa de los espíritus. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
22. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Andrea Cristina Soares Costa.Poesia de Pablo Neruda: um grito social e humanístico. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
23. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Rosineide Jorge dos Santos.A situação atual do espanhol para fins específicos no setor hoteleiro da cidade de Mossoró. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
24. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Naryane Maria Vieira Costa.Espanhol comunicativo para fins específicos no ramo de hoteleria. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
25. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Andressa Menezes Duarte.O ensino do Espanhol nas escolas públicas de Mossoró-RN: proposta de implantação. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
26. **FARIAS, Maria Solange de**. Participação em banca de Raymundo Ferreira Filho.Martín Fierro e Lampião: Heróis ou bandidos?. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Participação em bancas de comissões julgadoras

### Concurso público

1. SILVA JUNIOR, P. A.; **FARIAS, Maria Solange de**; CABRAL, R. S.. XV concurso público de provas e títulos para docentes. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. SILVA, G. O.; BARBOSA, J. R. A.; **FARIAS, Maria Solange de**. Processo de Seleção de Professor Substituto de Sociolinguística da FALA. 2009. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **FARIAS, Maria Solange de**. Seleção de professor substituto de Espanhol. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. **FARIAS, Maria Solange de**. Concurso público de provas e títulos para docentes - área de Língua espanhola. 2007. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **FARIAS, Maria Solange de**. Seleção de professor substituto de espanhol. 2006. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

### Avaliação de cursos

1. **FARIAS, Maria Solange de**. Programa de Avaliação Institucional. 2006. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

### Outras participações

1. **FARIAS, Maria Solange de**. Banca para seleção de Professor Substituto do Curso de Letras-Língua Espanhola. 2014. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. **FARIAS, Maria Solange de**. Comissão para seleção de Professor substituto de Língua Espanhola. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **FARIAS, Maria Solange de**. Banca de seleção de alunos para o Curso de Especialização em ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. 2011. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. **FARIAS, Maria Solange de**. BOLSA DE ESTUDOS EM PAÍSES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA. 2006. Instituto Municipal de pesuisas, Administração e Recursos Humanos.

## Eventos



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 249

**Participação em eventos, congressos, exposições e feiras**

1. Perspectivas teóricometodológicas do letramento digital para as aulas de línguas estrangeiras. 2020. (Oficina).
2. Semana de acolhida da FALA.PIBIC, PIBID e RESPED de Letras Língua Espanhola e Letras Língua Inglesa e sua relevância para a formação dos licenciandos. 2020. (Encontro).
3. Congreso Internacional sobre variación lingüisitica en español. La enseñanza de la variaciones lingüísticas en las clases de ELE por profesores no nativos. 2017. (Congresso).
4. II Seminário de estudos fonéticos de língua espanhola.Sobre lo que deben saber los profesores para enseñar la pronunciación de una lengua. 2017. (Seminário).
5. Sesión de presentación de proyectos de doctorado. 2017. (Outra).
6. IV Congreso Internacional del Español en Castilla y León: Innovación, tecnología y comunicación en español. 2016. (Congresso).
7. Sesión de presentación de proyectos de doctorado. 2016. (Outra).
8. I SIEL (Simpósiio Interdisciplinar de Estudos Linguísticos). 2015. (Simpósio).
9. Sesión de presentación de proyectos de doctorado. 2015. (Outra).
10. XXVI Congreso Internacional ASELE. La formación del profesor para la enseñanza de la pronunciación y sus repercusiiones en las clases de ELE para brasileños potiguares y cearenses. 2015. (Congresso).
11. XXVI Congreso Internacional ASELE - Universidad de Granada. 2015. (Congresso).
12. I encontro PIBID de Letras.SUBPROJETO PIBID DE LETRAS ESPANHOL. 2013. (Seminário).
13. II Congreso Internacional de Profesores de Lenguas del MERCOSUR. Gêneros Literários: contribuições ao ensino de língua e cultura espanhola. 2013. (Congresso).
14. III CONLID - Colóquio Nacional de linguagem e Discurso. O uso do celular como recurso didático no ensino e aprendizagem de espanhol. 2013. (Congresso).
15. III CONLID - Colóquio Nacional de linguagem e Discurso. O texto literário no manual El arte de leer 1 sob uma perspectiva semiótica. 2013. (Congresso).
16. III CONLID - Colóquio Nacional de linguagem e Discurso. Programa de Incentivo de bolsas de iniciação à docência (PIBID): impactos e contribuições formativas para o curso de Letras - Espanhol da UERN. 2013. (Congresso).
17. III CONLID - Colóquio Nacional de linguagem e Discurso. O papel do PIBID na desmistificação de crenças nas aulas de espanhol de escolas públicas mossoroenses. 2013. (Congresso).
18. III CONLID - Colóquio Nacional de linguagem e Discurso. A prática docente como base para a formação profissional. 2013. (Congresso).
19. III CONLID - Colóquio Nacional de linguagem e Discurso. Dificuldades de pronúncia do fonema velar /x/ por alunos potiguares estudantes de espanhol. 2013. (Congresso).
20. III CONLID - Colóquio Nacional de linguagem e Discurso. Dificuldades na pronúncia do fonema vibrante espanhol por estudantes do curso de Letras/Espanhol da UERN. 2013. (Congresso).
21. III CONLID - Colóquio Nacional de linguagem e Discurso. O elemento lúdico nas aulas de espanhol das escolas públicas: um relato de experiência com o texto literário. 2013. (Congresso).
22. III CONLID - Colóquio Nacional de linguagem e Discurso. O gênero literário como recurso didático no ensino e aprendizagem de espanhol. 2013. (Congresso).
23. VII Colóquio Nacional da AFIRSE - Associação Francofone Internacional de pesquisa em Educação. POLÍTICAS PÚBLICAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE ESPANHOL EM MOSSORÓ: DESAFIOS E CONQUISTAS. 2013. (Congresso).
24. V Jornada Hispânica Nacional e II internacional. DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS PÚBLICAS. 2013. (Congresso).
25. XV Congreso Brasileño de Profesores de Español. 2013. (Congresso).
26. I Encontro de Práticas Formativas na Docência, I encontro PIBID/UERN e I Seminário PRODOCÊNCIA/UERN. 2012. (Seminário).
27. I Encontro Internacional de formação continuada Tecendo redes de conhecimentos. 2012. (Encontro).
28. V Jornada Hispânica Nacional e II internacional. EL GÊNERO LITERARIO COMO RECURSO DIDÁCTICO PARA EL DESARROLLO DE LAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS. 2012. (Congresso).
29. V Jornada Hispânica Nacional e II internacional. RETRATOS DO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO CONTEXTO DE IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ-RN. 2012. (Congresso).
30. V Jornada Hispânica Nacional e II internacional. O GÊNERO LITERÁRIO NO LIVRO DIDÁTICO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ. 2012. (Congresso).
31. V Jornada Hispânica Nacional e II internacional. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS SÃO UMA REALIDADE ESCOLAR?. 2012. (Congresso).
32. V Jornada Hispânica Nacional e II internacional. DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS PÚBLICAS. 2012. (Congresso).
33. V Jornada Hispânica Nacional e II Internacional - Diáspora e Diálogos Interculturais. 2012. (Congresso).
34. II Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso. Hipótese da Análise Contrastiva e a interferência da língua materna na aprendizagem de línguas estrangeiras. 2011. (Congresso).

v



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 250

35. II Coloquio Nacional de Linguagem e Discurso. Análise da Abordagem do ensino dos elementos segmentais e suprassegmentais no material didático de espanhol como língua estrangeira. 2011. (Congresso).
36. IV Jornada Hispânica Nacional & IInternacional.Los errores gráficos en la interlengua de brasileños estudiantes de español como LE. 2010. (Outra).
37. III Jornada Hispânica do IFRN. Los tópicos y típicos de la cultura española. 2009. (Congresso).
38. I Jornada de ensino, língua e literatura espanhola. El error como muestra del comportamiento estrategico del alumno de lengua extranjera. 2009. (Congresso).
39. SEMINARIO E FORMACIÓN DE PROFESORES DE ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA. 2009. (Seminário).
40. SEMINARIO DE FORMACIÓN DE PROFESORES DE ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA EN BRASIL. 2007. (Seminário).
41. IX Encontro Nacional e III Encontro Internacional de Tradutores. 2004. (Encontro).
42. I Encontro dos Professores de Língua Estrangeira de Fortaleza. 2002. (Encontro).
43. IX Congresso Brasileño de Profesores de Español. 2001. (Congresso).
44. III Seminário Pedagógico de Língua Estrangeira. 1997. (Seminário).
45. XIII Semana de Linguagem. 1997. (Encontro).
46. I Semana do Centro de Humanidades. 1996. (Encontro).

### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **FARIAS, Maria Solange de**. I Ciclo de Seminários Formativos para o ensino de línguas.. 2020. (Outro).
2. **FARIAS, Maria Solange de**. II Ciclo de Seminários Formativos para o Ensino de Línguas. 2020. (Outro).
3. **FARIAS, Maria Solange de**. I encontro PIBID de Letras-UERN/Campus Central. 2013. (Outro).
4. **FARIAS, Maria Solange de**. III Colóquio Nacional de Linguagem e discurso. 2013. (Congresso).
5. **FARIAS, Maria Solange de**. III Jornada em ensino, Língua e Literatura Espanhola e I Jornada em Ensino, Língua e Literatura de Inglês. 2012. (Congresso).
6. **FARIAS, Maria Solange de**. I Encontro de Práticas Formativas na Docência, I Encontro PIBID/UERN e I Seminário PRODOCÊNCIA /UERN. 2012. (Congresso).
7. **FARIAS, Maria Solange de**. II Colóquio Nacional de Linguagem e Discurso. 2011. (Congresso).
8. **FARIAS, Maria Solange de**. I jornada Hispânica de Apodi em ensino, língua e literatura espanhola. 2011. (Congresso).
9. **FARIAS, Maria Solange de**. II jornada de estudos em ensino, língua e literatura espanhola. 2010. (Congresso).
10. **FARIAS, Maria Solange de**. I jornada de estudos em ensino, lingua e literatura espanhola. 2009. (Congresso).

## Orientações

### Orientações e supervisões em andamento

#### Iniciação científica

1. JOILTON GARCIA DO AMARAL. ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS NAS AULAS DE ESPANHOL POR PROFESSORES NÃO NATIVOS. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).

### Orientações e supervisões concluídas

#### Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Josirranny priscilla da Silva. La enseñanza de la pronunciación en las clases de Español como lengua Extranjera de los Cursos Superiores a distancia. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em ensino-aprendizagem) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
2. Angela Cristina da Silva Lopes. Análise de equívocos ortográficos para o ensino aprendizagem da ortografia espanhola junto a alunos brasileiros. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.


Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 251

3. Anne Michelle Duarte da Costa. A música como recurso didático nas ulas de espanhol como língua estrangeira. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
4. Eva Cristina Rodrigues Gomes. Análise da Prática metodológica aplicada ao núcleo de ensino de línguas estrangeiras. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
5. José Rodrigues de Mesquita Neto. Dificuldades de pronúncia das vogais espanholas e as interferências da língua pórtuguesa. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
6. Kaliane de Mesquita Trajano Lima. O uso do texto literário nas ulas de espanhol do núcleo de línguas da UERN. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
7. Kátia Karinne Sampaio Filgueira. Os falsos cognatos no processo de ensino/aprendizagem da língua espanhola. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
8. Kely Any Vasconcelos \morais. Discurso argumentativo: uma proposta para o ensino de E/LE. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
9. Keyvelany Kalline Costa de Araújo. O uso do computador no processo de ensino-aprendizagem em espanhol. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
10. Lidianne de Castro Lopes. Considerações sobre a importância da pedagogia de projetos no ensino aprendizagem da língua espanhola. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
11. Maria das Mercês Lira. O uso da imagem na produção escrita em língua espanhola. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
12. Rafaela Celi de Lima Figueredo. Considerações teóricas sobre a habilidade escrita no ensino de espanhol como LE. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
13. Rosineide Jorge dos Santos. A situação do espanhol para fins específicos no setor hoteleiro da cidade de Mossoró. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
14. Rosivânia Maria da Silva. Tecnologias de LE: horizontes de tranformações. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
15. Sheila Maria Cândido dos Santos. A honra feminina e a narrativa hispanoamericana: um olhar sobre crônica de uma morte anunciada. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de especialização em Língua Espanhola) - Faculdade do Vale do Jaguaribe. Orientador: Maria Solange de Farias.
16. Djacy de oliveira Cunha. Os Tribunais de Conta à luz da Constituição federal de 1988. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Pos graduação Lato Sensu em Administração Pública) - Faculdade Integrada do Ceará. Orientador: Maria Solange de Farias.

## Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. LETÍCIA CLARA RODRIGUES BENEDITO. PERCURSOS E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA CONSTRUÇÃO DOCENTE DE LETRAS-ESPANHOL DA UERN. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
2. KÉSIA DA SILVA PEIXOTO. O USO DAS PREPOSIÇÕES NA INTERLÍNGUA DE BRASILEIROS ESTUDANTES DE ESPANHOL/LE. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
3. Anailde Maria Gomes. Análise das dificuldades de aquisição do pretérito indefinido pelos estudantes de Letras-Espanhol do NAESA. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
4. Benedita Andrade de Paiva. A influência da língua portuguesa no processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
5. Lais Francielly Garcia do Nascimento. A preparação dos graduandos de Letras Espanhol para o trabalho com a leitura do texto literário em seu execício profissional. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
6. Lais Klennaide Galvão da Silva. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): impactos e contribuições formativas para o curso de Letras-Espanhol da UERN. 2013. Trabalho de Conclusão de

Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.

7. Maria Luzia Carlos da Silva. Abordagem comunicativa e ensino de gramática: uma análise das concepções de alunos e docentes de espanhol do NEEL/UERN. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
8. Luize Emanuelle da Fonsêca Freitas. As práticas de leitura dos alunos de espanhol das escolas públicas de Mossoró. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
9. Adriana Costa Bezerra. Estudos sobre as dificuldades ortográficas encontradas na interlíngua escrita de potiguares estudantes de Espanhol como língua estrangeira. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
10. Ellys Cristine Eleonor Pereira Torres. Os casos de apócope na interlíngua escrita de potiguares estudantes de espanhol. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
11. Silas Soares da Silva. Análise da avaliação oral aplicada aos aprendizes do NEEL. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
12. Miriam Léia da Mota. Os erros lexicais na interlíngua de brasileiros estudantes de espanhol. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
13. Alinny Mirelly Lopes de Moura. Os gêneros digitais e a escrita: Orientações para as aulas de espanhol. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
14. Fátima Raquel de Góis Oliveira. Análise dos erros gráficos n ainterlíngua de brasileiros estudantes de espanhol como LE. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
15. Wesley Ítalo Cavalcante Ferreira. O uso do LO na interlíngua de brasileiros estudantes de espanhol. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
16. Gleycia Soares da Silva. O uso das contrações na interlíngua de parendizes de espanhol como língua estrangeira. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
17. Beth Francione Fagundes da Silva. Língua e Cultura: dois elementos indissociáveis no processo de ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
18. Cleidiene Linhares da Silva. Os erros gráficos na interlíngua de parendizes brasileiros de espanhol como LE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
19. Simony Maria Oliveira. Ludicidade e literatura: uma união facilitadora na aprendizagem de espanhol como língua estrangeira. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
20. Kelviliane Queiroz dos Santos. Análise contrastiva dos tempos passados do indicativo entre português e espanhol. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
21. Fernanda Medeiros de Lima. A nasalização na interlíngua de aprendizes de espanhol como LE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
22. Josirrany Priscilla da Silva. O social na obra de Lazarrillo de Tormes. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
23. Antônia Emmily de Oliveira Barbosa e Silva. O Uso das tirinhas como elemento lúdico nas aulas de E/LE. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
24. Carla Polyana Cardoso de Sousa. A imagem dos ciganos na obra La Gitanilla de Miguel de Cervantes. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
25. Eliete Maria Cavalcante. A relação entre língua e cultura no ensino de espanhol como língua estrangeira. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
26. Fabian Guillermo Roselot. A transmutação do homossexualismo da escrita literária para a cinematografia em La Tregua. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.

27. Francisca Wiane Ferreira Lima. Reflexões sobre o ensino comunicativo de espanhol como língua estrangeira nas escolas públicas de mossoró. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
28. Tabitha Talitha Couto Moura. O uso dos gêneros textuais nos manuais de espanhol como língua estrangeira. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
29. Zenilda Rafaela Costa Nóbrega. A intertextualidade presente no poema de Mario Benedetti. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
30. Rosa Maria da Silva. A importância do ensino de línguas estrangeiras desde a infância. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
31. Afrânia de Sousa Maia. A impotância da oralidade no ensino de espanhol como língua estrangeira. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
32. Ana Lúcia dos Santos. Passado e presente da língua espanhola: um breve histórico. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
33. Francisca Adriana de Sousa. O ensino da gramática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
34. José Rodrigues de Mesquita Neto. Os artigos na interlíngua de brasileiros estudantes de espanhol. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
35. Kátia Karinne Sampaio Filgueira. Os falsos cognatos no processo de ensino/aprendizagem da língua espanhola. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
36. Vanuzia Maria de Medeiros. A variação linguística nos manuais de espanhol como língua estrangeira. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
37. Shara de Amorim Batalha. O cinema como recurso no desenvolvimento das habilidades linguísticas e das competências comunicativas. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
38. Nazaré Thiana Solano Leite. O papel da gramática no ensino de língua estrangeira. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
39. Maria Redjane de Oliveira Miranda. A implantação da lingua espanhola nas escolas públicas de Mossoró. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
40. Maria das Mercês Lira. O uso da imagem na produção escrita em língua espanhola. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
41. Valéria de Lima Dantas. A visão pedagógica educacional na obra: El periquillo sarniento. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
42. Aldinete Aline da Silva. O humor como recurso literário em Migual de Cervantes. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
43. Érica Lopes de Lima. A metodologia e o ensino de língua espanhola na escola de idiomas CCAA em Mossoró. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
44. José Domingos de Oliveira Filho. Considerações teóricas sobre a relevância do método da abordagem comunicativa para o ensino aprendizagem de línguas estrangeiras em um contexto globalizado. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
45. Wanda Maria da Silva. A tradução dos heterossemânticos na obra de Gabriel García Márquez: El Coronel no tiene quien le escriba. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
46. Dermival Aires Pinheiro Filho. Dom Quixote: Herói ou anti-herói?. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.
47. Marcela Costa de Melo. A tradução Intersemiótica da obra Como Água para Chocolate de Laura Esquivel para o cinema. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do

Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.

48. Rubens Carlos de França. O estudo da preposição "a" por aprendizes brasileiros de E/LE. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.

49. Severino Barreto Neto. A interação na sala de aula de língua estrangeira. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.

50. Paulo Roberto da Costa Júnior. O uso da música como instrumento didático no auxílio do ensino-aprendizagem de Língua Espanhola. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.

51. Keyvelany Kalline Costa de Araújo. As técnicas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.

52. Arlete Tavares de Lima. Método de ensino de espanhol como língua estrangeira no ensino fundamental das escolas públicas do município de Assu/RN. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.

53. Eva Cristina Rodrigues Gomes. Análise da prática metodológica aplicada no Núcleo de Ensino de Línguas Estrangeiras - NELE. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Solange de Farias.

## Outras informações relevantes

Outras atividades realizadas: Experiência como interprete da língua espanhola: Ano 2006 Processo nº 2006.81.9492-2 nº 03 (Ação Penal Pública) Réu: Aracelis Quezada e outra Ano: 2004 Processo: 2004.81.00.12783-9 (Ação penal pública) Réu: Ana Mercedes Barbosa Jaimes e outro. Coordenadora do GT de trabalho(Prespectivas para o ensino/aprendizagem do espanhol como LE) no congresso: I CONLID Ano: 2008 Coordenador do GT: Perspectivas para o ensino/aprendizagem do Espanhol como LE no II CONLID Ano: 2011 Coordenador do GT Perspectivas para o ensino/aprendizagem do Espanhol como LE no II CONLID Ano: 2013 Coordenadora de GT no I Encontro de Práticas Formativas na Docência. Ano: 2012 Membro da Comissão Especial de Avaliação do Curso de Letras do Núcleo avaçado de Educação Superior de Apodi. Ano: 2011

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 24/03/2021 às 10:32:24

Imprimir currículo



Anexo PPC 2022 - PDF (45244023) SEI 04410182.000369/2026-52 / pg. 255